48 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

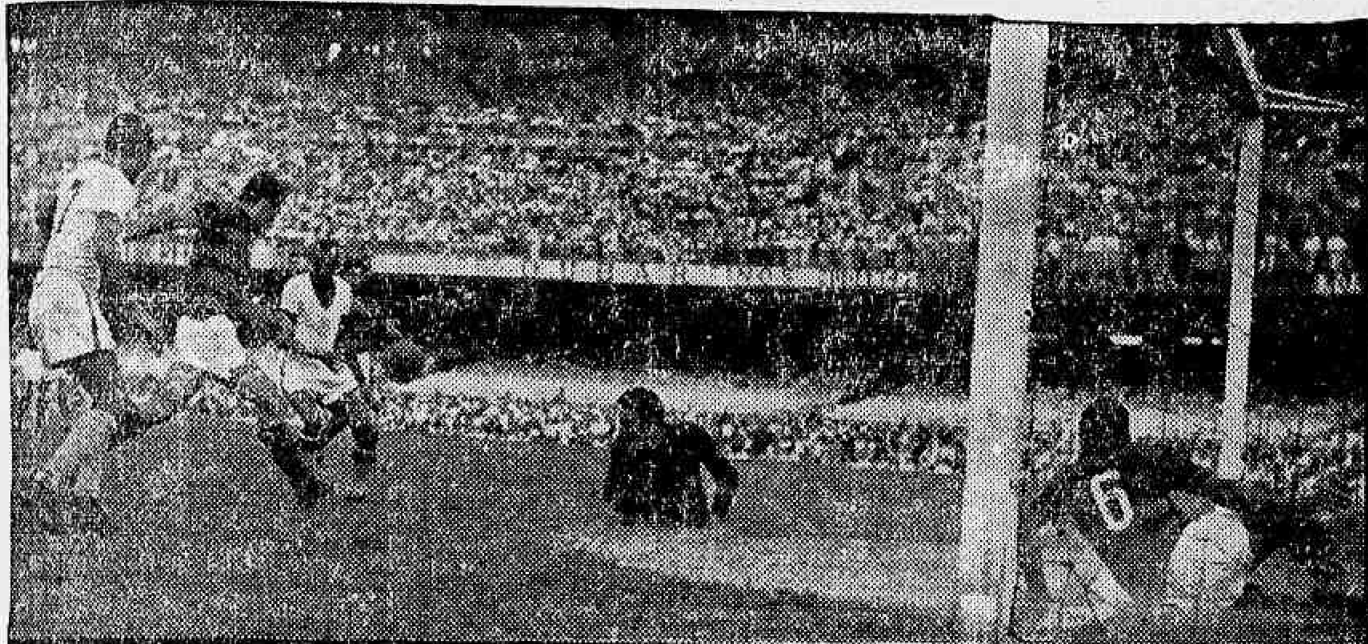
ANO XXIV — N. 7.198 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1951 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*



O TEMPO
TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA: — Em declínio.
VENTOS: — De Sul a Leste frescos.
MAXIMA: — 28,8. MINIMA: — 17,1.

A TODO MOMENTO ATAQUE SOVIÉTICO, DIZ EISENHOWER

FOI "GOAL", NÃO FOI "GOAL"



Estava ainda um a zero o jôgo Bangu x Flamengo, ontem, no Maracanã. Nivio, do canto da área, desferiu um "choot" que foi um tiro. Garcia já estava batido e a bola já parecia dentro da meta rubro-negra. Nesta altura, surgiu milagrosamente o pé de Bigode que rebateu a pelota para longe, repetindo façanha que já havia praticado duas vezes no mesmo jôgo, embora em circunstâncias um pouco menos dramáticas. Houve quem dissesse que a bola já havia entrado, mas o juiz não marcou. Em compensação anulou um "goal" legitimo do Flamengo. No clichê, o lance da rebatida milagrosa, com Bigode caindo devido ao esfôrço da jogada. (Noticiário na 10.ª página).

RECLAMA: ARMEM-SE OS OCIDENTAIS COM PRESSA

PARIS, 15 (Por Kingsbury Smith, do INS) — Eisenhower comunicou aos signatários europeus do Pacto do Atlântico que se armassem com mais rapidez, salientando que a Alemanha e mais os aliados do ocidente devem estar sempre prontos para qualquer ataque vindo do leste.

INCREMENTO NECESSÁRIO

Ao atacar o Ocidente, Eisenhower salientou a imperiosa necessidade de se incrementar os orçamentos defensivos fazendo um enérgico discurso perante a comissão interina da NATO.

A comissão se reuniu para ouvir um importante relatório dos "três sábios" ocidentais, — Averell Harriman, Sir Edwyn Prowden e Jean Monet" — tendo um porta-voz salientado que o supremo comandante aliado instou em prol de um maior aumento nos orçamentos defensivos criticando os que censuram o projeto sôbre a estruturação do exército da Europa Ocidental.

Acusou esses criticos de "cínicos" e "antitese da fé".

Disse ainda que "a menos que procedamos com o plano agora, não conseguiremos alcançar serenidade e confiança".

RETICÊNCIAS

Eisenhower, ao ser interrogado pelos membros da comissão interina mostrou-se retacente ao se referir à possibilidade da reduzida fôrça armada ser suficientemente poderosa para conter uma agressão em 1952.

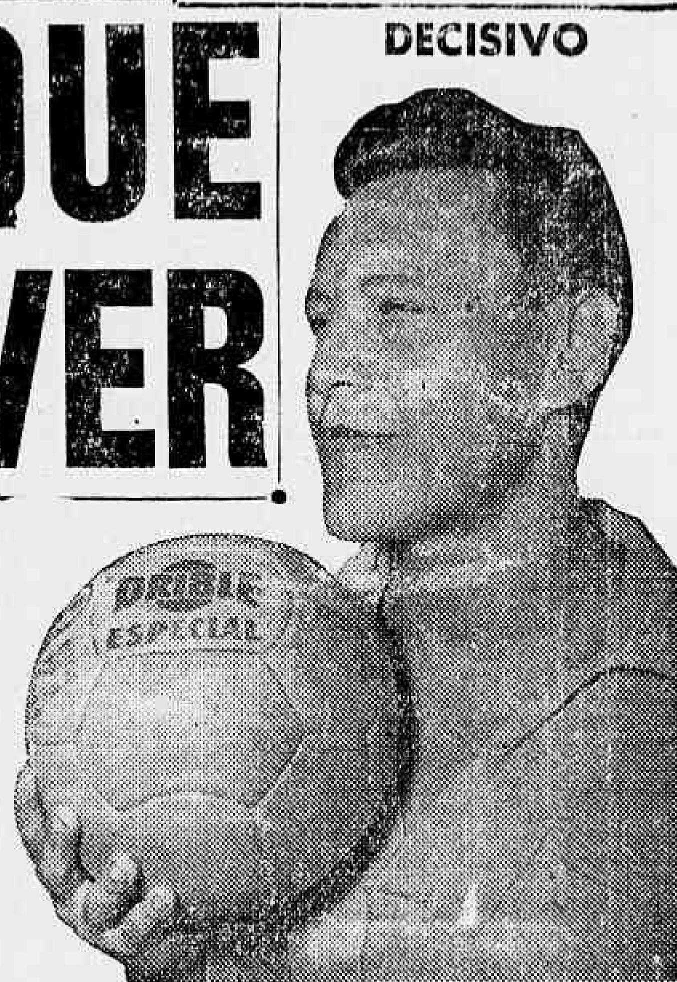
Acrescentou que, se a fôrça for se estruturando em termos gerais como tudo indica seria perfeitamente possivel conseguir-se uma posição equilibrada.

E acrescentou: "estamos em vias de criar, uma situação que ofereça a minima possibilidade de guerra".

Salientou mais que em 1952 devemos ter uma fôrça operativa manejável, "insistindo contudo em que os aliados não devem considerar os exércitos russos como muito poderosos".

Disse que a tendência do ocidente é temer o exército soviético mas "tal ponto de vista é consideràvelmente maior do que os que justificam os fatos".

DECISIVO



Com a derrota do Bangu, ontem, o jôgo de hoje Botafogo x Fluminense constitui pràticamente a decisão do campeonato para os tricolores: se vencerem os alvi-negros, são campeões de 51. *Em cima, Otavio, do Botafogo, no último treino para a grande pugna. Em baixo: Carlyle, do Fluminense, artilheiro do campeonato, tira uma soneca na concentração da rua Alice.* (Noticiário na 10.ª página)



Quase Não se Realizavam Jogos de Futebol de Hoje

Capanema Satisfeito; Há Boatos Pró-Cirilo

O lider do govêrno, sr. Gustavo Capanema, ao encerrar-se a presente sessão legislativa, considera que não foi praticamente derrotado uma só vez no correr deste ano. Em palestra com a reportagem parlamentar, o dirigente da maioria fez um balanço das votações na Câmara, para assegurar que fôra êle derrotado apenas cinco vezes.

DERROTAS, MAS NÃO DO GOVÊRNO

Essas cinco derrotas, entretanto, não correspondem propriamente a derrota do govêrno, de vez que em duas delas, embora tendo votado pela tese vencida, obrira a questão para os seus liderados. Esses casos são os do Plano do Carvão Nacional e o do projeto do brigadeiro Cunha Machado.

Está, assim, satisfeito o sr. Gustavo Capanema, que se considera plenamente prestigiado pelos partidos cujo comando no Palacio Tiradentes lhe foi entregue.

A VEZ DE CIRILO

Interrogado, o lider declarou não estar pensando em renunciar ao posto.

Entretanto, em esferas politicas ligadas à maioria, corria com insistência o rumor de que o sr. Cirilo Junior, que chegou inesperadamente ontem ao Rio, teria sido convidado para ser o novo lider do govêrno a partir de 15 de janeiro próximo. O antigo presidente da Câmara conferenciou ontem com o sr. Getúlio Vargas e com o sr. Amaral Peixoto.

A VAGA

A propósito da situação do sr. Cirilo Junior, acrescentavam fontes paulistas bem informadas que o governador Garcez, quando de sua recente entrevista com o presidente da República nesta capital, tratou com o presidente da possibilidade de abrir-se a vaga na Câmara para o procer pessedista.

Devido à Cobrança do Novo Imposto

A rodada de hoje do campeonato carioca de futebol, ontem iniciada com o jogo Flamengo e Bangu, quase que era suspensa em virtude de ter sido deliberado, na ultima hora, cobrar-se o imposto municipal de dez por cento sobre o preço dos ingressos.

BUROCRACIA

O oficio das autoridades municipais, determinando a cobrança, chegou à Federação Metropolitana de Futebol quando já haviam sido vendidos numerosos ingressos, sem a cobrança do imposto, para o jogo de ontem. Alem disso, sem haver tempo de tomar as providencias devidas para a cobrança nos restantes dos ingressos do prelio Bangu x Flamengo e para os de hoje, resolveram as autoridades esportivas suspender a rodada.

O vereador Silvino Neto, tendo conhecimento da questão, ontem, pouco antes das 13 horas, procurou o prefeito João Carlos Vital, expondo a situação. O sr. João Carlos Vital, compreendendo a impossibilidade da cobrança ser feita para os jogos da rodada, e os transtornos que seriam causados com o adiamento dos aludidos jogos, expediu ordens para a suspensão da medida.

EXECUÇÃO A PARTIR DE AMANHÃ

De amanhã em diante, entretanto, o imposto passará a ser cobrado. Trata-se da taxa de 10 por cento, para a Municipalidade, sobre o preço dos ingressos em todos os jogos que se realizem no Distrito Federal.

Decairá a Exportação Ianque no Continente

NOVA YORK, 15 (Uames Canel, correspondente da U. P.) — Comerciantes norte-americanos prognosticam um marcado decréscimo em suas exportações para a América Latina em 1952, em parte como resultado da competição de paises europeus. Outro fator que provocará esse declinio é a enorme acumulação de mercadorias nos paises latino-americanos durante os últimos meses, o que criou saldos desfavoraveis e consequentes problemas para obtenção de divisas.

SALDO FAVORÁVEL

Não existe calculo sobre o vulto desse decrescimo, vaticinado, porém acredita-se que será suficiente para deixar a maioria dos paises latino-americanos com saldo favorável em suas relações comerciais com os Estados Unidos.

A Alemanha é o país que maior competição oferece aos Estados Unidos e que mais dá que pensar aos exportadores norte-americanos. Seu comercio já está chegando aproximadamente ao nivel de antes da guerra passada, e ameaça ultrapassar o do Reino Unido, que ocupa o segundo lugar, depois dos Estados Unidos, como abastecedor da America Latina.

CIFRAS

Nos primeiros seis meses do ano em curso, suas exportações atingiram a 199.9 milhões de dólares, contra 153,6 milhões no ano passado e 205 milhões em 1936. Suas importações da América Latina no mesmo periodo foram de 192, 185 e 215,5 milhões de dólares.

Calcula-se que suas exportações para a América Latina este ano chegarão a quase 400 milhões de dolares e suas importações 350 milhões.

Dorneles Convocou o Diretório do PTB Para Derrubar Danton

O sr. Dinarte Dorneles convocou o diretório nacional do PTB para uma reunião no próximo dia 22, ocasião em que tentará afastar do partido o sr. Danton Coelho.

O presidente petebista proporá na oportunidade a renúncia coletiva da Comissão Executiva, inclusive do sr. Danton Coelho, que é o primeiro vice-presidente do partido, para dar margem à eleição de novos dirigentes.

BROCHADO É CONTRA

Na reunião do dia 22 seria eleito, também, o terceiro vice-presidente. Coordenada pelo lider Brochado da Rocha, a bancada federal está disposta a solicitar ao sr. Dorneles o adiamento da reunião do diretório nacional para janeiro próximo.

Alegam os deputados que no dia marcado pelo presidente a maioria deles estará ausente desta capital, pois somente no mês vindouro a Câmara voltará a se reunir.

Retrato da Nossa Atualidade Econômica



Danton JOBIM

A Exposição Anual do Conselho Nacional de Economia é um trabalho sério que não deve ir dormir nos arquivos oficiais o sono do esquecimento. Não é uma enciclopédia da nossa vida econômica; limita-se ao estudo consciencioso de alguns aspectos fundamentais da economia brasileira. Dois tópicos nesse alentado balanço de nossa conjuntura chamaram-nos particularmente a atenção: o que se refere à nossa situação econômica, especialmente aos indices de consumo, e o que trata dos rumos do nosso desenvolvimento, em particular do problema do combustivel liquido.

Quanto ao primeiro tema, o relatório examina de um ponto de vista elevado o mecanismo do custo da vida, ante outros aspectos do problema. Revelam os quadros estatisticos que, se é evidente que no Brasil os produtos de consumo restrito — como automóveis, geladeiras, rádios, relógios, etc. — bem como os de consumo genérico — alimentos, vestuário, etc, acusam promissor aumento, também é certo que êsse aumento vem acompanhado de uma forte ascensão dos preços, agravando as desigualdades sociais. E' que as quantidades consumidas das mercadorias de uso genérico não podem ser consideradas suficientes em termos de uma alimentação racional. Não se nota, pois, uma tendência para a consolidação do bem-estar social com base no equilibrio progressivo entre a produção e a distribuição da renda.

De 1946 a 1950, o consumo de gêneros de primeira necessidade, no Brasil, (excluiu-se a exportação) apresentou um aumento apenas de 14 por cento, enquanto os de gêneros de uso restrito exibiram um indice de acréscimo de 48 por cento; quanto aos bens de produção, cresceu o seu consumo em 23 por cento.

Deduz-se dêsses dados que o consumo das mercadorias de uso limitado se eleva em ritmo bem mais céiere do que o do aumento de consumo dos artigos de importância vital e uso generalizado, sendo que o consumo dêstes últimos, como acentua o Relatório, nem de longe se aproxima de quantidades que possam atingir os indices de uma alimentação razoável.

Desnecessário é dizer que a verdadeira prosperidade e seu corolário, o bem-estar social, não podem ser o resultado dessa desequilibrada situação econômica, que evolui rápida, mas desordenadamente. Para atender a semelhante situação, o Conselho propõe ao govêrno uma politica de coordenação de investimentos, através de um plano econômico amplo, que imponha a hierarquização do uso dos fatores de produção disponiveis e a ampliação da disponibilidade dêsses fatores.

Naturalmente no tope da lista de prioridade deveriam estar os investimentos em transportes e energia. Surge o problema do petróleo, que o conselho enfrenta, corajosamente. Adverte, antes de tudo, o govêrno da absoluta necessidade de resolver com urgência a questão. Aconselha a união numa mesma emprêsa da pesquisa, exploração e refinação, frisando que "as concessões até agora dadas para o refino "conduzem a enfraquecer a solução nacional do problema", pois, naturalmente, "elas se encadeiam na ordem decrescente do risco e crescente do lucro". Reclama, por fim, uma revisão da politica nacionalista do petróleo para que se consiga a sua mais rápida utilização.

Por fim, sugere o Conselho um caminho novo para a solução do caso do petróleo, sustentando a doutrina de que a produção de certos artigos básicos é tão essencial à coletividade que deve ser incluida na esfera do serviço público.

Os produtores da indústria extrativa mineral, na doutrina do Conselho, não são senão empreendedores de serviços públicos regulamentáveis pelo Estado. "Nestas condições, diz o Relatório, a concessão para explorar produtos minerais deve ser atendida como um contrato que dá poderes a um nacional ou a um estrangeiro para extrair e vender êsses produtos por conta do Estado e de forma alguma para o exercicio de um monopólio".

Aí têm os leitores uma visão inteligente e realista do problema do combustivel liquido, que se ajusta aos imperativos de nossa legislação petrolifera. O petróleo é nosso, isto é, da União Federal. Mas, permite-se a cooperação do capital e da técnica estrangeiras para extrair o minério do Estado, o que é muito mais sensato do que a solução estreitamente nativista que vai ser proposta ao Congresso.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Qualidade Insuperável
BELL'S
SPECIAL RESERVE
OLD SCOTCH WHISKY
GARRAFA DE 1 LITRO
PEÇAM AO UNICO
IMPORTADOR
JOSE' GARCIA-JOVE
Rua da Alfândega n.º 85, 3.º and.
TELEFONE: 23-5438

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

SÃO LUIZ — ODEON — CARIOCA — MIRAMAR — IDEAL — ROSARIO — VAZ LOBO — ODEON NITEROI
A GLORIOSA HISTORIA DE JEAN LAFITTE!
Amanhã
HORARIO
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
COR POR TECHNICOLOR
COLUMBIA PICTURES apresenta
O ÚLTIMO PIRATA
com
PAUL HENREID
JACK OAKIE
PRE-ESTRÉIA: SÃO LUIZ e AMERICA

IMPERIAL HOTEL

LAMBARI

BOITE — CINEMA — QUADRAS DE TENIS — PARQUE



DIARIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa .... Cr$ 130,00

2 pessoas .... Cr$ 230,00

CONFÔRTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE

CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS

REABERTURA: DIA 1.° DE JANEIRO

Informações e reservas: Edificio Rex — 5.° andar sala 501 — Telefone: 22-8554

SABOTAGEM NA ZONA DO SUEZ

Descarrilou Um Trem Militar Britânico

Q. G. BRITANICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 15 (U.P.) — Um trem militar britânico descarrilou hoje entre Suez e Ismailia, acreditando as autoridades militares britânicas que o desastre tenha sido provocado por sabotadores egipcios.

A locomotiva saltou dos trilhos, fazendo virar cinco carros de carga, sabendo-se, pelas primeiras noticias, que apenas um soldado britânico ficou a perna quebrada.

Em Fayd, fôrças britânicas abriram fogo contra egipcios que tentavam apedrejar baterias de artilharia colocadas junto ao Quartel General do General Sir Brian Robertson, Comandante britânico no Oriente Médio.

QUEREM GANHAR NA MESA O QUE PERDERAM NA LUTA

ALIADOS: NÃO FALAMOS AQUI COMO VENCEDOR A VENCIDO

PAN MUN JOM, 15 (United Press) — As Nações Unidas rejeitaram a oferta comunista relativa ao rodizio das tropas e acusaram os vermelhos de tentar ganhar na mesa das conversações sôbre a trégua o que êles tinham perdido no campo de batalha.

DENUNCIA ALIADA

Ao rejeitar a proposta conciliatória de seis pontos apresentada pelos comunistas, o delegado das Nações Unidas, major general Howard Turner, denunciou a atitude dos vermelhos em têrmos candentes. Disse ele: "vocês tentam ganhar por meio de negociações o que não puderam ganhar no campo de batalha".

Ao aceitar as restrições advogadas pelas Nações Unidas, vocês estariam aceitando simplesmente a continuação de limitações do seu poderio militar, que já existem em virtude das operações militares do comando das Nações Unidas. As suas possibilidades militares simplesmente continuariam a ser limitadas pelos têrmos do armistício.

Vocês não têm nada a perder. Pelo contrário, têm muito a ganhar, pois êsses mesmos limites se aplicam ao comando das Nações Unidas, embora, no seu caso, vocês não possam efetuá-los por meios militares. Não estamos falando aqui como vencedores para vencidos. Estamos falando em têrmos de realidades militares, nas quais êste armistício deve ser baseado".

O general Turner disse aos comunistas que as Nações Unidas continuavam dispostas a considerar qualquer nova proposta comunista realista a respeito do processo de policiamento do armistício. Declarou a êsse respeito o general Turner: "Dissemos-lhes que estamos dispostos a negociar quando eles tiverem algo que represente um passo para a frente".

RECUSADA UMA SEGUNDA CONFERÊNCIA

Sôbre Desarmamento — Rejeitada Nova Sugestão Siria

PARIS, 15 (INS) — Os Estados Unidos rejeitaram categoricamente uma proposta da Siria sôbre uma nova conferência dos "quatro grandes" sôbre o desarmamento.

AS RAZÕES

O delegado norte-americano, Philip Jessup, falando na comissão politica "ad hoc", disse que tal conferência seria completamente infrutífera a menos que o Kremlin eliminasse sua oposição ao plano Baruch sôbre o contrôle "sem veto" das armas atômicas. A proposta Siria foi apoiada pela delegação comunista da Polônia.

Jessup também indicou que sua delegação se opõe à moção egipcia que encarregaria a comissão jurídica da redação de um convênio, antes da terminação da presente sessão da Assembléia Geral, estipulando a incondicional proibição da bomba atômica. E a emenda proposta pelo chanceler soviético Andrei Vishinsky ao programa ocidental de desarmamento, que previa a imediata proscrição das armas nucleares, também parece estar condenada.

RESUMO TELEGRÁFICO

Deserção em Massa

Quase dois mil [illegible] da zona [illegible] equivalente de dois [illegible] da fôrça [illegible] Alemanha Oriental [illegible] [illegible] segundo um [illegible] oficial do Alto Comissariado americano.

Raptado

Segundo um porta-voz do Exército Americano, um [illegible] da policia militar americana em serviço de guarda na fronteira [illegible] alemã desapareceu na [illegible] última e "provàvelmente foi levado para o outro lado da fronteira".

Balanço Doloroso

O presidente Elpidio Quirino informou ao povo filipino que há 1.714 mortos ou desaparecidos [illegible] postos mortos, e mais de [illegible] pessoas sem lar, em consequência da últimos e violentos [illegible] e tufões que [illegible] as Filipinas.

Será Processado

As autoridades Policiais de Hollywood informam que o produtor de filmes Walter Wanger [illegible] acusado pelo crime de [illegible] homicidio contra o agente [illegible] Lang.

Acidente Trágico

Sete pessoas morreram e mais dez ficaram feridas, quando desabou a platibanda do coro da igreja da localidade de Santa Maria de Ipire, estado de Guarico na Venezuela.

Tempestade de Neve

A pior tempestade de neve dêste inverno sepultou sob um lençol [illegible] onze polegadas a meia [illegible] oeste dos Estados Unidos e [illegible] avançando em direção à costa do Atlântico.



BRINQUEDOS

-o melhor sortimento do Rio!

MESBLA

HOJE ABERTA DAS 14 às 22 HS.

com iluminação própria

INTENSIFICA-SE A LUTA NA FRENTE DE BATALHA

Q. G. DO 8.° EXERCITO NA CORÉIA, 15 — (United Press) — A luta em terra aumentou, nas últimas 24 horas, ao longo de toda a frente de batalha.

Unidades de infantaria aliadas, com o apoio de tanques, atacaram as linhas comunistas, em repetidas incursões de martelamento. Só numa dessas ações, ontem, as fôrças aliadas mataram ou feriram duzentos soldados comunistas.

CONTRA-ATAQUE

Os chineses contra-atacaram na frente central, num de seus mais violentos "raids" de tateamento das duas últimas semanas. Um batalhão inteiro de comunistas chineses — de 800 a mil homens — foi lançado contra uma posição ocupada pela brigada da Turquia, ao Sul de Pyong-Gang, na noite de sexta-feira. Um posto avançado dos turcos foi tomado e ficaram cortadas as comunicações com as linhas principais da retaguarda, até que os turcos conseguiram refazer suas linhas e contra-atacar, repelindo os chineses para o Norte. Essa batalha durou duas horas.

O Exército da Coréia do Sul terminou sua campanha contra os guerrilheiros, nas montanhas Chiri, no Sudoéste da Coréia, tendo aniquilado 1.612 guerrilheiros e capturado outros 1.842.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

nas Festas dêste Fim de Ano

Presenteie 2 vezes

OFERECENDO O

Presente

E A

Etiquêta Famosa

Principe

Quando alguém dá um presente para meninos ou rapazes e o faz com os artigos de PRÍNCIPE, está *presenteando 2 vezes*, porque êste presente é portador da ETIQUÊTA FAMOSA, símbolo do mais alto padrão de bom gôsto e representa o brasão da casa tradicional qualidade que VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ!





Principe

VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ

AV. RIO BRANCO, 120 LOJA 8 — AV. RIO BRANCO, 106/108 — AV. N. S. DE COPACABANA 671

Vega Publicidade

O GRANDE PRESENTE DESTE NATAL...

21 milhões



em apenas

5 PRÊMIOS

habilite-se na

ESQUINA DA SORTE

Ouvidor 67, esq. de Carmo



ITALIA SUISSA AUSTRIA

ALEMANHA — HOLANDA — BELGICA — HESPANHA

IDA e VOLTA com o

"AUGUSTUS"

(78 DIAS)

Saida do Rio em: 29/ Março — Chegada em Gênova: 10/ Abril

Saida de Gênova: 4/ Junho — Chegada no Rio em: 16/ Junho

IDA e VOLTA com o

"GIULIO CESARE"

(76 DIAS)

Saida do Rio em: 24/ Maio — Chegada em Gênova: 5/ Junho

Saida de Gênova: 26/ Julho — Chegada no Rio em: 8/ Agosto

IDA e VOLTA com o

"GIULIO CESARE"

(80 DIAS)

Saida do Rio em: 18/ Agosto — Chegada em Gênova: 30/ Agosto

Saida de Gênova: 25/ Outubro — Chegada no Rio em: 7/ Nov.

Preço: Cr$ 40.000,00 - Reserva de lugar: Cr$ 5.000,00

COM DIREITO À ESCOLHA DA CABINE

FRANÇA PORTUGAL



AV. RIO BRANCO, 277-H — TEL. 32-1172

REPRESÁLIA DA BANCADA PAULISTA CONTRA E. DO RIO

Política Estadual

O deputado fluminense Hélio Silva obstruiu a votação de um projeto que tôda a bancada paulista estava interessada. A atitude do representante pessedista foi considerada como de hostilidade à bancada, notadamente à do caráter político. Em represália, prometem agora os paulistas obstruir todos os projetos de interêsse do Estado do Rio.

PSP, que lhe esta emprestando

O PROJETO OBSTRUIDO

O projeto em questão é o de n.º 1.086-1951, que autoriza o Poder Executivo a construir um novo edifício para o Quartel General da 2.ª Região Militar, sediada em São Paulo, e a vender o terreno onde atualmente se encontra o edifício-sede dos serviços dessa Unidade e dá outras providências.

A proposição teve pareceres favoráveis das Comissões de Justiça, e de Segurança, em setembro. No mês seguinte foi à Comissão de Finanças, sendo distribuído ao sr. Hélio Silva para relatar. O deputado fluminense prendeu o projeto durante dois meses, sem o relatar. Em vista disso, o lider Gustavo Capanema requereu urgência, mas o sr. Hélio da Silva não apresentou o seu parecer. Então, de acôrdo com o Regimento, o projeto foi distribuído a outro relator, o sr. Clovis Pestana, que imediatamente deu parecer.

Pôsto o projeto em votação, o deputado pessedista do Estado do Rio, apresentou emendas, obstruindo e impedindo que o plenário aprovasse a proposição na legislatura que ontem se findou.

FOI ADVERTIDO

Vários deputados paulistas intercederam junto ao sr. Hélio Silva para que êste não impedisse fosse o projeto aprovado no ano em curso. Entre êles os srs. Magalhães Barreto, Castilhos Cabral, Carvalho Sobrinho, Arnaldo Cerdeiras e outros. Entretanto, o deputado fluminense não cedeu. Diante disso, a bancada de São Paulo está no firme propósito de obstruir todos os projetos que interessam ao Estado do Rio, enquanto não for aprovado o 1.086.

FALHOU O GOLPE DO LIDER DE AMARAL

Na sessão de sexta-feira última, realizada na Assembléia Fluminense, o lider do govêrno, sr. Arino de Matos, considerou como aprovadas duas emendas ao projeto n.º 205, reestruturando a Justiça em todo o Estado, as quais criavam, por meio de desmembramento, dois novos cartórios, um em Nova Iguaçú e outro em Caxias. As emendas, entretanto, não tinham sequer sido postas em votação, pois haviam sido apresentadas ao projeto n.º 206, que trata da organização dos cartórios.

O fato, deu lugar a violenta reação do lider do P.S.P., sr. José Manhães, e também dos srs. Alberto Torres e Oscar Fonseca, os quais, na reunião extraordinária que se seguiu à ordinaria, reuniram os elementos de suas bancadas somando grande maioria sôbre a do P.S.D.. Exigiram que a Mêsa, permitisse um novo exame da matéria pelo plenário. As emendas foram, assim, rejeitadas, o que confirmou que, efetivamente, jamais haviam sido aprovadas durante as votações relativas ao projeto de Reforma Judiciária. O lider do govêrno tentara apenas um golpe.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Acha-se em mãos do deputado Oscar Fonseca, lider da dissidência trabalhista, um requerimento de convocação da Assembléia, com 21 assinaturas. A convocação será efetuada, pois para tanto bastam 18 assinaturas, logo que os cassinos entrem em funcionamento ou que sejam verificados espancamentos de natureza politica por parte da policia, segundo declarações feitas pelo representante trabalhista à nossa reportagem.

DESCONTENTES COM A NOMEAÇÃO DO CHEFE DE POLICIA DO CEARA'

Tomou posse o novo chefe de Policia do Ceará, o major José Tito Canto, do PTB, filiado à corrente do sr. Oto Sobral. Investido no cargo, o sr. Canto leva para apoiá-lo o governador Raul Barbosa os deputados estaduais José Crispino e José Firmo.

A nomeação do chefe de Policia descontentou os dois deputados federais do PTB cearense, srs. Parsifal Barroso e Francisco Monte, que formam no partido corrente antagônica à do sr. Oto Sobral.

Encerrou Suas Atividades Este Ano o Senado

Plenário do Senado

Apesar de sabado, o Senado reuniu-se, ontem, longamente, votando as ultimas materias do presente periodo legislativo, agora encerrado. A's 21 horas, o Senado realizou sua sessão de encerramento, tendo falado, alem do presidente Café Filho, que fez a sinopse dos trabalhos do ano, os srs. Ivo de Aquino, Ferreira de Souza e Bernardes Filho.

COM A CAIXA ECONOMICA

O sr. Othon Mader foi o primeiro orador, repetindo o apelo que já há tempos dirigira ao Congresso, contra a aprovação do projeto que retira às Caixas Economicas Federais dos Estados a autonomia de que gozam.

GREVE DO AR

O sr. Gomes de Oliveira, lider do PTB, defendeu a intervenção do Govêrno na greve dos aeroviarios e aeronautas.

Fez, depois, uma declaração de simpatia e solidariedade para com a causa dos trabalhadores do ar, que — afirmou — o Govêrno não abandonou.

SECA NO PIAUI

O Piaui está sofrendo, neste momento, a maior seca de sua historia — disse o sr. Arêa Leão, lendo despachos que recebeu daquele Estado.

Concluiu com o classico apelo às autoridades, para que não se retardem os recursos necessários ao combate do flagelo.

No Ceará, o Govêrno Federal tomou providencias eficazes contra a seca. Por isso, o sr. Carlos Saboia, autor dessa declaração, manifestou a sua gratidão ao sr. Getulio Vargas, que "não tem medido esforços para que o Nordestino seja devidamente amparado".

AÇUCAR

O sr. Bastos Tavares, presidente do I.A.A., não declarou ao presidente da Republica que se o Govêrno não aprovar os novos preços de açucar, será preciso reajustar os usineiros do Nordeste e do Estado do Rio.

Foi o que êle (Bastos Tavares) declarou em carta ao sr. Valter Franco, lida por este da tribuna do Senado.

O sr. Valter Franco comentou a dificil situação dos produtores de açucar.

O sr. Apolonio Sales estranhou, outro dia, que o I.A.A. não lhe tivesse respondido a um requerimento de informações.

O presidente do I.A.A. escreveu ao sr. Apolonio Sales dizendo que não recebeu nenhum requerimento, por isso não respondeu.

O sr. Apolonio Sales verificou o que havia: o requerimento tinha sido enviado, só agora, à Presidencia da Republica.

HORARIO CORRIDO

O projeto que fixa o horario corrido para os bancarios, já anteriormente discutido, na sessão noturna de anteontem, continuou em debate.

A emenda do sr. Melo Viana foi rejeitada.

Depois de falarem oradores contra e a favor da discutida medida, o projeto foi aprovado tal e qual.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto que dá nova organização ao Tribunal Maritimo. Aceitas várias emendas. A materia desce agora à Camara dos Deputados, pois é originária do Senado.

Outro projeto aprovado: o de decreto legislativo, pela aprovação do Protocolo de Annecy, sobre Tarifas Aduaneiras.

Aprovado foi tambem o projeto que fixa os efetivos dos Oficiais do Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha de Guerra, tendo falado, longamente, o senador Onofre Gomes.

EROSÃO DO SOLO

No próximo dia 20, às 20,30 horas, por iniciativa do Partido Libertador, o professor Hilgard O'Reilly Stenberg fará uma conferência na A.B.I. sobre a erosão do solo.

Capanema Não Compareceu

A Mesa da Câmara ofereceu, ontem, um almoço aos seus suplentes e aos lideres dos diversos partidos. O deputado Gustavo Capanema, lider da maioria, não compareceu ao ágape.



PREMIOS:

1 PREMIO DE 10 MILHÕES

1 PREMIO DE 5 MILHÕES de cruzeiros

1 PREMIO DE 3 MILHÕES de cruzeiros

1 PREMIO DE 2 MILHÕES de cruzeiros

1 PREMIO DE 1 MILHÃO de cruzeiros

TOTAL DOS PREMIOS:

42 MILHÕES de cruzeiros

LOTERIA FEDERAL

Às Agências, casas revendedoras e ambulantes da Loteria Federal desta capital, foram cedidos sem agio para a revenda 18 mil bilhetes inteiros, o que corresponde a 45% da emissão total da Loteria.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA Av. Copacabana 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A.

TITULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 9,30 as 16,30 horas.

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

O P. S. B. Contra o Plano Petróleo

Plenário da Câmara

O Partido Socialista tomou posição contra o Plano do Petróleo. Ontem, na Câmara, o sr. Orlando Dantas examinou o projeto mandado pela presidência da República.

Sua primeira observação é de que tal lei seria apenas aparentemente nacionalista, mas de fato "entreguista", pois permite não apenas penetração, mas até dominação de capitais estrangeiros. Aliás, tais contradições já se faziam sentir entre anteriores declarações do Govêrno e sua atual iniciativa, bem como entre a justificação e o texto propriamente dito.

Solicitado a definir-se porque é que é contra capitais estrangeiros, no caso, o orador responde não ser bem contrário a tais capitais. Mas acontece é que estes capitais não vêm apenas como tais, mas sim, iniludivelmente, comparecem como "trustes". Exemplos: Venezuela, México, Irã.

Em outro capitulo de seu estudo, o sr. Dantas salienta não estarmos diante de uma lei sôbre petróleo propriamente dita, mas de uma lei que tão sòmente cria uma Companhia que não terá exclusividade do monopólio. Parece que o Presidente da República não conseguiu sair de um dilema: ou foi iludido por seus auxiliares, ou então está mistificando conscientemente a opinião pública. Passa a ler dispositivos do projeto que permitem a lenta infiltração e a ascendente dominação dos capitais estrangeiros. Em síntese, os vários artigos e parágrafos que o orador leu deixam bem claro que um "truste" pode adquirir 6 bilhões do capital de 10 bilhões, pois, se o govêrno se reserva 51% do capital, êstes 51% dizem respeito ao capital inicial de 4 bilhões e não ao capital que possa vir a ser aumentado. Outro processo pelo qual o "truste" pode vir a dominar é a faculdade do artigo 12, que permite a conversão de debentures em ações preferenciais, sem limites. Ainda um outro perigo, o do artigo 17: ali se permite a criação de emprêsas subsidiárias ou uma associação entre a emprêsa mista principal e outras emprêsas já existentes. Além disso, o artigo 18 autoriza o Govêrno a garantir, por financiamento obtido no interior, essas emprêsas subsidiárias ou associadas.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

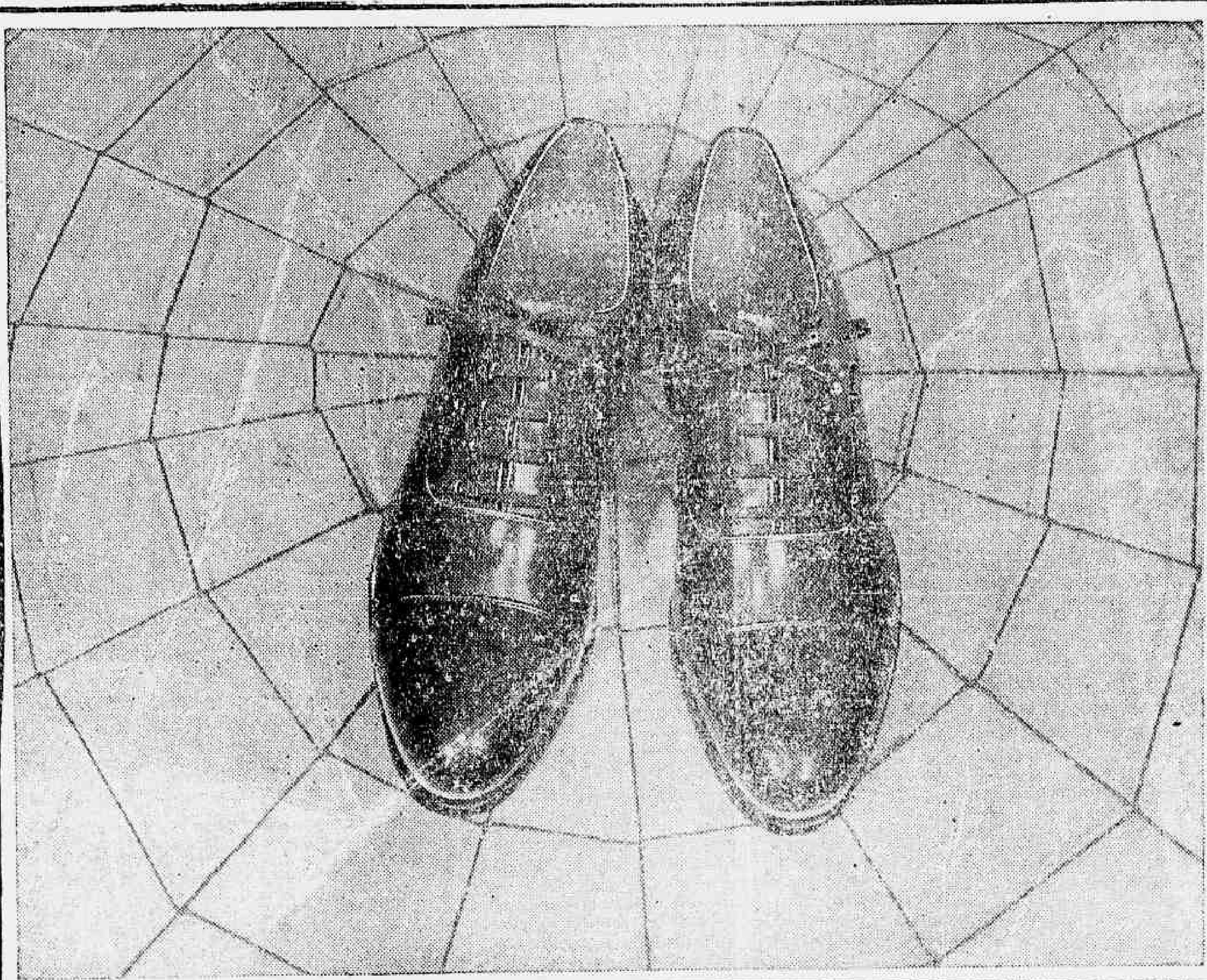
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Polar

apresenta, agora, o sapato

"CLÁSSICO"

modernizado



Muito leve, de sola fina, elegante e confortavel, o novo CLÁSSICO é um sapato sempre util tanto para o trabalho, como para as reuniões sociais.



AV. RIO BRANCO, 129-131



A LIGHT AO PUBLICO

A Companhia lamenta profundamente que haja necessidade de racionar o consumo de eletricidade, com grande prejuízo também de seus próprios interêsses.

Deseja e espera que as condições atmosféricas dêstes próximos dias permitam melhorar as condições de fornecimento durante as Festas do Natal e Ano Bom.

Entretanto, cabe-lhe esclarecer que a situação de fato permanece muito séria, o que a obriga a pedir a todos os consumidores, de luz e de fôrça, que continuem a prestar a mesma excelente cooperação que deram durante as últimas semanas, até que se firme a estação chuvosa usual no mês em curso, mantendo-se rigorosamente dentro das cotas estabelecidas pela Comissão de Racionamento.

Diario Carioca

ANO XXIV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 7198

A Nossa Opinião

Justiça ao Congresso

O CONGRESSO encerrou ontem suas atividades. Permanecerá em férias até 15 de janeiro de 1952. Não se pode negar que a Câmara e Senado trabalharam eficientemente no corrente ano. Votaram as leis mais importantes que o Executivo lhes solicitou. E conseguiram elaborar o orçamento para o próximo exercicio com saldo apreciável.

São muito poucas as nações que podem apresentar equilibrio entre receita e despesa. O Brasil obteve, a êsse respeito, um êxito digno de realce, numa época de dificuldades econômicas e financeiras para todos os povos. Esse fato tem alta significação interna e externa. Mostra que estamos enfrentando a conjuntura com firmeza e decisão, sendo possivel admitir que se venha a pôr têrmo ao surto inflacionário.

Assim, podemos esperar dias melhores para os brasileiros e certamente o nosso crédito se fortalecerá no conceito internacional. O Congresso, que tantos criticam por má-fé ou ignorância, merece que se faça justiça ao seu esfôrço construtivo, a que se deverá aquele resultado.

Estatísticas Industriais

COSTUMA-SE dizer que o Brasil é um país muito pouco conhecido no estrangeiro. Conquanto seja verdade, êsse fato não deve ser um motivo de desespero, pois muitos de nossos caracteristicos, infelizmente, não são, realmente, de serem divulgados. Justamente por isso, deviamos, sempre que possivel, sem criar nenhum organismo especial para êsse fim, mostrar aquilo que temos, digno de ser conhecido no exterior e que represente um motivo de orgulho para o nosso país.

E' sabido que os boletins estatisticos internacionais representam uma das maneiras de se medir o grau de desenvolvimento de uma nação moderna. A êsse respeito, é de lamentar a falta de estatisticas industriais no Brasil, pois muitos itens da nossa produção manufatureira, em confronto com a de outros países, trariam, como resultado, conclusões surpreendentes. Estão, neste caso, a nossa produção de tecidos de algodão, de rayon, de plásticos em geral, de artefatos de borracha, de calçados, farmacêutica, seda natural, manufaturas de madeira, e muitos outros produtos, cujo volume atinge a proporções expressivas, mesmo em confronto com os paises maiores produtores, e que lamentavelmente não figuram nos boletins internacionais.

Alguma medida no sentido de divulgar a produção industrial do Brasil, não só teria o objetivo de demonstrar a nossa capacidade de realização, mas também poderia ter efeitos favoráveis na atração ao capital particular nacional e estrangeiro.

O Poeta-Apóstolo

EM 1865, na data de hoje, nascia, nesta cidade do Rio de Janeiro, Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac, que seria mais tarde o grande poeta do Brasil, na sua máxima expressão de arte. Ele viveu uma vida tôda voltada para o ideal da perfeição. E foi, de fato, um mestre. Sua obra imortal ficou como um dos maiores patrimônios da poesia brasileira, "glorificando tudo o que amou na terra", espalhando uma alma cheia de sensibilidade, de vibração, de amor, de ternura, e dêsse sensualismo exaltado que somente êle poderia cantar na magnifica floração dos seus versos incomparáveis.

Não foi somente o poeta que se elevou na admiração e no culto do Brasil. Bilac vestiu, um dia, a túnica de apóstolo, e partiu a pregar a necessidade do serviço militar obrigatório. Falou à mocidade, falou de coisas belas, exaltou o patriotismo da nossa gente, apelou para a geração nova da sua pátria, clamou pela regeneração dos nossos costumes, apontou a caserna como uma escola de civismo, da qual ninguém tinha o direito de fugir. A pregação de Bilac não foi inútil, felizmente. Produziu, frutificou. A mocidade ouviu-o. Seguiu-o. E êle poderia ter, como teve, a consciência tranquila de um dever cumprido.

A sua obra poética e patriótica, disse Amadeu Amaral, "não foi do bárbaro que ruge às portas da perfeição, mas a de um menestrel e cavalheiro ousado que lhe assaltou a cidadela e a domina por direito de conquista."

O govêrno do Brasil considerou o dia de hoje como "o Dia do Reservista", prestando, assim, uma homenagem ao excelso poeta-apóstolo, cujo nome fulgura na história da nossa pátria, como um dos seus simbolos

O Prédio do Ministério da Educação

NOSSOS colegas de "O Globo" publicaram, há dias, uma reportagem, mostrando o estado deplorável em que se encontra o edificio do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, obra da administração Prado Junior. Essa construção tem mais de vinte anos.

Há, entretanto, um prédio, multissimo mais novo, que está seguindo o mesmo caminho: o do Ministério da Educação e Saúde. Logo no pátio, verifica-se a falta de azulejos nas paredes. Há falhas enormes. O belissimo conjunto está sèriamente prejudicado e tudo indica que, dia a dia, ficará pior. Percorrendo-se o edificio, que é uma joia de arquitetura, observa-se o mesmo desleixo. Os móveis e divisões de sucupira causam consternação.

Quando o sr. Pedro Calmon era ministro da Educação, fizemos um comentário sôbre o assunto, inclusive sôbre o estacionamento de automóveis no pátio, com prejuizo do jardim. Aquele titular respondeu-nos, e sua carta foi publicada, confirmando a nossa reportagem e prometendo que seriam tomadas tôdas as providências. Quanto ao caso dos automóveis, surgiram as providências, mas quanto ao resto, nada. E os azulejos continuam a desaparecer das paredes do belo edificio do Ministério.

Atitude Insólita

A INCIDÊNCIA do imposto de vendas e consignações sôbre o café, no Distrito Federal, agita a praça do Rio. Até agora o principal produto brasileiro estava isento do tributo, na terra carioca. Mas o prefeito sr. João Carlos Vital, em mensagem à Câmara Legislativa, resolveu incluí-lo entre os artigos que já suportam o gravame.

O chefe do Executivo Municipal lançou-se sôbre o principal gênero de exportação de nosso porto, forçado pela necessidade de obter recursos para o seu exaurido Tesouro. Espera arrecadar cento e cinquenta milhões de cruzeiros, a mais, por ano.

Os partidários da tese da Prefeitura justificam a atitude do sr. João Carlos Vital alegando, entre outras coisas, que o Distrito, em benefício do porto, já se priva do imposto de exportação e, agora, não pode dar-se ao luxo de dispensar a renda que lhe proporcionará o café.

O comércio manifesta-se contra a mensagem do Prefeito, convertido no Projeto de Lei n. 64, sob o pretexto de que o porto da cidade exporta de três a quatro milhões de sacas, pelo fato do café não pagar, aqui, o imposto de vendas e consignações cobrado na maioria dos Estados. Teria assim a lei 64, se aprovada — dizem êles — a consequência de expulsar o café para os portos vizinhos, Vitória, Angra e Niterói, com possíveis repercussões sôbre as atividades de corretores, atacadistas, trabalhadores, portuários, etc...

Estava a questão neste pé; com o debate mantido nos termos devidos, quando, para surpresa nossa, deparamos nas páginas de "O Globo" o registro de uma reunião em que os intermediários do café se manifestaram sôbre o assunto. A dar-se crédito à nota de nossos colegas — e não há porque duvidar do que está escrito — os interessados nas transações cafeeiras perderam a noção do respeito aos poderes constituidos, no empenho com que procuram resguardar seus vultosos proveitos.

Leia-se, a propósito, êste trecho em que se manifesta um conhecido comerciante carioca: "Eu estou ouvindo rumores que não me agradam, começou. Hoje fui à Câmara e tomei satisfações com o Mario Martins (sic). Falei franco a êle e o que disse foi diferente do que andam afirmando. Pediu urgência para a discussão e não para a votação. Almocei com o Paes Leme e obtivemos a sua adesão. Agora isso que estão debatendo aí não serve. O que é que nós queremos? A resposta vem em côro: — Não pagar nada!...

Se elementos das classes ditas conservadoras expressam-se por essa forma, os demagogos não terão trabalho em justificar a criação dos juris-populares e de outros instrumentos de supressão da liberdade no país. O problema da inclusão do café entre os artigos que pagam imposto de vendas e consignações pode ser importantíssimo para os referidos intermediários. Esta circunstância, porém, jamais justificaria a impertinência, a brutalidade e a incorreção com que se manifestaram contra o Legislativo e o Executivo municipais.

VICISSITUDES ANGLO-EGÍPCIAS

J. Guilherme de Aragão

COM a retirada do embaixador Fatah Amr, de Londres, pronuncia-se, ainda mais, o nervosismo da questão anglo-egipcia, na parte árabe. Registou o representante egipcio egresso que abandonaria a Grã-Bretanha, em sinal de protesto contra a atuação dos ingleses em tôrno de Suez, não possuindo qualquer intenção de regressar a Londres. Por sua vez, a embaixada egipcia declarou que, em extremo recurso, fôra dirigido apêlo no sentido de sobre-estar a resolução do embaixador Fatan. Não obstante, deliberou êle partir com destino a Paris, preparando-se, desde já, para participar de uma conferência entre diplomatas egipcios na Europa.

Da parte do govêrno de Londres há, entretanto, comedimento e moderação. Mesmo antes de embarcar para a França, esteve o diplomata agipcio em conferência com o ministro Eden que lhe transmitiu o intuito da Grã-Bretanha de reiniciar as negociações para novo acôrdo sôbre a questão de Suez, segundo um "amplo critério". Exprimiu, ainda, Eden que a Inglaterra pedirá ao Egito sugira providências tendentes a solucionar a controvérsia e, ao mesmo tempo, garantir a segurança e a normalidade na zona de Suez, em tempo de paz. E a verdade é que, apesar de tudo, existe otimismo em Londres, e está repercutindo, de forma favorável, a orientação diplomática traçada pelo ministro Eden, a respeito da dissidência. Tal orientação consiste, não em dar validade ao Tratado anglo-egipcio de 1936, denunciado, aliás, pelo Egito, mas em substitui-lo por novo instrumento, em que se consubstanciem os interesses comuns. Superado êste ponto, virá a debate o problema da possivel substituição das tropas britânicas por fôrças egipcias, em condições de proporcionar segurança, na zona do Canal.

Para a consecução dêsses objetivos, acha Londres que não constitui obstáculo a retirada de Fatah. Mesmo porque êle pretende conferenciar em Paris com o ministro egipcio Salah el Din

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Sessão Legislativa

Pédro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



O Congresso que ontem encerrou a primeira sessão legislativa da atual legislatura, a segunda do regime de 46, cumpriu bem razoavelmente a sua missão, de modo a merecer a confiança e o respeito públicos. Foi êle, afinal, o grande esteio das instituições democráticas, num periodo que se deve reconhecer como dos mais delicados da vida nacional. E, se apesar das apreensões de tôda ordem que ainda povoam o ambiente politico brasileiro, hoje podemos dizer que alguma coisa melhorou, na situação, o principal fator dessa pequena melhora foi o Congresso, apesar de tôdas as criticas justas que se lhe possam fazer.

ÊRROS E ACERTOS

Poderia ter sido mais firme, consciente, decidido, no exercicio de suas atribuições constitucionais. Deixou-se levar docilmente a muita votação contra-indicada, para atender ao Executivo, quando lhe cumpria, ante a impropriedade manifesta das soluções do Govêrno, retomar o estudo das questões a resolver e propor o que apresentasse, realmente, o seu pensamento dominante, as suas soluções adequadas ao regime democrático e às necessidades e conveniências do país. Sabemos que isso nem sempre foi feito.

Contudo, soube defender sua posição em nosso sistema politico, exigindo o respeito que lhe é devido, zelando, igualmente, pela Constituição, em todos os casos em que se fizeram ouvir palavras de ameaça, expressa ou implicita, à Carta Magna, que é a nossa garantia contra usurpações e arbitrariedades do Podêr. Sua voz eficiente e ativa, a voz de um grupo, apenas, minoritário, insuficiente para deliberar, repercutiu por todo o país que a ouviu, reconfortado.

E êsse inestimável serviço é mais que suficiente para compensar os deslizes ou êrros que foram cometidos no exercicio do Poder Legislativo. Que foi nisso, exatamente, no que lhe é próprio, que claudicou o atual Congresso, entre desorientado e possuido de intenções excessivamente politicas. Em alguns assuntos, dos mais importantes discutidos durante o ano, viu-se mesmo um fenômeno digno de atenção: maioria e minoria chegarem a um quase acôrdo e se responsabilizarem solidariamente com o Govêrno, votando, por motivos diversos, no mesmo sentido.

Que vem a ser isso? Apenas, solução politica, para assuntos não politicos em si mesmos, embora de consequências politicas. Assim, as leis pedidas pelo Govêrno, para conjurar, à moda lá dele, as crises e dificuldades econômicas, foram votadas quase por todo mundo, na Câmara, e no Senado, embora constituissem aberrações do regime. Houve êrro manifesto, em tal atitude. Era o caso de se manter o Govêrno, à fôrça, nos limites constitucionais.

Mas os tempos andam impróprios para a defesa de principios que nem todo mundo preza e quer respeitados com a mesma intensidade. Há quem admita que êsses golpinhos vibrados na ordem constitucional curam-se, depois, por si. Ou, talvez, quem não acredite tão profundamente na ordem constitucional.

RAZÕES DE DELIBERAR

O fato é que, uns por não saberem ou não quererem resistir, outros por entenderem que o Govêrno deve ter o que quiser, para que o seu fracasso não procure desculpas na falta de alguma providência solicitada e não obtida, quase todos votaram alguns atentados ao regime. Uns e outros acham que está certo. Para os primeiros, a função da maioria é fechar os olhos e assegurar a prevalência dos pontos de vista e dos desejos governamentais. Para os outros, a alegria do palhaço é vêr o circo pegar fogo.

De um modo ou de outro, a nosso vêr, descumpre-se o regime, naquele ponto essencial, que é o da independência dos Poderes. O Govêrno quer umas tantas medidas e as solicita? Por que é que as solicita em mensagem? Por mera formalidade? Não: no regime, tal como definido e armado na Constituição, porque a competência para deliberar é do Congresso. E essa competência para deliberar implica o dever de apreciar livremente, como Poder independente e responsável, no limite das suas atribuições, que deve ser o Congresso.

E apreciar livremente, quer dizer: tendo em vista, apenas, a legitimidade e a conveniência nacional. São êsses os dois fundamentos que o Presidente da República pode invocar para vetar deliberações finais do Legislativo. E são essas, em última análise, as razões de decidir que deve invocar o Congresso. A proposição é legitima (isto é, constitucional, consentânea com o regime) e conveniente aos interêsses nacionais — aprove-se. Tôdas as outras considerações são espúrias e não podem ser invocadas.

Ciência ao Alcance de Todos

Asma e Broncoscopia

Antes de mais nada, queremos nos referir à ásma brônquica, pois existe também a chamada ásma nasal que em nada se beneficia com os métodos broncoscópicos usados atualmente. A ásma brônquica é doença conhecida há muitos anos e se caracteriza por crises de dispnéia paroxistica, que surgem repentinamente, acometendo os portadores do mal às vezes em plena saude. Estas crises desaparecem ao fim de alguns momentos de angústia, seja espontaneamente, seja a poder de injeções adequadas para as mesmas. Há casos no entanto que resistem a tôda medicação empregada, entrando o paciente naquilo que então se designa de estado de mal asmático, que não raro leva o doente à morte. As crises de dispnéia da ásma brônquica são causadas por um espasmo dos brônquios que os torna mais estreitados, de modo que a quantidade de ar inspirada que atinge os pulmões diminui sensivelmente a ponto de deixar o paciente dispneico. Este estreitamento dos brônquios é que explica os sibilos que se ouvem no peito dos asmáticos e nada mais são que a passagem do ar pelos brônquios estreitados. No final da crise de ásma, se vê surgir a secreção nos brônquios, que aumenta ainda mais a dispnéia e que sendo produzida em grande quantidade pode levar o doente à morte por asfixia.

Numerosas são as causas da ásma brônquica e justamente por isto é que se tem uma certa dificuldade em se tratar da doença em questão. Há causas internas que estão no próprio organismo e outras externas que vêm do exterior, daí a distinção da ásma brônquica em ásma exogena ou cujo agente desencadeante das crises está no meio ambiente, vindo pois do exterior e ásma endogena, ou seja aquela cujo agente determinante está no próprio organismo. A ásma endogena é muito mais rebelde ao tratamento do que a exogena. As causas mais comuns da ásma endogena são os focos de infecção (dentários, amigdalianos, apendiculares, colecisticos, anexiais, prostáticos, etc.), os hormônios, albuminas provenientes de feridas ou de órgãos doentes, etc.. A ásma exogena têm nos alimentos e nas substâncias inaladas os seus principais agentes determinantes.

São estas substâncias que em contato com o organismo determinam a crise de ásma produzindo o espasmo dos brônquios e secundariamente a secreção que caracteriza o final da crise. Nos intervalos das crises dispneicas os asmáticos se distinguem em dois tipos: aqueles que têm o seu aparelho respiratório sêco e aqueles que sofrem de uma bronquite crônica, caracterizada por tosse com expectoração purulenta ou mucopurulenta. Assim se distingue a ásma, em ásma infecciosa e não infecciosa.

Numerosos têm sido os métodos de tratamento empregados na terapêutica desta doença, sendo ultimamente incorporado ao arsenal terapêutico da ásma a broncoscopia. Por broncoscopia se entende um método de exame e de tratamento de diferentes doenças do torax. O exame dos brônquios faz-se por meio de um aparelho que se chama broncoscópio e que consiste em um tubo de metal inflexivel com comprimento suficiente para atingir os brônquios. O broncoscópio é um aparelho dotado de um sistema de iluminação que permite uma perfeita visualização do interior da árvore respiratória. Embora seja o broncoscópio um aparelho de metal inflexivel, torna-se possivel o exame dos brônquios, porque dá-se à cabeça e ao pescoço do paciente uma posição tal que o caminho a percorrer se torna reto. O exame quando bem feito não é doloroso, nem também incomodativo, pois faz-se com anestesia local. Não há também de modo algum traumatismo para os brônquios, porque o broscoscópio é um aparelho muito leve, de metal muito delicado. Na ásma, a broncoscopia presta inestimável serviços, quer seja durante as crises, quer seja fora das mesmas, no tratamento pròpriamente da doença, na prevenção das crises portanto.

Durante as crises de ásma é por vêzes de tal monta a produção de secreção, que o paciente com o reflexo da tosse abolido, por esgotamento de fôrças, fica na impossibilidade de eliminar estas secreções, cujo acúmulo pode levar o paciente à morte por asfixia.

Sabe-se atualmente, que o estado de mal asmático que tantas vêzes leva à morte os portadores da ásma brônquica, é uma consequência dêste acúmulo de secreção na árvore respiratória. A broncoscopia, fazendo a aspiração destas secreções por meio de uma bomba de sucção, desafoga a árvore respiratória do paciente, salvando-lhe a vida ou tirando-lhe desta condição de sofrimento, chamado estado de mal. Fora das crises, é no entanto quando os portadores de ásma melhor se beneficiam da broncoscopia, como acontece por exemplo com os asmáticos portadores de bronquite, portadores desta forma de ásma que se designa de ásma infecciosa ou ásma infectada. Nestes casos o especialista em exames dos brônquios, não só por meio da aspiração, desafoga os condutos aéreos destas secreções maléficas para os mesmos, como também permite que se colham secreções nos próprios brônquios, isentas da contaminação pelos germes de boca, como acontece quando se colhem estas secreções na boca, para o preparo de vacinas. Estas vacinas autogenas tal como se chamam a estas preparadas com os germes do próprio paciente, dão ótimo resultado no tratamento da ásma infectada. Pela broncoscopia também se pode, depois de aspiradas as secreções, fazer a instilação de substâncias com propriedades antibióticas, como a penicilina, estreptomicina, etc.. Presta ainda a broncoscopia enormes serviços aos asmáticos, nos casos de obstrução brônquica por secreções, que não raro redundam na supuração pulmonar. A aspiração não só cura, como também previne estas complicações da ásma.

Treinando os Pilotos Britânicos

PATRICK GREGORY

LONDRES — Os primeiros 25 pilotos da R.A.F. a se qualificarem para o seu brevet no Canadá, sob um plano de treinamento mútuo, regressaram à Grã-Bretanha no comêço de novembro. Há um ano mais ou menos, o govêrno canadense concordou em reviver o plano do tempo da guerra por meio do qual mais de 151.000 aviadores da Grã-Bretanha, dos Dominios e de paises aliados foram treinados como pilotos e navegadores. Atualmente, o plano desempenha papel vital não apenas na expansão da R.A.F., como também no impulso tendente a criar bases firmes para as defesas de tôdas as potências do Pacto do Atlântico Norte.

Desde o inicio do ano, aproximadamente 600 jovens recrutas foram da Grã-Bretanha para o Canadá. O último contingente, composto de 77 candidatos, partiu há poucos dias, e durante os meses que se seguem outros partirão com igual destino a intervalos regulares. Outros contingentes, consistindo apenas de pilotos em potencial, foram enviados para a Rodésia do Sul, onde foi reiniciado em 1948, após um lapso de após-guerra, um plano semelhante de treinamento, embora em menores proporções.

Na Grã-Bretanha, muitas outras centenas de estudantes aviadores estão sendo submetidos nas escolas de aviação a adestramento similar aos que são ministrados no Canadá e na Rodésia do Sul. A ampla introdução dos aviões a jacto depois da guerra forçou completa revisão dos procedimentos táticos e operacionais da Royal Air Force. Paralelamente a essas modificações — e em parte por causa delas — teve lugar uma revolução no treinamento dos aviadores, nada espetacular para os leigos mas não menos completa para os que bem sabem o seu valor.

Talvez mais importante do que a instrução sôbre vôo são os exames pre-seletivos a que são submetidos todos os aviadores logo depois, ou mesmo antes, de se alistarem. Por meio de uma série de incisivos testes de aptidão, a R.A.F. pode avaliar com exatidão qual a categoria — piloto, navegador, sinaleiro — mais apropriada às habilidades naturais de candidato. Os testes já deram grandes dividendos na redução do desperdicio de treinamento, reduzindo a percentagem de fracassos em estágios ulteriores.

Atualmente, após curto periodo de preparo, o aluno é encaminhado a uma Escola de Treinamento Inicial, onde, durante umas 24 semanas, aprende a teoria de vôo e disciplinas correlatas — navegação, meteorologia, motores, etc. — sem voar. Depois vem a tarefa extenuante de pôr em prática tudo o que foi aprendido. Por mais umas 36 semanas, na Grã-Bretanha, no Canadá ou na Rodésia do Sul, o candidato aprende a voar em aparelhos elementares como o "Prentice" ou o "Chipmunck", e, finalmente, é qualificado para mais elevados padrões de treinamento, em aparelhos como o "Harvard", ou o bimotor "Oxford".

O estágio seguinte de sua carreira representa um salto do comando de aparelhos capazes de desenvolver umas 180 milhas por hora, para um jacto que pode voar à velocidades que medeiam pelas 600 milhas por hora. A mudança é feita de uma só arrancada, e, por mais estranho que pareça, raros são os estudantes que não conseguem ultrapassar essa fase. Numa Escola de Vôo Avançado, antes do "solo", o novo piloto é primeiro levado por um instrutor a voar num biplace de treinamento de tipo do "Meteor", a jacto, para que o "novato" experimente o comportamento de um avião quando sua velocidade se aproxima da do som. Ele aprende a controlar a tremenda potência que tem sob seu comando, como evitar o "black-out" de sua visão, como regular a duração limitada do combustivel dos aviões a jacto de alta velocidade, e como responder aos contrôles terrestres de rádio e radar que dirigem seus vôos. Tendo dominado os jactos, o aluno passa ao estágio final de seu treinamento, à Unidade de Conversão Operacional, onde lhe é ensinado como usar seu avião como arma de combate. Finalmente, uns 18 meses após o alistamento, o piloto está pronto para ser enviado para um esquadrão operacional de linha de frente.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Tenório Cavalcanti foi assistir, ontem, no campo do América, à pesagem do elefante Delefon, tendo, a pedido dos presentes, e apesar de estar vestido num terno branco impecavelmente engomado, montado no dito elefante, de cujo alto saudou a multidão com o seu sorriso e a sua piteira...

* * *

... QUE, antes ainda de ser feita a pesagem, perguntaram ao dito Tenório o que preferia, se certasse no peso exato do elefante, o próprio elefante ou os cinquenta mil cruzeiros, ao que o deputado de Caxias respondeu dizendo que preferia o elefante, que iria lhe servir de trincheira contra os seus inimigos...

* * *

... QUE o vereador Mario Martins (UDN), atacando a Coligação, declarou que seus membros eram "marionettes" nas mãos do lider José Junqueira, respondendo o coligado Indio do Brasil (PR) que sua bancada não era, nem nunca tinha sido "marionettes" nas mãos de ninguém...

A Opinião do Leitor:

JUSTIÇA RAPIDA

Do ministro Delfim Moreira, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, recebemos a seguinte carta:

"Senhor Redator.

Afetuosos cumprimentos.

Deparei na edição de ontem dêsse difundido órgão da imprensa, na coluna "A NOSSA OPINIÃO", "JUSTIÇA RAPIDA", em que essa Redação focaliza o dessidio coletivo instaurado na Justiça do Trabalho pelo Sindicato dos Professores de ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, afirmando que o respectivo processo está parado há cerca de três meses no Tribunal Superior do Trabalho.

O autor dessa nota, de inicio, demonstra que é jejuno em matéria processual trabalhista, eis que os dissidios coletivos não são, como afirmou, julgados, originariamente, pelas Juntas de Conciliação e Julgamento, nem existe o recurso de agravo do decisório regional para o Tribunal Superior do Trabalho. O que desejo ressaltar, entretanto, não é êsse desconhecimento de comezinhas regras processuais, mas a falsa e errônea afirmativa de que os autos se encontram "há cerca de três meses" sem andamento nesta Côrte de Justiça.

Ora, o processo, que tomou o número TST-6.421-51, foi devolvido pela douta Procuradoria Geral a 16 de novembro p. findo, sofrendo duas distribuições por sorteio, sendo que, na primeira, o ministro sorteado se declarou impedido. Na segunda, realizada a 3 do corrente mês, fui designado Relator do feito. Apesar de volumosos, foram os autos por mim devolvidos no dia seguinte ao sr. Ministro Revisor, sendo a pauta publicada no "Diário da Justiça" de 11 de dezembro, com a designação do próximo dia 18 para a sessão de julgamento.

Verifica-se, portanto, que, ao contrário do que afirmou êsse matutino, o processo teve rápido andamento no Tribunal Superior do Trabalho, onde há preferência regimental para o julgamento feitos dessa natureza. Com o julgamento a ser realizado, impreterivelmente, na próxima terça-feira, vê-se que o seu iter legal decorrerá no limitado espaço de 32 dias, a contar da data da devolução pela Procuradoria Geral, órgão não subordinado a êste Tribunal Superior.

A paralisação da marcha processual por três meses, conforme foi noticiado por êsse jornal, não ocorreu, merecendo o comentário uma retificação, a bem da verdade.

E' o que espero dessa Redação, solicitando a publicação desta na mesma coluna.

Com protestos de elevada estima e distinta consideração, subscrevo-me — mui atenciosamente — as.) Delfim Moreira Junior — Ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

EFEMÉRIDES

16 DE DEZEMBRO

1500 — Morre na India Pero Vaz Caminha.

1815 — Carta Regia elevando o Brasil à categoria de Reino Unido ao de Portugal e Algarve.

1828 — Morre no Maranhão Alexandre d'Escragnolle.

1830 — Promulgação do Código Criminal do Império.

1845 — Morre em Minas Gerais Romualdo José Monteiro de Barros, barão de Paraopeba.

1860 — Nasce em Minas João Pinheiro.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1958
Administração, Redação e Oficinas

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-2781
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4583
Redator Chefe Assistente	23-3229
Secretaria	43-3536
Esportes	23-4473
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5083

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais — 43-5609

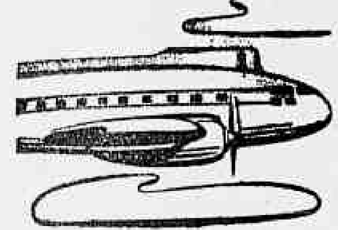
Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

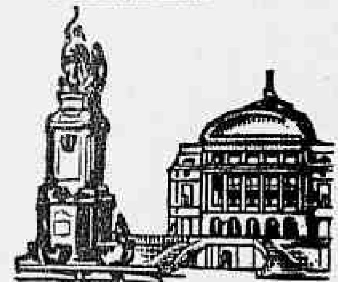
(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-12.º-s/121
Tel. 36-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4335 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO





RIO-MANAUS

— no mesmo dia —
Às 2as. e 5as. feiras
Escala em Anápolis, Carolina e Santarem
Preço da passagem
CR$ 2.802,00
Super-conforto de um Curtiss-Comando

RIO-S. LUIZ

Às 3as. e sábados
Escalas em B. Horizonte, Anápolis e Carolina
Preço da passagem
CR$ 2.314,00
Viagem econômica! Aviões "Curtiss"

RIO-FORTALEZA

Aos domingos e 5as. feiras
Preço da passagem
CR$ 2.144,40
Viagens rápidas pelos "Curtiss"

RIO-RECIFE

Diariamente
Ida e volta
Preço da passagem
CR$ 1.646,40
Aviões Curtiss 50 passageiros

RIO-SALVADOR

Diariamente
Ida e volta
Preço da passagem
CR$ 1.120,60
Viagens rápidas e econômicas

RIO-B. HORIZONTE

Às 3as. e sábados
Preço da passagem
CR$ 330,40
Mais conforto pelo Curtiss-Comando

RIO-S. PAULO

Às 2as., 4as., 6as. e sábados
Preço da Passagem
CR$ 291,40
Rapidês de um Curtiss-Comando

RIO-CURITIBA

Às 2as., 4as., e sábados
Preço da passagem
CR$ 621,80
Aviões Curtiss! Mais confortáveis!

RIO-P. ALEGRE

Às 2as., 4as. e sabados
Preço da passagem
CR$ 1 265,60
Viagens rápidas! Aviões Curtiss

LÓIDE AÉREO
Rua México, 11 - Loja
Tel. 32-5193
RIO DE JANEIRO

L 1

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 as 6 hs.

Concerto de Acordeão da Escola do Maestro Grassi

Realiza-se hoje no Cinema Art-Palacio, às 10 horas, o anunciado concerto da Orquestra de Acordeões da Escola do maestro George Blassi.

Essa festa de arte em benefício da Casa de Nossa Senhora da Paz está sendo ansiosamente esperada, pois o maestro Blassi é nacionalmente conhecido como um dos nossos grandes "virtuoses" do acordeão e sua escola alcançou justa fama pela sua eficiência.

Urgência no Amparo ao Agricultor

O presidente da República recomendou ao Ministério da Fazenda tratar com urgência o processo em que o Ministério da Agricultura solicita amparo ao pequeno agricultor no nordeste e do norte.

Philips ou Philco!

Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — Tel.: 42-7710.



HOJE
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
O CONTRALTO
MARIETA LOPES DE SOUZA
E A PIANISTA
ARCY MELLO

TAMOIO, 900 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS.

Comércio e Indústria de Metais

Acaba de constituir-se nesta capital a firma Comércio e Indústria de Metais ARPA, S. A., em sucessão, prosseguindo no mesmo ramo de atividades da razão anterior — alumínio, antimônio, bronze, chumbo, cobre, estanho, latão, solda, zinco.

A nova organização, com capital realizado de três milhões de cruzeiros, assumiu o ativo e passivo da sucedida, continuando com escritórios à rua da Assembléia, n. 19, 13.º andar, e fábrica à rua dos Caetés, n.º 21, E, para administrá-la, foram eleitos os seguintes diretores: Julius, Lowenthal, Alfred Hiller, dr. Ernest Hermann Falk e Octavio de Menezes Povoa.

DR. ROBERTO BREA

Comunica a seus amigos e clientes que, tendo regressado do exterior, reassumiu sua clínica

DIARIAMENTE:

Casa de Saúde Nossa Senhora das Graças
Rua Conde de Bonfim, 716
Tels. 38-5222 e 38-5913

CONSULTORIO
Largo da Carioca, 5 — 4º andar — Sala 408
Tel. 42-8448

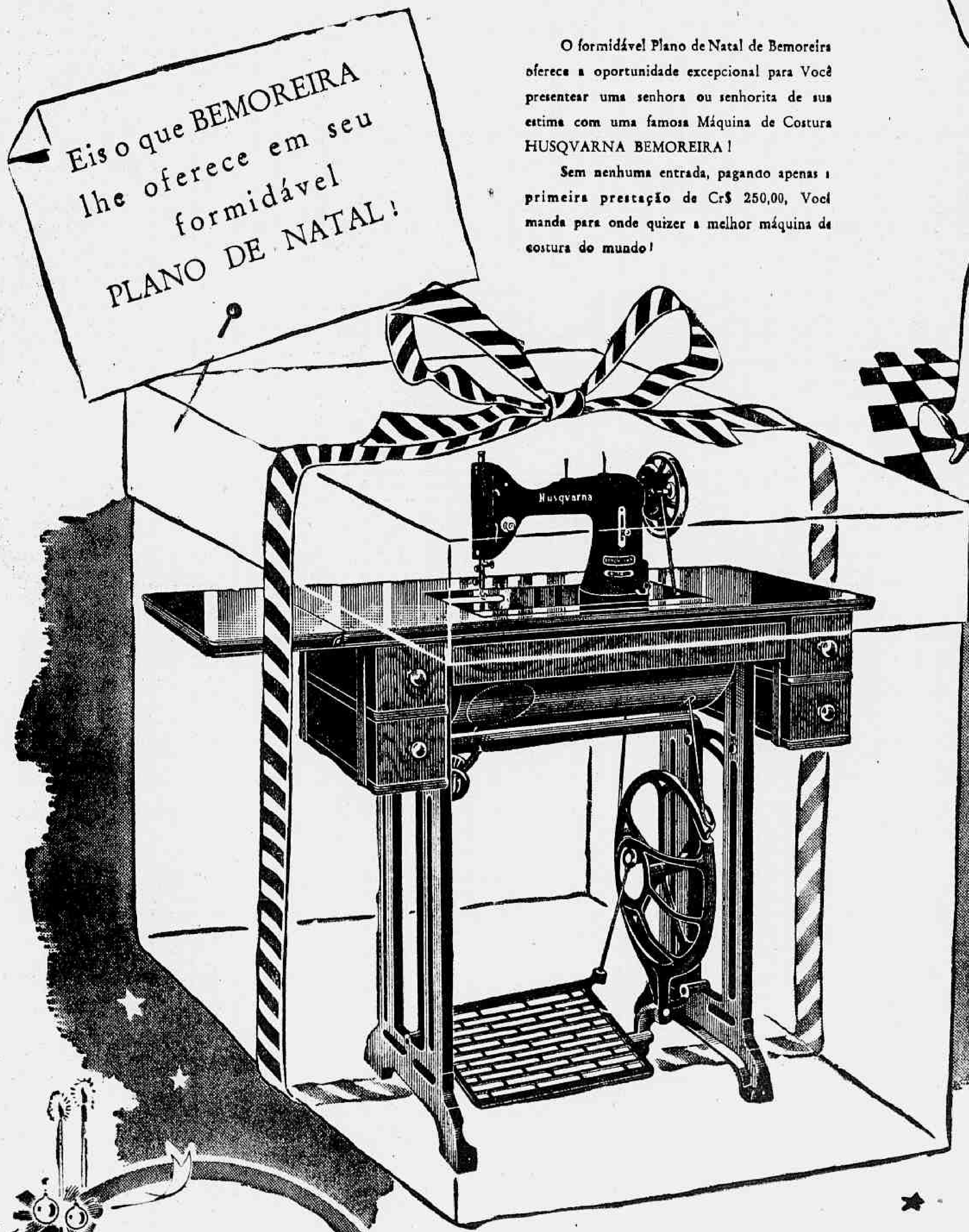
COM CR$ 250,00 APENAS VOCÊ LEVA ESTA

Husqvarna BEMOREIRA!



O formidável Plano de Natal de Bemoreira oferece a oportunidade excepcional para Você presentear uma senhora ou senhorita de sua estima com uma famosa Máquina de Costura HUSQVARNA BEMOREIRA!

Sem nenhuma entrada, pagando apenas a primeira prestação de Cr$ 250,00, Você manda para onde quizer a melhor máquina de costura do mundo!



MENOS DE 8,40 POR DIA!

Eis o que V. vai despender, para tornar imensamente feliz o Natal da pessoa que merece essa prova do seu afeto. Com Cr$ 250,00 por mês, ou seja menos de Cr$ 8,40 por dia, V. paga uma HUSQVARNA BEMOREIRA que, durante longos anos, renderá muito mais do que isso!

HUSQVARNA BEMOREIRA é o que há de mais perfeito na indústria mundial de máquinas de costura! Fabricada na Suécia, com o seu famoso aço, HUSQVARNA BEMOREIRA tem solidez e regularidade de funcionamento jamais atingidas por qualquer outra máquina de costura!

Linda, simples de manejar, macia, silenciosa, HUSQVARNA BEMOREIRA costura para frente e para trás. Bemoreira garante o perfeito funcionamento da HUSQVARNA por 10 anos, com a permanente assistência técnica da maior e mais completa oficina especializada do Brasil!



BEMOREIRA

Rio de Janeiro: Rua Luiz de Camões, 42 - Rua da Conceição, 19
Belo Horizonte: Rua Tamoios, 48

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO DO QUE BEMOREIRA

PA 1108

Um Natal Nos Trópicos Se a Empregada Não Acordar

PASSATEMPO

Direção de Ronega do C. E. G.

Composição de RONEGA - Rio

HORIZONTAIS: 1 — Que tem bons costumes. 6 — Assanhada. 7 — No jogo de xadrez, colocar a torre na casa vizinha à do Rei... 10 — Indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas ambições. 11 — Prejudica. 14 — Tentas (Coisas difíceis). VERTICAIS: 1 — Genero de plantas mirtáceas. 2 — ("Our"). 3 — Dificuldade. 4 — Prep. Lat. que rege acusativo e sign. a, para, junto. 8 — "Sim". 9 — "Relação". 12 — Cordilheira de Portugal tambem chamada caldeirão. 13 — Carater védico que aparece nos textos sagrados em lugar da terceira semivogal da escritura devanágari.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO ANTERIOR

HORIZONTAIS: Soltar. Teu. Ora. Ess. Mar. Rel. Cem. Aca. Ore. Ostra. VERTICAIS: Ses. Ous. Tom. Ara. Terra. Arame. Eco. Ias. Cor. Era. Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA. DIARIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1986 - D. F..

NOTA: — Com a publicação deste estamos apresentando o terceiro numero dos nossos torneios dominicais.

UM CONJUNTO DE RÁDIO-ELETROLA COM TELEVISÃO

TELA DE 20 POLEGADAS!

Em belíssimo móvel original americano

PELO PREÇO DE UMA ELETROLA COMUM!

W. M. REIS S. A.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 115, esquina de Ouvidor

Aos sábados, aberto até às 18,30 horas

NATAL E ANO BOM

SUGESTÕES PARA PRESENTES DE NATAL



PARA PAPAI:

LUIZ GONÇALVES DOS SANTOS (Padre Perereca) — Memória para servir à história do Reino do Brasil. Nova edição. 2 vols. impressos em papel especial numerado, encad. 650,00
JOÃO ARMITAGE — História do Brasil desde a chegada da Familia de Bragança até a abdicação de D. Pedro I. Nova edição em papel especial, numerada, encad. 400,00
C. von KOSERITZ — Imagens do Brasil. Trad. de Af. Arinos de Melo Franco. Edição especial, numerada, enc. 300,00
ACCIOLY, H. — Os primeiros Núncios no Brasil. Estudo. Broch. .. 50,00

PARA MAMÃE:

ROSA MARIA — A arte de comer bem. Car. 60,00
HELENA SANGIRARDI — A alegria de cozinhar. Cart. 75,00
CACILDA SEABRA — Arte culinária brasileira. Cart. 60,00
WALTARI, M. — O Egipcio (Romance). Enc. 80,00
VLOBERG, M. — L'Eucharistie dans l'art. 2 vols. c/ muitas ilustr. Br. 160,00

PARA AS CRIANÇAS:

VICENTE GUIMARÃES — Gurupi. História de um bezerrinho vilão, com muitas ilustrações, cart. 25,00
VICENTE GUIMARÃES — Princesinha do Castelo Vermelho, album com ilustrações, cart. 20,00
MARIO CORDEIRO — A Banana que gostava de Macaco, ilustr. 25,00
MARIO CORDEIRO — O Reino da Bicholândia, alb. ilustr., cart. .. 25,00
ALUIZIO FONTENELLE - LINDALVA CRUZ — Vamos Brincar de Música. Album ilustrado, cart. 60,00

LIVROS DE ARTE:

BAUER, G. — Dessins de maitres de l'Albertina de Vienne, com 19 reproduções em côres, cart. 150,00
AUBERT, M. — La sculpture française au moyen-âge. Grosso vol. com muitas ilustrações, broch. 230,00
CHENEY — História da Arte. 2 volumes com ilustrações, broch. .. 300,00
HUYGHES, R. — La peinture française: Les contemporains. Volume grande com 164 pranchas coloridas e pretas fora do texto, enc. .. 350,00
BRAQUE — Peintures 1909 - 1947. 16 repr. em côres 80,00
VELASQUEZ — 6 reproduções em côres 100,00

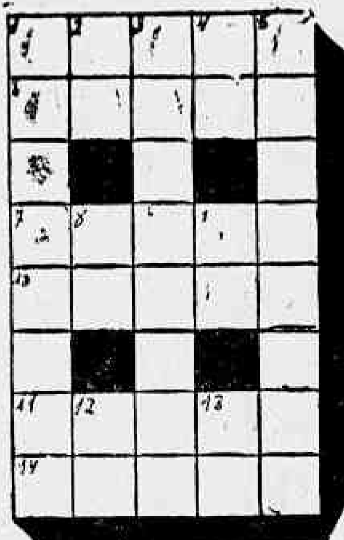
VARIADO STOCK DE LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.

Travessa do Ouvidor, 27 — Tel. 52-1876 — Rio de Janeiro

JACINTO DE THORMES

O senhor Cabello, coitado, não tem culpa. Não tem tanta culpa quando dizem, Bife é coisa que falta até na Argentina. Leite, como ter leite sem pasto e como ter pasto com pouca chuva? O pecado do senhor Cabello é ter se metido nesse negocio impossivel. Com o Natal que chega nas vitrines chega também, não a neve, mas o calor. Com o calor, (e não a neve) chega o Natal nas vitrines do Rio de Janeiro. Os preços vão subir um pouco porque os ordenados foram aumentados. Todos deveriamos estar agradecidos aos comerciantes, ao câmbio negro, a ausência do senhor Cabello. São êsses os que possibilitam o chamado "reajustamento" dos ordenados. Isso quer dizer aumento. Sem a subida das mercadorias ainda estariamos com os nossos pobres ordenados de 15 anos atrás. Sem o atual presidente aonde estariamos nós? As conferências, as greves, os divórcios mundiais continuam com o enfraquecimento das nações democráticas em favor dos comunistas mundiais. Nisso tudo há um Natal sem cobertor, sem Noel, sem nada. Mas, o Natal é como êsses rapazes de muitos anos. Como o Armando que fica todos os anos, todos os dias na porta da Colombo. Armando é rapaz há muitos anos. (Todo mundo sabe o seu segundo nome). Os rapazes foram meninos, depois foram rapazes agora são persistentes. Alguns chegam a velhotes e morrem. De saudade, morrem. Êsse Armando nunca precisou ir a clinica Mayo encurtar as rugas, tratar das glândulas, mesmo porque as suas glândulas nunca foram muito mais longe da confusa área comercial que vai da rua Ouvidor à Confeitaria Colombo. O senhor Armando, rapaz há tantos anos não faz mal a ninguém, apenas domina a área colombiana com um olhar mais moço do que os olhares dos velhotes senadores e ricos que prosperam em todos os sentidos, sobretudo na altura da cintura. E as meninas que passam fazendo as suas comprinhas de Natal recebem o olhar de estatua do rapaz antigo. Entre a Colombo e a porta do Soares e Maia fica o campo de batalha dessa juventude que neste Natal, como no de 1932, toma um impeto de ofensiva de verão que embora nunca ultrapasse o paralelo 38 sempre dá para alimentar a satisfação das meninas e desenvolver o turismo da Prefeitura.



Na manhã de hoje vou a praia tomar um ar de Natal tropical, queimar a pele, o que evidentemente não tem nada que ver com esta coluna, com o senhor Cabello ou com o tantas vezes bonito Armando. Mas estou escrevendo êste parágrafo final com uma intenção particular. Trata-se de uma mensagem à minha empregada (uma das minhas melhores leitoras diárias) explicando que vou a praia hoje, de qualquer maneira e que: QUERO SER ACORDADO ANTES DAS SETE HORAS. SE DESTA VEZ ESQUECER VAI SER DESPEDIDA, COMPREENDEU?

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
— João Lourenço da Silva.
— Antonio Vieira de Melo.
— Valdemar Machado Dias.
— René Rezende.
— Renato Dardeau de Albuquerque, advogado.
— Lourenço Pereira da Cunha.
— Eugenio Martin Pinto.
— Pedro Dias Bento.
— Americo Pereira Pinto.
— Eduardo Costa Batista.
— Benedito Rosa.
— Francisco da Cunha Melo.
— Aloisio Sales Fonseca.
— Simão Rutnan.
— Almirante Jeronimo Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval.
— Mateus Celano, genitor do jornalista Mateus Celano Junior, da Agencia Nacional.
MENINOS:
Carlos Fernando e Augusto Cesar, filhos do casal Carlos Sales Vieira-Aurea Ribeiro Vieira.
Fazem anos amanhã:
SENHORES:
General Angelo Mendes de Morais, ex-prefeito do Distrito Federal.

CURSO DE FÉRIAS "PRÓ-ARTE"

A Lei Municipal n. 121-951, promulgada pelo Prefeito da cidade de Teresópolis reconheceu de utilidade pública o Curso Internacional de Férias Pro-Arte. Esse curso realiza-se todo ano naquela cidade serrana e mantém um escritório de informações à rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 16 — Pode viajar. Amanhã será favoravel para viajar, fazer mudança, pedir favores, consultar médico ou advogado ou dentista e tambem para tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Concepções grandiosas e probabilidades de otimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).
— Dia sem novidades. 7, 8 e 9; 30, 60 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Resoluções lucrativas e noticias favoraveis. 8, 19, e 290; 31, 91 e 92. (horas e numeros).
— Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15; (horas e numeros).
Dia de maus pressagios, com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 34 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

— Tendencias para o jogo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domesticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91. (horas e numeros).
— Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 48. (horas e numreos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Alegria, disposição para passeios e contrariedades, à tarde. 9, 10 e 12; 36, 46 e 57. (horas e numeros).
— Novas perspectivas e negocios lucrativos. 11, 13 e 16; 22, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoavel. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38. (horas e numeros).
— Indisposição e saude abalada. A tarde será mais agradavel. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Surpresas agradaveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 11, 13 e 15; 74, 76 e 88. (horas e numeros).
— Dia sem novidade. 1, 2 e 3. 6, 9 e 12. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Exitos sociais, à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 21; 46, 48 e 57. (horas e numeros).
— Empreendimentos ousados e perspectivas de negocios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Resoluções de negocios paralizados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81. (horas e numeros).
— Energia, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Boas probabilidades para iniciar negocios e novas realizações de amizade. 16, 17 e 19; 81, 71 e 91. (horas e numeros).
— Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Originalidade e exito financeiro. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20. (horas e numeros).
— Possibilidades com o outro sexo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sonhos profeticos e inicio de negocio vitorioso. 11, 14 e 16; 38, 41 e 61. (horas e numeros).
— Noticias contrarias confusão psiquica. 10, 17 e 18; 18, 46 e 71 e 81. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

ACQUARIUM

Um bar diferente na vida noturna carioca

RONALD DE CARVALHO, 59 — COPACABANA

EM SÃO PAULO



Por ocasião da estada da caravana de cariocas que foram a S. Paulo, para o Grande Baile das Debutantes, vemos, na boite "Oasis", o sr. e a sra. R. Marelli, a sra. Luiz Campelo e o sr. C. Matmann (Foto da Revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

— Cincinato Galvão Ferreira Chaves.
— Augusto Castro Lopes Brandão.
— Francisco Pereira Filho.
— Carlos Robilard Merigi.
— Paulo dos Santos.
— Coaraci de Medeiros.
— Osvaldo Vale Vieira.
— Fernando Parodi.
— Geraldo Carlos da Costa.
— Norberto Marques Bittencourt.
SENHORAS:
Professora Brasilina Pedrosa.
— Nair Freire de Almeida Monteiro.
— Clarita Hiskar.
— Joanita Galvão Peixoto.
MENINOS:
— Luiz Alberto, filho do casal, Reinaldo Quintos-Helena Leão Quintos.
— Jorge, filho do sr. Egidio Prestes Montes-Maria de Lourdes Ferreira do Monte.
— Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Alberto, da "U. P.", e da sra. Cremilda de Souza.
MENINAS:
Jeannete, filha do sr. Marcilio Romão e sra. Ligia Fernandes Romão.
— Silvia, filha do sr. Serafim de Souza Sobreiro e sra. Ieda da Silva Sobreiro.
— Valquiria, filha do casal Antonio Pinto Farias-Guilhermina Amaral Farias.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Eugenia Lobato Cappeli, com o sr. Francisco Cordeiro de Lemos. O ato religioso foi efetuado na igreja de São Sebastião (Capuchinhos, em Haddock-Lobo, A' noite, a viuva, Maria Lemos, genitora do noivo, ofereceu uma recepção aos amigos e parentes, em sua residencia, à rua Meira de Vasconcelos, 91, casa 14.

ALMOÇOS

O sr. Valerio Guerra oferecerá, hoje, um almoço a seus amigos e parentes, agradecendo as provas de apreço que recebeu pelo transcurso de seu aniversario, ocorrido no dia 13 do corrente.

FESTAS

O Olimpico Clube realizará, quarta-feira proxima, às 20,30 horas, a "Hora do Pato", do Olimpico, com o concurso de Jorge Curi, e distribuição de premios aos vencedores do trono.

VIAJANTES

Pela Braniff Airways chegaram ao Rio, procedentes de Lima, os seguintes passageiros: Arnaldo Massone — Byron Williamson e esposa — Juan J. Fox e esposa — Fritz H. Walloth — Dulcia P. Cortinas — Roberto Mac Eachen.

Na mesma aeronave chegaram a São Paulo, procedentes de Lima: — Heinz Frischler — Johannes T. De Witt — Alfred Hammerle — Vahal Shalar — Luis Okamoto e Lawrence Roy Vaniman.

Noutro avião da Braniff Airways deixaram o Rio as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — Matilde del Solar e filhos — Jaime Hermano de Macedo Soares, esposa e filha — Carlos Ruiz del Castro — José Giro Tena — Julio Echevarria Carazo — Omar Dengo Obregon — Noel Charles Valenza — Ivan C. Alspach — Ubaldo Sepulveda e Maria Zella Figueiredo.

PARA MIAMI, Florida: — Adair L. Pierpoint — Martin Blanchard — Lawrence C. Taves — John P. Holman — Frederick L. Goldsby — Roy R. Richeimer Kornelis van der Bos — Nicolas Darvas — Julida Susler e Alcinda de Vasconcelos Alves.

PARA LOS ANGELES, na California: — Marietta L. Fontoura.

PARA CHICAGO, em Illinois: — Alda G. de Pinho e Carlos Gomes dos Santos.

Últimos Espetáculos de "Massacre"

Graça Melo e sua companhia apresentarão hoje no Regina os três últimos espetáculos da peça "Massacre". Quarta-feira próxima estará em cêna naquele teatro a peça "Amanhã será diferente", de Pascoal Carlos Magno.

"Não Mate Seu Marido"

Milton Carneiro promete apresentar no dia 1.º do próximo mês de janeiro a comédia "Não mate seu marido", com os atores Ribeiro Fortes, Milton Morais.

GRANDES SORTIMENTOS

de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, CYSNE, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

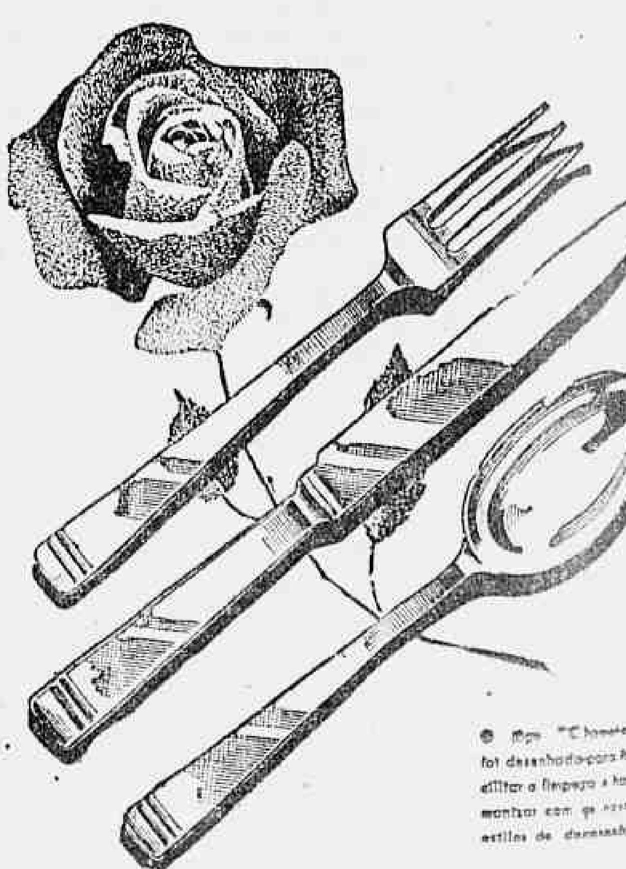
Selecionados

para representar a Inglaterra



1851-1951

Orgulhamo-nos em poder proclamar que os artigos de produção Mappin foram exibidos na Grande Exposição de 1851 e que inúmeros jogos de colheres, garfos e facas, serviços de chá e de café, assim como bandejas de prata de lei e do famoso Mappin Plate, foram selecionados para a exposição do Festival da Grã-Bretanha, em 1951 - expressiva homenagem à maneira por que Mappin & Webb, durante um século, têm mantido as melhores tradições da arte de ourivesaria.



MAPPIN & WEBB

RUA DO OUVIDOR, 101 - RIO



VERÃO EM PETRÓPOLIS

ALUGAM-SE apartamentos luxuosamente decorados e mobiliados, com serviço completo de criadagem, telefone, piscina, quadra de tenis, play-grounds, etc. Aluguel mensal a partir de Cr$ 3.550,00. Tratar na CIAL — Av. Pres. Vargas, 529 — 10.º a., com os Srs. CARVALHO ou MENACKER.

Cada vez mais

Acreditamos em nosso BRASIL



"Após 10 anos de serviços à comunidade brasileira, a Cipan agradece ao público a preferência que lhe deu e às autoridades o que delas obteve, dentro das dificuldades que defrontam para atender, com justiça, a cada problema.

Reconhecendo que na época atual os negócios são difíceis em todo o mundo, a Cipan verifica com satisfação o progresso do nosso país que, pelo trabalho cada vez mais árduo de seus filhos, vai vencendo todos os óbices, num crescendo jamais verificado na história econômica do Brasil.

Trabalham com melhor técnica os nossos operários; os chefes das indústrias trabalham e estudam mais as suas tarefas; os serviços de transporte particular inauguram novas linhas, através de novas estradas, enquanto o Govêrno importa novas locomotivas e mais navios para solucionar o problema dos transportes; o petróleo jorra do nosso solo e os brasileiros aprestam-se para refiná-lo, enquanto as siderúrgicas transformam as montanhas de ferro em aço brasileiro; o comércio ajusta-se à sua função de distribuidor, provando ser em nosso regime econômico um élo essencial do progresso; cada Govêrno mais se afina com os nossos problemas e nos altos cargos da República os homens se empregam com vigôr e mais patriotismo do que nunca!

As faltas que a população experimenta são naturais dos povos que crescem muito em pouco tempo e são transitórias; a família brasileira começa a compreender que viver numa grande nação, a par das vantagens, implica em responsabilidades que os povos coloniais ou sub-civilizados não têm.

Na data do seu 10.° aniversário a Cipan se solidariza, ainda mais, com a Pátria, plantando no solo do Distrito Federal a sua Usina de Montagem de caminhões e automóveis.

Grata aos seus concidadãos, a Cipan faz esta profissão de fé, orgulhosa do Brasil de hoje e certa do Brasil de amanhã."

Carlos Heilborn
Presidente

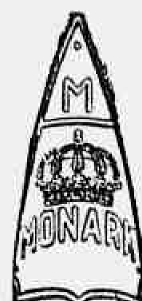






MOPAR











ViewTex

CIA. CIPAN
de Intercâmbio Pan Americano

10.º Aniversário



RAVIER P-108

USINA DE MONTAGEM EM VICENTE DE CARVALHO — DISTRITO FEDERAL

"MOVICOR"
16 mm, completo
com 2 filmes
Cr$ 39,00 mensais
Cr$ 390,00 à vista

"MOVICOR"
Telefone 43-1408

LARGO DE SAO FRANCISCO N.º 19 — loja 8-10 — Rio — Entrada rua do Teatro ou rua 7 de Setembro, junto ao n.º 162

A HISTORIA DO PRIMEIRO GANGSTER, DE UM TRAIDOR E UM AMOR ESTRANHO!

Matei Jesse James

com PRESTON FOSTER
BARBARA BRITTON

IMP ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ — COMP NACIONAL

SÃO JOSÉ · PARA TODOS · LEME
BRAZ DE PINA · RIO BRANCO · FLORESTA



O sr. Horácio Saldanha, Presidente da Cia. Modernos Hoteis do Brasil, quando pronunciava o discurso de inauguração

Inaugurado Solenemente o "Grande Hotel Presidente"

Mais Um Luxuoso Estabelecimento, Lançado Pela "Companhia Modernos Hoteis do Brasil"

Foi inaugurado, ontem, com excepcional brilhantismo o GRANDE HOTEL PRESIDENTE, recentemente construido na rua Pedro I n. 19, dotado de magnificas instalações e que virá proporcionar aos seus futuros hóspedes um conforto igual ao que oferecem os melhores e mais modernos hoteis do mundo.

Consta o estabelecimento de 206 apartamentos, com banheiro privativo, telefone, colchão de molas, moveis de luxo, cortinas e tapetes, além de todos os demais requisitos indispensáveis a um hotel de primeira categoria. Dispõe, ainda, de um luxuoso salão de estar e de um "American-Bar", que se chamará "Bar-Secreto", sem dúvida, um dos mais bem instalados no Rio de Janeiro e de decoração moderna e artística.

Com sua capacidade para 385 hóspedes, o GRANDE HOTEL PRESIDENTE é, na realidade, uma obra da qual se deve orgulhar a cidade, que enceta, no momento, intensa campanha de incremento ao turismo à nossa Capital.

Em virtude de sua localização central, o GRANDE HOTEL PRESIDENTE deverá solucionar, em grande parte, o problema atinente à deficiência de bons estabelecimentos no gênero no coração da cidade.

Focalizamos acima um aspecto da solenidade de inauguração, à qual compareceram representantes de todas as classes trabalhadoras e conservadoras, além de personalidades do govêrno e inúmeras pessoas de destaque dos nossos meios sociais.

A fim de acompanhar o desenvolvimento da cerimónia de inauguração, esteve presente a Diretoria da Companhia, sob cuja responsabilidade vai funcionar o Hotel; e constituida dos srs. Horácio Saldanha, Corinto Falcão, Luiz Cotrim e Wilberto Melo Rego.

Você



muitas vezes

poderá ganhar 10 MIL cruzeiros!

Com uma pequena parte dos seus gastos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Pecúlio certo para você ou para sua familia, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e será paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sorteio por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando.

Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros.

Se a sorte o favorecer, poderá com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E si vier a falecer antes, a apólice, será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à familia, sem desconto de qualquer espécie.

Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar Com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembléias gerais da Sociedade

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO BRANCO, 125.

— *Fatos Diversos* —

MATOU O PAI COM UMA CABEÇADA

Por determinação do delegado Brandão Filho, da Especializada de Vigilancia, o detective Perpetuo, na manhã de ontem, foi procurar o individuo Elias de Souza, em sua residencia, na rua Luiza Barata, 172, a fim de prendê-lo, pois é acusado de haver morto seu pai, José de Souza, com violenta cabeçada no estomago.

UM ANO EM SIGILIO

O fato ocorrera em junho do ano proximo findo, mas não fôra ventilado senão agora, porque o acusado, dotado de pessimos instintos e dado a bravatas, certamente mandaria para o outro mundo quem ousasse denunciá-lo.

MANDOU DOIS PARA A ASSISTENCIA

Ontem, o policial, em companhia de João Bistene e Esmael de tal, seus conhecidos e vizinhos de Elis, bateu à porta da residencia deste, não o encontrando. O policial e seus conhecidos, entretanto, foram enfrentados por José de Souza, Filho, irmão de Elis, que armado de machado procurou pôlos em fuga. Estabeleceu-se confusão, da qual levou a melhor José, pois conseguiu mandar para a Assistencia, atingidos por varios golpes, os dois amigos do policial, que escapou ileso.

DETIDOS OS DOIS IRMAOS

O agressor foi dominado e preso, sendo detido, tambem, Elis, nas obras do tunel de João Ribeiro, onde estava trabalhando.

CONFESSOU O CRIME

Na Delegacia de Vigilancia, Elis contou uma historia muito comprida, terminando por afirmar que, efetivamente, dera uma cabeçada em seu pai, tendo este caido violentamente ao solo. Isto passou-se às 18 horas do dia 12 de junho, e no dia seguinte, sua mãe mandou chamar a ambulancia da Assistencia, cujo médico nada pôde fazer, em virtude do mesmo ter falecido. Constatou o facultativo que a morte se dera por congestão cerebral e colapso cardiaco.

DILIGENCIAS

Os dois irmãos encontram-se recolhidos ao Deposito de Presos, estando o detective Perpetuo em diligencias para o completo esclarecimento do caso.

Morte Trágica de um Jovem Numa Colisão de Veículos

Por imprudência de um motorista de praça, o menor Norival da Rocha Fialho, de 17 anos, residente à rua Maragogipe, 15, quadra 3, na Penha, perdeu a vida ontem, num desastre.

RODOPIOU NO AR

O auto particular, chapa 10-82-28, dirigido por Gil Carlos Pires, brasileiro, casado, de 21 anos, residente na rua Carpenter, 195, que levava ao seu lado o menor Norival da Rocha Fialho, trafegava ontem, às primeiras horas da tarde, pela rua Afonso Cavalcanti, quando ao transpor o cruzamento da rua Amoroso Lima, foi violentamente abalroado na parte traseira, pelo auto de aluguel, chapa 5-23-60, dirigido pelo motorista Alvaro Gonçalves de Sá, morador na rua Gerson Ferreira, 222, que entrara em marcha acelerada, como se fosse sua a preferencia.

MORTE IMPRESSIONANTE

Violentamente atingido o auto particular rodopiou no ar. A porta abriu e o menor Norival foi lançado ao solo, sendo em seguida arrastado pelo mesmo veiculo, que o imprensou violentamente contra o poste da esquina, provocando-lhe morte quase instantanea.

Sáfara Diária

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Rute dos Santos, de 17 anos, moradora à rua Paliqui, 315, colhida pelo auto 5-40-53, na estrada Marechal Rangel, em frente ao predio, n. 570; Antonio de Almeida, residente à rua Conceição, 159, e Brandino Ribeiro, residente no mesmo local, foram colhidos por um onibus da Viação São Jorge, na rua Ana Neri, esquina de Dias da Silva; Renad Kurtan, alemão, residente à rua Miguel Angelo, 735, colhido por auto, na Avenida Presidente Vargas, proximo ao Campo de Santana; José Vieira de Castro, de 22 anos, marinheiro, colhido por auto não identificado na rua São Francisco Xavier; Newton Pereira, residente à rua Gutingibe, 271 e Mauricio Teixeira de Miranda, residente à rua João Benedito, 525, foram vitimas de um auto caminhão chapa 6-63-84, que capotou na estrada velha da Pavuna; Angelo Soares, da rua Antonio Rego, 186, casa 3; Wilenzton de Oliveira, da rua Dionesio Trota, 48, casa 7; Onofre Nogueira da Silva, da rua Pinto de Oliveira, 128; José da Silva Barros, da rua 13, n. 46, IAPI — Penha; Raimundo Nonato de Carvalho, da rua Conde de Rezende, 58; Lourival Firmino, da travessa Guaraci, 26; Carlos Blanor, da rua Comandante Honge, 504; Manoel Moreira da Mota, da rua Cardoso de Morais, 217; Maria Amelia Jorge de Castro, da rua Laurindo de Melo, 301; Noemia de Abreu, residente no Estado de Pernambuco; Lildete, de 5 anos, filha de Alvaro Abreu, residente no Estado de Pernambuco, e José Medeiros, residente na Vila Sabina, Estado de São Paulo, foram vitimas de uma colisão de onibus, na estrada Rio Petrópolis, próximo ao Quilometro 33, todos foram medicados no H. G. V.; Ivaldo da Rosa Ripon, motorista do onibus da Fabrica Nacional de Motores, n. de ordem 33, ficou internado em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Para tomar conhecimento dos pedidos de "habeas corpus" em caráter urgente, estará hoje, de plantão, numa das salas do andar térreo do Tribunal de Justiça, o juiz José Ciriaco da Costa e Silva, titular da 13.ª Vara Criminal.

Emitiu Sem Ter Fundos

O general chefe de Policia remeteu ontem à Delegacia de Roubos e Falsificações, para procedimento de inquerito, o expediente oriundo da Procuradoria Geral do Distrito, referente à emissão de cheques sem fundos por parte do negociante José Lopes de Siqueira.

Os Bancos contra os quais foram feitas as emissões — Financial do Brasil, Nacional de Descontos e Cruzeiro do Sul de São Paulo — juntaram ao expediente, para perícia e instrução da ação penal, dois cheques no valor de um milhão de cruzeiros.



o Papai Noel da Triunfante dá garrafas de vinho!

LINGERIE NAS MAIS LINDAS CÔRES Preço de todos 14,00 NOSSO PREÇO DE FESTAS **9,00**	**GOUFRÉ ESTAMPADO** ORIGINALÍSSIMOS PADRÕES Preço de todos 18,00 NOSSO PREÇO DE FESTAS **10,00**	**CORTES DE TECIDOS PARA PRESENTES**

BRINS PARA TERNOS PADRÕES SELECIONADOS Preço de todos 15,00 NOSSO PREÇO DE FESTAS **9,00**	**COLCHA "DI SETA"** TIPO ITALIANO Preço de todos 385,00 NOSSO PREÇO DE FESTAS **250,00** SÓ ESTA SEMANA — UMA PARA CADA CLIENTE	**GRANDE BANCA DE LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS** VARIEDADE DE TIPOS VARIEDADE DE CÔRES NOSSO PREÇO DE FESTAS **48,00** SÓ ESTA SEMANA	**RAYONS ESTAMPADOS** DESENHOS MODERNOS Preço de todos 32,00 NOSSO PREÇO DE FESTAS **20,00**
CHITÃO "SHANGRI-LA" TONS VIBRANTES! DESENHOS LINDOS! Preço de todos 9,80 NOSSO PREÇO DE FESTAS **6,00**	**SEDAS E LINHOS** para senhoras, altas novidades O MAIS LINDO PRESENTE, O MAIOR SORTIMENTO	**SOMBRINHAS** Preço de todos 98,00 NOSSO PREÇO DE FESTAS **60,00**	**GUARDA-CHUVAS** Preço de todos 85.00 NOSSO PREÇO DE FESTAS **50,00**
VARIEDADE DE RETALHOS	**GUARDANAPOS** CÔRES FIRMES Um, preço de todos 4,00 NOSSO PREÇO DE FESTAS **2,50** **PANOS DE COPA** CÔRES FIRMES Um, preço de todos 8,00 NOSSO PREÇO DE FESTAS **4.50**	**CRETONE** PARA SOLTEIRO Preço de todos 22,00 NOSSO PREÇO DE FESTAS **16,00**	**SORTIMENTO COMPLETO DE ROUPA DE CAMA E MESA**

Grátis uma garrafa de Vinho nas compras superiores a Cr$ 100.



TECIDOS

A TRIUNFANTE

ONZE PORTAS *em frente à "Light"*

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

EM FRENTE À LIGHT

DIFÍCIL COMPROMISSO PARA O LÍDER CARIOCA

Lutará o Fluminense, Com Tôdas as Fôrças, Para Não Ser Surpreendido Pelo Botafogo

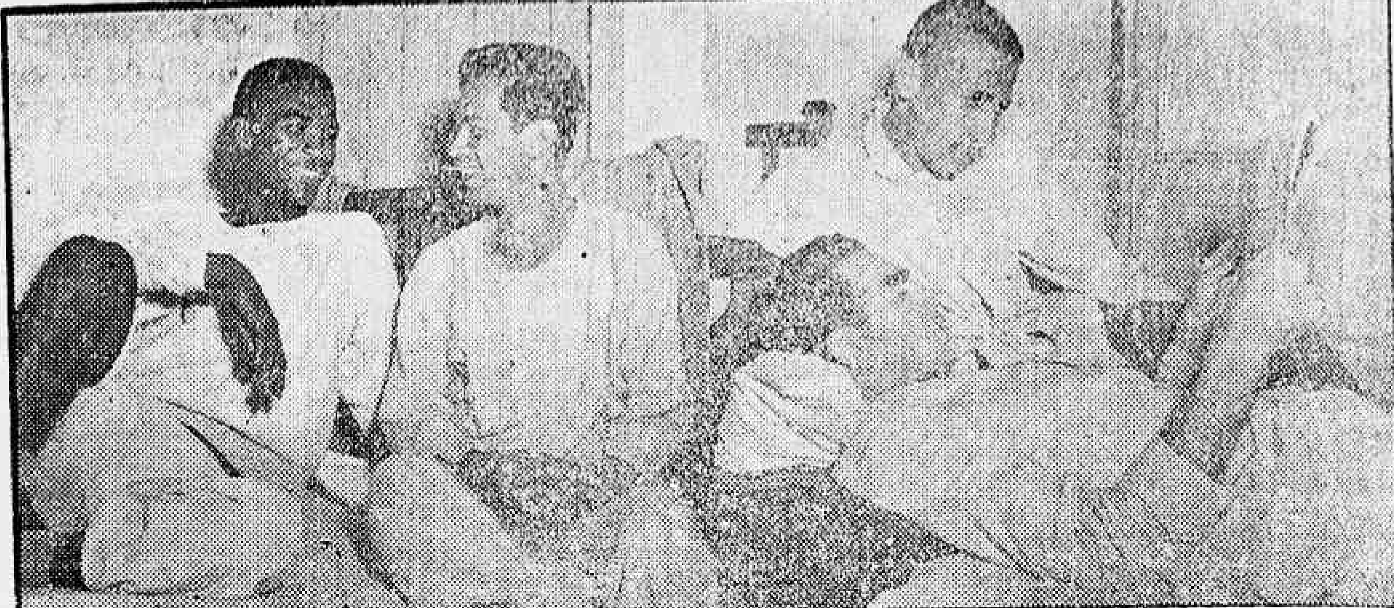
Sensacional sob todos os aspectos é o choque que travarão hoje, no Maracanã Fluminense e Botafogo. Não se pode negar que para o tricolor, líder absoluto do certame, o embate se cerca de maior responsabilidade, já que qualquer descuido nesta altura lhe será prejudicial, principalmente levando-se em conta a perseguição que o Bangu e o próprio Botafogo lhe vêm movendo tenazmente.

JOEL NA ESQUERDA

A única alteração que se processará na equipe do líder diz respeito a extrema esquerda, onde Zezé Moreira, resolveu fazer retornar Joel, ausente desde a peleja frente o Vasco, motivado pelo desgaste físico que apresentava na ocasião. Assim, ante a recuperação de Joel, Quincas que aliás não vinha decepcionando, mas que no coletivo realizado quarta-feira última sofreu um entorse no pé, voltará a condição de suplente. No mais, a equipe atuará com a constituição costumeira.

COMPLETO O BOTAFOGO

Ainda na dependência do desfecho da polêmica criada pela inclusão de vários jogadores do Madureira, o Botafogo se lançará sequioso em busca da reabilitação, bem como, desejoso de prosseguir como um dos candidatos reais ao cetro de campeão. Todos os cuidados foram tomados durante a semana pela direção técnica, no sentido de colocar Paraguaio e Juvenal em condições físicas normais. E a verdade é que não foram baldados os esforços, pois ambos já têm confirmada as suas inclusões no conjunto.



Didi e Telê são inseparáveis. Assim como Castilho e Pinheiro



Dequinha e Pavão abraçam Bigode que salvou o arco, quando o estádio já gritava "goal"!

GRANDE VITÓRIA DO QUADRO DO FLAMENGO

Derrotado o Bangu Por 2 x 0 — Esquerdinha e Hermes Marcaram — Dequinha e a Torcida Liquidaram Zizinho — 468.296,00, a Renda — "Um Quadro Sem Capacidade Para Vencer" — Palavras de Ondino — Westman "Nacionaliza-se"

A equipe do Flamengo foi, realmente, brilhante, ontem, vencendo o Bangu, por 2x0. Sempre mais quadro, sempre mais vigor, mais interêsse, o quadro rubro-negro alcançou um dos mais bonitos triunfos de sua campanha, este ano. O Bangu decepcionou, principalmente, pela falta de combatividade.

UMA FRASE DE ONDINO

Se não bastassem as nossas palavras para uma definição do Bangu, de certo a frase de Ondino Viera, ao fim do encontro, será suficiente:

"Digam, em seus jornais, aos quatro ventos que não houve drama, nem comédia, nem tragédia. Houve, apenas, um quadro sem capacidade para vencer".

UM "PENALTY" DESASTROSO

Sem ser uma justificativa, mas uma circunstância explicativa, o "penalty" (mais uma vez) que Nivio desperdiçou,

A FIBRA RUBRO-NEGRA

Para uma idéia exata, fiel, do panorama do prélio, objetivaremos: se um torcedor desavisado chegasse ao estádio, de logo concluiria: "o time do Flamengo está lutando para ganhar o campeonato e do Bangu, para cumprir a tabela".

O empenho do Flamengo só merece louvores, tanto mais quando se sabe que na trilha do campeonato êle é, um apenas figurante sem pretensões ao título que, afinal é, no futebol, o que justifica tanto entusiásmo.



Garcia defende aos pés de Menezes. O goleiro rubro-negro brilhou

chutando às pernas de Garcia foi desastroso para o vice-líder.

Dali por diante o quadro se perdeu. E se perdeu ainda mais quando Hermes (25 minutos do tempo inicial) ganha a área, sozinho, e... 1x0. O lance, porém, merece uma explicação: A bola saira a lateral. Djalma, expedito, fez o arremesso para Rafanelli. O zagueiro não saiu para a jogada com precisão (descuido) e Hermes interveio, ganhando a bola e partindo para o arco, com êxito.

DEQUINHA E A TORCIDA

Dequinha foi o homem da tarde. Marcou Zizinho com tanta eficiência que ainda lhe restou tempo para ajudar os dianteiros. Zizinho não soube dominar os nervos em face da incapacidade técnica de jogar que lhe impôs o novato. E irritou-se, para bem do Flamengo e mais mal do Bangu.

Houve, tamoém, a participação decisiva da torcida que ajudou Dequinha a anular o meia. a "chave da arquibancada" era a vaia, tôdas as vezes que Ziza perdia para o "broto".

Principalmente, nesses tempos profissionalistas...

O OUTRO GOAL

Crescia o Bangu. Era uma ascensão sem base, sem sistema. Mero progresso sem método, atabalhoadamente. E, como os que crescem assim, sem ter ao menos convicção, dão-se geralmente, mal, o Bangu tomou outro goal. Goal que se pudesse ser dividido teria dois donos: Joel e Esquerdinha. O ponta direita construiu a jogada e Esquerdinha concluiu. Dois trabalhos perfeitos. A prova da sensação do tento é que Joel desmaiou quando viu Esquerdinha balançar as redes.



O arqueiro Osvaldo, apesar de perseguido pela torcida (o topete), atuou bem. O galã defende protegido por Rafaneli e acossado por Adãozinho

DUVIDAS DO JOGO

O jôgo ofereceu duas dúvidas: uma bola do Bangu que Bigode (e duvidosamente) tirou de dentro do arco e o goal anulado de Adãozinho que ao juiz foi impedimento mas a muita gente não foi. (Incluindo-nos nesse "muita gente").

Antes do fim um reparo: Esquerdinha caiu pedindo massagista, mas não queria massagista não, fazia era cêra. Mas a cena foi tão escandalosa que ficou como o ponto negro de uma brilhante vitória, uma soberba exibição do quadro.

A RENDA E WESTMAN

A renda subiu a 468.296 cruzeiros. Westman foi um juiz lerdo, complicado e se comprometeu, por falta de convicção, no momento do goal anulado. Se fôssemos atribuir nota ao sr. Westman lhe daríamos um 4, conscientemente.

AMIGOS COMO SEMPRE

UM SEGRÊDO DOS TRICOLORES



O ataque campeão de 1948: Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha

Os tricolores estão unidos. E a maior demonstração do alto espirito que preside a concentração das Laranjeiras é a harmonia reinante entre os jogadores, mesmo quando êles sentiram o amargor da derrota, naquele primeiro encontro frente ao Vasco.

Os jogadores do Fluminense estão concentrados como se estivessem em casa. E, entre êles, é admirável a amizade que une a todos, desde Castilho a Joel ou Quincas, passando pelo quadro de aspirantes e indo até aos garotos da equipe juvenil.

Mas, como todo mundo, cada jogador tem o seu confidente. Castilho prefere Pinheiro. Moram juntos. E o garoto Telê prefere Didi, o "maestro".

Essa campanha do Fluminense é um corolário à união de todos os jogadores que, em outras temporadas, sentiram o travo amargo da desilusão. Principalmente os mais velhos como Castilho, Didi, Orlando e Pinheiro.

Hoje como ontem êles permanecem unidos. Um único objetivo os perturba: a conquista do título de campeão carioca de futebol.

Os jogadores das Laranjeiras não têm subestimado os adversários. Lutam contra todos. E, hoje, principalmente hoje, êles prometem levar a melhor sôbre seu leal adversário, o Botafogo. Um adversário que atravessou épocas. Das mais tumultuosas à pacificação. Por isso, um adversário de respeito. O Fluminense está unido pelo campeonato.



ORLANDO, o veterano da equipe, na concentração das Laranjeiras, espera a Hora H...

Outros jogos:

Visita do Vasco a Teixeira de Castro

O América Correndo Perigo em Madureira — Olaria x Canto do Rio, Uma Peleja Fraca

Dos complementos de que se constitui a rodada de hoje, o que reunirá em Teixeira de Castro, Bonsucesso e Vasco, surge como o mais atraente, já que apesar do favoritismo dos cruzmaltinos, os rubro-anis se encontram capacitados para confirmar a proeza do turno, quando empataram pela contagem de 4 x 4. Também não se deve esquecer que os leopoldinenses vêm de uma exibição bastante convincente, quando abateram fàcilmente os niteroienses por 5 x 0. Quanto ao Vasco, atravessa atualmente a pior fase dêsses últimos anos. Ainda domingo passado foi derrotado pelos banguenses, e numa peleja em que deixou muito a desejar, tècnicamente. A novidade entre os vascainos será o retôrno de Maneca. A extrema esquerda oferece ainda um problema para a direção técnica, já que em caso de Friaça continuar atacado da gripe, o veterano Chico completará o quinteto atacante.

No time do Bonsucesso não existe problema, ou seja, formará com a mesma constituição anterior.

MADUREIRA x AMERICA

Em Conselheiro Galvão, os rubros não gozarão de favoritismo diante do Madureira, principalmente levando-se em conta, a vitória sensacional do tricolor suburbano domingo último sôbre o Botafogo, até então considerado um dos candidatos ao título máximo da presente temporada. Em verdade, se realmente existisse favoritismo, êste deveria pender para os locais. Entre os rubros, Osvaldinho e Nivaldino cederão seus respectivos postos a Rubens Viana e Valter. Quanto ao Madureira não haverá nenhuma alteração, sendo que mesmo Genuino e todos os jogadores que vêm dando margens a sérias controvérsias, prosseguirão atuando, já que a F.M.F. não lhes cassou a condição de jogo expedida por ocasião de sua transferência para o grêmio de Aniceto Moscoso.

OLARIA x CANTO DO RIO

Na Rua Bariri, os locais recepcionarão os niteroienses. Nenhum interêsse vem despertando o embate, já que apenas os torcedores dos dois grêmios se abalarão para assisti-lo, e assim mesmo não serão muitos, pois naturalmente preferirão acorrer ao Maracanã.

Quadros Para Hoje

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Arati — Ruarinho e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otavio e Braguinha.

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor — Edson e Lafaiete — Telê — Orlando — Carlyle — Didi e Joel.

BONSUCESSO — Ari — Flavio e Valdir — Urubatão — Gilberto e Lusitano — Luperclo — Sala Duro — Simões — Nanlnho e Vassil.

VASCO — Barbosa — Augusto e Clarel — Eli — Danilo e Jorge — Tesourinha — Ipojucan — Amorim — Maneca e Friaça.

MADUREIRA — Irezê — Agnelo e Weber — Bitum — Candionor e Valter — Pedro Baia — Vadinho — Genuino — Silvinho e Osvaldinho.

AMERICA — Osni — Joel e Osmar — H. Viana — Rubens e Ivan — Valter — Maneco — Dimas — Ranulfo e Natalino.

OLARIA — Zezinho — Olavo e Job — Jorge — Moacir e Ananias — Cidinho — Washington — Maxwell — Lima e Murilinho.

CANTO DO RIO — Horácio — Wagner e Cosme — Edésio — Valtão e Serafim — Raimundo — Emanuel — Anito — Altair e Jairo.

Braçadas e Remadas

HAVELANGE ESTARÁ PRESENTE NO "TEAM"

O Vasco da Gama, Adversário Difícil

Rotulado de favorito o Fluminense receberá em sua piscina o Vasco da Gama, na manhã de hoje, no encontro final do turno do Campeonato Carioca de Water-Polo.

Com a mesma situação na tabela do certame os dois quadros darão aos aficionados do violento esporte um espetáculo de movimentação e técnica que agradará plenamente a quantos forem à piscina do grêmio das Laranjeiras.

O Fluminense apresentar-se-á completo, isto é, inclusive com o centro João Havelange, e é apontado, pelos catedráticos, como o vencedor da manhã aquática. Por seu turno o Vasco irá à piscina desfalcado de dois de seus reais valores (Isaac e Claudino), mas mesmo assim é uma equipe combativa que não foge à luta e pode tirar do clube de Alvaro Chaves dois preciosos pontos.

Samuel Schemberg funcionará na preliminar (às 9,30 horas) e Murilo Pereira Reis no encontro principal (às 10,30 horas). Na preliminar em disputa do Torneio da 2.ª Divisão ambas as equipes estão no mesmo nível quer na tabela quer na sua parte técnica e apresentarão um embate atraente.

REMO

Não fôra o "quatro com", constituido de Agenor Corrêa, Fioravanti, Ramiro e Cesar Sereno, "Mocotó" não teria a fazer na Lagoa em seu trabalho de preparação dos elementos que intervirão nas eliminatórias de janeiro próximo.

Também aos domingos, "Mocotó" empresta seu conhecimento ao "oito" do Icaraí. E só. Tiraram do consagrado timoneiro magnífica oportunidade de apresentar um bom trabalho.

Houvesse selção de valores tal não se daria. Um exemplo de clara evidência aqui está: Sereno que é ótimo "sculler" e poderia formar o double com Medina, está treinando no "quatro com", e irá tirar a eliminatória com Medina no pareo de "skiff", onde êste é bem melhor. Isto vem mostrar que a seleção de valores é o melhor meio para uma seleção.

WATER-POLO

SEGUNDA DIVISAO

Botafogo, 3

Guanabara, 5.

PRIMEIRA DIVISAO

Botafogo, 3.

Guanabara, 3.

Com êstes resultados, ficam classificados para as finais, o Guanabara, Fluminense e Vasco.

Ademir Esteve em Bangu

Apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA que Ademir esteve em Bangu, no decorrer desta semana, tendo almoçado com o sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do grêmio alvi-rubro.

Ademir teria conversado com o sr. Silveirinha a possibilidade de sua transferência para o clube suburbano, principalmente agora que está em vias de conclusão o seu contrato com o Vasco da Gama.

Silveirinha teria feito sentir ao grande jogador que apenas aguarda sua palavra para entrar em negociações com o Vasco da Gama, estando disposto a despender grande quantia com a aludida transferencia, não estando alheio aos entendimentos o "seu" Menezes que, dessa forma, deverá entrar, uma vez mais, no noticiário esportivo carioca.

Sabe-se, por outro lado, que de forma alguma o Vasco da Gama negociará Ademir, principalmente agora que voltará à presidência do grêmio cruzmaltino o sr. Ciro Aranha, para a devida "reconstrução" no plantel.

O contrato de Ademir com o Vasco da Gama, ao que apurou a nossa reportagem, deverá terminar nos primeiros dias de janeiro proximo e o "crack" está disposto a não renovar compromissão com o Vasco da Gama, quanto mais não seja atendendo à sua atual situação no clube.

Ademir já teve alta de seu médico assistente e deverá dar início aos exercícios individuais e coletivos no decorrer desta semana, sendo provável a sua inclusão na equipe para os derradeiros compromissos do Vasco no campeonato da cidade.

NATAÇÃO

Resultado das eliminatórias realizadas ontem na piscina do Fluminense, para o "Sexto Concurso Aquático da Temporada", inclusive para o Campeonato Masculino.

Os clubes inscreveram os seguintes jogadores:

Fluminense	27
Botafogo	22
Tijuca	17
Guanabara	4
Gragoatá	3
Vasco	2

As provas finais serão realizadas a 22 e 23 do corrente. Nas eliminatórias, não houve recorde, sendo os melhores tempos de Heram ,com 4 minutos e 51 décimos, para os 400 metros e de Hélio Monteiro, com 1 minuto, 7 seg. e 9 décimos, para os 100 metros, nado livre.

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais) — Botafogo x Fluminense — No Estadio Municipal do Maracanã; Juiz: Mario Viana.

Madureira x America — Em Conselheiro Galvão; Juiz: Molina.

Bonsucesso x Vasco — Em Teixeira de Castro; Juiz: Tijolo.

Olaria x Canto do Rio — Na rua Bariri; Juiz: Gama Malcher.

Horario: Aspirantes — às 14,30 horas; Profissionais: as 16,30 horas.

ESGRIMA — Campeonato Carioca — As 8 horas da manhã — na sede do Flamengo; Assaltos de Florete Feminino e Sabre.

WATER-POLO — Fluminense x Vasco; Na piscina da Rua Alvaro Chaves; As 9 horas da manhã.

BASQUETE — Campeonato Suburbano — Nas quadras do Iankee T. C., do Caeté e do E. C. Barroso — As 15 horas.

REMO — Treinos para o Sul-Americano — Na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas — pela manhã.

MOTONAUTICA — 1.º Campeonato Carioca de Barcos a Motor — Na praia da Bandeira na Ilha do Governador — pela manhã.

CICLISMO — Encerramento da Temporada Oficial — Prova "17 de Dezembro" — pela manhã.



PINDARO toma massagem especial no pé que vale ouro para a família tricolor

PANTHER CONFIRMOU NA AREIA!

Confirmando excelentes "trabalhos" na areia o argentino Panther "desencabulou" cedo na Gávea. Vinha de um fracasso na estréia, em pista de grama, quando "fechou" a raia e os "corujas" acreditavam que se tratasse de mais um "ladrão de trabalhos". PANTHER, contudo, mostrou que confirma e que lhe faltou, na primeira compromisso, um pouco mais de aclimatação.

O filho de Gustan deixou que Sans Route e Aciram revessassem na ponta até os 1.400 metros, onde assumiu, decidido, o comando do lote. Daí para o espelho, continuou firme e não tomou conhecimento de uma teimosa atropelada de ORIGON, desde a entrada da reta.

GALOPINHO

O estreante Flamboyant, potro de 700.000 cruzeiros, venceu facilmente. Meio bobo na partida, ficou em ultimo lugar. Nos 1.000 metros, porem, atacou por fora e na reta "pisou" em terceiro, atrás de Ibirubá e Fair Bird. Nas "Especiais", Flamboyant já estava na frente e começou a fugir para ganhar "disparado". Só não impressionou mais, porque o tempo anotado — 90" — não é grande coisa...

"NO PAU!"

Poeta, um dos maiores favoritos da reunião, voltou a triunfar. De ponta a ponta. Resistindo com muita coragem a uma carga violenta de Caoré. Armando Rosa puxou o chicote e lembrou-se dos velhos tempos, quando decidia um páreo no "braço".

A vitoria de Poeta impediu um "tiro" muito feio do Caoré que, apesar de muito instigado pelo L. Leite, em sua derradeira apresentação, não saiu do lugar...

Origon Atropelou Muito Na Reta, Mas o Cavalo do Stud Vice-Rey Não Tomou Conhecimento do Gaúcho... — Flamboyant Ganhou de Galope Largo... — Poeta, Debaixo de Chicote, Impediu Um "Tiro" de Caoré

OUTROS PAREOS

Com o Ribas em estilo de mestre, Soberano alcançou Indolente poucos metros antes da chegada e venceu um pareo bonito.

Lóto, corrido na expectativa da luta entre Bisturi e Monetário, floreou na reta. A dupla, muito brigada. Alpino e Igino acabaram empatando pela cêrca externa. Algarve, trazido pelo Irigoyen como ordena o "figurino", derrotou a parelha Manguarito-Bananal em atropelada inapelavel.

Lucifer, afinal, ganhou seu pareozinho. E "esbarrado", por varios corpos!

Medieval, tambem, deixou longe o Montanhês, enquanto Mourel "derrubava" a aficcion...

Para terminar, Junior, vindo de uma boa "performance" em S. Paulo, deu oportunidade ao Valdemiro de correr com muita calma e vencer uma corrida na classe. Adão caprichou com Caranahy que, apesar de todo "preso", formou a dupla.

O DIARIO CARIOCA aponta:

MY LORD — DON PANCHO	14
OCRE — EL GRECO	13
GORGONA — MARLY	12
ISLETE — CRATO	24
HIDALGA — ELEGAL	14
ENGLAND — STARWAY	11
PILANTRA — ETON	14
MAGANA — H. HAVEN	23
GAIO — ORESTES	13

SEM FIADOR EM 10 PRESTAÇÕES



Rádios de todos os modelos, americanos, europeus e nacionais. Rádios fonógrafos de mesa, manuais, simples e Long Playing, 3 rotações. Liquidificadores de todas as marcas. Panelas de pressão. Televisão. Rádios de automovel. Chassis para rádios Geloso e outras marcas. Toca-discos Webster, Long-Playing. Motores para máquinas de costura

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

RUA DA ALFANDEGA, 111-A - 4.º — Sala 401 — quase esquina Uruguaiana

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Peso - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 D. Pancho	54	J. Mesquita	25	Deve p. para My Lord	2º de Ituano	86 2/5 1.400, GL	
2 Reuno	56	A. Portilho	60	Não gostamos	8º de Ituano	86 2/5 1.400, GL	600 em 38"
2—3 El Matachin	54	L. Rigoni	40	Vai correr bem	9º de Ituano	86 2/5 1.400, GL	600 em 38"
4 Jerugui	52	A. Ribas		Pode surpreender	7º de Incendiario	99 1.600, GU	1.600 em 103"
3—5 Toropi	50	R. Martins	35	Bom azar	3º de Ituano	86 2/5 1.400, GL	1.000 em 66"
6 Egregious	54	Não correrá	80	Apenas regular	6º de Incendiario	90 1.600, GU	1.800 em 120"
4—7 My Lord	56	F. Irigoyen	22	"Barbada"	1º de Holocalix	100 3/5 1.600, AL	1.600 em 104"
" S. de Ouro	52	D. Moreira	22	Otima ajuda	5º de Ituano	86 2/5 1.400, GL	800 em 51"

2.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — AS 14,55 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Peso - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Ocre	50	E. Castillo	40	Forte adversario	5º de Radar	245 1/5 3.800, GL	2.040 e m133"
2—2 Origon	63	Não correrá	35	Pode ganhar	2º de Prosper	141 4/5 2.400, AL	
" El Gaucho	58	L. Rigoni	35	Otima ajuda	4º de Prosper	141 4/5 2.400, AL	
3—3 Accordeon	58	L. Diaz	15	Sério competidor	3º de Prosper	141 4/5 2.400, AL	700 em 43"
" El Greco	53	F. Irigoyen	15	Boa ajuda	6º de Prosper	122 4/5 2.000, GL	800 em 50"
" Panchito	50	F. Irigoyen	15	Reforça a chave	2º de Sun Valley	86 4/5 1.400, GU	800 em 50"

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Peso - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Marly	56	L. Rigoni	20	Deve ganhar	2º de Goldena	124 3/5 2.000, GU	1.300 em 84"
2—2 Gorgona	60	E. Castillo	35	Competidora	6º de Bananal	81 1.300, AL	1.400 em 90"
3—3 D. Sinhá	56	J. Mesquita	40	Mantem a forma	1º de Giselle	88 4/5 1.400, AL	1.400 em 91"
4 Catira	52	R. Urbina	60	Não gostamos	10º de D. Sinhá	88 4/5 1.400, AL	600 em 38"
4—5 Changa	52	S. Ferreira	50	Rival fraca	4º de D. Sinhá	88 4/5 1.400, AL	600 em 40"
6 Oistria	52	R. Martins	60	Não cremos	6º de D. Sinhá	88 4/5 1.400, AL	700 em 43"

4.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 15,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Peso - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Cabo Frio	54	A. Portilho	35	A distancia convem	6º de My Lord	100 3/5 1.600, AL	
2—2 Islete	56	D. Moreira	30	Bem na distancia	8º de My Lord	100 3/5 1.600, AL	1.200 em 78"
3—3 Holocalix	58	H. Rigoni	40	Competidora	2º de My Lord	100 3/5 1.600, AL	1.00 em 63 4/5
4 Alvear	50	R. Martins	25	Ligeira, cuidado	1º de Ronon	94 4/5 1.500, AL	800 em 55
4—5 Crato	56	J. Tinoco	35	E' uma das forças	5º de R. Navarro	81 1/5 1.300, AP	1.000 em 63"
[illegible]tivel	58	U. Cunha	80	Não gostamos	8º de My Lord	100 3/5 1.600, AL	

5.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 16,15 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Peso - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Hidalga	58	E. Castillo	30	Deve ganhar	3º de Vigorosa	87 4/5 1.400, AL	1.600 em 105 3/5
2 Esquiva	51	S. Ferreira	80	Dificil	4º de Glatina	92 , 1.500, GL	1.600 em 105, na ar..
2—3 Eglantina	55	J. Mesquita	35	Competidora	7º de Pandorra	78 3/5 1.300, GL	1.600 em 107"
4 Clarinha	55	R. Filho	80	Apenas regular	8º de Lilac	100 1.600, GL	
3—5 Elida	55	F. Irigoyen	50	Melhor na areia	3º de N. Orleans	89 2/5 1.400, AP	
6 Baby	59	R. Urbina	60	Boa surpresa	1º de Coroinha	93 1.400, AL	800 em 51 3/5
4—7 Coroinha	55	Não correrá	50	Pode surpreender	9º de Pandorra	78 3/5 1.300, GL	360 em 23 3/5
8 Elegal	55	D. Moreira	40	Vai correr muito	4º de N. Orleans	89 2/5 1.400, AP	700 em 44"

6.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 16,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Kts.	Possibilidades	Ultima performance	Peso - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 England	55	F. Irigoyen	20	Deve ganhar	3º de N. Orleans	89 1.400, AP	1.400 em 91 3/5
" Starway	55	L. Diaz	25	Otima ajuda	4º de N. Orleans	89 1.400, AP	1.400 em 91 3/5
2 Esquiva	55	Não correrá	80	Não gostamos	4º de Platina	92 1.500, GL	
2—3 Pancada	55	D. Moreira	30	Melhorou muito	3º de Francia	60 3/5 1.000, GL	1.200 em 78"
4 Andiroba	55	A. Rosa	80	Não cremos	4º de Acropole	88 1.400, AL	1.400 em 92"
5 Marcia	55	Não correrá	60	Bem movida	Estreante	....	1.400 em 90", na ar.
3—6 Navarra	55	L. Rigoni	27	Séria competidora	4º de Frania	60 3/5 1.000, GL	1.200 e m79"
7 Pilheria	55	Não correrá	80	Dificil	3º de Nogoia	98 1.500, AL	
8 Axixá	55	E. Silva	80	Muito dificil	5º de Platina	92 1.500, GL	
4—9 T. Humac	55	U. Cunha	60	Bom placê	7º de N. Orleans	89 1.400, AP	1.400 em 91 3/5
10 Amaragi	55	R. Freitas F.	50	Não gostamos	6º de Acropole	88 1.400, AL	
11 Jonelis	55	J. Mesquita	80	Vai correr bem	6º de Frania	60 3/5 1.000, GL	1.400 em 92"
12 Distinguée	55	Não correrá	80	Dificil	5º de Espadana	91 1.400, AP	

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Peso - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 D. Indalécia	56	Castillo	35	Pode ganhar	2º de Alcazaba	61 1.000, GL	600 em 37"
" Pilantra	54	J. Portilho	35	Otimo reforço	1º de D. Fradique	90 4/5 1.400, AL	600 em 37"
2 Montenegro	54	C. Calleri	80	Não gostamos	5º de Helvita	96 2/5 1.500, AL	
3 [illegible]	50	J. Tinoco	40	Vai melhor na grama	7º de Hollywood	104 3/5 1.600, AP	600 em 37"
4 Waldorf	50	P. Souza	50	Algo melhor	8º de Hollywood	104 3/5 1.600, AP	600 em 40"
2—5 Frontal	56	R. Filho	40	Turma fraca	7º de Assungui	81 4/5 1.300, GU	
6 Mistico	52	A. Nahid	80	Muito dificil	6º de Carinhoso	59 4/5 1.000, GL	800 em 51"
7 Darling	48	L. Leite	80	Não cremos	4º de Hollywood	104 3/5 1.600, AP	600 em 39"
8 Atrevido	58	XX	30	Na grama, ganhará	8º de Alcazaba	61 1.000, GL	600 em 38"
" Estuna	50	U. Cunha	30	Boa ajuda	7º de Maré	76 3/5 1.200, AU	700 em 43 2/5
3—9 Murzro	56	J. Marins	40	Bem na distancia	7º de Alcazaba	61 1.000, GL	600 em 38"
10 Lualinda	52	R. Latorre	30	Melhor na areia	4º de Alcazaba	61 1.000, GL	
11 Contrabanda	56	H. Oliveira	60	Chovendo ganhará	22º de Helvita	96 2/5 1.500, AL	600 em 38 3/4
12 Alcazaba	48	R. Martins	39	Pode repetir	1º de D. Indalecia	61 1.000, GL	600 em 37"
" Barcena	50	M. Henrique	35	Muito dificil	16º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	
4—13 Eton	52	D. Moreira	35	Pode ganhar	3º de Alcazaba	61 1.000, GL	1.300 em 88 3/5
" Pelotão	58	L. Rigoni	35	Melhor na areia	3º de Contrabanda	97 1/5 1.500, AE	
14 Jurujuba	56	J. Mesquita	40	Bem na grama	10º de Alcazaba	61 1.000, GL	600 em 38"
15 Mila	52	N. Mota	40	Séria rival	3º de Helvita	96 2/5 1.500, AL	1.300 em 85"
" Amir	50	O. Thomas	60	Dificil	6º de Apoti	84 4/5 1.300, AL	

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,40 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Peso - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Vict. Gross.	52	D. P. Silva	35	Em boa forma	6º de El Tigre	98 1/5 1.600, GL	1.300 em 84"
" Miss France	52	R. Martins	35	Boa ajuda	5º de Tuyusero	100 4/5 1.600, AP	
2 Martina	52	J. Tinoco	40	Se disputar ganha	Estreante	....	600 em 39"
2—3 Magana	56	P. Tavares	27	Seria competidora	1º de Bakelita	87 1.300, AP	
4 Happy Haven	25	E. Castillo	35	Apenas regular	3º de El Tigre	98 1/5 1.600, GL	800 em 49"
5 Master Bob	58	Não correrá	60	Pode ganhar	6º de Nailer	84 1/5 1.400, GL	700 em 43 3/5
3—6 El Tigre	58	L. Rigoni	40	Não cremos	1º de Silicio	98 1/5 1.600, GL	1.000 em 65"
7 Macaúndo	54	R. Latorre	50	Dificil	4º de El Tigre	98 1/5 1.600, GL	1.300 em 84"
8 Senaona	52	S. Ferreira	60	Competidor certo	8º de Eagle Pass	58 4/5 1.000, GL	600 em 38"
4—9 Silicio	54	D. Moreira	35	Bem trabalhada	2º de El Tigre	98 1/5 1.600, GL	1.300 em 84 3/5
10 Suzanne	52	O. Macedo	50	Boa ajuda	Estreante	....	1.300 em 84"
" Fugata	52	R. Freitas F.	50	....	Estreante	....	1.300 em 84"

9.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 18,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Peso - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Orestes	56	E. Castillo	27	Sério competidor	3º de Croydon	98 1/5 1.600, GL	
2 El Sirocco	56	L. Rigoni	80	Bem na areia	7º de Gentil	82 3/5 1.300, AL	600 em 36"
2—3 Dingo	56	J. Mesquita	30	Pode ganhar	6º de Gentil	82 3/5 1.300, AL	1.300 em 84 2/5
4 Helio	58	L. Meszaros	80	Vai correr muito	5º de Tocantins	60 1.000, GL	
3—5 Cangapé	56	A. Portilho	50	Há muita fé	9º de Madrigal	88 1.400, AL	
6 Gaio	56	D. Moreira	60	Vai correr muito	4º de Croydon	98 1/5 1.600, GL	1.300 em 84"
7 Zacimba	56	R. Latorre	30	Dificil	4º de M. Royal	86 4/5 1.400, GU	600 em 38"
4—8 Mr. Prince	56	L. Diaz	40	Competidor	3º de Gentil	82 3/5 1.300, AL	1.300 em 83"
9 Sketch	54	Não correrá	35	Pode surpreender	5º de Croydon	98 1/5 1.600, GL	1.300 em 98"
" Path Finder	58	U. Cunha	35	Otimo reforço	4º de Gentil	82 3/5 1.300, AL	1.300 em 84 2/5

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES
4 ganhadores com 8 pontos: — Rateio: Cr$ 21.881,00.

BOLO DUPLO
1 ganhador com 16 pontos: — Rateio: Cr$ 80.282,00.

BETTING JOCKEY CLUB
12 ganhadores: — Rateio: — Cr$ 811,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES
103 ganhadores: — Rateio: — Cr$ 706,00.

BETTING DUPLO
21 ganhadores: — Rateio: — Cr$ 15.679,00.

Mário Vieira Quer Descobrir "Doping" no Stud América!

Segundo insistentes boatos que circulavam ontem na Gávea, o cavalo ITUANO, ganhador de um dos pareos da reunião do último domingo, teria ganho dopado. Imediatamente a reportagem do DIARIO CARIOCA tratou de apurar o "caso" e soube que o veterinário Mario Vieira, do Serviço de Repressão ao Doping, afirmara, depois da vitória do tordilho, que fazia questão de examinar a saliva do filho de Helium, porque não creditava que ITUANO fosse capaz de derrotar seus adversários na grama. Mandou, também, que tirassem, duas vezes, a temperatura do defensor do Stud América. Ontem, repetiu-se a cena, quando o mesmo veterinário mandou que se separasse o frasco contendo a saliva do LOTO, também do Stud América. Ao que apuramos, ainda, a C.C. mandou sustar o pagamento do prêmio correspondente à vitória de Ituano sôbre Don Pancho. O treinador Nelson Gomes aguarda tranquilo, o resultado das pesquisas.

PALPITES DOS CRONISTAS DE TURFE DO D. C.

Don Pancho — My Lord e Toropi.
Origon — Accordeon e Ocre.
Marly — Gorgona e D. Sinhá.
Islete — Holicalix e C. Frio.
Hidalga — Eglantina e Coroinha.
England — Navarra e Pancada.
D. Indalecia — Alcazaba e Eton.
El Tigre — Silicio e V. Gross.
Orestes — Helio e Dingo.
José Lauro da Costa Pereira

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Egregious — Origon — Coroinha — Esquiva — Marcia — Pilhéria — Distinguée — Master Bob — Sketch.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Artur Araujo, Benedito Ribeiro, Pedro Coelho, Osvaldo Ulloa e Ilton Pinheiro, e o aprendiz Severino Machado.

Encerrado o Ano Letivo

Com a presença de mais de 300 crianças e respectivas familias do corpo docente e de diretores do Jockey Club Brasileiro, teve lugar, ontem, a cerimonia do encerramento do ano letivo do Jardim de Infancia e da Escola Primaria, mantidos por aquela sociedade.

A mesa que presidiu ao ato estava integrada pelo dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, pela professora Mauricéa, diretora da Escola, pelo dr. Artur Pires, supervisor desse serviço, pelo dr. José Candido de Almeida Reis, diretor do hipodromo e ainda pelo sr. Leonidas de Souza Mendes, superintendente do mesmo hipodromo.

A cerimonia foi assás interessante, tendo o dr. João Borges Filho feito distribuição de premios e diplomas aos alunos que mais se distinguiram, verificando-se após a visita à exposição dos trabalhos escolares, apresentados em grande profusão.

Usando da palavra, a professora Mauricéa exaltou o significado daquele ato que ali se celebrava e louvou o empenho com que o Jockey Club Brasileiro tem sabido manter aquela obra benemerita. Por ultimo, discursou o dr. João Borges Filho, que louvou e agradeceu o esforço da diretora e demais professores, na sua grande tarefa educativa, evocando ainda o nome do dr. Nilo de Vasconcelos, o saudoso propugnador daquela iniciativa. Declarou, outrossim, o presidente do Jockey Club que esta sociedade, no proximo ano de 52, irá amparar a situação dos cavalariços, atendendo às suas aspirações, conforme a solicitação do Sindicato, já estudado por uma comissão especialmente designada para tal fim.

Panther Ganhou Firme o Handicap de Ontem

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

826 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
SOBERANO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bucanero e Quitação, do sr. João Soares Guimarães, 56 quilos, Adão Coelho Ribas	1º	16.652	32,00	11	1.340	216,00
Indolente, 52, U. Cunha	2º	4.606	120,00	12	6.036	44,00
Monterrey, 58, D. Moreira	3º	8.664	65,00	13	6.131	47,00
Oscar, 56, L. Rigoni	0	13.429	39,00	14	4.950	58,00
Oracia, 54, A. Vieira	0	10.070	52,50	22	933	303,00
Guaianaz, 56, L. Diaz	0	7.775	68,00	23	4.507	61,00
Marapuana, 56, R. Urbina	0	3.270	162,00	24	5.139	56,00
Farauna, 50, J. Tinoco	0	2.802	225,00	33	578	500,00
				34	4.190	69,00
				44	1.000	162,00

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 32,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 44,00; placês: Soberano, Cr$ 17,00; Indolente, Cr$ 28,00; Monterrey, Cr$ 19,00. Tempo: 60" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.097.730,00. Criador: Firmino F. Saldanha. Tratador: Mariano Sales.

827 — 2ª CARREIRA — Potros nacionais de três anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
FLAMBOYANT, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Tourbillon e Flomer, do sr. Mario d'Almeida, 55 quilos, Francisco Irigoyen	1º	24.624	16,00	12	8.655	22,00
Fair Bird, 55, J. Mesquita	2º	7.325	55,00	13	2.503	110,00
Saigon, 55/53, A. Portilho, ap.	3º	6.006	67,00	14	1.646	168,00
Ibirurá, 55/56, L. Rigoni	0	5.253	77,00	23	9.509	29,00
Heliopolis, 55/47, L. Diaz	0	6.736	60,00	24	7.958	35,00
Fiel, 55, U. Cunha	0	563	718,00	33	1.588	174,00
				34	2.578	107,00
				44	109	2.535,00

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 29,00. placês: Flamboyant, Cr$ 3,00; Fair Bird, Cr$ 17,00. Tempo: 90". Total das apostas: Cr$ 948.300,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

828 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
LOTO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Singapore e Xal?xyrem, do stud America, 56/54 quilos, Antonio Portilho	1º	29.713	20,00	11	8.949	15,00
Igino, 56, D. Moreira, empate	2º	11.993	50,00	12	18.694	17,00
Alpino, 56, A. C. Ribas, empate	2º	3.140	192,00	13	2.267	137,00
Bisturi, 52, S. Ferreira	0	25.547	24,00	14	3.440	90,50
Tempo Feio, 56, U. Cunha	0	3.075	196,50	23	2.335	173,00
Monetario, 56, D. Moreira	0	2.079	201,00	24	2.652	117,00
				31	600	510,00

Não correram: Lys — Burgos — Panqueca — Gold Maid — Embetara e Gran Chaco. Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 13,00; dupla (23), Cr$ 81,00; placês: Lóto, Cr$ 15,00; Igino, Cr$ 15,00; Alpino, Cr$ 20,00. Tempo: 84" 3/5. scarga — 1.600 metros — Premios 00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Nelson Gomes.

829 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitorias no país — Pesos da tabela, com de: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ALGARVE, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Allen Waters, do stud Seabra, 56 quilos, Francisco Irigoyen	1º	23.374	21,50	12	3.570	97,00
Manguarito, 56, J. Tinoco	2º	11.800	43,00	13	6.313	51,00
Bananal, 56/54, R. Portilho, ap.	3º	11.800	43,00	14	9.016	36,00
Parthenon, 56/57, L. Diaz	0	23.374	21,50	22	679	508,00
Madrigal, 52, D. Moreira	0	10.107	43,00	23	3.320	104,00
Phillidor, 56, L. Rigoni	0	17.652	28,50	24	4.939	69,00
Tocantins, 52/49, P. Tavares, ap.	0	10.107	43,00	33	1.880	183,50
				34	7.401	47,00
				44	4.852	71,00

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 21,50 em 1º; dupla (31), Cr$ 47,00; placês, não houve. Tempo: 100" 2/5. Total das apostas: Cr$ .... 1.207.730,0. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

830 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
LUCIFER, masculino, castanho, 6 anos São Paulo, Hunter's Moon e Luminosa, do stud Urucum, 56/55 quilos, Luiz Rigoni	1º	41.261	15,00	11	2.012	225,00
Incognita, 50, U. Cunha	2º	6.087	77,00	12	21.309	31,00
Veludo, 54, J. Mesquita	3º	8.194	77,00	13	13.157	34,00
Fogo Bravo, 54, A. C. Ribas	0	1.621	838,00	14	11.635	39,00
Exemplo, 52, S. T. Camara	0	13.653	46,00	23	2.976	152,00
Espadarte, 50, J. Tinoco	0	1.174	536,00	24	2.615	173,00
Mahon, 52, J. Portilho	0	6.680	92,00	33	457	990,00
				34	1.839	247,00
				44	573	790,00

Não correu: Hunter Prince. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 39,00; placês: Lucifer Cr$ 12,00; Incognita, Cr$ 26,00. Tempo: 101" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.421.780,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Adair Feijó.

831 — 6ª CARREIRA — Premio "Santiago Villalba" — (Handicap Especial) — Animais de qualquer país, de tres anos e mais idade — Handicap — 2.200 metros — Premios: Cr$ .... 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
PANTHER, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Gustan e Nagoya, do stud Vice-Rey, 55 quilos, Dario Moreira	1º	46.540	15,00	12	18.387	20,00
Origon, 53, R. Latorre	2º	7.046	89,00	13	6.422	57,00
Toribio, 56, L. Rigoni	3º	19.447	32,00	14	8.129	45,00
Bakelita, 54, A. Portilho, ap.	0	8.160	77,00	23	4.073	90,00
Saus Route, 50, J. Tinoco	0	8.160	77,00	24	5.626	65,00
Aciram, 52/53, A. Rosa	0	3.187	198,00	33	386	948,00
				34	2.174	168,00
				44	529	691,50

Não correram: Campeador e El Gaucho. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, oito corpos. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 45,00; placês: Panther Cr$ 14,00; Origon, Cr$ 18,00. Tempo: 144" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.279.560,00. Importador: José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodrigues.

832 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MEDIEVAL, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Bosphore e Umbá, do sr. Amilcar Turner de Freitas, 56 quilos, Dario Moreira	1º	25.672	29,00	11	700	466,00
Pirajui, 56, A. C. Ribas	2º	6.249	119,00	12	13.682	25,00
Montanhês, 56, L. Rigoni	3º	31.872	23,00	13	8.246	41,00
Mourel, 56, S. Ferreira	0	17.072	45,50	14	2.533	134,00
Karbolito, 56/53, J. Gaça, ap.	0	2.738	271,00	22	1.407	24,20
Theophilo, 56, G. Costa	0	2.108	353,00	23	8.373	41,00
Muchacho, 56, R. Freitas F.	0	651	1.142,00	24	3.088	110,00
Paris, 56, J. Mesquita	0	2.605	285,00	33	2.504	136,00
Statano, 56, J. Portilho	0	2.883	259,00	34	1.773	192,00
Olerisa, 54/52, J. Marinho	0	611	1.217,00	44	260	1.310,00
Chantecler, 56, J. Araujo	0	476	1.562,00			

Não correram: Odilon — Marapuama — Indolente e Good Friend. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr$ 29,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 41,00; placês: Medieval, Cr$ 13,00; Pirajui, Cr$ 19,00; Montanhês, Cr$ 13,00. Tempo: 91,00. Total das apostas: Cr$ 1.438.870,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Henrique de Souza.

833 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de sete e oito anos, sem mais de Cr$ 260.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
POETA, masculino, castanho, 7 anos, Rio de Janeiro, Maranta e Dulcinéa, do sr. Francisco Antunes Maciel, 52/53 quilos, Armando Rosa	1º	35.549	22,00	11	647	573,00
Caoré, 5/52, S. Ferreira	2º	3.698	82,00	12	4.906	74,00
Lipe, 56, L. Rigoni	3º	19.802	40,00	13	7.275	51,00
Never Looses, 54/51, C. Calleri, ap.	0	14.623	54,00	14	13.378	28,00
G. da Gavea, 52/53, J. Mesquita	0	8.562	92,00	22	470	788,00
Mavilis, 50/52, R. Urbina	0	1.078	728,00	23	2.511	147,50
H. Prince, 50, O. Macedo	0	3.345	234,00	24	3.820	97,00
Arroz Doce, 50/47, J. Baffica	0	8.562	92,00	33	1.565	136,00
Hunter, 50/47, P. Souza, ap.	0	212	3.701,00	34	7.112	53,00
Valco, 50, U. Cunha	0	14.623	54,00	44	4.747	81,50
Alvor, 56, J. Tinoco	0	11.119	70,00			

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 74,00; placês: Poeta, Cr$ 13,00; Caoré, Cr$ 26,00; Lipe, Cr$ 14,00. Tempo: 82 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.522.700,00. Criador: Haras São Paulo. Tratador: Paulo Rosa. Não correram: Griseu e Guanumbi.

834 — 9ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em premios de 1º lugar no país —: Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48,4 com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
JUNIOR, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Lunar e Carioca, do sr. Paulo Rosa, 58 quilos, Valdemiro de Andrade	1º	6.957	96,00	11	1.878	163,00
Caranahy, 58, A. C. Ribas	2º	11.387	31,00	12	6.643	46,00
Noviço, 54, Ot. Reichel	3º	1.473	452,00	13	8.440	36,00
Mursa, 52, R. Freitas F.	0	7.489	89,00	14	3.374	90,50
Welcome, 58, G. Costa	0	18.737	35,50	22	2.035	150,00
Tarascon, 54, R. Latorre	0	2.411	276,00	23	7.853	39,00
Crambe, 58, J. Araujo	0	6.385	104,00	24	2.709	113,00
Cantinflas, 58, O. Castro	0	6.126	109,00	33	2.391	128,00
Thunderbolt, 56, J. E. Ulloa	0	12.341	53,00	34	2.699	113,00
				44	175	1.746,00

Não coreram: Toropi — Maraty e Bingo. Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 96,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 36,00; placês: Junior, Cr$ 30,00; Caranahy, Cr$ 16,00; Noviço, Cr$ 85,00. Tempo: 91". Total das apostas: Cr$ 1.286.930,00. Criador: José Paulino Nogueira. Tratador: o proprietario. Total geral das apostas: Cr$ 10.300.810,00. Total geral dos concursos: Cr$ 803.540,00. Pistas: de grama e areia: leve.

Autorizado o Aumento de Salários Dos Maritimos

TRABALHOS NA CÂMARA ATÉ O DIA 31 DÊSTE


Prefeito Vital

CONVOCADOS, ATÉ O DIA 31

Terceira Adutora, Reestruturação e Vencimentos

O prefeito João Carlos Vital, após uma reunião com seu secretariado, resolveu convocar a Câmara Municipal para um período de trabalho extraordinário até o fim do ano.

Durante esse tempo, os vereadores deverão votar os créditos para a construção da terceira adutora do rio "Guandú", pagamentos de vencimentos atrasados decorrentes de sentenças judiciais, reestruturação de nove mil pequenos servidores e a instituição do imposto de vendas e consignações para produtos de exportação.

A convocação teve lugar em virtude do apêlo feito ao prefeito por alguns vereadores.

REGOSIJO DOS MOTORISTAS PELA LEI - MOURÃO FILHO


Os motoristas profissionais desta capital estiveram, ontem, à tarde, na Câmara Municipal, prestando uma homenagem ao vereador Mourão Filho, autor da lei que permitiu o licenciamento de micro-ônibus por unidade. Os motoristas extenderam sua manifestação aos demais vereadores, discursando, no momento, os representantes das diversas bancadas com representação na Casa. Na fotografia, um aspecto da manifestação, na Câmara Municipal. Em seguida, a caravana de motoristas foi ao Guanabara, agradecer ao prefeito Vital a promulgção daquela lei.

NÃO HOUVE MENSAGEM

SESSÕES NO SALÃO NOBRE ATÉ O FIM DE DEZEMBRO

O Presidente da Câmara Municipal, sr. João Machado, convocou os vereadores para um periodo extraordinário de trabalho, a começar amanhã, mesmo sem a respectiva e indispensavel mensagem do Poder Executivo.

Para isso, o sr. João Machado, na Fala da Presidência, disse que o prefeito João Carlos Vital, por telefone, havia declarado que convocaria a Câmara para apreciar as mensagens já enviadas, além de outras matérias, e que o oficio — continuou o sr. João Machado — deveria chegar durante todo o transcorrer da sessão que naquele momento estava sendo realizada, isto é, de encerramento do ano legislativo de 1951.

LONGA ESPERA

A sessão, então, prolongou-se, desnecessariamente, até às 17,30, sucedendo-se os oradores na tribuna, em discursos de despedidas, mas, na verdade, como afirmou, da tribuna, o sr. Levi Neves, do PSD, ganhando tempo para que a mensagem de convocação extraordinaria desse entrada na Casa.

Falaram os lideres de todos os partidos; falaram os sub-lideres e, por ultimo, falaram, individualmente, quase todos os vereadores, sem que a mensagem chegasse.

O sr. João Machado resolveu, por fim, encerrar os trabalhos. Antes da solenidade de descerramento da bandeira nacional e do pavilhão do Distrito Federal, hasteados no plenario, solenidade assistida de pé por todos os presentes, o presidente da Mesa Diretora convocou os vereadores para a sessão extraordinaria de inicio do periodo de trabalho extraordinario, às 14 horas de amanhã.

NO SALÃO NOBRE

O recinto, a partir de amanhã, deverá entrar em obras. Serão instalados, ali, aparelhos de refrigeração e a Tribuna de Imprensa será modificada, de maneira a ser construida uma Tribuna de Honra, para os convidados especiais. O piso tambem será levantado.

Todas essas obras impossibilitarão as reuniões no local. Por isso, os trabalhos nesse periodo extraordinario deverão se processar no Salão Nobre.

ATE' O FIM DO MES

Segundo corria nos corredores, a convocação a ser feita pelo prefeito irá até o fim do corrente ano.

Para sua consecução, o prefeito cedeu aos argumentos do vereador Cotrin Neto, do PRP, que, na noite de sabado, até alta hora da madrugada, esteve em conferencia com o sr. João Carlos Vital, sobre a questão.

Roteiro do Folião

Hoje você deve dançar nos seguintes locais: Bola Preta, Democráticos, Embaixada do Silêncio, Embaixada do Sossego, Fenianos e Tenentes do Diabo.

Ganharam a Questão na Justiça

O ministro da Viação determinou à Comissão de Marinha Mercante que, a partir de agosto ultimo, sejam incluidos em folha os novos salarios dos maritimos, de acôrdo com a sentença judicial a respeito, incluindo adicionais e gratificações. Determinou, ainda, que os salarios atrasados sejam pagos em execução de sentença, no Juizo da ação.

PRINCIPIO HIERARQUICO

O ministro da Viação levou o fato ao conhecimento do presidente da Republica, informando que o Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública solicitou ao Ministério providências para ser executada a sentença, confirmada pelo Tribunal Federal de Recursos, e proposta pelo Sindicato Nacional dos Oficiais da Nautica e pelo Sindicato Nacional de Comissários, da Marinha Mercante, contra a União. Tudo em virtude do decreto 26.633, de 1949, ter instituido bases menores de salarios aos fixados para outras funções hierarquicamente inferiores, havendo, assim, quebra do principio da hierarquia.

REAJUSTAMENTO GERAL

Na informação ao presidente da Republica o ministro salientou, ainda, que a Comissão de Marinha Mercante está recebendo novos memoriais de entidades maritimas, pleiteando a extensão aos seus associados das concessões da sentença, sendo de supor que identicas ações poderão ser suscitadas na Justiça.

O aumento geral dos salarios dos maritimos, entretanto, ponderou o ministro, está condicionado ao aumento dos fretes numa proporção de 60%, pelo que recomendou à Comissão de Marinha Mercante acelerar o exame da questão, a fim de govêrno poder decidi-la com brevemente e como for de justiça.

A CLASSE DE SOBREAVISO

O sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, falando à imprensa, disse que a classe não se manterá em assembléia geral, aguardando a solução do aumento do salario.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Terá Início Amanhã o Pagamento do Funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará amanhã o pagamento do funcionalismo referente aos vencimentos do corrente mês, a saber:

FUNCIONARIOS: — Da Presidência da República e orgãos subordinados, Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Poder Judiciário, Ministérios da Fazenda e da Educação e Saúde.

ESPANCAMENTOS DE ESTUDANTES NA BAHIA

SALVADOR, 15 (Asapress) — Em frente à Escola de Engenharia realizou-se um comicio de protesto contra o espancamento de estudantes pela policia, um dos quais ocorreu na madrugada do dia 4 do corrente. Ao comicio estiveram presentes estudantes de tôdas as Faculdades.

Um dos espancamentos verificou-se quando grupos de estudantes regressavam de uma festa, sendo agredidos pela policia que alegou tratar-se de desordeiros.

Diario Carioca

48 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Dezembro de 1951

Presos Negociantes Desonestos Pela DEP

Nada menos de nove flagrantes de majoração de preço e adulteração de leite foram feitos, ontem, pela Delegacia de Economia Popular pelos investigadores de n.ºs. 1424, 1189 e detective 257.

Os negociantes desonestos que furtavam a freguesia são os seguintes: Manuel Bento Faria, do açougue situado à rua Violeta, 13, propriedade de Armando Gomes Ribeiro, que vendia carne de Cr$ 5,50 por Cr$ 8,00; Bernardo Antonio Corrêa, empregado do açougue situado na Av. Automóvel Clube, 2851, loja, que vendia carne de Cr$ 6,60 por Cr$ 15,90; Mário Pacheco da Costa, do açougue à rua Uranos n.º 1.045-B, que vendia carne de Cr$ 6,00 por Cr$ 14,40; José Gonçalves, que na feira-livre da Praça José de Alencar, na barraca n.º 806, estava vendendo bananas de Cr$ 1,90, a dúzia, por Cr$ 3,00; Edmundo da Sila Leitão, da padaria situada à rua Gustavo Sampaio, 760, que vendeu uma lata de leite marca "Gold State", tabelada por Cr$ 22,00, por Cr$ 29,50; Antero Alves de Assunção, proprietário de uma leiteria à rua Pirangi, 31, que vendia leite com água; Manuel de Souza, dono de uma leiteria situada à rua Pirangi, 49, que também vendia leite com água; Alberto Pereira Pinhão, proprietário de um bar localizado na estrada Engenho da Pedra, 575, por adulteração de leite; Eduardo João Marujo, proprietário d eum café situado à rua Cardoso de Morais, 156, que adulterava leite.

Não Era "Paraiba", Apesar de Paraibana...

JOAO PESSOA, 15 — (Asapress) — O comerciante João Teotonio, de Alagoa Grande, assassinou a esposa, simulando ter sido a mesma, vítima de um coice de cavalo, sofrendo fratura do crânio. O caso, contudo, ainda não está perfeitamente esclarecido.

TRÊS DE UMA VEZ


Na av. Presidente Vargas, esquina de rua de Santana, o "Jeep" chapa branca n. 8-87-77, procurou se aquentar sôbre as rodas quando o sinal luminoso fechou. Não pôde ser. O motorista, para não bater em outros carros, desviou-se, para um lado e aí então começou a colheita de vitimas. Primeiro foi atingida a senhora Gracicma de Souza, (aparece na foto) residente à av. 28 de Setembro, 215; depois colheu Maria Hudson Faria, moradora à rua Teodoro da Silva, 213; e por último apanhou ainda Nelson Dantas, domiciliado à rua Tavares Bastos, 5. As duas senhoras receberam ferimentos graves e foram internadas no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu e o comissário Argolo, do 13.º D.P., foi cientificado da ocorrência.

Querem Também o Seu Aumento

Os trabalhadores nas industrias de velas e sabão do Rio de Janeiro estão tambem pleiteando aumento de salario dos respectivos empregadores, na base de 40 por cento sobre os vencimentos atuais.

Para encaminhar os entendimentos iniciais, os interessados se reunião depois de amanhã, terça-feira, no gabinete do diretor do Departamento Nacional.

Fatos Diversos

Eles Também Ciumam



Os latinos são apontados em todo mundo como o povo que quando ama pratica qualquer ato, seja êle heróico ou criminoso. Não há (dizem os não latinos) meio termo para nós. O objeto dos nossos amores é nosso. Por êle ganhamos batalhas, erguemos cidades, ou vamos para a cadeia, depois de retalha-lo com minúcias de cirurgião, ou deselegância de magarefe enraivecido.

Já com os nórdicos, os saxões, tal coisa não calha, muito embora os mais bárbaros crimes da história tenham sido sanguinárias obras de arte confeccionadas por êles.

Quem é, por exemplo, que vai pensar num americano estraçalhando a espôsa ou "girl-friend" a golpes de machadinha? E, por acaso, pode o frio e lacônico cidadão britânico ser olhado como autor de um uxoricidio, sem que ó mundo não o cante em prosa em verso?

Esses povos são tidos como excessão para o resto do do universo. Atingiram tal grau de civilização que o crime passional transformou-se numa espécie de gafe. Mas, na realidade, tudo é engano. Vejam por exemplo o caso do produtor cinematográfico Walter Wanger, espôso da linda atriz Joan Bennett.

O empresário de Mrs. Wanger, ao que pensa o marido, contratou-a tambem para outros serviços, conforme êle comprovou num apartamento de Los Angeles.

Dois tiros no corpo do bonitão e lá está às voltas com a policia o vestuto marido da balzaqueana Bennett. E ainda dizem que só o latino é ciumento e passional.

(Outras noticias na 8.ª pagina)

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLÉIA 1, 1.º andar, sala 5. Tel.: 42-7710
ORÇAMENTO GRATIS

INQUIETOS OS PORTUÁRIOS

Os portuários de Santos encaminharam a esta capital, para se entenderem com o presidente da República e com o ministro do Trabalho, dois delegados da classe, que aqui estiveram cuidando da regulamentação do trabalho e do estabelecimento de normas sôbre os serviços portuários daquela cidade.

Depois de estar no Palacio do Catete, onde se entenderam com o sr. Roberto Alves, os dois representantes trabalhistas falaram com o ministro do Trabalho, regressando ontem a São Paulo. Na manhã de hoje, terá lugar uma assembléia geral dos interessados, na sede do Sindicato dos Portuários de Santos, para decidir sôbre que providencias tomarão para acabar com o tratamento moroso, que se vem dando à questão.

NA PARAIBA !

JOAO PESSOA, 15 (Asapress) — O diretor e professores da Escola Correcional de Pindobal promoveram uma excursão ao municipio de Lapinha. Ali, entraram em conflito, sendo necessária a intervenção da policia para apaziguar os ânimos.

O diretor da Escola foi preso e recolhido ao xadrez, sendo aberto inquérito à respeito.

JUROS DE 8 % AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
Aberto de:
9,30 às 16,30 horas

Esta linda mobilia pode ser sua!

CUSTA POUCO... MAS VALE MUITO



Para as pessoas de gôsto que exigem o melhor, Drago produziu êste dormitório de casal, estilo "Chippendale". Fabricado sob o mesmo padrão de qualidade que caracteriza os produtos Drago, e destacando-se pela sua beleza e fino acabamento, êste dormitório vale mais do que o preço por que é oferecido! Vá vê-lo, em qualquer das Lojas Drago... verifique suas qualidades... e compare o seu preço!

INDÚSTRIAS REUNIDAS
Sofá-Cama



LTDA

Rua 7 de Setembro, 164 - Fone 43-070
Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-1430
Avenida Princesa Isabel, 72-A - Fone 37-1538
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-3812
Praça Saenz Peña, 63 - Fone 48-1672
S. PAULO: Loja: R. Cons. Crispiniano, 44 - Fone 36-5653 (próx. á Pr. do Teatro Municipal)
Fábrica e Escritório: R. Luiz Gama, 803 - Fone 33-7500

IA-340

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.198 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1951 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Matas, Campos e Fazendas
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Churchill Decidiu: A Inglaterra Não Pode Rearmar-se Sem Auxílio Norte-Americano

Inglaterra

Concessões Necessárias

Os membros do gabinete do sr. Churchill já decidiram, um mês e pouco apenas depois de se instalarem em seus cargos, que, mesmo com a maior boa vontade dêste mundo, a Inglaterra não pode completar seu programa de rearmamento sem considerável ajuda dos Estados Unidos, sob a forma de matérias-primas, maquinaria e equipamento militar acabado.

Essa é a cruz que, nas suas conversações com o sr. John Snyder, Secretário do Tesouro norte-americano, está carregando Sir Richard Austen Butler, Chanceler do Erário britânico, essa a sua aflição nas negociações com o sr. W. Averell Harriman, diretor da Agência de Segurança Mútua, e êsse será o tema das discussões do sr. Churchill sôbre as "perspectivas de defesa", quando se avistar com o Presidente Truman nos primeiros dias do próximo mês de janeiro.

Estima-se que a Inglaterra carecerá de um milhão e meio de toneladas de aço para manter a sua indústria de armamentos e o comércio de exportação no nível desejado, e pelo menos 800.000 toneladas para evitar um retardamento ou um corte severo no programa de defesa.

O govêrno do sr. Churchill tem tanto desejo e talvez mais do que o passado govêrno de Attlee, de realizar plenamente o programa britânico de defesa, no montante de 4,7 bilhões de libras (cêrca de 360 bilhões de cruzeiros) em três anos. Mal alguns membros do govêrno conservador acreditam que êsse programa foi delineado por intelectuais que pensavam em têrmos de moeda em vez de matéria-prima e mão-de-obra.

Tese da oposição trabalhista

Essa era a tese defendida por Aneurin Bevan e seus seguidores, contra os planos de rearmamento do Partido de Attlee. Ter de confessar que, os trabalhadores tinham preparado um prato de tal substância que nem mesmo os conservadores podem digerir, seria fortalecer a posição de Bevan, tanto no Parlamento, como perante o país. Naturalmente o govêrno conservador procurará evitar ajuda aos trabalhistas e assim pedirão o auxílio dos Estados Unidos para sair do impasse.

A Inglaterra deseja sua parte de quaisquer fundos americanos a serem distribuídos como meio de suavisar os encargos de defesa entre as nações membros da Organização do Atlântico. Para tratar disto é que o sr. Harriman esteve em Londres, discutindo com o sr. Churchill, nos primeiros dias do corrente mês, pois a Inglaterra quer evitar pedir mais assistência financeira.

Ao deixar Londres, o sr. Harriman declarou: Fizemos bons progressos nas discussões sôbre os problemas de defesa e as relações de comando das fôrças do Atlântico.

O argumento, que está sendo utilizado para apoiar o pedido de quotas de aço aos Estados Unidos, assim como de outros materiais para as fabricação de armamentos, é que a Grã-Bretanha já faz maiores progressos do que qualquer outra nação da Europa, na colocação de encomendas e no início da produção de certas categorias de armamentos. Se ela agora tiver de fazer reduções, outras nações européias, que estão com seus programas atrasados, se sentirão justificadas. É do interêsse comum dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, argumentam os conservadores, evitar a necessidade de reduzir o programa britânico. E é isso que os representantes dos Estados Unidos estão ouvindo dos inglêses.

Não obstante, o sr. Churchill e o seu govêrno, tanto por motivos políticos como por amor do prestígio nacional, desejam evitar qualquer aparente dependência de Washington, pois a opinião pública britânica é contra isso e o partido trabalhista, principalmente por sua ala esquerda, se opõe tenazmente à aceitação de fundos americanos para complementação do programa de defesa.

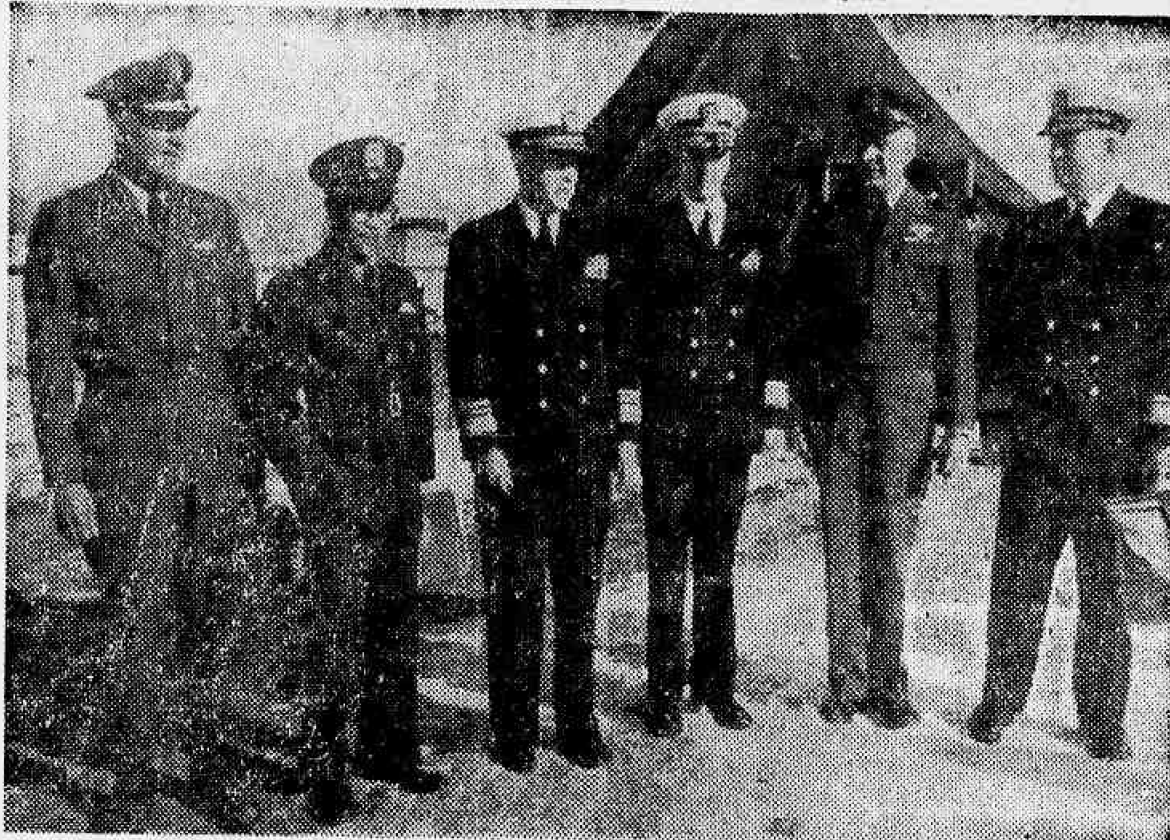
Por êsse motivo, os próximos meses terão de ser preenchidos com uma série de providências para restaurar o equilíbrio econômico do país. Uma das mais importantes será a reunião dos Ministros das Finanças do Commonwealth. A Grã-Bretanha, como banqueiro que é da área do esterlino, encarecerá a necessidade de economia nas importações, maior volume de exportações e redução da pressão inflacionária nos setores em que existir. O que se terá de ver é se os representantes do Commonwealth se mostrarão receptivos a êsse programa e com que eficácia poderão nele cooperar, pois, como é sabido, a Inglaterra já programou um corte de 350 milhões de libras nas suas importações do ano vindouro e pretende se lançar a uma campanha de aumento de suas exportações, que será dificultada pela própria diminuição de suas compras no exterior.

O que parece claro é que o sr. Churchill não terá dificuldade em afirmar mais uma vez, aos seus amigos de Washington, que uma Inglaterra estável só pode existir sob um govêrno Tory, o que ali será fàcilmente compreendido. Terá êle de dizer também que, para iniciar essa estabilidade, precisa de subvenções ao programa de armamento, o que talvez seja menos compreendido, já que os que emprestam dinheiro não costumam fazê-lo por puro sentimentalismo. Mas sabe também o sr. Churchill que um programa de govêrno puramente de defesa, isto é, um programa militar, com os sacrifícios que imporia ao já minguado padrão de vida britânico, operaria em favor dos trabalhistas.

Assim, de um ângulo puramente especulativo, que significação terá o telegrama de Teerã (N.P.), segundo o qual, nos meios bem informados, estaria sendo discutida a possibilidade de ser colocada sob a administração do Banco Mundial de Reconstrução e Fomento, sabidamente influenciado por Washington, "a indústria nacionalizada do petróleo iraniano"?

A época é de concessões e, por não as ter feito em tempo, é que a Inglaterra se viu expulsa do Irã. Para que se faça uma idéia da magnitude das concessões que podem ser feitas, depois do desastroso fracasso, é bastante citar o recente acôrdo concluído pela Kuwait Oil Company com Sheik de Kuwait, Abdullah de Salim de Sabah, descendente da lendária rainha e um dos homens mais ricos do mundo, e de cujo território, por êle governado, — o pequeno principado de Kuwait, no Golfo Pérsico — a Inglaterra obtém a maior quantidade de petróleo do Oriente Médio, desde que paralisou a indústria iraniana.

Dentro do novo contrôle, as companhias proprietárias da Kuwait Oil Company — a Anglo-Iraniana e a Gulf Exploration Company dos Estados Unidos — submeter-se-ão a um imposto de renda que passou a vigorar a partir de primeiro de dezembro em curso. Como resultado dêsse acôrdo, a renda do Sheik vai passar de 10 milhões de libras para 50 milhões de libras, um aumento de receita de 500% (de cêrca de Cr$ 560 milhões para Cr$ 2,8 bilhões). E uma tal condescendência bem sugere que a concessão do petróleo iraniano ao Banco Mundial, como insinua o telegráfico balão de ensaio de Teerã, valeria alguma ajuda ao programa de rearmamento da Inglaterra. E a Inglaterra decididamente entrou na fase de ter de fazer concessões para poder sobreviver.



Enquanto a Guerra Continua, Prossegue a Conferência...

A delegação da ONU à conferência de trégua, na Coréia, é vista em Pan Mun Jom antes da sessão para ratificação do acôrdo manifestado por um subcomitê para o preparo de um anteprojeto da provável linha de trégua!... No intervalo de uma dessas conferências verificou-se, mesmo, uma cessação de fogo, por parte das fôrças da ONU, tendo sido verificado, mais tarde, que resultara de uma interpretação errônea de um comunicado do quartel-general de Van Fleet. (Foto I.N.S.)



O Rei da Inglaterra Convalescente

Abrigado contra o frio e demonstrando na fisionomia os sofrimentos físicos por que passou em sua recente enfermidade, S.M. o Rei Jorge VI foi fotografado à saída do Palácio de Buckingham, em Londres. Em sua primeira saída, após a doença, o Rei dirigiu-se ao Palácio de Windsor, em companhia da Rainha Elizabeth.

União Sul-Africana

Perseguição de Tribus Negras

O govêrno da Africa do Sul não concedeu passaportes a uma delegação de chefes de tribos do sudoeste africano convidada a comparecer perante o Comitê de Fideicomissos das Nações Unidas.

O caso das tribos do sudoeste africano tem sido motivo de disputas das mais acesas, maiores do que em qualquer outra ocasião, na Assembléia das Nações Unidas, reunida em Paris.

Em meados de novembro, o Comitê de Fideicomissos atendera à petição dos chefes das tribos Herrero, Nama e Damara, no sentido de apresentarem suas queixas e decepções ao organismo internacional. O Comitê, em sua decisão, expressou o desejo de que o govêrno do Primeiro Ministro Daniel Malan, da União Sul-Africana, facilitasse aos perseguidos, meios para "viajar imediatamente".

Um fundo para pagamento das passagens aéreas de, pelo menos, dois dos delegados que deveriam ir a Paris, tinha sido levantado pelo Conselho Nacional da Igreja Episcopal Protestante de Nova York, segundo declarou o Reverendo Michael Scott, um missionário inglês que, nos últimos quatro anos, tem defendido perante as Nações Unidas a causa das tribos negras oprimidas pelos "afrikanders" do Dr. Malan.

Os Herreros já por várias vêzes têm apelado para as Nações Unidas, acusando a União Sul-Africana de explorá-los e exercer sôbre êles uma desumana política de segregação. O meu apêlo principal é no sentido de que o território da Africa do Sudoeste torne-se fideicomisso das Nações Unidas.

A região é o único antigo mandato da extinta Liga das Nações que agora não é independente ou não está incluída no sistema de fideicomissos da organização internacional. O govêrno de Pretoria, porém, a isso se tem oposto tenazmente, insistindo no seu "direito" de anexar a região, a despeito das inúmeras resoluções da Assembléia, censurando-o, por tal atitude.

Quando o Comitê de Fideicomissos convidou, no mês passado, os chefes Herreros, Namas e Damaras, os delegados sul-africanos retiraram-se da reunião, e não voltaram às sessões seguintes da Assembléia.

O Reverendo Michael Scott, que desde 1949 vem defendendo a causa das tribos negras, declarou que êste ano não compareceria ao Comitê; era chegado, na sua opinião, o momento dos oprimidos africanos falarem de viva voz e foi êsse, também, o ponto de vista do Comitê de Fideicomissos, no seu voto. A representação indireta das tribos, frisou o Rev. Scott, é um dos maiores males da Africa do Sul atualmente.

Quem assinou a mensagem aos chefes tribais, em nome das Nações Unidas, foi o sr. Ralph Bunche, diretor da Divisão de Fideicomissos da ONU, o negro norte-americano, neto de escravos, que mereceu, no ano passado, o Prêmio Nobel da Paz, por sua atuação nas negociações de conciliação entre árabes e judeus, na questão da Palestina.

A mensagem foi dirigida ao chefe dos Herreros, Hosea Kutato, um herói de 84 anos que, no comêço do século, ao tempo em que a Africa do Sudoeste era colônia germânica, tomou a frente da insurreição contra os dominadores, que a esmagaram sangrentamente, na melhor tradição colonial da época, expulsando os que escaparam à matança, para as regiões áridas do interior. De 80.000 indivíduos de que se compunha então a tribo dos Herreros, sòmente 15.000 sobreviveram ao massacre pelo exército alemão.

A tribo vive hoje segregada em oito territórios de "reserva", sem escolas ou hospitais e também sem o direito de locomoção de um para outro campo de concentração, segundo afirma o Reverendo Scott, a menos que os indivíduos obtenham salvo-conduto, o que está dentro do mais puro espírito comuno-fascista atualmente vigorante na Sibéria.

O direito, que os nativos têm, de participar de seu próprio govêrno, é, moralmente, óbvio. A Africa, até bem pouco tempo, lhes pertencia e, até hoje, o seu número ultrapassa de muito o dos brancos europeus ou de descendência européia, autores e executores da estúpida política de discriminação racial, "apartheid" como a denominam os "afrikanders", os maiores inimigos do papel civilizador que se atribui à raça branca.

O govêrno Malan resiste às diretivas Nações Unidas — e o faz há mais de seis anos — recusando não sòmente abrir mão do seu mandato, já pràticamente condenado pela maioria da organização internacional, mas também deixando de apresentar os relatórios anuais a que se comprometera e negando aos negros oprimidos o direito de pedir socorro. É um govêrno culpado de fomentar a idéia da supremacia permanente da raça branca e da segregação dos oprimidos. E isso só tem um nome: é barbarismo, é racismo fascista.



Na Conferência do Pacto do Atlântico

O Secretário do Tesouro, John Snyner, à esquerda, e o Secretário de Estado Dean Acheson compareceram à conferência das Potências do Pacto do Atlântico, que se realizou em Roma. O general Eisenhower declarou aos convencionais que, a menos que a Europa erga uma sólida linha defensiva a êste do Reno, jamais o Continente conhecerá a paz sem medo. Ao conclave compareceram os representantes de doze países. (Foto I.N.S.)

China

Comunicações

A Asia Central soviética e a parte noroeste da China vão ser ligadas por uma rêde de estradas de ferro que completarão o sistema de comunicações com o resto da Rússia e as províncias marítimas chinesas. Êsse sistema ferroviário proporcionará à aliança Moscou-Pequim uma gigantesca rêde de transportes que será extremamente útil tanto para fins econômicos como militares.

De conformidade com informações de fontes diferentes, recebidas em Hong-Kong e em Formosa, o govêrno de Pequim empenha-se na difícil tarefa de projetar as linhas ferroviárias que, do norte e do oeste, irão encontrar um ramal que, através da província de Sinkian, fará a junção com a estrada de ferro Turquestão-Sibéria. Levantamentos de engenharia estão sendo feitos e algum trabalho de construção já está iniciado, dizem as informações.

Vários trechos dêsse vasto programa tinham sido projetados, há muito, pelos nacionalistas chineses, quando a guerra com o Japão interferiu e fêz parar com os planos.

Os comunistas têm prosseguido as construções ferroviárias e o grande projeto de barragem do Rio Hwai, apesar das dificuldades econômicas surgidas com a guerra da Coréia. A via que atravessa a província de Sinkiang, onde o petróleo e as minas de metais não-ferrosos são explorados em conjunto por duas companhias sino-soviéticas, via que se ligará à estrada de ferro soviética Turquestão-Sibéria em Sergipol (antiga Aiaguz), com um ramal para Alma Ata, segue a mesma estrada carroçável por onde, durante a última guerra, os russos enviaram suprimentos aos chineses nacionalistas em luta contra o Japão.

Fontes nacionalistas chinesas, em Formosa, afirmam que os projetos de construção dessas ferrovias através das províncias de Kansu e Sinkiang, em marcha para o "ocidente", são o resultado de um acôrdo não divulgado, concluído entre os russos e chineses em dezembro de 1950.

O plano, que requer longos anos de trabalho e enormes quantidades de material, visa, num sistema em arco, a ligação da China Centarl e do Sul com a Asia Central soviética. E agora que os comunistas chineses completaram uma ferrovia em Nanning, na província de Kwangsi, no sul da China, o Transiberaiano soviético está ligado ao sistema ferroviário chinês de Manchuli, na Mandchuria, até a Indo-China. Embora o projeto de ligação pelo "ocidente" não passe ainda, em sua maior parte, de uma "planta", a sua eventual conclusão, no futuro, acelerará a integração da economia chinesa no completo soviético, um assunto que de certo é perturbador para as potências ocidentais.

Europa

Problemas Carvoeiros

Problemas Carvoeiros

O maior obstáculo aos programas de rearmamento e que está restringindo a corrida armamentista em ambos os lados da Cortina de Ferro, é a crise do carvão. Tanto nos países dominados pelo comunismo, como nos do livre empreendimento, a falta do combustível básico está criando sérias dificuldades.

Os planos de tôdas as nações ligadas ao Pacto do Atlântico estão ameaçados pela falta de carvão. A França está gastando milhões de dólares, e assumindo novos compromissos com os Estados Unidos, para importar e transportar carvão das minas norte-americanas. A Inglaterra, também, está importando carvão através do Atlântico.

Em vista dessa proclamada escassez de carvão nas democracias, é interessante observar que uma situação semelhante, embora menos divulgada, diz-se existir no bloco soviético. Em nenhuma parte do vasto império soviético a produção de aço está atingindo os níveis que o sr. Stalin considera como o mínimo necessário para os seus planos de guerra. Um dos motivos é a escassez de carvão.

Há menos de dois meses, o Comitê Central do partido comunista tcheco aprovava uma resolução em que declarava que, devido à sabotagem "predominante" na bacia carbonífera de Ostrava, um centro industrial de grande importância, a produção de carvão conservava-se "consistentemente abaixo das normas".

Observava que o número de mineiros regulares estava diminuindo, havendo enorme massa de trabalhadores flutuantes. E apresentava as cifras percentuais de não cumprimento do plano, os habituais algarismos relativos que nada significam nas estatísticas oficiais comunistas.

A situação é mais ou menos idêntica em outros países satélites, onde há mineração de carvão. E há pouco mais de um mês, .

Argumenta-se que, eventualmente, os países que primeiro vencerem satisfatòriamente o problema do carvão começarão a ganhar uma importante batalha da guerra fria. Mas não será a crise do carvão, principalmente no bloco soviético, uma crise tática? Isso é o que sugere a insistência com que, nos últimos meses, se empenham, os soviéticos da Cortina de Ferro, em dar publicidade, com disfarces estatísticos, aos seus problemas carvoeiros.



A Princesa Margaret Em Paris

Em sua recente visita a Paris, a princesa Margaret percorreu o Hartford British Hospital. No clichê vemos a princesa em companhia da enfermeira-chefe e de outras enfermeiras à entrada do Hospital.

Letras

FREI XIMENEZ, UM LIVRO MUITO RARO

Estáquio Duarte

A OBRA é raríssima. Diz-se que de sua edição única restam conhecidos, apenas, quatro exemplares; três em bibliotecas oficiais européias e um em coleção particular.

Podemos afirmar, no entanto, que há pelo menos um 5.º exemplar dessa relíquia no mundo: o que a Biblioteca Nacional guarda ainda, ignorado dos bibliófilos, no meio daquela massa monumental de 1 milhão de livros. Esse precioso volume, pelo seu precário estado, já não se deixa manusear com facilidade e grita por urgente restauração.

Nosso contato com Frei Ximenez foi, sem dúvida, a mais surpreendente revelação dentre as que a Biblioteca Nacional, vez por outra, nos tem oferecido. Certo é que fomos procurá-lo guiados pelas frequentes citações que dele faz o clássico Marcgrave na *Historiae Rerum Naturalium Brasiliae*. Enquanto a busca inicial na divisão de obras raras resultava inútil, os catálogos nos davam ciência de sua extrema raridade e Brunet nos fornecia os seus primeiros sinais de autenticidade. Tratava-se de um in-4.º de 203 fls. numeradas e mais 14 sem números, com um prefácio, uma dedicatória e um duplo índice, mediocremente impresso e contendo curiosa indicação de casa editora: *feito en Mexico, en la Casa de la Viuda de Diégo Lopez Davallos*, 1615. Seu vasto título na fôlha de rosto coincidia com os de velhos registros, com o da *Biographie Universelle* e o da Enciclopédia Espasa. Dêle, entretanto, não havia indicação de tiragem, sabendo-se apenas que fôra edição limitada e única.

EIS, em resumo, a história desse clássico que tivemos a fortuna de desempoeirar e de folhear página a página, após súbita identificação do autor entre outros homônimos, no velho fichário do salão de leitura:

Em meados do século XVI o médico Francisco Hernandez, que então curava as mazelas do rei e de toda a côrte em Madrid, fôra incumbido de estudar no México as propriedades de certas plantas, em face da ampla divulgação que se fazia, por toda Espanha, de suas virtudes medicinais. O físico-mór do reino, após longa demora na América, regressara com um acêrvo impressionante de variedades vegetais, algumas com indicações específicas para certas doenças que, então, afligiam endêmicamente as populações mediterrâneas. Em 1575 Hernandez dava a público o seu famoso *Rerum Medicarum Novae Hispaniae Thezaurus*, obra que se derramaria em edições sucessivas por toda Europa, contribuindo para a elevação do baixo nível da terapêutica do tempo e seu enriquecimento universal.

Por essa época engatinhava em Luna, proximidades de Saragoça, o menino Francisco Ximenez, que cêrca de 40 anos depois iria traduzir e ampliar sensivelmente a obra erudita de Hernandez. Sobre Ximenez (não confundir, sobretudo, com D. Francisco Ximenez, contemporâneo do autor, historiador e bispo de Guatemala) os dados biográficos são escassos. Sabe-se apenas que êle, ainda criança, deixara Espanha para o México, alí se dedicando à religião e ingressando na Ordem dos Dominicanos. Não há notícia de que Ximenez tenha feito curso de medicina, mas é certo que assistia e medicava no primitivo hospital de Oaxtepec, onde teria feito "maravillosas curas" com as mezinhas vegetais dos índios.

O livro do médico Hernandez sobre as plantas medicinais mexicanas, com as suas receitas variadíssimas, sempre precedidas de meticuloso *modus-faciendi*, era o prontuário geral dos boticários do tempo. Ximenez, dada a grande necessidade de sua difusão nas colônias espanholas da América, propôs e realizou uma vulgata, a fim de que o livro se fizesse igualmente útil "para todo gênero de gente que vive en stâcias y pueblos dó no ay medicos ni boticas".

Não se limitaria o frade aragonês à simples versão da obra. A larga experiência no trato com a medicina azteca levá-lo-ia a enriquecer o livro de Hernandez de muitas variedades vegetais e animais consagradas pela tradição popular, por suas propriedades curativas. E o trabalho surgiu impresso ao talvez primeiro prélo particular das Américas, o da viuva Diégo Lopez, após a necessária permissão do vice-rei D. Fernandez de Córdoba, marquês de Guadalcazar; com o visto prévio do arcebispo de México D. Joan de la Serra e o *placet* do censor do Santo Ofício, que não achou nêle "cosa contra nuestra Sancta Fee Catholica que ympida su impression". Dedicou-o Ximenez ao prior provincial de Santiago de México Frei Hernando Bazon, da Ordem dos Pregadores e catedráticos jubilado de Teologia na Universidade Real. Uma gravura única em página inteira, a imagem de São Domingos patrono do autor, ilustra a obra, cujos títulos e subtítulos, na íntegra, damos a seguir: *Quatro Libros de la Naturaleza y Virtudes de las Plantas y Animales que estan recevidos en el uso de medicina en la Nueva Espãna, y la Methodo, y correccion, y preparacion que para administrallas se requiere con lo que el DOCTOR FRANCISCO HERNANDEZ escriviu en lengua latina — Traduzido y aumentados muchos simples y Compuestos y otros muchos secretos curativos por FR. FRANCISCO XIMENEZ, hijo del Convento de S. Domingo de Mexico, natural de la villa de Luna del Reyno de Aragon.*

NO momento em que a Biblioteca Nacional, em rica exposição sôbre a História do Livro, apresenta ao público algumas mostras notáveis de sua coleção de raridades — um dos mais custosos patrimônios bibliográficos do mundo — é oportuno que façamos daqui um apêlo ao seu diretor, o escritor Eugênio Gomes, para que salve da broca e das traças o valioso livro de frei Ximenez. Ele e o original latino protomédico das Américas Francisco Hernandez, são todo um marco da moderna História da Medicina. A influência dessa obra conjunta se exerceu sôbre várias gerações de pesquisadores voltados para a patologia dos trópicos; e tal o seu prestígio que, durante século e meio, vemos ainda os nomes de Hernandez e Ximenez gozarem, entre os tratadistas, de franca atualidade. A simples leitura desse livro bastaria para reafirmação da tese de que, em matéria de botânica médica, os colonos europeus sofreram nas Américas uma espécie de retração cultural, pois que aprenderam muito mais com os índios do que estes com êles.

NOTAS

"SER poeta, em moço, é antecipar-se à ação do tempo e agir no próprio sentido da natureza. Ser poeta, quando a mocidade vai passando ou já passou, é defender-se contra a ação do tempo e trabalhar ao arrepio da natureza, que tende ao silêncio na proporção direta da idade. E' mais fácil, portanto, ser poeta ao amanhecer que ao amadurecer. Mais fácil e mais natural. Os velhos poetas têm sempre, em sua figura, qualquer coisa de ligeiramente ridículo. E' que vivem, de certo modo, em contradição com a vida. E parecem-nos usar sempre calças curtas, mesmo com cabelos brancos." (Alceu Amoroso Lima).

* * *

"É NO limitar-se que o mestre revela e só a lei nos dá liberdade." (Goethe)

*

"QUANDO o T.E. Hulme dos últimos tempos estava tentando ser um filósofo em tal meio, entregando-se a Sorel e Bergson e traduzindo-os para o inglês, falei com êle um dia sôbre a diferença entre a precisa metáfora interpretativa de Guido e a petrarqueana, empolada e ornamental, revelando que Guido pensava em termos exatos; aquelas frases correspondem a uma definida sensação experimentada; de fato, isso era muito do que eu tinha dito antes no meu prefácio aos Sonetos e Baladas.

Hulme permaneceu algum tempo em silêncio e, finalmente, disse: "Isso é muito interessante"; e depois de uma pausa: "Isso é mais interessante do que qualquer coisa que alguém tenha me dito. E' mais interessante do que qualquer coisa que eu tenha lido em um livro". (Ezra Pound-Make it New).

Tradução Alemã Das "Memórias Póstumas de Braz Cubas"

Roberto Marinho de Azevedo

JA' se encontra nas nossas livrarias a excelente tradução alemã das "Memórias Póstumas de Braz Cubas", de Machado de Assis, editada pela casa Manesse de Zurique. O romance foi traduzido por Wolfgang Kayser, nome conhecido, antes docente em Leipzig e atualmente creio que ainda professor na Universidade de Lisboa. E' o autor dos dois livros: "Kleine Deutsche Versshule" (Pequena escola alemã do verso) e "Das Sprachliche Kunstwerk" (A Obra de arte expressa pela linguagem). "Braz Cubas", publicado há cêrca de setenta anos, foi diz o tradutor, a primeira obra da literatura brasileira que poderia pretender lugar na literatura universal; a primeira obra prima da literatura brasileira, que apareceu logo depois de alcançada sua maioridade.

Em curto e substancioso anexo nos dá Kayser, em linhas gerais, a nossa história desde D. João VI até a implantação da República; os marcos principais da vida e obra de Machado de Assis; e um pouco da nossa literatura até José de Alencar. Por julgar de interêsse a nós brasileiros nem sempre familiarizados com a língua alemã, reproduzimos, nesta breve notícia, passagens de Kayser a respeito do como aprecia Machado de Assis.

Quanto à cultura, apanha-lhe a perseverança provinda de impulsos profundos, e a facilidade reveladora da genialidade, com que adquiriu conhecimentos extensos, sobretudo nos campos da história, da história da literatura e das línguas.

Nos romances e contos admira-lhe o quanto é capaz a língua portuguêsa em mãos de mestre. Desiste Machado de inovações e extravagâncias, na forma, no vocabulário e na construção da frase; e, apesar disso, escreve em linguagem tão pouco retórica, tão clara e cuidada, que se compreende e considerem não poucos dos seus compatriotas o mais perfeito estilista da sua língua. Com segurança consegue todo efeito desejado; e, como se vê já em "Braz Cubas", a escala de tons é extraordinàriamente extensa: a narração resvala do simples relato à reflexão; do patético ao enternecimento; do pensamento mais sutil à emoção reprimida, e, novamente, à alusão irônica; o que obriga o leitor a interrupções constantes, visto que o narrador muda constantemente de direção; ou deixa-se levar por idéias que lhe surgem subitamente; ou uma palavra, uma imagem, uma comparação, que se haviam introduzido inocentemente, adiantam-se repentinamente, tornam-se independentes, e levam o narrador em sua direção. Desenvolve ao extremo a arte da alusão, e do leitor não se exige pouco.

COMO a natureza nada significa para Machado, falta ela em sua obra; como faltam o campo, a aldeia, a pequena cidade, a província e, também, a história. Entre seus habitantes da cidade, encontram-se raramente um pequeno



burguês ou alguém pertencente a camadas sociais mais baixas — convém, entretanto, afastar, aqui, um equívoco. Também aquêles que pertencem à melhor sociedade, e constituem, por isso, a parte principal dos personagens que aparecem em sua obra, não são encarados sob o aspecto social. Não importam a Machado a vida de sociedade, nem a descrição de costumes, nem o Rio de Janeiro. Ele nos leva à cidade e a círculos sociais mais elevados, não só por conhecê-los melhor, como por serem os homens, aí, mais interessantes, mais complicados e, em certo sentido, mais humanos. O homem é para Machado o ser sociável. Somente na vida em comum, com suas múltiplas exigências, seus imprevistos e suas surprêsas, desenvolve o homem suas faculdades; somente aí mostra-se como o influenciam outros homens, situações, circunstâncias e coisas que o rodeiam.

EM época em que Flaubert narra com indiferença quase cruel; em que Spielhagen exige do narrador invisibilidade completa; em que o romance naturalista, em França e na Alemanha, procura atingir a máxima objetividade, Machado de Assis prefere a máxima subjetividade, de onde lhe vêm a forma e o conteúdo dos seus romances. Não será por demais ousada a afirmação, adverte Kayser, que a grandeza de Machado de Assis como romancista depende essencialmente dessa decisão, à qual o levou o espírito de Sterne. Nos romances e contos, salienta o comentador o "inalterável, universal e comum, que fala a todos os homens e a todos os tempos", a que se referia Machado. Da história da nossa literatura em cinco volumes, de Sílvio Romero, terceira edição, de 1943, na qual Machado de Assis aparece, apenas no último volume, observa Kayser que essas proporções enganam um pouco, visto que, em quase todas as obras anteriores, se trata, apenas, de éco, de modulações, de melodias européias.

José de Alencar foi o primeiro nome que chamou a atenção da Europa para a literatura brasileira. Seus romances foram traduzidos em inglês, alemão e francês ("Guarani" 1857; "Iracema" 1865; Til 1875, e outros). Não foi êle, entretanto, quem consolidou a literatura brasileira e ordenou a, no seu tempo, ainda tão caótica vida literária. Subsistia o perigo da literatura brasileira, antes de consolidada, se fragmentar em uma série de literaturas provinciais. A preocupação de Machado de Assis, lembra Kayser, era que "não se rompesse a cadeia da literatura nacional". Ele sabia que "o espírito literário do País, ainda mal formado, quase não tinha consciência de si". Ele o formou e deu-lhe sua consciência; e tornou-se, assim, o representante de uma vida literária ordenada.

E' de admirar que essa natureza modesta, amável, branda, igual, pudesse representar êsse papel. Em vão, observa Kayser, procuramos na vida de Machado, momentos em que se revelem a profundeza, o demoníaco, a paixão de homem de gênio; em vão procuram-se agitações, crises, mudanças, explosões de fôrças elementares a quebrarem tôda resistência. Esses momentos faltaram, como, também, as resistências. No entanto, tudo consegue, tudo lhe sucede bem, tudo se arranja e acomoda por si.

AO referir-se às palavras amargas com que Braz Cubas termina o romance, diz Kayser: Detanctamo-nos, no romance, tão frequentemente de Braz Cubas, tão a miúdo nêle penetramos, tantas vezes nos faz êle sorrir, onde se mostra aflito, que não nos sentimos inclinados para aceitar sua última frase como a quintessência do livro. Compreendemo-lhe o pessimismo como pertencente à sua natureza e modo de ver as coisas, e o admitimos sem restrições. Afastamo-nos, porém, do autor se lhe nos apresenta o pessimismo de Braz Cubas como o sentido último de todo o livro. Deu-se, de [illegible] o caso curioso que Machado de Assis, não só deixa narrar, em outros livros, com o mesmo pessimismo hipocondríaco (em Dom Casmurro, por exemplo), como nos quer dar êsse pessimismo como o seu modo de encarar o mundo. E' um exemplo interessante de como um poeta confunde sua atitude quando escreve, com sua atitude em relação ao mundo — engano em que incorrem, de ordinário, [illegible] os biógrafos e os intérpretes. Sôbre o pessimismo e o ceticismo sorridente de Machado de Assis, [illegible] ainda o comentador: Podemos chamar pessimismo sua atitude [illegible] nada, mas não confundi-lo com o pessimismo de Braz Cubas, e [illegible] tomá-lo como um modo permanente de encarar o mundo, como um sistema fechado. Há várias inconsequências e passagens onde o absurdo se rompe (não tem certo [illegible] mo que veio da Itália valor permanente? e não há beleza na [illegible] e não se fala na eterna e [illegible] arte poética?).

A resignação irônica do homem Machado de Assis pertence ao *fin du siècle* em que êle viveu, e é [illegible] rente à sua — urbanidade.

Ao terminar seu comentário, lembra Kayser o "sentimento amargo e áspero" que Machado de Assis diz haver na alma do [illegible] aconselhando o leitor a não ler [illegible]

(Conclui na 10.ª página)

O TEATRO E OS ESCRITORES

Roberto Brandão

O DIVORCIO entre os nossos verdadeiros intelectuais e o teatro, responsável pelo baixo nivel de qualidade de que o mesmo se tem ressentido em qualquer época de nossa evolução cultural, se torna patente em cada tentativa que o Teatro faz no sentido de atrair a Inteligencia para um encontro mais íntimo. E tal desencontro faz-se ainda mais dramático quando, como no presente, o Teatro começa a produzir autores que, a muito custo, vão forçando a porta à casa da Inteligencia; enquanto, por outro lado, os moradores oficiais desta casa ensaiam namoros furtivos com a mal-reputada casa do Teatro.

De resto, não é, este, um fenomeno de hoje; e outro não é o sentido de outros namoros anteriores, namoros até mais comprometedores que com a casa suspeita tiveram, em outros tempos, homens da respeitabilidade do conselheiro José Martiniano Peixoto Alencar e do chefe de seção José Maria Machado de Assis, além das noitadas boemias que por lá tiveram peralvilhos da marca de Castro Alves e Alvares de Azevedo. O que jamais se fez no passado como no presente foi uma comunicação regular e publica entre as duas casas, de forma que os moradores da do Teatro estivessem na da Inteligencia como na sua própria, nem os da Inteligencia ficassem obrigados a visitar a outra quase às escondidas, com o ar contrafeito de homens serios que se entregassem a facécias ocasionais. Quando, na verdade e a rigor, a casa do Teatro não devesse ser outra coisa que um compartimento ou um pavilhão da Inteligência.

*

DOIS exemplos recentes deste desencontro aí estão nessa curta temporada que entre nós realizou o Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo, e no debate publico que o sr' Graça Melo promoveu sobre a peça que deixa hoje, após longa permanencia, o cartaz de sua companhia: "Massacre" ("Montserrat") de Emmanuel Roblès.

*

FORA os críticos teatrais de profissão e, portanto, de obrigação — não me lembra terem os nossos intelectuais dado mostra de tomar conhecimento da presença do grupo paulista de teatro que há pouco nos visitou. Grupo cuja importância me parece sem precedente na arte cênica nacional.

(Cabe aqui um parentesis para situar e justificar afirmativa anterior. Não esqueço com isto o que antes se fez entre nós no sentido de elevar a arte dramática à categoria atingida pelas outras artes cá da terra. Não esqueci, muito principalmente, "Os Comediantes", que foram o ponto de partida de tudo ou quase tudo, seja no que se relaciona com os valores literários do texto, seja no que diz com os valores plásticos do espetáculo cênico. Só o lançamento do sr. Nelson Rodrigues e do sr. Zigbiniev Ziembinski constitui, num campo e no outro, pontos de partida que valem como objetivos finais ainda não igualados e muito difíceis de superar dentro e fora das fronteiras nacionais. Mas "Os Comediantes", como os outros grupos de teatro de arte que o precederam e sucederam até hoje, têm sido apenas a Arte. De tão precaria existência material quanto o dizem o difícil e efemero que têm durado. Enquanto que o Teatro Brasileiro de Comédia é a arte provida dos recursos de subsistência como nunca tiveram emprêsas artísticas neste país, mais parecendo, neste particular, uma emprêsa de Indústria que de Arte — como espero ainda expor em outra oportunidade).

Pois bem: um acontecimento desta importância para os destinos da arte dramática, de que no Rio tinhamos apenas notícia, faz temporada duma dezena de dias no nosso Municipal e nossos intelectuais nem nada. Se dela souberam, não foram vê-la; e, se o foram, nada disseram — o que para quem tem por profissão dizer coisas é a pior maneira de desconhecer qualquer coisa.

Nem se alegue, em contraposição, a pretensa falta de importância de "A Dama das Camélias", sôbre cuja sobrevivência em bom nivel de qualidade publiquei breve nota aqui mesmo na semana passada. Esta reedição da "Dama", ao contrario, deveria ser uma atração a mais para os homens que fazem ofício de literatos, ao menos pela curiosidade de ver o que sobraria de útil na ingênua composição literaria de Dumas Filho posta em termos de realidade cênica atual. E um balanço desse saldo, eis assunto que não lhes deveria passar indiferente, não fosse o desencontro em que andam, nessa terra, teatro, para um lado, e intelectuais, para outro.

Sem falar do que se deveria ter dito e feito, nos meios intelectuais, para que a temporada do T.B.C. não se restringisse àquela única peça, dando-nos ao contrário, todo o repertório que trazia programado para o Rio e aqui não chegou a representar-se por culpa, creio, de lamentáveis compromissos de rotina do nosso Municipal.

*

O MESMO que dizer do debate público que o sr. Graça Melo promoveu sobre o seu espetaculo numa noite desta semana. Tal peça e tal espetaculo — possuidores, ambos, de tanto interesse de toda ordem para o debate das idéias — e, no fim, apenas aquele bateboca meio boboca, em que nenhum problema sério dos muitos que ali caberiam (teatrais, sociologicos, políticos, filosóficos, estéticos) e ali não tiveram vez e, quando tiveram vez e voz, éco não tiveram — tudo porque intelectuais mesmo haveria um ou outro. De tudo resultando que as coisas mais inteligentes que lá se disseram foram as que o próprio sr. Graça Melo se encarregou de dizer em abono e interpretação de seu duplo e excelente trabalho de diretor-ator. Coisas, de resto, bem pensadas e bem ditas — o que, de certa forma, serviu de compensação das demais.

José Olímpio Vai Tirar a "Revista Contemporânea"

DEPOIS de alguns anos difíceis para a atividade editorial, surge um sinal de que as coisas vão mudar. Na programação da *José Olímpio* para 1952 voltam a dominar largamente os livros brasileiros. O editor está visivelmente empolgado:

— Descobri o segredo de vender livros e isso vai permitir um grande desenvolvimento da nossa casa — diz-nos ele.

E acrescenta:

— Quero lhe dar uma notícia em absoluta primeira mão e que considero da maior importância: vou realizar em 1952 o meu velho sonho de vinte anos, meu e do meu saudoso amigo Antônio de Alcântara Machado. A *José Olímpio* vai ter, à semelhança das grandes casas editoras francesas, sua revista de alta cultura. Será a *Revista Contemporânea*, bimensal, dirigida por Otávio Tarquínio de Souza. Teremos o número inicial ainda no primeiro semestre de 52.

José Olímpio tem sôbre a mesa o seu escritório da Praça 15 os volumes encadernados das obras completas de José de Alencar para venda pelo sistema de crediário.

— Esse é o meu segredo: vender livros a prestações. O resultado é excelente. Já estou preparando o *Dom Quixote*, em cinco volumes, com as famosas ilustrações de Gustavo Doré, para lançar no mercado. Penso que depois virão as obras completas de Dickens.

José Olímpio editou cêrca de 1.500 livros em vinte anos de atividade. Entretanto, conversando-se com ele agora, tem-se a impressão de que apenas começou. O entusiasmo pelas programações, o carinho pelo livro que se decidiu a lançar, a mobilização de todos os recursos da casa para sustentar o êxito das edições sucessivas mantêm o clima de novidade.

Falando de alguns de seus êxitos, anuncia para o começo do ano mais 5.000 volumes de *Casa Grande e Senzala* (7.ª edição; a 6.ª, também de 5.000 volumes, lançada em janeiro de 50 está inteiramente esgotada) e a 5.ª edição de *História da Literatura* de Silvio Romero, tôda ilustrada a bico de pena. Desse autor, lançará em três volumes o *Folclore Brasileiro*, reunindo os contos e cantos populares recolhidos por Silvio Romero e todos os seus estudos sôbre o assunto. A obra terá uma introdução de Luís da Câmara Cascudo, a qual tomará todo o primeiro volume.

Depois de se referir com carinho à reedição, em janeiro, da *Aparência do Rio de Janeiro*, de Gastão Cruls, José Olímpio afirma que talvez o mais importante livro que se publicará em 1952 será, o *Pedro I* de Otávio Tarquínio de Souza, cujos dois últimos capítulos estão sendo concluídos pelo autor, em Petrópolis.

No próximo ano, terá andamento definitivo a *História da Literatura Brasileira*, dirigida por Alvaro Lins, com a publicação inicialmente dos dois volumes da *Literatura Oral*, de Câmara Cascudo, e da parte confiada a Sérgio Buarque de Holanda — o *Período Colonial*.

Será publicado também o segundo volume, inédito, das *Populações Meridionais do Brasil*, de Oliveira Viana. Do mesmo autor, também uma *História da Economia Capitalista*.

Em ensaio, teremos ainda *O romance universal*, de Temistocles Linhares. E, na biografia, a *Vida de Lima Barreto*, de Francisco de Assis Barbosa.

Pelo menos dez romances já estão programados por José Olímpio para 1952. São eles *Os Cangaceiros*, de José Lins do Rego, *A Seara de Caim* (história das revoluções brasileiras), de Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, *Os Loucos* (continuação da *Tragédia Burguesa*), de Otávio de Faria, *O deputado Santos Lima*, de Amando Fontes, e novos romances de Raquel de Queiroz, Gastão Cruls, Lúcia Miguel Pereira, Josué Montello e João Climaco Bezerra.

DE TODA PARTE

"Bahia, la Sainte", Premiado em Paris

UM prêmio de 100.000 francos foi concedido este ano, em Paris, pela primeira vez, a um autor de obra especializada em gastronomia. O Clube dos Cem deu esse primeiro prêmio a Curnonsky e outro a duas mulheres — Yvone Rousseau, autora de *La Gastronomie à Paris* e senhorita Boucherot, pela *Contribuição ao estudo das fontes da arte culinária francesa*.

Outro prêmio literário concedido agora em Paris foi o Grande Prêmio Literário da Aeronáutica, também no valor de 100.000 francos, tendo sido contemplado o romancista Henry Poydenet, autor de *Le point de chute*.

O Prêmio *Gens de France* (juri: Claudel, Jean e Jerôme Tharaud, Claude Farrère, Daniel-Rops, Maurice Bedel e Henri Pourrat) foi concedido a Bernard Gavoty por sua obra: *Les Français sont-ils musiciens?*

Um prêmio, que não é de literatura, mas de cinema, deve nos interessar mais de perto. Trata-se do que é concedido pelo Serviço de Turismo de Paris ao melhor filme de curta metragem de assunto turístico. Venceu o filme de Roger Moride *Bahia, la Sainte*.

A Melhor Época de Minas, em Literatura

DOIS escritores mineiros premiados pelo *Jornal de Letras* vieram ao Rio receber os respectivos prêmios. Alphonsus de Guimaraens Filho (Prêmio Manuel Bandeira) foi laureado pela terceira vez, pois já antes havia recebido o Prêmio Graça Aranha e o prêmio de poesia da Academia Brasileira de Letras.

— Ao todo, quatorze contos — explica o poeta mineiro, interrogado. — Dois do Graça Aranha, dois da Academia e dez agora dos Condé.

Valdomiro Autran Dourado, o outro premiado (Prêmio Mário Sete, repartido entre ele e Paulo Dantas) recebeu cinco contos e apenas estreou em matéria de prêmio. Esse jovem escritor [illegible] o seu terceiro livro, um romance — *Tempo de amar* — [illegible] entregará a uma editora [illegible] até janeiro.

A propósito [illegible] tura mineira, o poeta [illegible] ra falou a um jornal de Belo Horizonte dizendo [illegible] rais nunca possuiu [illegible] em valores literários [illegible] E cita os nomes: [illegible] Basilio de Magalhães [illegible]

(Conclui na 10.ª pág.)

e Artes



SÔBRE O BARROCO

Sérgio Buarque de Holanda

DOIS trabalhos quase simultâneamente recebidos por êste cronista atestam bem o largo prestígio e a amplitude que, mesmo em países de lingua portuguesa, vai ganhando nêstes últimos anos, a noção do Barroco. São êles, o prefácio que o ensaista português Antônio Sérgio redigiu para as Obras Escolhidas de Antônio Vieira, editadas pela Livraria Sá da Costa (Lisboa, 1951), e uma extensa tese do Professor Eduardo d'Oliveira França (*Portugal na Epoca dos Descobrimentos*, S. Paulo, 1951) apresentada ao concurso para a cadeira de História da Civilização Moderna e Contemporânea da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de São Paulo.

Não se trata, certamente, de sintomas isolados. Vários trabalhos recentes, impressos entre nós acerca de barroco, tomada esta palavra com uma extensão de significado que, mesmo fora de Portugal e do Brasil, era desconhecida até às vésperas da guerra de 14, servem para assinalar aquele prestígio. Nêsse caso — e há, sem dúvida, outros — eu lembraria, tentando seguir, tanto quanto possível, uma ordem cronológica, o ensaio do sr. Otto Maria Carpeaux, incluido em seu livro *Origens e Fins*, onde se esboça uma sugestiva interpretação da vida americana — e não apenas latino ou ibero-americana — vista sob os auspícios do barroco e das suas sobrevivências atuais, inclusive nos dominios sociais e politicos; o estudo da sra. Hannah Levy a propósito de "três teorias sôbre o barroco" inserto em 1941 na *Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, onde a autora, embora particularmente interessada nos fenômenos artísticos, não deixa de optar por uma explicação dêsses fenômenos (a de Lea Balet) que tem como ponto de partida o conjunto de determinada situação histórica (assim, por exemplo, o caracter *absoluto*, *ilimitado*, do poder corresponderia ao exibicionismo discricionário e sem peias manifesto no movimento caprichoso, indefinido, de tantas obras seiscentistas), finalmente a série de artigos do Sr. Lourival Gomes Machado que estão a exigir publicação em volume, onde, se bem me lembro, esta última teoria é considerada em suas aplicações ao caso particular do Brasil.

Sejam quais forem, as objeções que possa merecer êsse prestigio quase sem limites do nome e da noção de "barroco", o inegável é que doravante — e por quanto tempo ainda? — um e outra se converteram em instrumento serviçal e, de fato, indispensável, não só na doutrina estética, mas ainda na historiografia e na própria crítica literária.

Daquelas objeções, a mais pertinente, a meu ver, decorre justamente do préstimo ilimitado de um conceito, que se adaptando aos pontos de vista mais diversos e divergentes, acaba não servindo verdadeiramente a nenhum dêles. Esprimiu-a desde 1927, e volta a exprimí-la em trabalho recente, um dos intérpretes mais autorizados da poesia lirica espanhola. Tanto se tem malbaratado nos últimos anos esta palavra, *barroco* — escrevia, com efeito, Damaso Alonso em sua edição exemplar das *Soledades* de Gôngora, que já corre o perigo de não dizer coisa alguma.

REAGINDO contra essa perigosa inflação do barroquismo o crítico esforça-se por voltar ao conceito estritamente arquitetônico, e na poesia do grande cordovês busca os elementos — ou seus correlativos aparentes — já inscritos na noção tradicional e limitada. Assim como na arquitetura barroca as superficies livres do classicismo renascentista vestem-se de decoração, de flores, de folhas, de frutos, das mais variadas formas arrancadas diretamente à natureza ou tomadas à tradição da Antiguidade, também na poesia chamada culterana, a estrutura renascentista do verso italiano ganha um sobrecarga de elementos visuais e auditivos, de sobrevivências que já não têm um valor lógico ou simplesmente lógico, mas um valor estético decorativo.

Essa visão diminutiva do barroco tem hoje alguns dos seus partidários indefesos na própria Alemanha e nos paises de lingua alemã, onde, por outro lado, a visão "ampliativa" teve seu berço e encontra ainda hoje os adeptos mais fervorosos. Em sua obra monumental sôbre a literatura européia e a Idade Média latina, publicada em 1948, o crítico e romanista Ernest Robert Curtius vai ao ponto de condenar a aplicação a manifestações culturais do epíteto "barroco", devido às associações históricas que o mesmo encerra, e por que acha que nas ciências do espírito os conceitos devem ser formados de maneira a que dificultem, tanto quanto possivel, uma aplicação abusiva.

A palavra "maneirismo", a seu ver, designa, com toda a nitidez desejavel, o denomindaor comum das diferentes tendências — do barroco, inclusive, — que se contrapõem vivamente, em literatura, ao "classicismo". Entendido nossa acepção, o maneirismo representará uma constante da literatura européia. E' a manifestação complementar do clássico. A polaridade maneirismo-classicismo seria, como instrumento conceitual, muito mais utilizável do que a oposição tradicional entre romântico e clássico, servindo para iluminar certas questões que, de outra forma, passariam despercebidas. Muito daquilo qu se pode designr com o nome de "maneirismo" é hoje rotulado de barroco, observa, embora com o risco das inúmeras confusões

(Conclui na 10.ª página)

Morte da Noiva

Geir Campos

EM BRANCO, NOIVA, ENCERRAS TEU NOIVADO:

A BIBLICA MAÇA NÃO PERTURBOU
O TÁLAMO IDEAL, COM SEU RUBOR,
E EM VEZ DE EPITALAMIOS FORAM NÊNIAS
O QUE CANTARAM TEUS AMIGOS ÉBRIOS
DE PRANTO (LONGE O VINHO) DERRAMADO.

NEM NO JARRÃO FESTIVO AS ROSAS BRANCAS
POR VERMELHAS TROCARAM-SE, AVISADAS.

SEM MEIO-DIA EM TI COMEÇA O PÔR
DO SUL, E AVULTA A NOITE DO OUTRO LADO.

SWIFT E AS CRIANCAS

Oto Mário Carpeaux

JONATHAN SWIFT é o maior escritor satírico de todos os tempos e de todas as literaturas. Atrás da superfície ironicamente polida do seu estilo escondem-se problemas metafísicos insoluveis: vale a pena viver essa vida?, e: merece o gênero humano a graça final da morte? Mas esse homem complicadíssimo nem sabia resolver seus problemas pessoais, de alto dignitário da Igreja Anglicana que lhe mereceu, no entanto, os mais ferozes ataques; de amante de Vanessa e Stella, ao mesmo tempo, sem realizar, fisiologicamente, o amor com aquela nem consumar o casamento clandestino com esta; de homem irascível como criança que quebra o brinquedo ou como louco que se chocou numa parede e põe fogo à casa, queimando os inquilinos. E, realmente, Swift acabou louco.

Homem desses não se estuda nas poucas linhas de um artigo de jornal. Convem limitar o assunto, talvez à pergunta seguinte: por que a humanidade se vingou do seu detrator máximo de maneira tão esquisita, transformando-lhe o terrível libelo contra o gênero humano, "Gulliver's Travels", em leitura infantil...

SWIFT é satírico. Pertence a um tipo permanente: são homens contra os homens. Dir-se-ia antropófagos. No entanto não conseguem eliminar a espécie. O destino da sátira é o de não acertar: os contemporâneos sentem-se injustiçados; a posteridade não se sente visada. Lilliput e Brobdingnag, os reinos em que Gulliver viaja, são alegorias das mesquinhas lutas parlamentares na Inglaterra do século XVIII, representadas como guerras de anões, e da pouca urbanidade dos ingleses de então, que aparecem ao viajante como gigantes de grosseria enorme. Mas essa sátira, dizem, teria perdido a atualidade. Sobreviveu apenas o pitoresco de viagens fantásticas, muito divertidas para leitores ingênuos. E assim "Gulliver's Travels" virou livro de leitura infantil.

Será verdade isso? Homem do século XVIII, Swift não podia deixar de ser racionalista, embora sua qualidade de satírico o fizesse desconfiar, profundamente, da razão humana. Revoltado contra os abusos herdados do passado e suspeitoso das promessas radiantes do futuro, só viu os males do presente. Olhou a humanidade pelos instrumentos cientificos que sua época inventara ou aperfeiçoara, o microscópio e o telescópio: transformaram-se-lhe as criaturas em gigantes grosseiros e anões ridiculos. E se os tivesse observado hoje?

Eis os advogados de Swift: "Existe entre nós uma classe de homens, formados na arte de provar com verbalismos estupendos que preto é branco e branco é preto, de modo que a côr do objeto depende do pagamento... Para não serem importunados nos seus negócios, inventaram uma lingua particular na qual estão escritas as leis, isto é, os dispositivos dos quais dependem propriedade, vida e morte de todos os sujeitos que não entendem aquela lingua". E os políticos? "Um primeiro-ministro é um sujeito sem paixões, menos quando se trata de poder, títulos e dinheiro. Emprega as palavras em todos os sentidos, menos no de exprimir o que pensa. Quando fala mal de um individuo, este será promovido; mas quando elogia um servidor, a demissão do elogiado está iminente. Sua palavra de honra é, para os outros, motivo de suicídio. Existem três maneiras de tornar-se ministro: saber dispôr de sua mulher ou filha; ou então, trair seu predecessor; ou denunciar a corrupção da corte. Os reis preferem os que usam a terceira maneira, porque os oposicionistas fanáticos dão para servidores submissos". E como dirigem esses ministros a politica exterior? "São inúmeros os motivos por que um país fica obrigado a declarar a guerra a outro país. Às vezes, um rei ambicioso pretende estender a regiões alheias os benefícios do seu governo. Outra vez, os ministros consideram inevitável o conflito armado para desviar a atenção dos súditos ou sufocar os gritos contra a má administração... Às vezes se faz a guerra porque o inimigo está muito forte; outra vez porque o inimigo está muito fraco". E como se faz a guerra? "A alta arte da estratégia consiste no emprego de canhões, colubrinas, morteiros, mosquetes, fuzis, carabinas, pistolas, espadas, sabres, gládios, baionetas, de batalhas, cercos, movimentos de flanco, movimentos de pinça, introdução de cunhas, introdução de bolsas, assaltos, retiradas, minas, contraminas, bombardeios, vinte mil mortos, estertores, perseguições, cadáveres, cães, lobos, abutres, pilhagens, roubos, violações, incêndios, destruções e outros legitimos meios de defesa".

DEPOIS deste monstro de frase, monstruosa porque corresponde às monstruosidades sintaticamente ligadas, é um alívio de outro panfleto de Swift, da "Proposta modesta". Considerando que a penúria crônica no interior da Irlanda se está agravando pelo nascimento de tantas e tantas crianças por ano; considerando que essas pequenas criaturas não são utilizáveis na agricultura nem na indústria; considerando que, segundo informação de comerciantes entendidos no assunto um menino ou menina de 12 anos vale apenas três e meia libras esterlinas, o que não cobre as despesas da educação mais rudimentar; considerando que "uma criança de um ano de idade constitui alimento saboroso, de alto valor nutritivo e bem digerível"; considerando que os médicos "aconselham a fregueses abastados o uso de criança assada, cozida ou frita" — faz o autor a "proposta modesta" de fomentar a industrializa-

(Conclui na 10.ª página)

LUIS JARDIM FÊZ CINQUENTA ANOS

O Escritor Conta Sua Vida — A Hecatombe de Garanhuns — Um Tímido em Recife — Dormindo no Passeio Público — "Fabulosíssimo!" disse Murilo Mendes — Um "Flash"

O ESCRITOR Luis Jardim fêz cinquenta anos sábado passado. Fugiu a tôdas as homenagens, foi almoçar incógnito em Paineiras. De volta, confessou que desapareceu porque, se festa houvesse, êle quem haveria de dar, e não o fêz porque o tamanho de seu apartamento não comporta o sem-número de seus amigos.

Esta reportagem foi combinada por telefone. Luis Jardim refugou, mas acabou concordando. No encontro marcado com o repórter, entretanto, apareceu com três pequenas páginas, escritas a lápis, dizendo: "E' tudo que eu tenho a declarar".

Tem os seguintes termos este declaração:

"Deve ser influência da tenra idade — mas o fato é que qualquer dia o meu aniversário, no longo rosário dos 50, me dá sempre a idéia de um dia de apurado. Essa idéia, se não me falha esta velha memória, veio do primeiro tostão que recebi do meu avô, aos 5 ou 6 anos. De lá pra cá eu sempre apuro alguma coisa no magnífico 8 de dezembro (é realmente um dia lindo para nele se nascer), exceto caprichosamente neste último. Não, minto; recebi presentes de minha mulher, mas isto não conta, porque foi dinheiro doméstico. Recebi telegramas, vários, os mais simpáticos pelos meus precoces cinquentões. Aguardei, ansioso, como no tempo do tostão, que me chegassem coisas: meias, gravatas (uma vez Manuel Bandeira me deu uma e Murilo Mendes, outra, aí por volta de 39, quando eu era meninote), uísques, vinhos, sabonetes.

De modo que, como dia de apurado — a noção mais cara que eu tenho dos meus dias natalícios — este último que completou os meus (de vez e não maduros) cinquenta anos foi o mais fraco de todos. Para ser franco: não apurei nada, a não ser a inutilidade de marcar no registro do tempo mais um passo, já bambo e sem direção segura".

A HECATOMBE

ENTREGUE o papel em que se lia isso, Luis Jardim tomou de fato um ar melancólico de menino decepcionado. E não queria dar entrevista. Mas a virtude de um reporter é ser impertinente; conseguimos marcar um novo encontro para o dia seguinte.

Na sede da U.D.N., onde o escritor trabalha há quatro anos.

— Que tipo de entrevista você quer?

— Vamos fazer um apanhado geral desse meio século no espinhaço.

— Pois bem, comecemos. Nasci em Garanhuns, em Pernambuco, no ano da graça de 1901.

E êle foi contando:

— Tôda a minha infância foi abafada por um acontecimento que é até hoje conhecido como "a hecatombe de Garanhuns". Às três da tarde do dia 15 de janeiro de 1917, meu pai, três tios, meu primo Gonzaga, de 17 anos, um tio do poeta Lêdo Ivo, compadre de meu pai, um médico baiano e outras pessoas foram brutalmente assassinadas. Boçalidade politica foi o motivo. O primeiro enterro a que fui estava constituido de 21 caixões. Depois disso, nunca mais a vida me deu outra decepção. Eu já tinha tamanha provisão de luto, que tudo o mais que me ocorreu foi côr de rosa.

Na fazenda de meu pai (de que ainda tenho saudades) aprendi coisas, aprendi a mexer-me no mundo dos bichos e das plantas.

Só frequentei escola até os onze anos. Sempre estudei só. Foi meu professor de inglês, Mr. Gilbert Gamell, que me fez estudar gramática: depois de duas ou três aulas, êle me disse que não poderia me ensinar inglês porque eu não sabia as mais elementares noções de gramática. Fui para casa envergonhadíssimo, comprei a Gramática Expositiva, de Eduardo Carlos Pereira, e passei 30 dias aprendendo o que era um substantivo, um verbo, etc. Voltei ao professor, êle me fêz uma sabatina, e ficou tão admirado da minha fôrça de vontade que dobrou o número das aulas de inglês pela metade do preço.

Aprendi francês em um dêsses livros sem mestre.

Quanto ao desenho, desde os três anos de idade que eu desenhava.

O RECIFE

— COMO decorrência do triste episódio que presenciei menino, passei meus primeiros cinco anos de Recife em absoluto estado de inadaptação. Era o que os franceses chamam "un garçon sauvage". Tive as mais humildes profissões. Durante muito tempo, só tive a convivência de um primo. Minha primeira amizade intelectual foi Osório Borba. Foi êle que descobriu que eu não era burro. Eu ancava de tal jeito, que tinha mêdo até de ler: porque me humilhavam nos livros as coisas que eu não sabia.

O primeiro livro que li foi "Iracema". Chorei. No dia seguinte, entretanto, comecei a achar que aquilo não era grande coisa. Passei, em seguida, quatro anos lendo exclusivamente o Eça.

Fui fazendo novas amizades: Joaquim Cardoso, Benedito Monteiro (rapaz inteligente que morreu), José Maria de Albuquerque Melo (que hoje não é mais meu amigo), Manuel Lubambo (que também morreu), Willy Lewin, Gilberto Freyre...

— E o Zé Lins?

— O Zé Lins não; Zé Lins, então me desdenhava, achava que eu era um mero caixeiro, que nada valia.

— Já tinha começado a escrever?

— Sim. Escrevia, gostava, desconfiava e rasgava. Um dia tive a coragem de mostrar um soneto a Osório Borba: êle não gostou e eu fiquei morto de vergonha. A primeira vez que escrevi uma coisa para publicar foi a pedido de Gilberto Freyre, sôbre uma exposição de pintura. O modernismo me empolgou muito. Sob a inspiração modernista, escrevi uma peça teatral, que perdi.

— E a pintura?

— Não pintava porque não tinha dinheiro para comprar material. Basta dizer que durante um ano eu só fazia uma refeição por dia: almoço ou jantar.

INTERMEZZO NO RIO

— VIM ao Rio pela primeira vez em 1924. Trabalhei na casa Hermany durante 8 meses, recebendo um ordenado relativamente bom. Depois perdi o emprêgo e caí de cheio na miséria durante uns dias. Dormi cinco dias em um banco do Passeio Público, depois de ter feito amizade com o guarda. Mas não maldizia a vida: achava tudo isso muito simples e natural. De manhã, eu fingia que ia beber água no chafariz e lavava o rosto e começava a achar tudo muito bonito. Um dinheiro que recebi me permitiu pagar pensão e ir ficando por aqui durante dois anos. Servi algumas vezes de "cicerone" (já falava um pouco de inglês) e fiz uns desenhos para um jornal de Medeiros de Albuquerque. Mas não conheci nenhum escritor, era tímido demais para isso. Devo dizer entretanto que não perdi um dia sem ver Antonio Tôrre, minha grande admiração nessa época. Via-o ali em um bar da Galeria Cruzeiro. Outro episódio curioso aconteceu à primeira vez que fui ao Senado: estava discursando Epitácio Pessoa; quando dei pela história, vi que êle estava falando justamente sôbre um tio meu, um tremendo libelo contra. Achei que aquilo era uma perseguição contra mim, e saí do Senado chorando.

Minha admiração por Eça de Queiroz continuava, e continua até hoje. Além disso, lia muito o Visconde de St. Tirso, Ramalho, Antônio Torres, Raul Pompeia. Admirava, sem saber porque, (não os tinha lido então) Rui Barbosa e Euclides da Cunha. Admirava-os com tal ferror, que chegava a inventar histórias para provar que êsses dois escritores eram gênios.

De literatura estrangeira, li muitos (na Biblioteca Nacional, porque não tinha nada que fazer) livros de Poe, Stevenson... outros.

Sabia de cor os nomes de todos os membros da Academia Brasileira de Letras, instituição pela qual tenho hoje a maior indiferença.

(Conclui na 10.ª página)

COMENTÁRIOS

POR princípio devemos sublinhar que o Poeta não é imanente ao texto literário, que não é imprescindível para compreender a obra conhecer-se bem o autor. O Poeta não está incluso no objeto da ciência da literatura. Esta não precisa de desistir do seu trabalho, nem a história da literatura de abandonar a pena, quando se trata de "Maerchen" (contos de fadas), contos, canções populares e outras obras de origem anônima ou coletiva. Devemos acentuar essa separação com tôda a nitidez, contrapondo-nos a uma teoria já obsoleta que unia poeta e texto por forma inaceitável. Havia casos extremos em que, esquecendo o texto como verdadeiro objeto da ciência da literatura, se punha de lado a obra realizada linguisticamente, para apreciar "a obra na alma do autor"; era esta que o leitor devia reproduzir em si e que a crítica literária devia reconstituir com a máxima pureza. Esta teoria, trabalhada pelos fins do último século, encontra ainda adeptos em trabalhos de data mais recente.

Foi a fenomenologia que também para êste problema nos trouxe a libertação desta interpretação psicologística.

Dos dois trabalhos mais importantes dos últimos tempos para a determinação do objeto da ciência da literatura e da essência dos textos literários, um dêles é da autoria do investigador polaco, Roman Ingarden, discípulo do filósofo Husserl: "Das literarische Kunstwerk" (A obra de arte literária), a outra é de Guther Muller: "Uber die Seinsweise von Dichtung" (Sôbre o modo de existir da poesia). (Wolfgang Kayser).

*

HOMERO põe toda a sua glória em não se mostrar, para vos empurrar das coisas que êle pinta, como um pintor pensa em por vos diante dos olhos as florestas, as montanhas, os rios, os horizontes, as construções, os homens, as suas aventuras, as suas ações, as suas paixões diferentes, sem que possais notar as pinceladas..

Platão afirma que o escritor deve sempre ocultar-se, fazer-se esquecer e não produzir senão as coisas e as personagens, destinadas aos olhos do leitor'" (Fénelon)

*

RIOS de grande largura, como o Amazonas, o Prata e o Orenoco, rolando as suas ondas espumantes e transbordando livremente, parecem ameaçar a terra com uma invasão e esforçar-se por a dominar completamente.

Aguas estanques, e difundidas perto e longe do seu curso, cobram o lodo limoso que depositaram, e aqueles vastos pântanos, exalando os seus vapores em nevoeiros fétidos, comunicariam ao ar a infecção da terra, se não caissem logo em chuvas, precipitadas, pelas tempestades ou dispersas pelos ventos.

E aquelas plagas, alternativamente sêcas e úmidas, onde a terra e a água parecem disputar possessão ilimitada e aquelas brenhas de mangues, estendida até confins incertos daqueles dois elementos, são povoadas apenas de animais imundos, que pululam naquelas cavernas, cloacas da natureza, onde tudo retrata a imagem dos dejetos monstruosos do limo primitivo". (Buffon).

*

A ORIGINALIDADE não é como alguns supõem um negócio de instinto ou de intuição. Geralmente, para a encontrarmos, é preciso trabalhar bastante; e, posto que ela seja um mérito positivo da mais elevada categoria, é menos o espírito de invenção que o espírito de negação o que nos ministra os meios de atingí-la", (Edgar Poe).

VIDA LITERÁRIA

ACABA de ser posto nas bancas e livrarias o n. 30 de "Jornal de Letras" que traz reportagens sobre o cinquentenário de Luis Jardim, Erico Verissimo no Rio, a polêmica entre Sartre e Gabriel Marcel, uma entrevista com a mais jovem poetisa do mundo (uma menina de cinco anos), uma entrevista com André Rousseaux, além de colaborações de Rubem Braga, Adonias Filho, Dinah Silveira de Queiroz, Anibal Machado, Gustavo Corção, Joaquim Cardoso, entre outros, e as seções habituais.

*

O LIVRO para crianças "Boi Aruá", de Luis Jardim, foi traduzido para o francês pela sra. Yvonne Gaudemand, devendo ser lançado por uma organização franco-belga.

*

O SR. CELSO CUNHA, que concorreu à cadeira de Literatura do Colégio Pedro II, declarou a um jornalista do "Diário Carioca" que se conforma com a colocação, em primeiro lugar, do sr. Alvaro Lins, mas que discorda das demais classificações. Promete êle publicar em fac-simile as provas escritas e escrever uma carta-aberta à banca que o examinou.

Sabe-se, além disso, que o jovem professor está sobremodo descontente com as notas que lhe conferiu o poeta Cassiano Ricardo.

*

AS edições Hipocampo lançam esta semana um poema de Cecília Meireles. Os "hipocampos" compõem atualmente um livro de Geir Campos, anunciam um livro de poemas inédito de Manuel Bandeira e uma coleção de poemas de Eduarda Duvivier, uma poetisa de cinco anos, descoberta por Manuel Bandeira e revelada ao público através de uma reportagem de Tiago de Melo em "Jornal de Letras".

*

O CRONISTA Floresta de Miranda conta a história de três rapazes que, há mais de trinta anos atrás, em um quarto de estudante na Lapa, juraram que um dia seriam laureados pela Academia Brasileira de Letras. Os anos passaram e todos os três cumpriram o prometido. São êles Ribeiro Couto, que pertence à Academia, Alberto Deodato, que obteve um prêmio com o livro "Canaviais", e o médico Ciro Vieira da Cunha, que alcançou o "Prêmio Carlos de Laet" com o livro "No Tempo de Paula Ney".

*

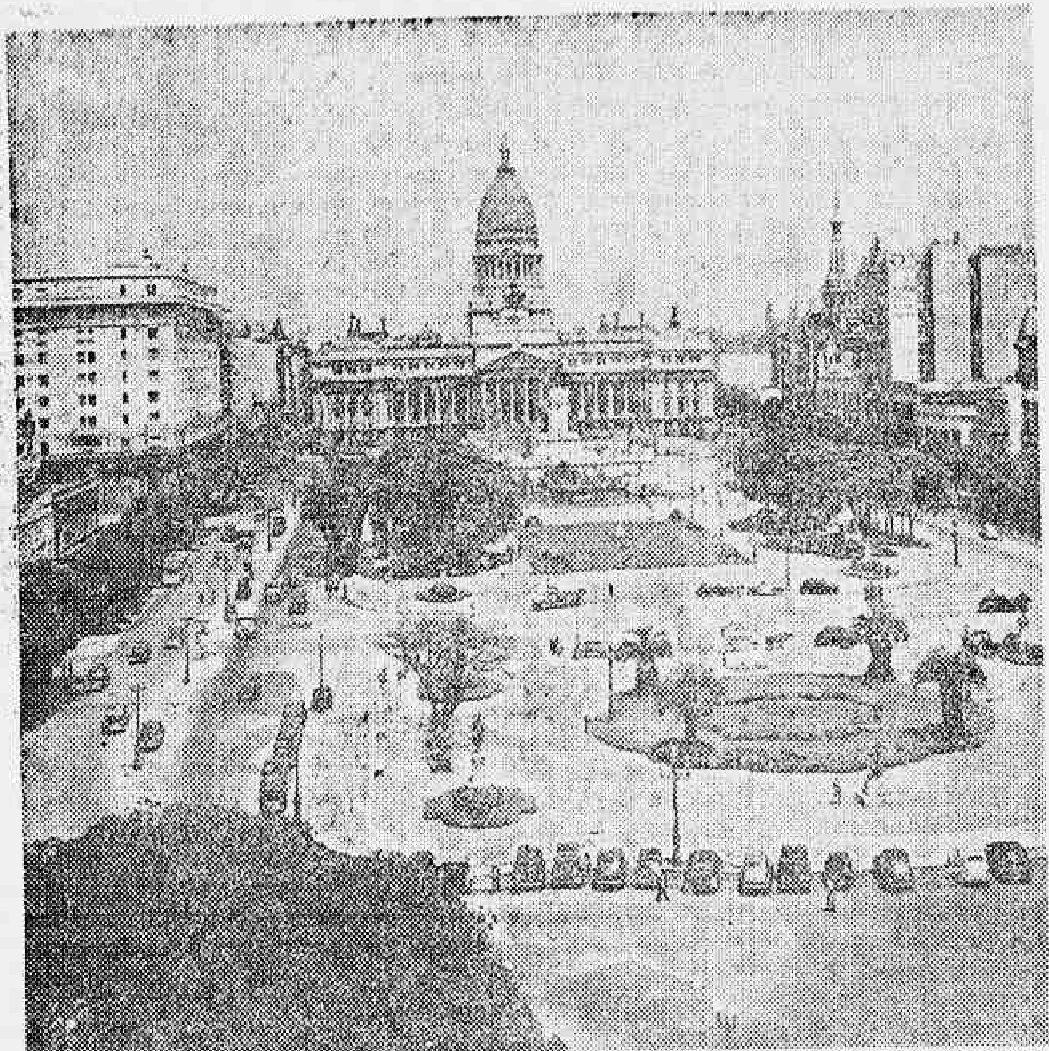
ESTA' sendo largamente anunciado pela Livraria Agir o próximo lançamento do romance de Gustavo Corção, "Lições de Abismo".

*

EIS aqui uma lista com os títulos dos primeiros lançamentos dos "Cadernos Cultura": "Alguma Arquitetura", de Lúcio Costa; "Miro", de João Cabral de Melo Neto; "Viola de Bolso", de Carlos Drummond de Andrade; "Monte Cristo ou da Vingança", de Antonio Cândido; "Poemas de T.S. Eliot", de vários tradutores; "O Lugar Comum", de Fernando Sabino; "Paulo Brado", de José Lins do Rego; "Teatro de Cervantes", de José Carlos Lisboa; "A moderna Poesia Brasileira", de Vinicius de Morais; "Roteiro de Arte", de Santa Rosa; "A Máscara no Culto e na Tradição", de Jansen de Melo; "Escola de Tradutores", de Paulo Ronái; "Música e Tempo", de Luis Cosme; "A Poesia de Mário de Andrade", de Ledo Ivo; "Evolução da Arte Moderna", de Mário Pedrosa; "Suma Poética", de Joaquim Cardoso.

TURISMO — O MUNDO EM REVISTA

BUENOS AIRES



Buenos Aires, a grande cidade portenha, capital da República Argentina, e. pode dizer-se, quase desconhecida. E assim dizemos, não sòmente em relação àqueles que jamais a visitaram como, também, aos que, todos os dias, transitam pelas suas ruas, indiferentes às inesgotáveis belezas que ela encerra. Com efeito, não são poucos os habitantes da progressista República do extremo meridional americano que se admiram, diante de um album de fotografias que reproduzem aspectos de cidades estrangeiras, sem pensar que Buenos Aires conta com atrativos capazes de ser comparados aos que possam apresentar as mais importantes cidades do mundo. Trechos, por exemplo, como êsse que aqui reproduzimos, de rara beleza, dificilmente podem ser editados em outras terras, com semelhante harmonia de conjunto. Re produz, êle, um aspecto panorâmico da Praça do Congresso, que, com a de Maio, constitui um dos extremos da grande artéria do mesmo nome, que é, também, das mais antigas da América do Sul, reduto do comércio espanhol local através de suas confeitarias, ca fés e salas de espetáculos, habitualmente frequentadas pela fina flor da coletividade ibérica. O edifício do Congresso é de rara beleza arquitetônica, dominando o ambiente, com os recortes magníficos dos jardins fronteiros. E' êsse um dos recantos mais característicos da capital portenha que a objetiva fotográfica surpreendeu com muita felicidade, destacando-lhe os mínimos detalhes.



Agora, EL CONQUISTADOR da BRANIFF, partindo do Rio, escala também em São Paulo, ligando as Américas com quatro vôos semanais.

✦ Aviões DC-6 com leitos de verdade em cabine pressurizada — Refeições deliciosas — Pessoal cortês e atencioso, ...o já tradicional "Serviço Braniff".

Rio ✦ São Paulo ✦ Lima ✦ Guayaquil ✦ Panamá ✦ Havana ✦ Miami ✦ Washington ✦ New York ou Houston ✦ Dallas ✦ Chicago ✦ Los Angeles ✦ San Francisco.

BRANIFF
INTERNATIONAL AIRWAYS

RIO: Rua Santa Luzia, 776-A - Tel.: 32-2255 S. PAULO: Rua 24 de Maio, 276 - Tels.: 36-4394 e 34-2335

EXCURSÕES AEREAS
a
BUENOS AIRES.
e
Bariloche

PASSANDO O
CARNAVAL
e
VIAJANDO
pelos confortaveis aviões da AEROLINEAS ARGENTINAS
Partidas - 12 e 19 de Fevereiro
com viagem direta Rio/Buenos Aires/Bariloche de ida e volta. Estadia na capital argentina no City Hotel (ou similar) em quartos com banheiro (sem pensão) Excursões e passeios em auto.

UMA SEMANA EM BARILOCHE

com estadia no Hotel LLÃO-LLÃO, (ou similar) e excursões pelo Lago Moreno, Bahia Lopez, Cerro Otto, NAHUEL HUAPI, Ventisqueiros e Tronador, Correntoso, etc. etc.

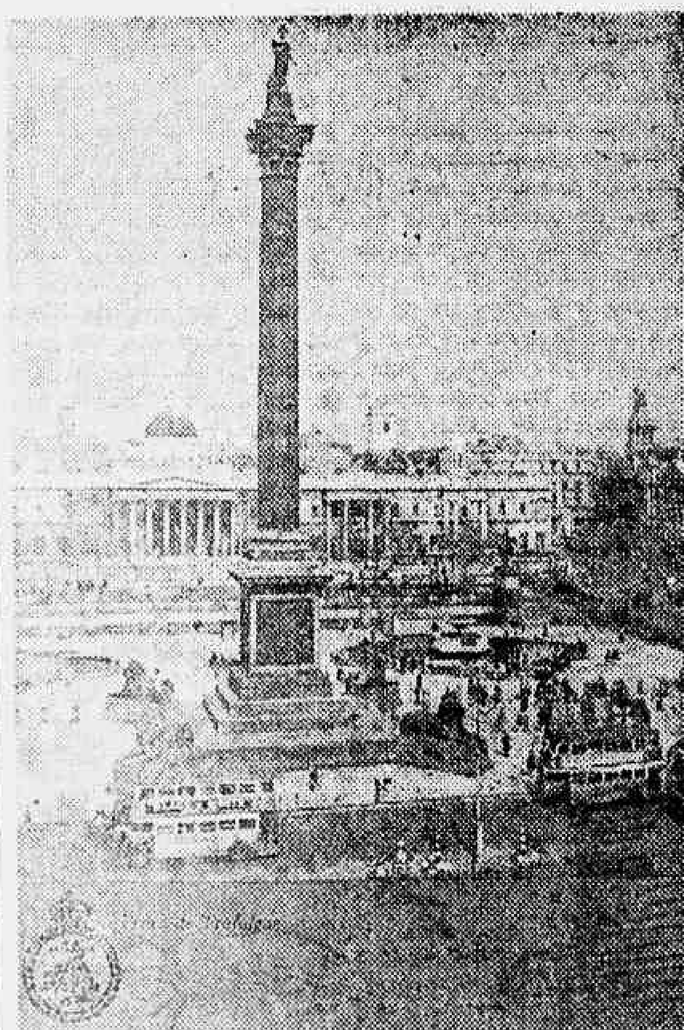
Preço (tudo incluido) desde Cr$ 8.700,00

LOTAÇÃO LIMITADA
Inscrições imediatas com pagamento de sinal, visto pouca disponibilidade.



Organização
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

INGLATERRA



A larga artéria que liga Trafalgar Square a Westminster é o centro político e administrativo do Império Britânico e é conhecida como Whitehall. Aí se encontram o Ministério da Guerra, o Almirantado, o Tesouro, o Ministério do Interior e outros departamentos do Govêrno. O Museu Militar Real, junto ao Ministério da Guerra, é tudo que resta do velho Palácio de Whitehall, diante do qual foi executado Carlos I, em 1649. No edifício da Guarda Montada, que fica no lado Oeste de Whitehall, se realiza a montagem da guarda, um cerimonial levado a efeito todos os dias às 11 horas da manhã, 10 horas aos domingos. Transversal a Whitehall está Downing Street, onde em o número 10 é a residência oficial do Primeiro Ministro.

Quando visitar a Grã-Bretanha, lembre-se de que existe, também, aquela outra Grã-Bretanha, que o convida a explorar os seus recantos pitorescos e o seu manancial de tradições imemoriais, que constituem tanto uma parte como um resultado da história e do empreendimento que o Festival registará. É um país de uma variedade incrível, levando-se em consideração o seu tão pequeno âmbito, no qual os visitantes podem explorar à vontade e deleitar-se com as suas próprias descobertas.

Na Grã-Bretanha são preservadas, afetuosamente, as velhas tradições, que lhe dão uma atmosfera de imutabilidade. E, a êsse respeito, a tendência britânica é de adaptar os antigos aos novos costumes, de modo a harmonizá-los com as condições atuais. E' dêsse habito que emana a sua herança de pericia e a homogeniedade da sua vida nacional.

O visitante verificará que quase qualquer ponto da Grã-Bretanha servirá de centro do qual êle pode tirar um rico proveito de coisas inesquecíveis, castelos vetustos, mansões residencias de grande imponência, aldeias e cidades-feiras antigas de íntimo encanto, com panoramas que variam desde a amenidade ordenada porém casual do sul até a grandeza áspera e agreste do norte.

Londres é bom exemplo de um tal centro. Ao redor da Capital se acham as suaves paisagens dos Condados Metropolitanos, as antiquíssimas universidades de Oxford e Cambridge; o Palácio de Hampton Court e as maravilhosas mansões de Hatfield e Knole, tão ricos em associações históricas: os esplendores artísticos de Kenwood e o rio Tamisa com o castelo de Windsor e o colégio de Eton.

Há tanta coisa que merece descrição que é difícil fazer-se uma escolha; a beleza do Distrito dos Lagos, a grandeza agreste das montanhas escocesas os frequentemente esquecidos condados limítrofes do País de Gales, a grandiosa Edimburgo, dominada pelo seu castelo histórico, e Stratford-upon-Avon de Shakespeare. Os penhascos vermelhos de Devon, e as interessantes aldeias de pescadores de Cornualha, os dois condados que têm dado à Grã-Bretanha alguns dos seus maiores marinheiros.

Há, em tudo, um acolhimento cordial que o aguarda nessa terra histórica

HOSPEDE-SE NO
HOTEL IMPERADOR
BEM NO CENTRO MAXIMO
COMERCIAL CONFORTO
RUA IMP. LEOPOLDINA - 8
E. F. CENTRAL DO BRASIL
CAES DO PORTO PRAÇA MAUÁ
ESTÁDIO MARACANÃ
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA ANTIGA TIRADENTES
AEROPORTO SANTOS DUMONT

ITÁLIA -- MILÃO

A moderna República Italiana está em franca recuperação e oferece com suas renascentes indústrias excelentes perspectivas aos homens de negócios, como também grandes vantagens para os que praticam esportes e diversões — e comodidades de tôda ordem em hoteis modernos e confortáveis. Ao lado de Milão — a industrial — há uma Roma, cidade das mais célebres do mundo em seu duplo conceito histórico e antiga capital do império romano, convertida depois em capital espiritual do mundo cristão, é a cidade das catacumbas, basílicas e catedrais e, como outras cidades da Itália, repositório de obras-primas da arquitetura, escultura e pintura.

A Itália oferece um clima excelente e o espetáculo ininterrupto de paisagens sem igual. Nunca esquecerá o viajante cidades como as referidas ou como Veneza, Florença, Nápoles, Turim, etc., cada uma com suas características particulares e sua fisionomia própria.



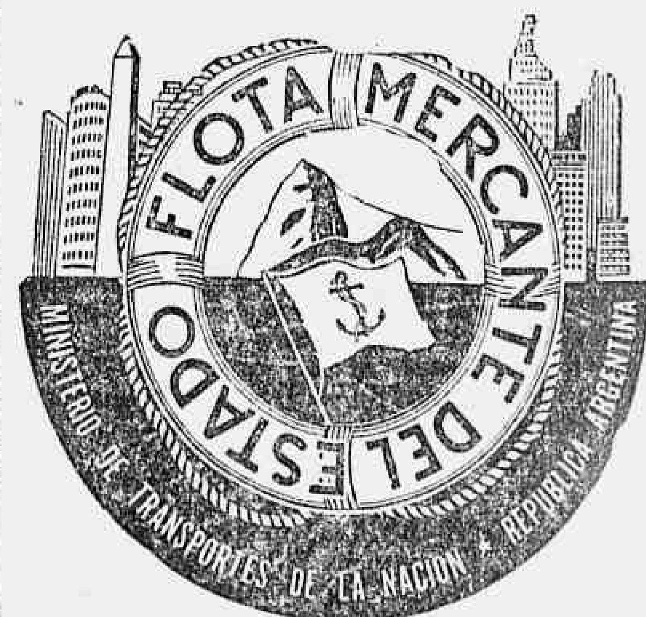
THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxílio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA. CONVERSAÇÃO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros médicos, técnicos e jurídicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.° andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.



Dentaduras Alemãs em 3 dias
Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE
Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.° andar — salas 65/66 - Novos inventos valiosos

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE



TRANSATLANTICOS DE LUXO
Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa
TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RÁPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
—— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS ——

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES PARA NEW YORK
TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	28 Dez.	29 Dez.
"RIO JACHAL"	18 Jan.	19 Jan.
"RIO DE LA PLATA"	1 Fev.	2 Fev.

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES
TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	23 Dez.	24 Dez.
"RIO DE LA PLATA"	13 Jan.	14 Jan.
"RIO TUNUYAN"	27 Jan.	28 Jan.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio
AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.° ANDAR
TEL. 43-4994



Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANEAS da N.A.B.
Do RIO DE JANEIRO para:
Belo Horizonte B.H. — Gov. Valadares G.V. — Bocaiuva B.O. — Montes Claros M.K. — Cachoeiro de Itapemirim K.I. — Vitória V.T.
VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA
PASSAGEIROS-ENCOMENDAS-CARGAS
Telefone 42-1610

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA S.A.
R. MÉXICO 21-S. 1702-Tel 42-1610
R.J. • Embarque: AEROPORTO SANTOS DUMONT
BALCÃO DA TRANSCONTINENTAL

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

BAHIA -- S. SALVADOR



Essa é uma gravura familiar a quem quer que folheie um livro sôbre coisas pitorescas e dignas de vistas, do Brasil — o elevador Lacerda, que liga as chamadas "cidades" alta e baixa do Salvador, capital do importante Estado da Bahia. Há outras ligações mecânicas entre os dois logradouros referidos, planos inclinados e elevadores, públicos e particulares, mas nenhum sobrepuja, em rapidez e facilidades de embarque e desembarque, o tradicional Lacerda, que sai bem no centro urbano, diante dos palácios dos govêrnos do Estado (o dos despachos) e da Municipalidade, Imprensa Oficial, etc Do seu belvedere descortina-se magnífico panorama, que abraça tôda a baía de Todos os Santos, com suas ilhas, diques, o movimento intenso dos saveiros, fortificações coloniais, e, na orla do cáis, o Mercado, o casário velho, entremeado, aqui e ali, de novas e modernas edificações. Ali está Itaparica, a das mangas sem par; aqui, o forte São Marcelo, muitas vezes legendário, teatro de numerosos acontecimentos, que vão desde o ano de 1623, quando, em seus contrafortes, drapejou, em primeiro, o pavilhão da Independência; 1624, quando foi tomado pelos holandeses de Nassau, até os nossos dias (1911), ocasião em que, no conturbado govêrno do Marechal Hermes da Fonseca, seus canhões modernizados impuseram a transformação da ordem política vigente naquela unidade federada. Para a direita, mais distante, divisa-se o santuário do Bonfim, objeto duma veneração tôda especial, não somente dos baianos mas de grande parte dos brasileiros. No seu adro e imediações realizam-se imponentes e numerosas festas populares, que culminam no terceiro domingo de janeiro, atraindo romeiros de tôda parte do país portadores de diversas e custosas dádivas ao Santo Milagroso, muitos dos quais participam de cerimônias como a da "lavagem da igreja", realizada na quinta-feira anterior ao domingo referido, em busca de tranquilidade para suas almas pecadoras. E a vista se perde, além, para os lados do Recôncavo cujas terras, agora, tanta cobiça despertam pela riqueza potencial do seu subsolo abençoado.

MÓVEIS BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA

A VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale Luxo, c/ 11 peças .	Cr$ 11.000,00
Sala Jantar Chippendale, c/ 12 peças ..	Cr$ 9.000,00
Dorm. Mexicano, c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
Sala Jantar Azteca, c/ 10 peças	Cr$ 6.500,00
Sala Jantar Campestre	Cr$ 4.400,00

CONSOLOS - GRUPOS - SOFÁS - MÓVEIS AVULSOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Qualquer que for o seu problema de espaço, encontrará solução nas lojas da:

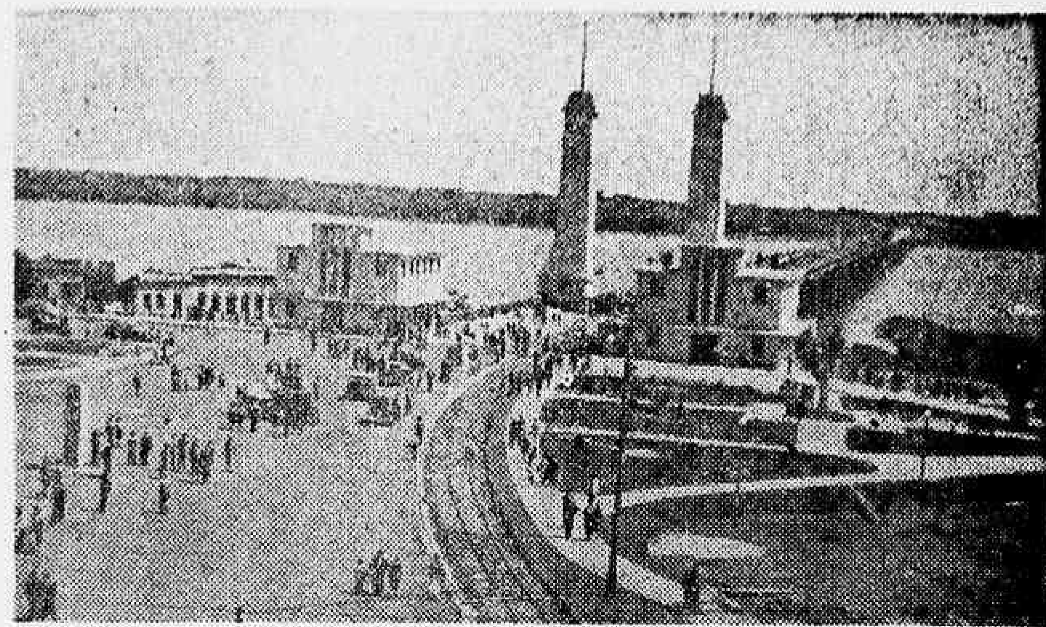
MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
Esq. Correia Dutra

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — Salas 602 e 603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

R. Grande do Sul -- Uruguaiana



Ponte Internacional, sôbre o rio Uruguai, ligando as cidades de Uruguaiana (Brasil) e Paso de los Libres (Argentina)

NOVO SERVIÇO! VANTAGENS EXTRAS PARA A SUA VIAGEM AÉREA!

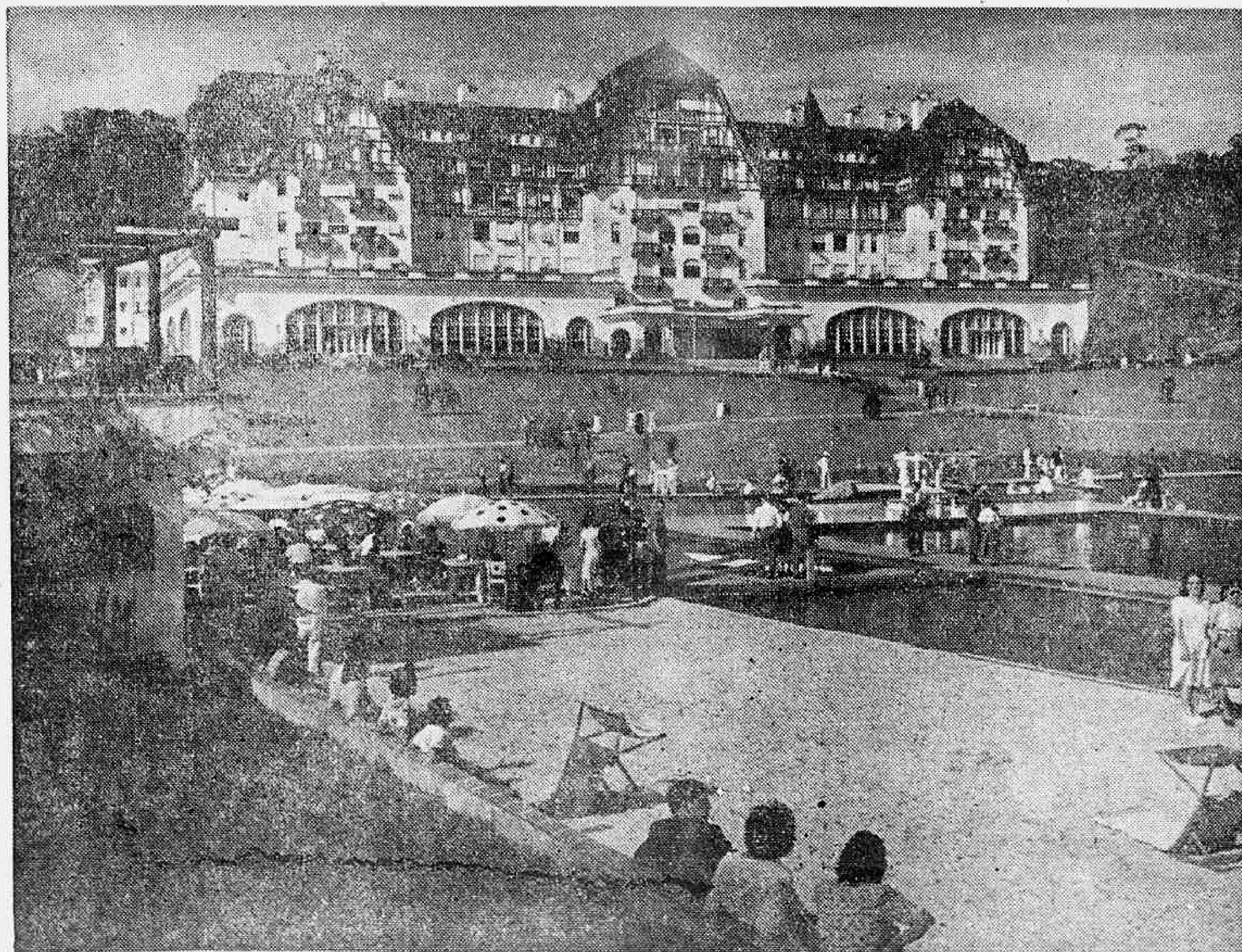
6 seis vezes por dia a BELO HORIZONTE
— ida e volta —

Partidas do Rio: 7, 9, 11, 13, 15, e 17 hs.

Rio de Janeiro:
Rua Santa Luzia, 685-B
Tel. 32-6119 e 32-7399

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Verão em QUITANDINHA



Passe o NATAL em Quitandinha e goze o Grande Baile "Reveillon" de 31 de Dezembro

Caminhões da Fábrica "BÜSSING"

FRANKFURT — A memoria da sueca Elsa Brandstrom, famosa por seu abnegado trabalho humanitário, foi honrada pela Alemanha Ocidental, mediante a inclusão de sua efigie em uma série de sêlos de correio denominada "As Samaritanas da Humanidade". Durante e depois da primeira guerra mundial, Elsa Brandstrom realizou um trabalho de caridade sem precedentes entre os prisioneiros na Sibéria, na qualidade de representante da Cruz Vermelha Internacional, recebendo o nome de "O Anjo da Sibéria". E' a segunda mulher sueca cujo retrato figura em selos do correio estrangeiro. A primeira foi a escritora Selma Lagerlof, cuja afigie apareceu em um sêlo turco, quando da realização de um congresso feminino no referido país.

FUTEBOL EM FAMILIA

BERLIN — Hanne Sobek e seus amigos da velha HERTA BSC nunca sonharam, nos tempos idos, que a sua praça de esportes, no GESUNDBRUNNEN, serviria algum dia para a pratica de futebol feminino. — Sob o protesto de quase todos os técnicos de Clubes de Futebol de Berlim, fundaram-se já dois "teans" de futebol integrados por jogadoras femininas.

Máquina Fotográfica Marca ZEISS IKON

MUNICH — Um super-moderno salão de barbeiro e cabeleireiro foi aqui, recentemente, inaugurado. Nesse estabelecimento, o freguês que chegar com camisa ou blusa sujas, calças ou salas amarrotadas, pode entregá-las à tinturaria instalada no próprio local. As peças são limpas enquanto aquele cuida do cabelo, das unhas ou faz outro qualquer serviço. A lavagem da cabeça, sobretudo, é um prazer, sendo feita numa bacia colocada por trás da cadeira. Finalmente, querendo descansar, enquanto espera, há sofá, camas e rádios à sua disposição.

REMARQUE

Erich Maria Remarque tornou-se famoso na literatura moderna, quando publicou o mundialmente conhecido livro intitulado NADA DE NOVO NA FRENTE OCIDENTAL. Depois, escreveu a pouco conhecida continuação dêste livro, O CAMINHO DE VOLTA. Durante a última guerra, Remarque esteve nos Estad/ Unidos, onde era visto, geralmente, em companhia de Marlene Dietrich. E, talvez por ela inspirado, escreveu TRES KAMARADAS, atualmente publicado na revista "QUICK", seguindo-se NAUFRAGOS, e, recentemente, O ARCO DE TRIUNFO. E' interessante anotar que Remarque escreve sempre seus livros em forma de facilitar, mais tarde, sua filmagem. De fato, 3 dos livros aqui mencionados já foram filmados e, por sinal, com grande sucesso. Atualmente, o escritor vive na sua antiga casa em PORTO RONCO-ASCONA, no Lago Maggiore. Pretende, em breve, visitar Munich e Berlim, em busca de novos temas para outros livros de sucesso.

NOTICIAS DA ALEMANHA

No. 7

DIPLOMACIA FEMININA

Quando, recentemente, o novo embaixador do Brasil junto ao govêrno federal da jovem República alemã chegou a Bonn teve festiva recepção à altura da sua ilustre figura e da missão de que foi portador, de restabelecer os tradicionais laços de amizade entre os dois paises.

Mme. Erica Pappritz, Conselheiro de legação.

Esta ilustre dama é a verdadeira "Dona da Casa" daquele palácio branco, que serve de sede ao govêrno da Alemanha que, já em 1919, a ilustre dama ingressou no serviço diplomático, galgando sempre postos sobre postos, até ocupar o de "Conselheiro de Legação", que é o substituto imediato de chefe

Aqui estão reunidos membros do Sub-consilho para assuntos de seguros (Unterausschuss fuer Versicherungsfragen), destacando-se entre esses a figura do Dr. Fritz Oellers (segundo da esquerda) então membro deste conselho, hoje ilustre embaixador da Alemanha, junto ao governo do Brasil.

de que foi portador, de restabelecer os tradicionais laços de amizade entre os dois paises.

E' da praxe, quando se trata de receber um hóspede ilustre, em Bonn, como em qualquer outra parte do mundo, um invisivel maitre de cerimônias e protocolo dispondo das exigencias diplomáticas em seus minimos detalhes. Para tão espinhosa função, o jovem govêrno de Bonn encarregou, e não podia ter feito melhor escolha, a

Ocidental. Se está anunciada uma recepção com o Presidente ou com o Chanceler do Govêrno, seu telefone não para um minuto sequer. E dias antes Mme. Pappritz promove uma vistoria ao local indicado para a recepção, dando as ordens necessárias a fim de transformar por exemplo um salão de conferências em recinto de festa. Desde o "arrengement" da ordem da mesa para os convidados, do jantar dos motoristas, que transportaram os convivas, da escolha das bebidas até a chamada de um eletricista para casos de emergência por falta de luz ou fôrça é Mme. Pappritz quem se mexe, quem pensa em tudo e a tudo provê nos seus minimos detalhes, para garantir o sucesso da marcação de uma recepção.

Para tanto, porém, não lhe falta a devida experiência, dado

do Protocolo, Von Herwarth. Enquanto êste trata dos assuntos do Estado, Mme. Pappritz cuida da parte social, desincumbindo-se dessa missão com muita paciencia, muito tato e uma grande porção de sua graça feminina.

BERLIM

BERLIN — O tristemente famoso edificio do REICHSTAG (antigo Parlamento Alemão) parece estar destinado a figurar na crônica dos jornais ainda por algum tempo. Querendo agora, iniciar a desmontagem daquilo que ainda resta do outrora bonito prédio do Tiergarten, para o que 600 operários estão prontos para êsse empreendimento, surge a preocupação de afastar todos os pontos de perigo em tôrno do mesmo. Isto entretanto, de acordo com o orçamento, custará ca. de DM 166.000 (ca. de Cr$ 1.000.000,00), importância que dificilmente será conseguida dentro da verba destinada às obras em tôrno daquele próprio nacional.

*

BERLIN — O sr. Wilhelm Pieck, Presidente da Alemanha Oriental, enviou uma carta, escrita a mão, e endereçada simplesmente "ao PROF. DR. THEODOR HEUSS".

BONN

KOELN — O movimento fluvial do Reno está, atualmente, pela primeira vez desde o término da guerra, alcançando sua capacidade máxima de transportes de mercadoria para

DEPOIS DE AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, DIA 18, ÀS 15,30 HORAS, O NATAL DAS CRIANÇAS ALEMÃS, NOS SALÕES DO BOTAFOGO FOOT-BALL CLUB.

TÉCNICA

'DEVELOP' -- UM NOVO APARELHO REVELADOR

Para a produção de fotocópias um novo aparelho revelador foi criado, o qual se distingue pelo manejo extraordináriamente rápido e cômodo. — Dentro de poucos minutos obtem-se cópias limpas, corretas e positivas, quer dizer cópias com impressão negra sôbre um fundo branco. — Os originais podem ser apresentados em manuscrito ou em obra impressa, tanto unilateral como também bilateralmente, podendo-se conseguir no papel a ser tirado, do mesmo modo, cópias tanto unilateral como também bilateralmente tiradas.

Em seguida damos uma breve descrição sôbre o modo de trabalhar com êste aparelho:

Junto com uma folha de papel "COPYRAPID", o original a ser copiado é fixado num copiador usual (com filtro amarelo). — Em originais impressos bilateralmente, emprega-se o processo reflexivo, sistema êste que, na maioria dos casos, é também usado em originais impressos unilateralmente. — Isso, porém, não impede que se pode também empregar o processo transluzente. — Depois de uma exposição de 10 a 20 segundos, o original fica transferido ao papel "COPYRAPID".

Agora o aparelho "DEVELOP" entra em funcionamento. Introduz-se o papel "COPYRAPID", que foi exposto à luz, numa das fendas (aberturas) na frente, e ao mesmo tempo uma folha de papel, destinada para a reprodução, numa outra fenda. Posto o motor em movimento (ou acionando a manivela a mão que o acompanha), o processo de revelamento entra a começar.

Ambas as folhas são apanhadas pelos rolos por dentro do aparelho, e sendo molhadas pela solução revelante achando-se no fundo do aparelho, deixam o aparelho pelo lado traseiro depois de um tempo de 1 e meio minuto. Sucedido isso, a cópia está pronta. Trata-se, pois, de um aparelho de funcionamento ultra-rápido para o uso em escritórios, que proporciona cópias instantâneas de cartas, documentos, desenhos, etc.

Como não se precisa de um lugar escuro, podendo-se trabalhar num lugar com luz abafada, êste simples e cômodo aparelho pode ser montado em tôda a parte.

Os interessados em outros detalhes sôbre êste aparelho queiram dirigir-se a:

DOKUPHOT — APPARATEBAU MAX ANTON
Humboldtstrasse, 21 — WIESBADEN — Alemanha.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

As ferramentas de Remscheid tornaram-se célebres pela sua ótima qualidade, resistência e infalibilidade. Desde que a motorização do tráfico atingiu o seu cúmulo desenvolveu-se, em grande escala, a indústria de ferramentas para automóveis.

As Mais Preferidas Ferramentas Para Automóveis de Remscheid

Se bem que a Guerra e as suas consequências reduziram a exportação das ferramentas de **Remscheid**, pode-se constatar hoje, com satisfação, que êstes famosos produtos, apesar das inúmeras dificuldades e da enorme concorrência, existem em tôdas as partes do mundo. O mais importante é constatar que estas ferramentas são, como sempre, apresentadas na mais alta qualidade de material.

O automobilista tem que estar garantido 100% com a sua ferramenta. Em tôdas as nações encontram-se agora, novamente, todos os pertences e ferramentas para automóveis de "Remscheid", tais como chaves de garfo, chaves de anel, chaves inglesas e outras, bem como guarnições e ferramentas especiais. As ferramentas para automóveis da marca "Matador" tornaram-se celebres tanto no nosso país como no estrangeiro.

A sua construção perfeita está fundamentada em 50 anos de experiência; sempre o máximo cuidado na escolha do material, bem como um contrôle exato em tôda a fase da fabricação, sendo êste o mais importante fator para o renome desta marca.

Chaves de garfo, anel e de encaixe com a denominação "Matador" é garantia suficiente da qualidade de trabalho de Remscheid. O fabricante destas ferramentas marca "Remscheid" é a firma Schumacher & [illegible] line em Remscheid-[illegible] (Alemanha).

EDIFICIO DA FEIRA INDUSTRIAL — Vendedores e compradores dos quatro cantos do mundo encontram-se aqui, constantemente, movimentando o mercado comercial

A IGREJA DE SÃO PAULO
Destruida durante a guerra, foi restaurada e re-inaugurada no dia 18 de Maio de 1948

EDIFICIO DA I. G. FARBEN — Este colosso é hoje a sede da alta comissão Norte-Americana

ESTA É A ALEMANHA (I)

A cidade de Frankfurt Am Main, hoje, em face da situação de Berlim, reduzida, praticamente, à metade da sua potência de antes da guerra, pode ser considerada, de fato, a maior cidade da Alemanha. Talvez não o seja em tamanho, de vez que Hamburgo e Munich lhe são iguais em relação à cobertura superficial, mas o é do ponto de vista comercial.

Devido aos acontecimentos da guerra, muitos testemunhos da sua gloriosa história pertencem ao passado, principalmente a parte velha da cidade. Mas, independente de tôdas as adversidades, Frankfurt é, hoje, uma metrópole, onde o trabalho não cessa, um centro de comércio, com suas grandes feiras industriais, realizadas constantemente, constituindo o Rhein-Main, seu aeroporto, um dos maiores centros aeroviários da Europa atual, para não falar no seu aspecto cultural e cientifico.

Num verdadeiro sentimento democrático, Frankfurt e seus habitantes contribuem constantemente para a confraternização dos povos de todo o mundo, que visitam essa cidade para negócios, divertimento ou simples prazer de conhecê-la.

O ROEMER — Mais de 500 anos dominando a praça da feira de Frankfurt

COLÔNIA

os portos, onde os aguardam os grandes navios de além mar.

A direção da Estrada de Ferro Alemã (DEUTSCHE BUNDESBAHN) recolheu de surpresa todos os guias de estradas de ferro recem-emitidos, pois foi tardiamente descoberto que, na página 103, fôra incluida uma publicidade do jornal comunista "VOLKSSTIMME" (Voz do povo).

BONN — O secretário de Estado, Walter Hallstein, editou um pequeno livro com o titulo "POLITICA EXTERNA". Numa das páginas do interessante folheto destaca-se uma oportunissima declaração, onde se lê que a politica exterior da Alemanha está estreitamente ligada à comercial, citando o sr. Hallstein como exemplo para essa teoria, a importância da indústria, como recurso politico em relação ao plano Schumann.

BONN — Em circulos diplomáticos bem informados tem-se como certa a visita do secretário do Departamento de Estado da América do Norte, sr. DEAN ACHESON, a Bonn, ainda êste ano, para tratar de assuntos que se relacionam com o tratado aliado-alemão de contratos.

HAMBURGO

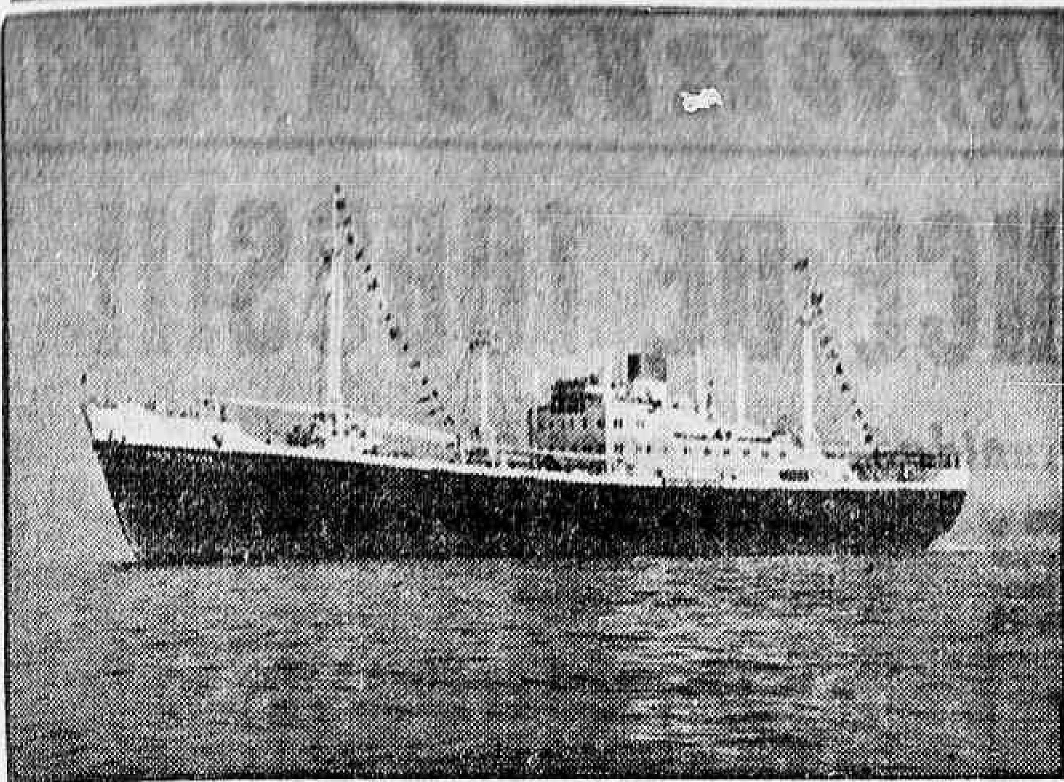
HAMBURGO — Terminou a greve no pôrto de Hamburgo, onde 10.000 estivadores estão de novo ativamente trabalhando na carga e [illegible] navios de todo o [illegible]

HAMBURGO — [illegible] tentaram [illegible] letora do [illegible] nico. Em [illegible] lização, não [illegible] mas com a [illegible] instalou, em [illegible] coletoras [illegible] que se [illegible] a Delegacia mais [illegible]

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City. Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 35-[illegible] —
Aos meus amigos e Fregueses
Bom Natal — Feliz Ano Novo

Para sua viagem, peça informações à T T S (TRANSOCEAN TRAVEL SERVICE)

NOTÍCIAS DA ALEMANHA



M. S. SANTA CATARINA

A velha e tradicional companhia marítima, HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS GESELLSCHAFT, (HSDG), dirigida por Eggert & Amsinck, está em preparativos para reiniciar as atividades marítimas de turismo e de sua frota mercante, restabelecendo, assim, o intercambio entre a Alemanha e os portos da America do Sul. Dessa forma, os novos navios mistos, de 7.000 toneladas, estão chegando ao Rio, já sendo nossos conhecidos o SANTA URSULA e o SANTA ELENA.

Agora, chegou ao porto da Baía de Guanabara, pela primeira vez, o terceiro dos 4 navios da classe SANTA, intitulado SANTA CATARINA.

Dirigida pelo capitão SANDER, o "Santa Catarina", em nada difere dos seus irmãos, pois é igual em tamanho, estrutura e acabamento aos outros navios da série.

A carga, destinada ao Rio, consta principalmente de peças de automoveis, mas tambem de enormes caixotes incluindo moveis e utensílios domesticos — verdadeiras mudanças — enviados pela firma RETTENMAYER, de Wiesbaden, firma fundada em 1842. E tudo isso foi dado observar a nossa reportagem, a bordo do SANTA CATARINA, acompanhado de saboroso "chopp alemão".

O primeiro oficial de bordo, sr. WILLI LUEDECKE, que, gentilmente, nos prestou as informações acima, bem como grande parte da tripulação do SANTA CATARINA, são velhos lobos do mar, tendo feito a rota Hamburgo-America do Sul, antes da guerra, nos não menos famosos navios da classe "MONTE", da mesma companhia.

Outro detalhe interessante, narrado pelo sr. Luedecke, foi que, embora tenha viajado nesta linha por mais de 12 anos, nunca teve oportunidade de conhecer, realmente, a nossa Cidade Maravilhosa, pois o CAP ARCONA, o Monte Rosa, ou outro qualquer dos "grandes", que anteriormente, aqui estiveram, não se demoraram senão algumas horas, nêste porto.

Assim, o sr. Luedecke mostrou-se muito grato a um amigo, residente aqui no Rio, que o levou a passear pelos mais belos recantos da cidade.

A Embaixada alemã, tendo à frente o sr. embaixador dr. Fritz Oellers, esteve a bordo e, gentilmente, convidou os oficiais e marujos do SANTA CATA-



RINA, a participarem da festa de São Nicolau, onde estiveram e divertiram-se a valer.

O SANTA CATARINA zarpará dentro de poucos dias para Buenos Aires, com escalas por Santos e Montevidéu e aos integrantes de sua tripulação, aqui, deixamos expressos nossos mais sinceros votos de um feliz Natal e um prospero Ano Novo de 1952.

Oficina de Ourives Aceita-se qualquer trabalho de jóias, também sob desenho.
RITA SIMON
RUA TEOFILO OTTONI, 123, s/502 — Tel.: 43-3670



Jamais uma canção popular alcançou tanto sucesso como LILI MARLEEN. — O têxto original dessa canção foi escrito em 1915 por HANS LEIP, que dedicou os versos a duas amigas, Lili e Marleen, antes de partir para a frente da batalha, na França. Muito mais tarde, em 1938, o compositor alemão NORBERT SCHULTZE, lendo um livro de versos de Hans Leip, no qual figura o Lili Marleen (o título do livro é O PEQUENO ORGÃO DO PORTO, Editora Christian Wegener, Hamburg) impressionou-se com o tema e, então, compôs a melodia, que hoje é conhecida em todo o mundo, existindo nada menos de 52 (cinquenta e dois) textos em outras tantas linguas.

— Eu nem sabia que existiam tantos idiomas... — disse-nos o sr. Schultze, que, presentemente, se encontra entre nós. — E continuando a narrar a história de Lili Marleen, contou-nos que uma sua conhecida das rodas teatrais, tipo cabaré, de nome LALE ANDERSEN, moça hamburguesa, cantou para o público e para disco ELETROLA esta canção, não encontrando, entretanto, nenhuma aceitação. O disco foi, com uma porção de outros, para uma estação de rádio em Viena.



O casal Norbert e Iwa Wanja Schultze
Foto: Dr. Schmidt

A cantora LALE ANDERSEN e a canção LILI MARLEEN passaram a ser uma só coisa. Dos primeiros a adaptar a canção a um texto em inglês foram os soldados em luta na Africa do Norte, e até o "premier" inglês Winston Churchill, passando, em 1948, suas férias na Riviera francesa, pediu certa ocasião, que tocassem a melodia.



Lale Andersen

Os americanos aproveitaram essa canção num filme, que, no Rio, tomou o nome de UM SINO PARA ADANO.

MARLENE DIETRICH, ao chegar à Alemanha, cantou LILI MARLEEN; um escritor, que viveu no setor russo de Berlim, fêz um novo texto para esta canção; no Brasil, o famoso "Bandleader" alemão GEORGE BRASS gravou LILI MARLEEN com texto português, em disco Odeon, e, finalmente, enquanto Lale Andersen vive, hoje, na Suiça, onde se casou com o compositor suiço BEUL, arranjaram-lhe uma substituta na pessoa de MIMI THOMA.

O compositor de tão famosa melodia, NORBERT SCHULTZE, é conhecido na Alemanha por suas óperas para crianças, das quais se destacam a denominada STRUWELPETER (Pedro que não se penteia), PEDRO NEGRO e MAX UND MORITZ (Juca e Chico). Entre outras obras, Schultze trouxe essas músicas para o Brasil, confiando a conhecidos escritores as versões portuguesas de PEDRO NEGRO e JUCA E CHICO, para, então, serem apresentadas ao nosso público. O sr. Schultze, que se encontra aqui há, apenas, 4 meses, está, atualmente, preparando uma ópera leve, com motivos brasileiros, do tipo das obras de George e Ira Gershwin.

Aqui segue o primeiro verso do texto original de Hans Leip, numa tentativa de fiel tradução para o português:

Defronte ao quartel, diante do portão,
estava um lampião. E se êle ainda está lá,
então ali nos queremos ver de novo,
queremos ficar, junto ao lampião,
como antigamente Lili Marleen,
como antigamente Lili Marleen.
(seguindo-se mais 4 versos).

De propósito não publicamos o texto "modernizado à salada Russa" de Ernst Busch, por se tratar além de uma agressão russa ao Govêrno de Bonn, também um desacato à pessoa do sr. Hans Leip, autor do texto, que hoje vive na Bavaria.

VOCÊ QUER SER O PRÓXIMO?

MUNICH — Essa pergunta viu-se escrita num carro funerário, que fazia parte de uma das mais impressionantes demonstrações, realizadas em Munich, para prevenir o público contra o sempre crescente número de acidentes no tráfego daquela cidade.

Mais de 200 homens, vestidos com capas negras e carregando enormes cruzes de madeira, seguiam o carro funerário, representando as vítimas do ano de 1950, mortos em desastres e acidentes do tráfego em Munich. Depois, desfilaram 5.542 homens mancando e arrastando-se através da cidade, indicando igual número de vítimas, feridos em desastres da mesma natureza.

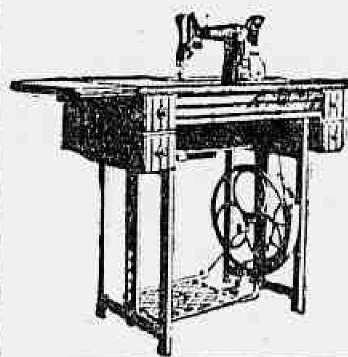
"A vingança de Michael Kohlhaas"

Notícia altamente animadora para os círculos literários e os leitores em geral é esta: as Edições Melhoramentos verteram para a nossa lingua uma obra de Heinrich von Kleist, gênio alemão justamente colocado ao lado de Goethe e Schiller. Poeta, dramaturgo e novelista, Kleist é uma das grandes figuras das letras universais, possuidor de qualidades que somente a raros são concedidas.

"A vingança de Michael Kohlhaas", volume 1 da série da Melhoramentos "Novelas do mundo", vai causar o mais vivo entusiasmo entre nós. Tradução de Oto Schneider e ilustrações de Emery Guéron.

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º [illegible], Tel.: 43-2237 esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida Rio Branco —

"PRESENTES PARA NATAL"

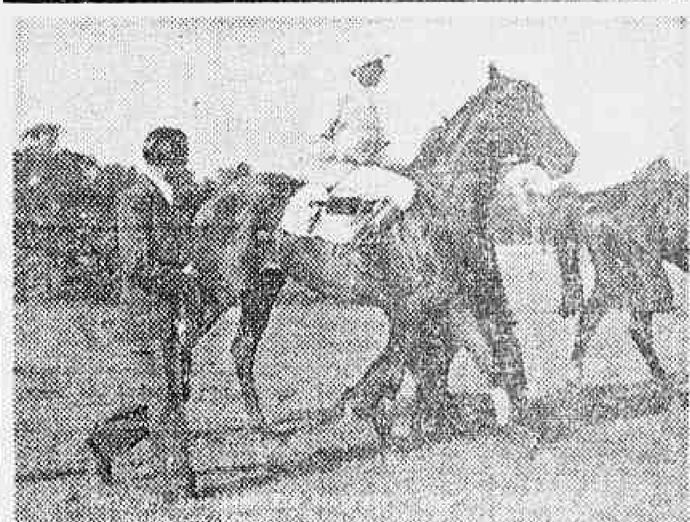


PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
Vilhena & Cia. Ltda.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar - Sala 1



A Maior Agência Alemã da América do Sul
NA LOJA AVIPAM
Rua México, Esq. Av. Pres. Wilson
Telefones: 42-2064 e 42-2065

O Esporte-Rei na Alemanha de Hoje



Como tôda e qualquer atividade esportiva, também o turfe foi vítima dos acontecimentos da guerra, só se refazendo aos poucos para, afinal, atingir a uma situação mais privilegiada.

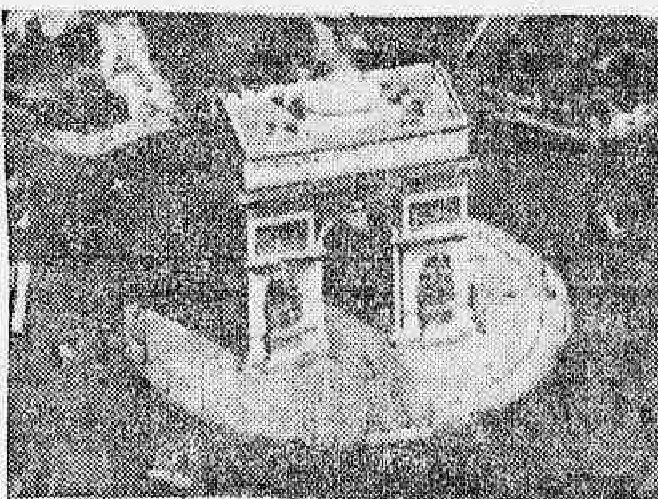
Assim, estão sendo, atualmente, disputadas grandes corridas de cavalos no hipódromo de RAFFELBERG, na cidade de Muelheim Ruhr. O cavalo de maior sucesso atual é o NECKAR, vencedor do GRAND PRIX DE PARIS, em Chantilly, na distância de 3.000 metros, impondo-se contra a melhor classe francesa.

O cavalo NACHTWIND (que quer dizer VENTO DE NOITE), e que vemos nas fotografias acima, é outro puro-sangue (Vilblut), figurando entre os que estão sendo preparados por alguns grandes turfistas alemães, para uma possivel estréia em prados da América do Sul, especialmente no Brasil.

RIO - HAMBURGO
RESTAURANTE COM COZINHA INTERNACIONAL
CHOPP DA BRAHMA
Menu - Cr$ 22.00
ALMOÇO E JANTAR
AV. RIO BRANCO, 187
1.º and. -- Tel. 22-4209

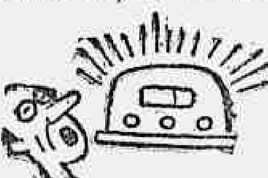
NORBERT SCHULTZE
IWA WANJA SCHULTZE
Professores para
CANTO E PIANO
Informações: Telefone 37-4003

RESTAURANT "LE BEC FIN"
AMBASSADEUR DE LA CUISINE FRANÇAISE Á RIO



Chefe de Cuisine:
RENÉ COUTANT
AVENIDA COPACABANA, 178-A — TELEFONE: 37-6018

Programação da Hora da Música Alemã, no Radio Mauá, 1130 Klcs.



MATINEE
9 — 10,30 horas
1) Marcha dos cavaleiro
2) Três Moças
3) Zick-Zack
4) Queridinha até a vista
5) Chegou uma moça bonita
6) Festa dos anões
7) Contos do bosque de Viena
8) Um violino toca suave
9) Bela como uma noite de verão
10) Valsa da saudade
11) João louro tem cabelo branco
12) O velho grunhidor
13) Menina, lava-te
14) Você me prometeu ser fiel

ALMOÇO MUSICAL
12 — 13,30 horas
1) Marcha Turca de Mozart
2) No jardim perfumado
3) Vou ao Maxim
4) Na floresta negra
5) Porque cantam os marinheiros
6 As montanhas, terra natal
7) Meus lábios beijam
8) Canção do cocheiro vienense
9) Pedro farrista
10) Como nos rimos
11) Com a loura Catarina

BOA NOITE OUVINTE
18,30 — 20 horas
1) Cantando no tempo de Nata
2) Halleluja, Halleluja
3) Natal infantil
4) Uma Muh-Uma Maeh
5) Viagem de trenó
6) Tu cidade das fadas
7) A guerra alegre
8) Vem no sonho
9) Mamãe não sai, por favor
10) Contos de Munich
11) Rosas vermelhas trago
12) Era uma vez
13) Bonbons vienenses

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1951

218 Títulos por Cr$ 4.920.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

UMS LJG FHK YYC MQN FPO

3 TITULOS DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 600.000,00	30 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 750.000,00
13 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.300.000,00	24 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 480.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 300.000,00	136 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.360.000,00
4 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 120.000,00	2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 10.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00	7 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 175.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 200.000,00	3 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 60.000,00
1 TITULO DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00	25 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 250.000,00

1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00

Domingos Martins Pereira
Joaquim Gonçalves, comerciante
Antonio Martins Dias & Cia.
Dr. Armando Baptista Nogueira, médico
Maria Azevedo Corrêa
Antonio Gonçalves de Souza, comerciante
Carlos Borges, construtor
Maria de Lourdes Correia, professora
João Gomes
Paulo Amaro Costa, bancario (2 Titulos)
J. Gonçalves Nunes, comerciante
Laurinda Martires
Paulo Ferraz
Paulo Ferreira Ramos, comerciante
Antonio Vicente Lopes de Souza, comerciante
José Cardoso de Souza, p/s/1.º Jorge, bancario
Ramiro Pinto Ferreira, comerciante
Francisca Pisani Marinho
Mesquita Ferreira & Cia. Ltda.
Nicolau Primavera F.º & Cia. Ltda.
F. P. Veiga & Faro Filho
Dr. Octavio Moreira Penna
Dr. Sebastião Motta Ribeiro de Vasconcellos
Banco Nacional de Descontos, p/o/3.º
Hindemburgo Coelho de Araujo
Fidelis Martins da Rocha
Joseph Elias Chalfoun, comerciante
Dr. Aristides D. Madeira, médico
Azer Baptista da Silva
Narciso Basto, comerciante
Maria Angela Hermida da Costa
Portador não identificado
Robert Worgan Morton Colson, comerciante
Antonio Pinto, func.º público
Carmen dos Santos Araujo
Carlos Ribeiro dos Santos, comerciario
Antonio Bonfim Guimarães, comerciante
L. J. Costa & Cia. Ltda.
J. F. Souza

ESTADO DO RIO

1 TITULO DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 100.000,00	3 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 60.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 75.000,00	10 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 100.000,00

Johan Jakob Durscher — Guapimirim
Mario Neves Quintella — Nova Friburgo
Sebastião Cardoso Filho — Volta Redonda
José Pereira de Souza — Ilha da Conceição
Cláudio Silva — Trajano de Morais
Edemir Fidelis Ribeiro — Conceição de Macabú
Roberto Ferreira dos Santos — Niterói
Norma Bucchem — Cordeiro
Manoel Francisco de Mattos — Nova Friburgo
Felicio Eyer Vassallo — Nova Friburgo
Joaquim Xavier Pereira — Barra Mansa
Jacob Bucchem — Padua
Edmundo Torres Medina — Niterói
Manoel Ferreira, p/Tenilra — Travessão Barra
Gumercindo Lucas — Campos
Arthur Feldmann, comerciante — Petrópolis
Modesto Henriques, comerciante — Petrópolis

Até novembro de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 498.065.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A melhor oportunidade do momento!

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 por Cr$ 8.000,00 e chácaras de 2.000 m2 por Cr$ 18.000,00, em pequenas prestações mensais, podendo construir ou plantar imediatamente. Ruas de 15 e 20 metros de largura, já abertas e conservadas. Todos os lotes já demarcados. Não custa nada examinar os nossos terrenos antes de fazer qualquer negócio.

A 15 minuos de Campo Grande, com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio. etc.

O SR. SÓ LUCRARÁ COM ISSO E VERÁ QUE
* Os nossos terrenos são maiores e de melhor localização;
* Os nossos preços são muito menores;
* As nossas condições de venda são muito melhores.

PLANTA

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nos ônibus especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
V. Inhaúma, 134-3.º and. - Tel.: 23-2180

Sina

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

MARACANÃ

Rua Jorge Rudge, 67 - 69

Apartamentos de sala, dois quartos, cozinha e banheiro completos. Preços a partir de Cr$ 165.000,00. Entrada de apenas Cr$ 14.000,00. Facilidades de pagamento da parte não financiada, durante a construção, sem juros. Grande financiamento. Entrega em 18 meses.

Rua Jorge Rudge, 67-A

Sòmente 4 apartamentos de sala e dois quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 com 50% financiados e o restante muito facilitado. Construção adiantada e entrega em junho de 1952.

Rua Turf Club

Sòmente para funcionários públicos

Apartamentos financiados pelo IPASE. Preços de Cr$ 125.000,00 com Cr$ 15.000,00 de entrada.

Início de construção imediata — entrega em 14 meses.

Rua Angatuba

(Braz de Pina)

Boa casa, situada em centro de terreno, de sala, dois quartos, dependências de empregada. O terreno permite a construção de uma outra casa. Preço de Cr$ 200.000,00. Entrega vazia.

PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS.

GUANABARA — CORRETAGENS LTDA.

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — SALA 515

TERRENO NA RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se no Klm. 9 por Cr$ 120.000,00 em frente a fazenda São Bento. Parque Fluminense à rua 11 com 1.500m2., com 35m. de frente e 40m. de fundos. — Linda vista, lugar fresco e saudável. — Facilidade de condução e de água. — Todo plantado. — Próprio para pessoa de fino gôsto e alto tratamento. — Diretamente com o proprietário, J. JUNQUEIRA DE AQUINO, Av. Rio Branco, 90 - 1.º and.

200.º SORTEIO DE APÓLICES DA

A EQUITATIVA

Realiza-se, segunda-feira, dia 17, às 15 horas, na sede de "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à avenida Rio Branco, 125 — 7.º andar, o 200.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem ao ato.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL

ACEITAMOS ENCOMENDAS

Vinhos, Champagnes e artigos de Natal em geral

Verifiquem os incomparáveis preços do "LATICINIOS IPIRANGA"

MANTEIGA AGULHAS NEGRAS

LATICÍNIOS IPIRANGA

Vendas por atacado e varejo frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras

Praça da Independência, n. 79. Tel.: 42-2463. Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as ruas Visc. Rio Branco e Constituição

FRANGUINHAS
NEW HAMPSHIRE
CR$ 25,00

PROCEDENTES DA GRANJA BRANCA
VENDAS NA

SCAL-RIO S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, esq. ANDRADAS, 90-A
TEL. 23-5029 — RIO DE JANEIRO

INDUSTRIAS RURAIS

NOTAS E INFORMAÇÕES AVULSAS

Uma boa aguardente sòmente é possível obter-se com o emprêgo do **fermento selecionado** e, depois de fabricada, necessita de um repouso em vasilhame de madeira para seu envelhecimento.

2

A fabricação de vinagre é uma indústria da fazenda por excelência. Transforme seu caldo de cana, suco de laranja, mel de abelha e água fraca em ótimos vinagres.

3

Não existem "fórmulas" para obtenção de melado, rapadura ou açúcar claros; êstes produtos resultam de uma série de cuidados na fabricação, e ainda da clarificação da garapa ou caldo de cana.

4

Além da obtenção de melado claro, há dois pontos capitais a observar no fabrico de melade de cana:
1 — Evitar a cristalização;
2 — Evitar a fermentação.

5

O fabrico de vinhos, licores, geléias, etc. constitui um meio de aproveitar uma infinidade de frutas silvestres e semi-selvagens que vivem ao abandono em nosso interior.

6

Aproveite a matéria gratuita da fazenda e transforme os resíduos gordurosos e a cinza em sabão de decoada.

7

Use fermento selecionado porque:
1 — age mais ràpidamente
2 — transforme totalmente o açúcar em álcool
3 — dá um produto final de melhor qualidade.

8

Sr. Agricultor, adquira uma canjiqueira e transforme parte de seu milho em canjica.

9

No fabrico de farinha de mandioca, farinha comum ou de mesa não é conveniente lavar a massa ralada, esta operação rouba o grande valor nutritivo da farinha que reside justamente no polvilho que é arrastado com a água.

10

As frutas prestam-se a uma variedade grande de produtos manufaturados na própria fazenda. Entre outros, podemos das frutas extrair suco, fabricar xarope, geléia, marmelada, fruta sêca, fruta cristalizada, farinha, compota, vinho, licor, álcool, aguardente e vinagre.

11

As verduras ou "legumes" dão-nos também diversos produtos interessantes, assim conhecemos o chucrute do repôlho o colorau do pimentão, a massa de tomate, os picles, etc.. Saber aproveitá-los é aumentar o conforto no meio rural, além de se conseguir maiores lucros com tais indústrias.

12

A industrialização dos produtos da fazenda evita a superprodução, permite o aproveitamento de matéria-prima que não consegue transporte rápido, dá maior conforto e bem-estar ao agricultor, além de aumentar-lhe os lucros pela criação de novas riquezas. Sr. Agricultor, pense sèriamente na possibilidade de uma pequena Indústria Rural.

13

A fabricação caseira de massa de tomate é muito simples. Em qualquer propriedade rural pode-se conseguir um produto de aceitação geral. Experimente, Sr. Agricultor, o fabrico de alguns quilos de massa de tomate e verifique se não estamos com a razão.

14

Quando as dornas em plena fermentação se transbordam é conveniente abater a espuma, regando-a com um pouco de vinhote quente.

15

O sangue de porco pode ser aproveitado no fabrico de morcela, vulgarmente conhecida por chouriço. Em pequena escala obtem-se produtos excelentes com relativa facilidade.

16

Os licores feitos de infusão ou maceração de frutas constituem um meio de aproveitar uma infinidade de frutas, conseguindo o fazendeiro uma bebida alcoólica agradável a quase todos os paladares.

17

Pelo processo lento ou de barril deitado, o fazendeiro pode obter dos sucos de frutas, vinagres perfumados e líquidos. Não é concebível que o agricultor compre vinagre de alcool nas cidades quando pode produzir muito bons vinagres de frutas com gastos insignificantes de material.

O Minério de Ferro Na Recuperação Econômica do Brasil

Wenceslau Rosa

Ainda recentemente a imprensa comentou de modo bastante elogioso o crescente progresso da Cia. Vale do Rio Doce.

Através de um relatório sucinto e claro o Coronel Juraci Magalhães, presidente da emprêsa, informava ao sr. Getúlio Vargas que as realizações do Vale do Rio Doce, no corrente ano, marcavam um surto de grande progresso. Verificara-se notável aumento da produção e da exportação. Várias medidas de caráter administrativo vinham sendo levadas a termo; outras aguardavam pronta execução no ano vindouro.

"Com o correr dos meses — declarava o relatório — os óbices foram sendo removidos; a produção, o transporte e a exportação do minério de ferro aumentaram de modo animador; os preços dessa matéria prima alcançaram índices altamente compensadores nos mercados internacionais; os compromissos passaram a ser saldados com a necessária regularidade; o crédito da Companhia impôs-se como era de mister; o estado de ânimo do pessoal foi-se elevando cada vez mais. Enfim, a emprêsa prosperava".

Ao terminar suas informações, o coronel Juraci Magalhães acentuava que milhões de cruzeiros iam ser empregados, em 1952, não só com obras de assistência social, senão também com encargos relativos ao funcionalismo da emprêsa e empreendimentos administrativos.

Tomando conhecimento do memorial, o sr. Getúlio Vargas, Presidente da República, declarava em significativo despacho: "Aprovo e louvo as providências tomadas e resultados de uma boa administração".

Ora, o exemplo da Cia. Vale do Rio Doce deve constituir uma oportuna lembrança às organizações que hoje exercem uma função em benefício da economia nacional.

Em 1950, a Vale do Rio Doce exportava 721.765 toneladas de minério de ferro, ou sejam 80% da produção brasileira. Em relação ao ano de 1949, a tonelagem de minério exportado teve um acréscimo de 53%. Para o corrente ano o volume a ser exportado atingirá 1.200.000 toneladas. Dêste total, mais de um milhão de toneladas já haviam sido enviadas para o exterior até o mês de outubro passado. Quanto ao ano de 1952, os cálculos asseguraram uma remessa de 1.500.000, para alcançar 3.000.000 de toneladas em 1954, com a inversão de mais Cr$ 300.000.000 em obras a serem realizadas e equipamentos a ser adquiridos.

Mas o plano de expansão da emprêsa não se limita a esse total. Procurando ampliar suas instalações, a capacidade de exportação do minério de ferro, pela Vale do Rio Doce, poderá ir além dentro de alguns anos. Nêste caso, contará com maiores recursos financeiros e melhores possibilidades de colocação do produto estrangeiro.

Verifica-se, diante dos comentários da imprensa norte-americana, que os Estados Unidos estão alargando de contínuo a produção de aço. Dada a escassez de ferro no país suas importações deverão tomar vulto. Como argumento, basta lembrar que ainda agora foi noticiada a compra, para o proximo ano, de 75.000 toneladas de minério por uma única emprêsa — a United States Steel.

Em consequência, o Brasil — mais que qualquer outro país do continente — poderá estabelecer um amplo entendimento com o capitalismo norte-americano para que êste adquira, em larga escala, o nosso minério de ferro.

Com as reservas gigantescas que possue —talvez 15 bilhões de toneladas só em Minas Gerais —o Brasil está em condinções de atender às necessidades do mundo durante muitos séculos.

De acordo com a cubação feita em 1949, as reservas de minério da Cia., com um teor entre 50 e 70% de ferro, eram de 1.000.000.000 de toneladas. Desta tonelagem, 30%, isto é .... 300.000.000 de toneladas, são de hematita, com uma media de 67,5% de ferro (parte constituida de hematita compacta, propria para o refino em fornos de aço Siemens-Martin, francamente exportável).

Esta circunstância evidencia que nos achamos aparelhados para realizar desde já uma obra de alta significação em pról da recuperação econômica do país.

Constata-se, realmente, que essa obra está iniciada e que caminha em marcha ascendente, dado o reconhecimento esforço que a atual administração da Vale do Rio Doce vem desenvolvendo.

Repetimos que o exemplo constitui uma lembrança para que outras organizações, a serviço do Brasil, ampliem cada vez mais as suas possibilidades. A' iniciativa governamental alia-se o interesse particular. Ao lado do minério de ferro vislumbra-se o panorama siderúrgico e metalúrgico. Possuímos grandes reservas de minérios pesados — o manganez, o zircônio, o cobre, o quartzo, e tantos outros. E se alongarmos o olhar para os demais setores da mineração, ficaremos assombrados ao verificar tôda a grandeza que a terra esconde através de sua vastidão. Lembramos, de passagem, que só o Museu do Ministério da Agricultura contém num mostruário com mais de quatro mil especies de produtos minerais.

Não será êste o instante oportuno para desbravar as riquezas do solo e reerguer o conceito financeiro da nacionalidade?

Seguramente a obra realizada no Vale do Rio Doce constitui um exemplo digno de ser imitado. E será, certamente, porque só o progresso justifica a existencia dos povos.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS FRANGOS GALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29.335.
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

VENEZIANAS TRANSCONTINENTAL LTDA.
Consertos, Pinturas e reformas em geral.
Novas e em variadas cores
RUA DA CONCEICÃO, 31
SALA 406 - TEL. 23-3613

CASA VAZIA
Com facilidade de pagamento — Vende-se à rua Lino Fonseca n.º 13 — Osvaldo Cruz, com quatro quartos, duas salas, banheiro completo — Preço: 300 mil cruzeiros. Tratar à rua Alcindo Guanabara n.ºs 17 e 21, sala 705 — Ed. Regina, das 14 horas em diante.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

Cestas de Natal — Whiskys —
Champagnes — Vinhos — Conservas
WHISKY BALLENTINES
GRANDE PONTO BAR E COMESTIVEIS LTDA.
Importação e Exportação
RUA PEDRO LESSA N.º 31-A (Em frente ao IPASE)

AOS NORTISTAS
A PEROLA DA CHINA
Apresenta notáveis especialidades do Norte: — Massa de Mandioca, Goma Fresca, Farinha de Carimã, Fubá, para Cuscús, Canjica, Canjiquinha, Munguzá, Xerem, Farinha de Tapioca, Castanhas de Cajú e do Pará, Doces e Compotas do Pará, Melado, Azeite Dendê, Cajuina, Bate-Bate de Maracujá, Sucos e Polpas para refrescos e sorvetes, Tucupi, e Farinha Dágua
RUA URUGUAIANA, 130 —— TELEFONE 23-4937

Edmundo Scapin — ARTEFATOS de CONCRETO
CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO
PIAS
MANILHAS DE BARRO-MUROS TANQUES-FOSSAS ETC
FABRICA E DEPOSITO
AV. AUTOMOVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422
MANILHAS DE CONCRETO ... MARMORITE ...

EDMUNDO SCAPIN saúda seus amigos e fregueses desejando a todos um "Feliz Natal e Próspero Ano Novo"

TERRIVEL SUSPEITA

U'A BELA MULHER NAS MÃOS DE UM TARADO!

RICHARD BASEHART — VALENTINA CORTESA — WILLIAM LUNDIGAN

"The Raven de Telegraph Hill"

20

VITORIA — AMERICA — IRIS — PIRAJA — SANTA CECILIA — SÃO PEDRO — CAPITOLIO (PETROPOLIS)

Amanhã — HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

"SÓ RESTA A LEMBRANÇA"

SO' RESTA A LEMBRANÇA (Bright Victory, U-I) que sai hoje do cartaz da linha Palácio, é o maior filme de Mark Robson entre todos os que dele vi. Não hesito em encontrar nesta película razões que a tornam uma obra cujo impacto dramático ainda é mais vigoroso do que o provocado por "The Champion" (O Invencível) e é bom lembrar ainda que Robson compareceu, no decurso destes dois últimos anos, com algumas das melhores realizações do cinema de Hollywood aqui mostradas: "Clamor Humano" (Home of the Brave), "Our Very Own" e aquelas duas horas de ternura de "My Foolish Heart" (O Meu maior Amor).

"Só Resta a Lembrança", deriva da novela "Lights Out", de Baynard Hendrick, adaptada para a tela por Robert Buckner, que também foi o produtor da película. A fita conta a história de um soldado que volta irremediavelmente cego do "front", desenvolvendo-se todos os seus conflitos em tôrno de sua adaptação à nova condição.

Todavia, não é unicamente na re-adaptação de Larry (Arthur Kennedy) — o herói cego — que reside tôda a substância dramática do filme. Neste particular, o filme não ultrapassa o próprio "Clamor Humano" (também assinado por Robson) que deu tratamento a um problema de desajustamento provocado pela questão do preconceito racial. O fundamento do grande impacto emocional que a película provoca está na formulação do conflito, que aqui é apresentada dentro da mais legítima linha de composição da tragédia no seu sentido clássico, isto é, colocando um problema insoluvel em cada um dos protagonistas: Larry e o brusco choque provocado pela perda da visão, quando se preparava para o futuro que construira durante toda sua vida anterior; Cris (Julia Adams), que não obstante amá-lo é esmagada por um temor patético quando encara as contingências que passaria a enfrentar se desposasse o noivo; Judy (Peggy Dow) e a súbita e profunda afeição que passa a nutrir por Larry, tão bem justificada diante da imensa tragédia vivida pelo rapaz; e, finalmente, os pais do soldado cego, completando o quadro desesperado da atmosfera que o envolve naquele esforço mal dominado para aparentar uma natural aceitação do infortúnio.

Robson extraiu de seus intérpretes todas as reações justas para dar autenticidade aos tipos que protagonizavam. A cena em que o cego procura obrigar, desesperado, que o espelho lhe devolva a imágem, ou o trajeto de volta da estação, após o encontro com os pais, são momentos raros mesmo nas grandes obras cinematográficas.

Um admirável filme, produto da mais precisa conexão dos elementos que se somam no resultado das boas peliculas: iluminação das imagens. (William Daniels) proporcionando o domínio da atmosfera requerida, irrepreensivel interpretação de todo o elenco e uma dialogação absolutamente espontânea.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

2·4·6·8·10 HS. ★ ½ DIA·2·4·6·8 E 10 HS. ★ 2·4·6·8·10 HS.

E MEIA NOITE

LORETTA YOUNG — Calúnia (CAUSE FOR ALARM!) — BARRY SULLIVAN · BRUCE COWLING

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

UM POVO OPRIMIDO, SOFRENDO O SUPLICIO DA SEDE, DA PESTE E DA MALDADE HUMANA!

MARIA FELIX em RIO ESCONDIDO

com CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA

DIREÇÃO DE EMILIO FERNANDEZ

FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUEROA

IMP ATE 10 ANOS — PRODUÇÃO RAUL DE ANDA — COMP NACIONAL — PELMEX

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AZTECA — CATETE 228 — IPANEMA — FONE 47.3806 — MEM DE SA — FONE 42 2231 — MADUREIRA — FONE 29.8733

AMANHÃ 2·4·6·8 10 Horas

O DRAMA INTENSO DOS AMORES VIOLENTOS DOS HOMENS RUDES DO GARIMPO, QUE TÊM DOIS DESEJOS: MULHER E DIAMANTES!

NORMA TAMAR — JOSÉ LEWGOY em CASCALHO

O filme brasileiro que conquistou o público e a critica!

DIREÇÃO LEO MARTEN

Produção Sul-Filmes — Distribuição Dipa-Filmes — IMPROPRIO 18 ANOS

AMANHÃ — RIVOLI — BANDEIRANTES — A partir de 5ª Feira MARAJÁ

Amores mais perigosos que o Veneno das Serpentes!

2ª SEMANA DE RUIDOSO SUCESSO!

MULHERES E VIBORAS

FRANÇOISE ARNOUL — HENRI VIDAL — MARIA MAUBAN — dirigido por E. REINERT

IMPROPRIO 18 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE — PATHÉ — PRESIDENTE

Dia 23 as 10 hs. da manhã no Art-Palacio, Avant-Premiére de O Principe Pirata, em beneficio das vitimas do Vale do Pó.

Tragica aventura de um POVO

PIERRE FRESNAY em DEUS NECESSITA DE HOMENS (DIEU A BESOIN DES HOMMES)

20 — COMP. NACIONAL

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

IMPERIO — RIAN — BEBLON — AVENIDA — CARIOCA

Amanhã 2 4 6 8 10

Na imensidão branca das estepes ela era o pasto daqueles ABUTRES DO CRIME!

ESTRANHO! EXOTICO! FORTE!

TAMARA A PECADORA DA SIBERIA (LA COMPLAISANTE)

com VICTOR FRANCEN — VERA KORENE

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ART-PALACIO — AMANHÃ

Dia 23 as 10 hs. da manhã no Art-Palacio, Avant-Premiére de O Principe Pirata, em beneficio das vitimas do Vale do Pó.

FLORESTAS EM CHAMAS! TUFÕES DEVASTADORES! HOMENS EM LUTAS DE VIDA OU MORTE!

Dorothy LAMOUR — ROBERT PRESTON em "A DEUSA DA FLORESTA" (TYPHOON)

com LYNN OVERMAN — J. CARROL NAISH

Direção de LOUIS KING — CORES POR TECHNICOLOR!

Amanhã — HORARIO 2·4·6·8·10

HADDOCK-LOBO — COLONIAL — PARISIENSE — PRIMOR — MASCOTE

TRÊS HISTORIAS BELISSIMAS, SAIDAS DA PENA MAGICA DE SOMERSET MAUGHAN!

A PARAMOUNT apresenta "TRÊS DESTINOS" (TRIO)

com ANNE CRAWFORD — ROLAND CULVER — KATHLEEN HARRISON — JAMES HAYTER — NIGEL PATRICK — MICHAEL RENNIE — JEAN SIMMONS — NAUNTON WAYNE

Produção de ANTONY DARNBOROUGH — Direção de KEN ANNAKIN e HAROLD FRENCH

Amanhã — HORARIO 2·4·6·8·10 H

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

OLINDA — MASCOTE — PLAZA — ASTORIA

MILTON RODRIGUES apresenta — IMP. ATÉ 18 ANOS

LUZ DEL FUEGO ... e os lindos brotos da sua Colonia!

com EVILASIO MARÇAL — LUCY LAMOUR — TULIO BERTI

"A FRUTA DE EVA" — O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS — As mulheres mais famosas DA MITOLOGIA e DA HISTORIA

PHRYNÉA - LUZ DEL FUEGO — JUNO - LUCY LAMOUR — VENUS e LADY GODIVA - ROSA PARISI — CLEOPATRA e HELENA DE TROIA - ARLETTE — AMÉRICA - JOAN GENY — SALOMÉ - ZEZÉ

TEATRO REPUBLICA — AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS e SESSÕES AS 20 e 22 HORAS — BILHETES À VENDA — SEGUNDA-FEIRA, DESCANSO DA COMPANHIA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. História de um mendigo milionario. [illegible] de costumes — com Procopio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hermilia Rodrigues. — às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricar". — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Nova confusão no [illegible]". — Pela Companhia de Barreto Pinto — Show, com Madalena e Rita Dupré. — às 16, 20,30 e 22,30 horas.

ALVORADA — "Bikini de filó". — Revista de Ney Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Spina, Carmem Machado, Fernanda e outros. — às 20,30 e — às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa... até a ultima gota" — fantasia musical de Freire Junior, supervisionada por Valter Pinto. Elenco: Mary Lincoln, Silva Filho, Grande Otelo, Palmeirim, Joana D'Arc, Claudio Nonelli e outros. — às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Massacre", de [illegible] — Seis inocentes [illegible] acusados, [illegible] de [illegible] — Serão salvos? Serão [illegible] de forte in[illegible] a ação das [illegible] Graça Melo, [illegible] Lidia Vani, La[illegible] Gilda Nery, [illegible] Mauricio Sherman, Madalena e Rita Dupré. [illegible] horas.

COPACABANA — "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revele o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. — Às 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "As Pernas da Herdeira", de Leoni Machado. Elenco: Zaquia Jorge, Osvaldo Louzada, Wanda Kosmos e Jorge Doria. — Às 21 horas.

JARDEL — "Revista no escuro" — seleção de quadros de Geysa Boscoli. Elenco: Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, Eva Lanthos e outros, — às 20 e 22 horas.

RIVAL — "O amante motorizado", de Jota Rui, e "Não ande nua, por favor", de Feydeau. Duas peças em 1 ato, a primeira, narrando as peripecias em torno do momentaneo desaparecimento de um automovel e a segunda as complicações domesticas de um politico casado com uma mulher acostumada a andar em trajes menores pela casa. Elenco: Aimée, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Aracy Oliveira, Georgete Vilas, Roberto. Às 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A fruta de Eva". — revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tulio e Rosita e outros. — às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Hipocrita" — Uma jovem, doente, quase destroi um lar, pela hipocrisia. Elenco: Bibi Ferreira, Samaritana Santos, Cataldo, Vitoria de Almeida, Hortensia Santos, Rodolfo Arena e outros. — às 16.4 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CALUNIA — (Cause For Alarm — M. G. M.) — Historia de um cardiaco dominado por um ciume morbido. "Thriller" psicologico-policial. Dirigido por Tay Garnett. Elenco: Loretta Young, Barry Sullivan, Bruce Cowling. Nos tres cines Metro: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no Metro Passeio, a partir do meio-dia).

ANJO DE VINGANÇA — (Frenchie — U-I) — Drama de paixão e vingança, filmado em tecnicolor. A ação se passa no oeste. Dirigido por Louis King. Elenco: Joel MacCrea, Shelley Winters, Paul Kelly, Elsa Lanchester, John Emery. Nos cinemas S. LUIZ, REX, MIRAMAR, AVENIDA, MEM DE SA: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

SO' RESTA A LEMBRANÇA — (Bright Victory — U-I) — Melodrama cujo tema é a readaptação de um soldado que volta cego do "front". Baseado numa novela de grande sucesso. Dirigido por Mark Robson. Elenco: Peggy Dow, Arthur Kennedy, Julia Adams, James Edwards. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AMERICA, LEBLON, COLISEU, S. PEDRO e ICARAI (Niteroi). — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOMENS RÃS — (Frogmen — Fox) — Semi-documentario, mostrando a atuação de um corpo especializado da Marinha dos Estados Unidos em ação, rompendo cabos submarinos para dar acesso às unidades navais em zonas barricadas. Dirigido por Lloyd Bacon. Elenco: Richard Widmark, Dana Andrews, Gary Merrill. Nos cinemas — VITORIA, ROXY, CARIOCA, IDEAL — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RESGATE DE HONRA — (Return of the Badman — Warner) — As classicas lutas entre os homens bons e os "outlaws". A ação tem curso no oeste. Elenco: Gordon MacRae, Jack Holt, Rory Calhourn. Nos cinemas ODEON, MARACANÃ, — às 15 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IRMÃS MALDITAS — (Pelmex) — Melodrama cuja trama culmina com uma tragedia passional. Dolores del Rio protagoniza o duplo papel das gemeas que aparecem no filme. Produção mexicana. Dirigido por Roberto Gavaldon. Elenco: Dolores del Rio, Victor Junco, Agustin Irusta. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHERES E VIBORAS — (Quai de Grenelle — Art) — O enredo desta produção francesa tem por "background" um "basfond" portuario. Há mulheres e viboras, no sentido etmologico destas duas palavras. Dirigido por E. E. Reinert. Elenco: Françoise Arnoul, Henri Vidal, Maria Mauban. Nos cinemas PATHÉ, ART-PALACIO, PRESIDENTE e PARA-TODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FIM DO MUNDO — (When Worlds Collide — Paramount) — Concepção do fim do planeta em que vivemos, capitalizando o sucesso de "best-seller" muito bem recebido pelo publico americano. Ciclones, colisões, diluvios e terremotos filmados em tecnicolor. Dirigido por Rudolph Maté. Elenco: Barbara Rush, Larry Keating, Peter Hansen, Richard Derr. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

Os filmes em 4.ª semana

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie — Cinephonic-Gaumont-França Filmes) — Romance de época com ação transcorrida durante a Revolução Francesa. Dirigido por Richard Pottier. Elenco: Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Jean Markey, Yvonne de Bray. No cinema IMPERIO. — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6728 — Sessões Passatempo.

CENTENARIO — 43-6543 — "Crime 43".

CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.

FLORIANO — 43-6512 — "O Netinho do Papai".

GUARANI — 32-5631 — "O Milagre dos Sinos" e "Férias no Campo".

IDEAL — 42-1218 — "Os homens Rãs".

IRIS — 42-0763 — "Resgate de "Anjo de Vingança".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Anjo de Vingança".

S. JOSÉ — "O Capitão Aventureiro".

LAPA — 22-2543 — "Abrasadora" e "O Malandro e a Grãfina".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Terra Violenta" e "Azar de um Valente".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Homens Rãs".

FLORESTA — 26-6257 — "Bomba" e "A Pantera Negra".

GUANABARA — 26-9339 — "Segredo de Estado".

LEME — "Encontro com o Destino".

PIRAJA' — 47-2668 — "Os tres xarás".

POLITEAMA — 25-1145 — "Tres segredos".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1617 — "Resgate de honra".

BANDEIRA — 28-7575 — "Rio bravo".

CATUMBI — 32-2681 — "Eu Quero é Movimento" e "Tormento de uma Gloria".

ESTACIO DE SA' — "Rainha do Nilo" e "O valente de Chicago".

FLUMINENSE — 28-1424.

GRAJAU' — 38-1311 — "A fogo e sangue".

HADDOCK-LOBO — 48-3510 — "O Fim do Mundo".

MARACANÃ — 48-1310 — "Anjo de vingança".

S. CRISTOVAO — 48-4925 — "Fui comunista para o F. B. I."

TIJUCA — 48-4518 — "O porteiro".

VELO — 48-4381 — "Ave do Paraiso".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Tres segredos".

Subúrbios da Central

ALFA — Abbot e Costello em "O Homem Invisivel".

BANDEIRANTE — 29-3262.

COLISEU — 29-7353 — "Só Resta a Lembrança".

EDISON — 29-4449 — "Paixão de toureiro".

IRAJA' — 29-8330 — "O comprador de fazendas".

JOVIAL — "Maior que o odio". "Maior que o odio".

MADUREIRA — 28-8733 — "Resgate de honra".

MASCOTE — 29-0411 — "O Fim do Mundo".

MEIER — 29-1222 — "Adoravel Vagabundo" e "Toca de Ladrões".

MODELO — 29-1222 — "A sombra da maldição".

MODERNO (Bangu') — "A Lagoa dos mortos".

MONTE-CASTELO — [illegible] — "Anjo de vingança".

PARA-TODOS — 29-5191 — "Mulheres e Viboras".

PIEDADE — 29-6532 — "Um Preço para Cada Crime".

QUINTINO — 29-3469 — "Ave do Paraiso".

RIN-TIN-TIN — 49-3469 — "Se eu Fôra Rei" e "Mulher Satanica".

ROULIEN — 49-5691 — "Amar foi Minha Ruina" e "Moinhos de Vento".

TODOS-OS-SANTOS — 49-0300 "Pecadores dos Mares do Sul" e "Conquista Alpina".

TRNDADE — 49-3338.

VAZ LOBO — 29-9198 — "Homens Rãs".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — "A Lei Implacavel" e "Dragão Negro".

PARAISO — 30-1060 — "O Gavião do Deserto".

PENHA — "O Mago".

RAMOS — "Vingança de El Mocho "e "Segredo do Tumulo".

ROSARIO — 30-1889 — "Só resta a lembrança".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "As mil e uma noites" e "Flash Gordon".

SANTA HELENA — 30-2666. "Paixões tormentosas".

S. PEDRO — "Homens Rãs".

Niterói

EDEN — "A Lagoa dos Mortos".

ICARAI — "Aventuras no Oriente".

IMPERIAL — "A sombra da maldição".

ODEON — "Anjo de vingança".

PALACE — "Homens Rãs".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Aventuras no Oriente".

D. PEDRO — "Terror no Paraiso".

PETROPOLIS — "Anjo da Vingança".

Luiz Jardim Fêz...

(Conclusão)

DE NOVO O RECIFE

— VOLTEI ao Recife. Namorei dez anos a moça com quem me casei. Fiquei rico (herança de minha mulher), fiquei pobre de novo em um ano. A única coisa de que sinto saudades dêsse tempo de luxo é do meu automóvel, uma baratinha. Fui grande volante, meio maluco, multado todos os dias. Tinha a impressão de que a minha barata era um ser vivo: se eu chamasse com um pouco de gasolina, como se chama um cavalo com um pouco de milho, tenho certeza de que ela viria beber em minhas mãos. Além disso, eu me achava muito parecido com a minha barata.

Em 1935, fui decorar o pavilhão de Pernambuco na Exposição Farroupilha, em Porto Alegre. Passando pelo Rio, conheci Prudente de Morais, neto, Rodrigo Melo Franco, Sérgio Buarque de Holanda, Mário de Andrade, José Lins do Rego me recebeu então muito bem, me exaltando muito. Devo também salientar, como gratidão, a importância que Gilberto Freyre me dava, nessa época, em Pernambuco.

Em 1936, depois de ter tornado ao Recife, recebi um convite da Sociedade Felipe de Oliveira para realizar no Rio uma exposição de aquarelas. Vim para ficar um mês e aqui estou: gastei os trinta contos que recebi com a venda de quadros e não pude voltar. Estou no Rio até hoje, o que foi uma grande coisa !

HISTORIA DE UM PREMIO

— EM conversa com Murilo Mendes, depois de quinze minutos, êle espetou o dedo no ar, com seus superlativos conhecidos e disse-me: "Fabulosissimo! Entre no concurso de literatura infantil que você é um escritor nato!

Fui para casa e escrevi uma história para crianças. Rasguei-a. Minha mulher colou os pedacinhos e bateu tudo a máquina. Depois que entreguei os originais, ela me disse: "Você não é escritor coisa nenhuma, você é desenhista. Porque você não desenha um livro para crianças?" Resultado: tirei o primeiro prêmio em literatura e o segundo em desenho. Oito e cinco contos, rsepectivamente, com os quais refiz minhas finanças malbaratadas.

Convidou-me então Rodrigo para ir a Ouro Preto a fim de ilustrar o Guia de Ouro Preto, de Manuel Bandeira. Minas foi sempre onde me senti melhor depois de minha terra.

Fiz uma exposição em São Paulo e comecei a trabalhar no Patrimônio Histórico. Em 38, animado por Murilo Mendes, Graciliano Ramos e Osório Borba, entrei no concurso "Humberto de Campos", ganhando o prêmio (de 3 contos) com "Maria Perigosa".

Em 41, a convite do Departamento de Estado, visitei os Estados Unidos (100 dias exatos), onde conheci pessoalmente Wallace, então vice-presidente, Thornton Wilder, John dos Passos, Mencken e telefonei para Thomas Mann. A convite, fiz os desenhos para o livro infantil "The Armadillo and the Monckey", que já tirou duas edições e me deu mais dinheiro, ou quase, do que tôda a literatura que fiz no Brasil.

Devo ainda dizer que leio pouco porque trabalho muito.

FLASH

Tomando um tom de "flash", à Condé, Luis Jardim arremata a entrevista:

— O livro de que mais gosto é "Le Rouge et le Noir". Admiro muito também Madame Bovary, Dickens, Conrad, Balzac, Thomas Mann. Nunca li Tolstoi; de Dostoievski, só "O Jogador". Detesto traduções. Dos modernos, o escritor que mais admiro é André Gide. Também algumas peças de Shaw. Sempre gostei muito de Chesterton e Belloc. Criticos de arte: Baudelaire, Roger Fry, Lionello Venturi e Bernard Berenson. Pintores: entre os modernos Picasso e todos os outros grandes; entre os antigos, Cézanne, Corot, Goya, El Greco, Tintoretto, Giotto. Não sinto muito os primitivos. Poetas brasileiros: Bandeira, Drummond, Murilo, Jorge de Lima e Vinicius e alguns "esparsos" como Prudente, Nava, etc.

Tenho dois romances quase prontos e duas peças teatrais prontas: "O Palhaco" e "Casa de Ninguém"

Tenho muitos amigos, os melhores do mundo. Gosto de conversar e de fazer rir. Só, fico triste. Tendência para a depressão. Pavor da morte e mêdo de alma do outro mundo. Desconfiado como um sertanejo. Nenhuma confiança em mim.

Agora também, independente dos seus tradicionais e lindos móveis de CANA DA INDIA e FIBRAX, um MUNDO DE BRINQUEDOS para o encanto da petizada

COMPLETA SECÇÃO DE DISCOS

Agulhas, Albuns, Films, etc.

Para praia

Cr$25,00

CASA FLOR

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (EX-TIRADENTES)

FABRICA - AVENIDA 28 DE SETEMBRO 18

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

Swift e as crianças

(Conclusão)

ção do país, construindo-se matadouros de crianças, sendo que o prazo curto da engorda promete rápida circulação do capital. Serão beneficiados, sobretudo, os pais das crianças, que as poderão, até, penhorar para pagar os impostos; e diminuirá o desemprego. O resultado será uma verdadeira reforma social, sem se lesar os legítimos interesses das classes conservadoras. "Estou insuspeito", termina Swift, "para propôs o projeto; pois não tenho filhos com os quais possa ganhar um tostão".

Nesta utopia satirica revela Swift o alcance da sua oposição ao passado, ao presente e ao futuro, assim como o segredo de sua atualidade permanente. Seu aparente anarquismo, contra todas as ordens possiveis, baseia-se na fé em uma ordem impossivel, uma ordem paradisíaca antes do pecado original, quando os homens ainda não eram esses diabos que são e serão. Cada satirico precisa de um critério que lhe permita julgar a humanidade. O critério de Swift é a inocência: por isso encontra culpadas todas as criaturas humanas. Mas teria Swift sido expulso do paraiso? Teria conhecido o paraiso, antes de conhecer a realidade? Essas perguntas são meramente retóricas. A "inocência" de Swift é de outra ordem, muito particular.

SEMPRE foi Swift considerado como misantropo cínico, até Ricardo Quintana, em livro publicado em Oxford em 1936, propôr outra, interpretação: o satírico teria sido um idealista platônico, aborrecido com a bestialidade do gênero humano. Com efeito, toda a literatura de Swift está cheia de horror profundo do lado fisico da existência humana: os atos de alimentação e digestão inspiram-lhe nojo; teria assinado a frase de Leonardo da Vinci que se admirava da propagação do gênero humano, sendo 'tão grosseiro o aspecto dos órgãos de propagação." Sofreu de estranha alergia sexual. Nunca entrou em verdadeiras relações eróticas com Vanessa, nem foi consumado o matrimonio com Stella. Não tinha filhos "com os quais pudesse ganhar um tostão". Sua inocência era a de homem impotente.

Homem sem filhos, corporais ou espirituais, homens sem família, sem amigos, sem confrades, sem correligionários, sem pátria, sem humanidade, homem solitário como só pode ser solitário quem exige dos outros homens o que não podem dar. Homem contra os homens: satírico.

Fracassado no seu idealismo utópico, escreveu o "Gulliver", a antiutopia. O passadista procura verdades tradicionais. O utopista procura verdades futuras. O satírico não procura verdades e sim mentiras: as mentiras coletivas do gênero humano inteiro. Não está contra esta ou aquela instituição, mas contra todas as instituições, contra a propriedade, as artes e ciências, a Igreja, o Estado. Quer voltar à Natureza, à Criação assim como veio das mãos de Deus. Para ele, o mundo é uma exceção das leis divinas. Ele mesmo é exceção das leis humanas. E' anormal. Parece louco. E Swift tornou-se louco, enfim. Pois a razão de um homem só, que tem razão contra a razão de todos, já não é razão e sim loucura.

O FRACASSO de Swift: confundiu seu ideal, a Natureza primitiva, com a sua própria natureza que era inocente só porque nasceu sem os sinais do pecado original; sem sexualidade. "Se não vos tornais como as crianças..." gritou esse estranho evangelista — enquanto ele mesmo voltou ao infantilismo do manicômio. E seu libelo contra a humanidade, as "Viagens de Gulliver", virou livro de leitura infantil.

☆

Sobrê o Barroco

(Conclusão)

e dos excessos, que se prendem, de modo inevitável, a êste rótulo.

OUTRA atitude restritiva, esta, em realidade, negativa, em face do barroco, é a representada por Croce. Mas as objeções do filósofo italiano são determinadas por motivos diversos daqueles qu animam um Damaso Alonso ou um Curtius. Enquanto êstes vêem no barroco um fenômeno histórico e literário digno de apreço, Croce parte de uma reação deliberada à critica e à historiografia modernas, quando se vangloriam de ter conferido àquele fenômeno histórico um carater positivo que êle ainda não tinha ao tempo de Burckhardt, o historiador do Renascimento italiano.

Filia-se, assim, à crença de que se trataria, entre certos povos da Europa, de um caso de depressão, de debilitação da capacidade criadora, de profunda aridez espiritual. E' licito falar-se em um barroco italiano, espanhol ou alemão. "Por outro lado", acrescenta, "seria assaz impróprio falar de uma idade barroca na França e, ainda mais, na Inglaterra". Faltando-lhe um conteudo espiritual positivo, um núcleo centra lcriador e irradiador de poderosas manifestações de arte e cultura, parece evidente, nêsse caso, que faltaram ao barroco condições que o permitissem alçar-se à dignidade de uma fase histórica bem definida e com caracteres nítidos. Foi, isto sim, uma fase de transição entre o Renascimento e a Reforma, de um lado, e o iluminismo de outro. O elemento positivo de progresso dêsses movimentos faltaria, no entanto, ao barroco, a não ser na "fatigada vitória" da ciência fisica, na incipiente asserção do direito natural, na demanda de uma religião natural e no trabalho que, através das lutas religiosas, conduziu à tolerância e ao novo sentimento de humanidade. "Sempre que na *alma barroca* se procuram elementos *positivos* não se encontra outros além dêsses e, juntamente com êsses, os elementos persistentes ou operantes do Renascimento, da Reforma e talvez da Idade Média".

APESAR de todas essas restrições é forçoso admitir que a noção do barroco no seu sentido amplo e moderno já não se confina simplesmente a especulações de estetas, de historiadores e de criticos germânicos. E essa simples tendência à universalização é um elemento que não se pode desdenhar impunemente. O prestigio alcançado em nossos dias pela noção do barroco pode denotar dessas afinidades eletivas que ajudam a conhecer e a elucidar uma época.

O século rehabilita o barroco assim como o século XIX — o romantismo — tinha reabilitado o "gótico". E possivel, num caso como no outro, que essas supostas afinidades não passem, em verdade, de simples ilusão de ótica. Bem sabemos que a história não se repete, e a própria facilidade com que hoje se traçam paralelos entre certas manifestações tipicas de nosso século e outras, caracteristicas do seiscentismo, é em si profundamente suspeita e deve levar às maiores cautelas no exercicio de semlhantes confrontos.

A verdade é que o gosto moderno pela poesia "hermética" não se pode confundir com os motivos que, na chamada idade barroca, determinaram a eclosão do "cultismo" e do "conceptismo", assim como o surto, em nossos dias, dos regimes totalitários nada tem a ver com o do poder absoluto ou da razão do Estado no Seiscentos e nem a atual economia dirigida se aparenta aos principios do velho mercantilismo.

Essas ilusões não devem impedir, contudo, que se considere no seu devido papel essa conquista moderna que é o "descobrimento" do barroco. Tentar delimitar o conceito a fim de evitar confusões perniciosas é o primeiro passo de todo aquele que procure justificar sua inclusão no vocabulário da crítica.

REMESSA DE LIVROS: Rua Haddoc Lobo, 1.625 (S. Paulo).

☆

DE TODA PARTE

(Conclusão)

cisco Campos, Mário Matos, Lindolfo Gomes, Eduardo Frieiro, Godofredo Rangel, Aires da Mata Machado Filho, Rodrigo Melo Franco de Andrade, Anibal Machado, Afonso Arinos de Melo Franco, João Alphonsus, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Euryalo Cannabrava, Ciro dos Anjos, Lúcio Cardoso, Cristiano Martins, João Dornas Filho, Rosário Fusco, Guilhermino Cesar, Henriqueta Lisboa. E novos: Alphonsus de Guimaraens Filho, Paulo Mendes Campos, Wilson de Figueiredo, Hélio Pelegrino, Afonso Avila, Marco Aurélio de Moura Matos, Laís Correia de Araújo e Edison Moreira.

Emilio Moura diz que teve sua vocação literária despertada por um tio materno.

— Por que a poesia? — perguntou-lhe o reporter.

— Porque eu acreditava já naquele tempo que só a poesia seria capaz de exprimir o inexprimivel. E o que sentia aquele adolescente timido do Dôres do Indaiá era o inexprimivel.

— Qual sua reação diante das outras artes?

— A de quem sofre por não lhe ter sido dada aptidão para tôdas.

Emilio Moura desenha e já tentou a escultura.

☆

Tradução Alemã...

(Conclusão)

lo por demais a sério, e a supô-la, antes, uma brincadeira levemente grave com a atitude do heroi do livro; e, sobretudo, a não deixá-lo envenenar o prazer nas "Memórias", o romance mais divertido que Machado de Assis escreveu.

Econômia & Finanças

(Conclusões da 12.ª página)

O Empréstimo...

(Conclusão)

lizada em 1957 estará totalmente amortizada. Nos anos subsequentes, o montante amortizado irá decrescendo na medida que forem sendo totalmente amortizados os titulos referentes à segunda, terceira, quarta e quinta emissões. Finalmente, em 1971, com uma despesa de 332,8 milhões de cruzeiros, o Tesouro Nacional liquidará a operação.

EM NUMEROS TOTAIS, somente o serviço de juros, incluindo as bonificações, ascenderá a quase seis bilhões de cruzeiros, ou seja, cêrca de 60 por cento do total do emprés-timo. Assim o Govêrno recolherá nos cinco primeiros anos (1952 a 1956) cêrca de dez bilhões de cruzeiros, e pagará nos quinze exercicios subsequentes (1957 a 1971) cêrca de dezesseis bilhões. O gráfico que ilustra êsse artigo esclarece melhor êsse mecanismo.

Haverá, por conseguinte, no primeiro quinquênio, um deslocamento de 10 bilhões de renda dos contribuintes do imposto de renda para o Estado e, nos três lustros seguintes, um novo deslocamento dos contribuintes em geral para os contribuintes do imposto de renda. Êsse último deslocamento, porém, será de 16 bilhões.

Ora, êsse duplo deslocamento encerra uma injustiça fiscal que dificilmente poderá ser justificada pelo atual Govêrno trabalhista, pois quem realmente pagará êsse empréstimo será o contribuinte dos impostos indiretos, tipo do de consumo. Será a grande massa da população que arcará com o ônus do resgate e do serviço de juros dessa operação de crédito, uma vez que o nosso sistema tributário repousa sobretudo nessa classe de tributos. A parte que os próprios contribuintes do imposto de renda vierem a pagar para êsses encargos representará em última análise uma redução dos seus próprios impostos.

A solução para essa injustiça seria fácil; bastaria que, em vez de empréstimo, se tivesse cuidado de instituir simplesmente um imposto adicional, sem qualquer direito a restituição.

☆

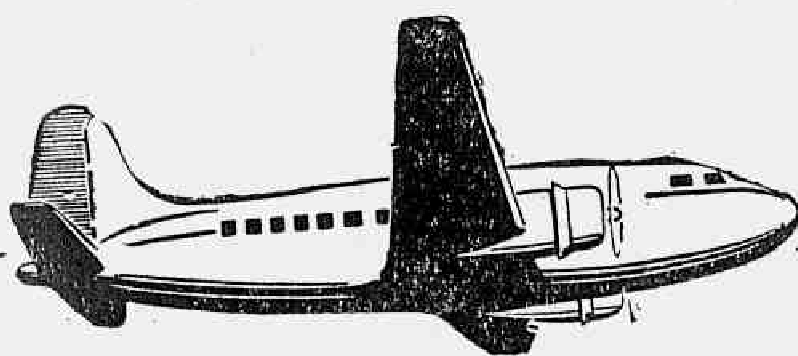
Os Problemas do...

(Conclusão)

têm sempre um recurso em que são useiros e vezeiros — não comprar o estipulado no ajuste. E dizemos nós que não somos em principio tão céticos — não deixam de ter certa razão os que assim pensam. Uma prova disso é exatamente o último ajuste Brasil-Argentina, que expirou em dezembro de 1950.

A economia da erva-mate merece um vasto plano de reorganização, capaz de dar-lhe novas bases. Esperemos que os responsáveis pela mesma se dêem conta disso, em vez de continuarem a discutir se é conveniente perpetuar-se o Instituto nas bases atuais ou não. Quando colocam o problema nêsses termos não estão pondo o mesmo nos termo literais, mas suspeitamos muito de que seria melhor formulado — a politica atual deve continuar a ser ditada pelo grupo que contrôla ou Instituto ou não? Em todo caso, êsse é outro assunto, sôbre o qual francamente não estamos preparados para discutir em minúcia. O que é incontestável, e êste artigo o demonstra é que, para sobreviver, a economia ervateira nacional tem de lançar-se à conquista de outros mercados que não a Argentina.

Já está em vigôr o novo *Serviço de Verão* da Nacional! Novas linhas, novos horários!



Vantagens extras foram acrescentadas às suas viagens aéreas... pelo novo serviço de verão da Nacional! 100°/₀ perfeito!

viaje agora — MATO GROSSO
Seis viagens semanais
Viagens rápidas RIO-CUIABÁ com apenas 2 escalas
Este serviço inclue linhas que servem tambem as seguintes cidades:
CORUMBÁ, PONTA PORÃ, CAMPO GRANDE, DOURADOS, CÁCERES, TRÊS LAGÔAS, BELA VISTA, POXORÉU, GUIRATINGA
Várias viagens semanais !
Escalas alternadas !

viaje agora — GOIÁS
O mais rapido serviço Rio-Goiânia
Outras cidades servidas pelas linhas complementares:
ANÁPOLIS, BALISA, IPAMERI, IPORÁ, PIRES DO RIO, JATAÍ, ARAGARÇAS, RIO VERDE, CAIAPONIA, MORRINHOS, BURITI ALEGRE
Várias viagens semanais !
Escalas alternadas !

viaje agora — MINAS GERAIS
6 vôos por dia RIO-BELO HORIZONTE
...e linhas regionais a serviço das seguintes cidades:
MONTES CLAROS, CURVELO, G. VALADARES, PASSOS, TEÓFILO OTONI, PIUMÍ, ALMENARA, GUAXUPÉ, JEQUITINHONHA, ALFENAS, PEDRA AZUL, MACHADO, ARASSUAÍ, CAMPANHA, JANUÁRIA, CAXAMBÚ, PIRAPORA, LAVRAS
Conexão com o serviço de "Taxi-Aéreo" da OMTA.

viaje agora — TRIÂNGULO MINEIRO
RIO-UBERLANDIA em vôo direito !
Viagens regulares para as cidades de:
ARAGUARI, PATOS DE MINAS, ITUIUTABA, PATROCÍNIO, TUPACIGUARA, MONTE CARMELO, CARAMANDEL
Inauguração da nova linha para UBERABA
e linhas complementares para as estações balneárias.

viaje agora — BAHIA
Viagens rápidas a ILHÉUS e SALVADOR
Outras linhas com escalas em
VITÓRIA DA CONQUISTA, JOAZEIRO, REMANSO, XIQUE-XIQUE, BARRA, BOM JESUS DA LAPA, BARREIRAS, CARINHANHA
Várias viagens semanais !
Escalas alternadas !

AO VIAJAR, PROCURE A NOSSA AGÊNCIA LOCAL QUE FORNECERÁ TODAS AS INFORMAÇÕES DESEJADAS.

RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 685-B, Tel. 32-6119
BELO HORIZONTE
Av. Amazonas, 511 - Tels. 2-0818 e 4-3066

Nacional Transportes Aéreos

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

109.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 15 DE DEZEMBRO DE 1951

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo rosa e azul, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

24 - 500,00
50 - 500,00
62 - 1.000,00
69 - 500,00
72
10.000,00 cruzeiros
76 - 500,00
100 - 1.000,00
124 - 500,00
150 - 500,00
168 - 1.000,00
169 - 500,00
174 - 1.000,00
176 - 500,00
224 - 500,00
250 - 500,00
269 - 500,00
276 - 500,00
284 - 1.000,00
324 - 500,00
347 - 5.000,00
350 - 1.000,00
350 - 500,00
359 - 2.000,00
369 - 500,00
376 - 500,00
393 - 2.000,00
424 - 500,00
450 - 500,00
457 - 5.000,00
469 - 500,00
476 - 500,00
505 - 8.000,00
524 - 500,00
550 - 500,00
569 - 500,00
576 - 500,00
624 - 500,00
650 - 500,00
669 - 500,00
676 - 500,00
715 - 1.000,00
724 - 500,00
750 - 500,00

769
1.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO

769 - 500,00
776 - 500,00
824 - 500,00
850 - 500,00
869 - 500,00
875 - 1.000,00
876 - 500,00
888 - 1.000,00
924 - 500,00
950 - 500,00
969 - 500,00
976 - 500,00

1

1024 - 500,00
1050 - 500,00
1069 - 500,00
1076 - 500,00
1208 - 1.000,00
1124 - 500,00
1150 - 500,00
1169 - 500,00
1176 - 500,00
1211 - 2.000,00
1224 - 500,00
1250 - 500,00
1269 - 500,00
1276 - 500,00
1277 - 1.000,00
1324 - 500,00
1350 - 500,00
1369 - 500,00
1376 - 500,00
1418 - 1.000,00
1424 - 500,00
1450 - 500,00
1469 - 500,00
1476 - 500,00
1524 - 500,00
1549 - 5.000,00
1550 - 500,00
1569 - 500,00
1573 - 1.000,00
1576 - 500,00
1624 - 500,00
1636 - 1.000,00
1650 - 500,00
1669 - 500,00
1676 - 500,00
1724 - 500,00
1742 - 1.000,00
1750 - 500,00
1769 - 500,00
1770 - 1.000,00
1776 - 500,00
1816 - 2.000,00
1824 - 500,00
1843 - 3.000,00
1850 - 500,00
1869 - 500,00
1876 - 500,00
1894 - 1.000,00
1924 - 500,00
1950 - 500,00
1969 - 500,00
1976 - 500,00

2

2024 - 500,00
2050 - 500,00
2069 - 500,00
2076 - 500,00
2124 - 500,00
2131 - 3.000,00
2150 - 500,00
2158 - 1.000,00
2169 - 500,00
2176 - 500,00
2224 - 500,00
2250 - 500,00
2269 - 500,00
2276 - 500,00
2204 - 1.000,00
2324 - 500,00
2341
10.000,00 cruzeiros
2350 - 500,00
2356 - 2.000,00
2364 - 2.000,00
2369 - 500,00
2376 - 500,00
2424 - 500,00
2450 - 500,00
2469 - 500,00
2476 - 500,00
2524 - 500,00
2550 - 500,00
2569 - 500,00
2576 - 500,00
2594 - 1.000,00
2604 - 5.000,00
2624 - 500,00
2650 - 500,00
2669 - 500,00
2676 - 500,00
2702
10.000,00 cruzeiros
2724 - 500,00
2750 - 500,00
2769 - 500,00
2776 - 500,00
2813 - 1.000,00
2821 - 1.000,00
2824 - 500,00
2850 - 500,00
2864 - 2.000,00
2869 - 500,00
2876 - 500,00
2899 - 1.000,00
2924 - 500,00
2950 - 500,00
2951 - 1.000,00
2969 - 500,00
2976 - 500,00

3

3024 - 500,00
3050 - 500,00
3069 - 500,00
3076 - 500,00
3092 - 3.000,00
3124 - 500,00

3150
200.000,00 cruzeiros
S. PAULO

3150 - 500,00
3169 - 500,00
3176 - 500,00
3224 - 500,00
3250 - 500,00
3265 - 1.000,00
3269 - 500,00
3276 - 500,00
3321 - 1.000,00
3324 - 500,00
3336
10.000,00 cruzeiros
3340 - 1.000,00
3350 - 500,00
3369 - 500,00
3376 - 500,00
3396 - 1.000,00
3424 - 500,00
3450 - 500,00
3469 - 500,00
3476 - 500,00
3518 - 1.000,00
3524 - 500,00
3538 - 1.000,00
3550 - 500,00
3569 - 500,00
3576 - 500,00
3624 - 500,00
3650 - 500,00
3659 - 5.000,00
3669 - 500,00
3676 - 500,00
3723 - 2.000,00
3724 - 500,00
3750 - 500,00
3769 - 500,00
3775 - 1.000,00
3776 - 500,00
3824 - 500,00
3843
20.000,00 cruzeiros
3850 - 500,00
3869 - 500,00
3876 - 500,00
3924 - 500,00
3950 - 500,00
3969 - 500,00
3976 - 500,00

4

4000 - 1.000,00
4015 - 1.000,00
4024 - 500,00
4050 - 500,00
4069 - 500,00
4076 - 500,00
4093 - 1.000,00
4119 - 2.000,00
4124 - 500,00
4149 - 1.000,00
4150 - 500,00
4154 - 1.000,00
4169 - 500,00
4176 - 500,00
4203 - 1.000,00
4224 - 500,00
4250 - 500,00
4269 - 500,00
4276 - 500,00
4324 - 500,00
4350 - 500,00
4364 - 1.000,00
4369 - 500,00
4376 - 500,00
4424 - 500,00
4450 - 500,00
4469 - 500,00
4476 - 500,00

4524
100.000,00 cruzeiros
Porto Alegre

4524 - 500,00
4550 - 500,00
4569 - 500,00
4576 - 500,00
4624 - 500,00
4650 - 500,00
4665
20.000,00 cruzeiros
4669 - 500,00
4676 - 500,00
4724 - 500,00
4725 - 2.000,00
4750 - 500,00
4769 - 500,00
4776 - 500,00
4781
20.000,00 cruzeiros
4790 - 8.000,00
4824 - 500,00
4850 - 500,00
4858 - 1.000,00
4862 - 5.000,00
4869 - 500,00
4876 - 2.000,00
4876 - 500,00
4917 - 3.000,00
4924 - 500,00
4950 - 500,00
4969 - 500,00
4976 - 500,00

5

5024 - 500,00
5034 - 1.000,00
5045 - 1.000,00
5050 - 500,00
5064 - 1.000,00
5069 - 500,00
5076 - 500,00
5124 - 500,00
5137 - 2.000,00
5150 - 500,00
5169 - 500,00
5176 - 500,00
5200 - 1.000,00
5224 - 500,00
5250 - 500,00
5269 - 500,00
5276 - 500,00
5324 - 500,00
5350 - 500,00
5369 - 500,00
5376 - 500,00
5405 - 1.000,00
5424 - 500,00
5450 - 500,00
5454 - 1.000,00
5467 - 1.000,00
5469 - 500,00
5476 - 500,00
5524 - 500,00
5528 - 1.000,00
5534 - 5.000,00
5550 - 500,00
5569 - 500,00
5576 - 500,00
5624 - 500,00
5650 - 500,00
5669 - 3.000,00
5669 - 500,00
5676 - 500,00
5724 - 500,00
5726 - 3.000,00
5732 - 1.000,00
5750 - 500,00
5769 - 500,00
5776 - 500,00
5824 - 500,00
5837 - 1.000,00
5850 - 500,00
5854 - 1.000,00
5866 - 1.000,00
5869 - 500,00
5876 - 500,00
5899 - 5.000,00
5924 - 500,00
5929
20.000,00 cruzeiros
5950 - 500,00
5961 - 2.000,00
5969 - 500,00
5974 - 1.000,00
5976 - 1.000,00
5976 - 500,00
5983 - 2.000,00

6

6024 - 500,00
6027 - 1.000,00
6034 - 1.000,00
6050 - 500,00
6069 - 500,00
6076 - 500,00
6103 - 2.000,00
6124 - 500,00
6150 - 500,00
6169 - 500,00
6176 - 500,00
6224 - 500,00
6250 - 500,00
6269 - 500,00
6276 - 500,00
6324 - 500,00
6350 - 500,00
6369 - 500,00
6371 - 1.000,00
6376 - 500,00
6380 - 1.000,00
6407 - 1.000,00
6424 - 500,00
6450 - 500,00
6469 - 500,00
6476 - 500,00
6522 - 1.000,00
6524 - 500,00
6538 - 1.000,00
6550 - 500,00
6569 - 500,00
6576 - 500,00
6593 - 1.000,00
6624 - 500,00
6645 - 5.000,00
6650 - 500,00
6669 - 500,00
6676 - 500,00
6724 - 500,00
6750 - 500,00
6753 - 2.000,00
6769 - 500,00
6776 - 500,00
6802 - 1.000,00
6824 - 500,00
6850 - 500,00
6869 - 500,00
6876 - 500,00
6893 - 1.000,00
6920 - 2.000,00
6924 - 500,00
6941 - 1.000,00
6950 - 500,00
6969 - 500,00
6976 - 500,00

7

7019 - 1.000,00
7024 - 500,00
7050 - 500,00
7069 - 500,00
7076 - 500,00
7085 - 1.000,00
7124 - 500,00
7128 - 1.000,00
7143 - 1.000,00
7150 - 500,00
7155 - 1.000,00
7169 - 500,00
7176 - 500,00
7224 - 1.000,00
7224 - 500,00
7250 - 500,00
7269 - 500,00
7276 - 500,00
7311 - 5.000,00
7315 - 1.000,00
7324 - 500,00
7350 - 500,00
7369 - 500,00
7376 - 500,00
7424 - 500,00
7450 - 500,00
7454 - 1.000,00
7469 - 500,00
7476 - 500,00
7484 - 1.000,00
7524 - 500,00
7550 - 500,00
7569 - 500,00
7576 - 500,00
7593 - 1.000,00
7595 - 2.000,00
7624 - 500,00
7639 - 3.000,00
7650 - 500,00
7654 - 1.000,00
7669 - 500,00
7676 - 500,00
7681 - 1.000,00
7724 - 500,00
7749 - 3.000,00
7750 - 500,00
7769 - 500,00
7776 - 500,00
7799 - 1.000,00
7824 - 500,00
7841 - 2.000,00
7850 - 500,00
7869 - 500,00
7876 - 500,00
7919 - 1.000,00
7924 - 500,00
7950 - 500,00
7969 - 500,00

7976
400.000,00 cruzeiros
Porto Alegre

7976 - 500,00

8

8004 - 1.000,00
8024 - 500,00
8035 - 1.000,00
8050 - 500,00
8069 - 500,00
8076 - 500,00
8124 - 500,00
8141 - 1.000,00
8150 - 500,00
8169 - 500,00
8176 - 500,00
8224 - 500,00
8250 - 500,00
8269 - 500,00
8276 - 500,00
8280 - 3.000,00
8320 - 1.000,00
8324 - 500,00
8337 - 1.000,00
8350 - 500,00
8366 - 1.000,00
8369 - 500,00
8371 - 2.000,00
8376 - 500,00
8424 - 500,00
8437 - 2.000,00
8450 - 500,00
8469 - 500,00
8476 - 500,00
8524 - 500,00
8550 - 500,00
8569 - 500,00
8576 - 500,00
8593 - 1.000,00
8624 - 500,00
8626 - 1.000,00
8646 - 3.000,00
8650 - 500,00
8668 - 2.000,00
8669 - 500,00
8676 - 500,00
8724 - 500,00
8725 - 2.000,00
8750 - 500,00
8769 - 500,00
8776 - 500,00
8824 - 500,00
8850 - 500,00
8866 - 2.000,00
8869 - 500,00
8870 - 1.000,00
8876 - 500,00
8906 - 1.000,00
8924 - 500,00
8950 - 500,00
8963 - 2.000,00
8969 - 500,00
8976 - 500,00
8996 - 1.000,00

9

9020
10.000,00 cruzeiros
9024 - 500,00
9043
10.000,00 cruzeiros
9050 - 500,00
9069 - 500,00
9070 - 1.000,00
9076 - 500,00
9124 - 500,00
9150 - 500,00
9156 - 1.000,00
9169 - 500,00
9176 - 500,00
9179 - 2.000,00
9224 - 500,00
9250 - 500,00
9269 - 500,00
9276 - 500,00
9324 - 500,00
9349 - 1.000,00
9350 - 500,00
9369 - 500,00
9376 - 500,00
9388 - 1.000,00
9393 - 1.000,00
9424 - 500,00
9450 - 500,00
9469 - 500,00
9476 - 500,00
9489 - 1.000,00
9524 - 500,00
9526 - 1.000,00
9550 - 500,00
9569 - 500,00
9576 - 500,00
9624 - 500,00
9628 - 1.000,00
9650 - 500,00
9669 - 500,00
9676 - 500,00
9708 - 2.000,00
9724 - 500,00
9750 - 500,00
9769 - 500,00
9774
10.000,00 cruzeiros
9776 - 500,00
9824 - 500,00
9850 - 500,00
9869 - 500,00
9876 - 500,00
9893 - 2.000,00
9894 - 1.000,00
9921 - 2.000,00
9924 - 500,00
9936 - 1.000,00
9950 - 500,00
9969 - 500,00
9972 - 3.000,00
9976 - 500,00

10

10021 - 500,00
10046 - 1.000,00
10050 - 500,00
10069 - 500,00
10076 - 500,00
10124 - 500,00
10150 - 500,00
10169 - 500,00
10176 - 500,00
10218 - 1.000,00
10224 - 2.000,00
10224 - 500,00
10250 - 500,00
10269 - 500,00
10276 - 500,00
10277 - 1.000,00
10320 - 1.000,00
10324 - 500,00
10350 - 500,00
10358 - 1.000,00
10366 - 1.000,00
10369 - 500,00
10376 - 500,00
10382 - 5.000,00
10424 - 500,00
10450 - 500,00
10469 - 500,00
10476 - 500,00
10524 - 500,00
10550 - 500,00
10558 - 1.000,00
10569 - 500,00
10576 - 500,00
10582 - 1.000,00
10624 - 500,00
10650 - 500,00
10669 - 500,00
10676 - 500,00
10724 - 500,00
10750 - 500,00
10769 - 500,00
10775 - 1.000,00
10776 - 500,00
10816 - 1.000,00
10824 - 500,00
10850 - 500,00
10852 - 1.000,00
10864 - 2.000,00
10869 - 500,00
10876 - 500,00
10905 - 5.000,00
10924 - 500,00
10950 - 500,00
10969 - 500,00
10976 - 500,00

11

11020 - 1.000,00
11024 - 500,00
11050 - 500,00
11069 - 500,00
11076 - 500,00
11114 - 1.000,00
11124 - 500,00
11150 - 500,00
11169 - 500,00
11176 - 500,00
11201 - 1.000,00
11223 - 3.000,00
11224 - 500,00
11226 - 2.000,00
11250 - 500,00
11269 - 500,00
11276 - 500,00
11289 - 3.000,00
11324 - 500,00
11350 - 500,00
11369 - 500,00
11376 - 500,00
11424 - 500,00
11450 - 500,00
11469 - 500,00
11476 - 500,00
11498 - 1.000,00
11499 - 5.000,00
11524 - 500,00
11550 - 500,00
11569 - 500,00
11576 - 500,00
11606 - 2.000,00
11624 - 500,00
11650 - 500,00
11658 - 2.000,00
11669 - 500,00
11676 - 500,00
11724 - 500,00
11738 - 5.000,00
11750 - 500,00
11769 - 500,00
11770 - 1.000,00
11775 - 2.000,00
11776 - 500,00
11785 - 1.000,00
11824 - 500,00
11850 - 500,00
11869 - 500,00
11872 - 1.000,00
11876 - 500,00
11924 - 500,00
11950 - 500,00
11969 - 500,00
11976 - 500,00
11998 - 2.000,00

12

12024 - 500,00
12050 - 500,00
12069 - 500,00
12076 - 500,00
12124 - 500,00
12150 - 500,00
12152 - 1.000,00
12169 - 500,00
12176 - 500,00
12224 - 500,00
12250 - 500,00
12269 - 500,00
12276 - 1.000,00
12276 - 500,00
12314 - 1.000,00
12324 - 500,00
12350 - 500,00
12352 - 3.000,00
12369 - 500,00
12376 - 500,00
12424 - 500,00
12436 - 5.000,00
12443 - 1.000,00
12450 - 500,00
12469 - 500,00
12476 - 500,00
12512 - 1.000,00
12524 - 500,00
12550 - 500,00
12569 - 500,00
12576 - 500,00
12614 - 1.000,00
12624 - 500,00
12649 - 1.000,00
12650 - 500,00
12654 - 1.000,00
12669 - 500,00
12676 - 500,00
12678 - 1.000,00
12724 - 500,00
12750 - 500,00
12769 - 500,00
12776 - 500,00
12790
10.000,00 cruzeiros
12808 - 1.000,00
12824 - 500,00
12826 - 5.000,00
12850 - 500,00
12869 - 500,00
12876 - 500,00
12922 - 2.000,00
12924 - 500,00
12950 - 500,00
12966 - 1.000,00
12959 - 1.000,00
12969 - 500,00
12976 - 500,00
12980 - 2.000,00

13

13024 - 500,00
13050 - 500,00
13060 - 1.000,00
13069 - 500,00
13076 - 500,00
13124 - 500,00
13150 - 500,00
13169 - 500,00
13176 - 500,00
13224 - 500,00
13250 - 500,00
13264 - 1.000,00
13269 - 500,00
13273 - 2.000,00
13276 - 500,00
13324 - 500,00
13350 - 500,00
13369 - 500,00
13376 - 500,00
13397 - 2.000,00
13401 - 1.000,00
13410 - 1.000,00
13413 - 8.000,00
13424 - 500,00
13450 - 500,00
13460 - 2.000,00
13469 - 500,00
13476 - 500,00
13485 - 1.000,00
13524 - 500,00
13550 - 500,00
13569 - 500,00
13576 - 500,00
13624 - 500,00
13650 - 500,00
13654 - 1.000,00
13669 - 500,00
13676 - 500,00
13677 - 1.000,00
13710 - 1.000,00
13724 - 500,00
13729 - 3.000,00
13750 - 500,00
13759 - 1.000,00
13768 - 2.000,00
13769 - 500,00
13776 - 500,00
13813 - 1.000,00
13824 - 500,00
13850 - 500,00
13869 - 500,00
13873 - 1.000,00
13876 - 500,00
13887 - 1.000,00
13924 - 500,00
13950 - 500,00
13969 - 500,00
13972 - 2.000,00
13976 - 500,00

14

14024 - 500,00
14050 - 500,00
14053 - 1.000,00
14069 - 500,00
14076 - 500,00
14083 - 1.000,00
14101 - 1.000,00
14124 - 500,00
14150 - 500,00
14169 - 500,00
14176 - 1.000,00
14176 - 500,00
14183 - 1.000,00
14224 - 500,00
14240 - 1.000,00
14250 - 500,00
14258 - 1.000,00
14266 - 1.000,00
14269 - 500,00
14276 - 500,00
14324 - 500,00
14350 - 500,00
14369 - 500,00
14376 - 500,00
14378 - 2.000,00
14401 - 1.000,00
14424 - 500,00
14450 - 500,00
14456 - 1.000,00
14469 - 500,00
14470 - 2.000,00
14476 - 500,00
14517 - 1.000,00
14524 - 500,00
14550 - 500,00
14569 - 500,00
14576 - 500,00
14588 - 5.000,00
14624 - 500,00
14650 - 500,00
14669 - 500,00
14676 - 500,00
14724 - 500,00
14738 - 2.000,00
14741 - 1.000,00
14750 - 500,00
14765 - 1.000,00
14769 - 500,00
14770 - 2.000,00
14774 - 1.000,00
14776 - 500,00
14824 - 500,00
14850 - 500,00
14869 - 500,00
14876 - 500,00
14877 - 1.000,00
14924 - 500,00
14950 - 500,00
14969 - 500,00
14976 - 500,00
14989 - 1.000,00

15

15024 - 500,00
15050 - 500,00
15056 - 1.000,00
15069 - 500,00
15076 - 500,00
15124 - 500,00
15150 - 500,00
15169 - 500,00
15176 - 500,00
15196 - 1.000,00
15224 - 500,00
15250 - 500,00
15269 - 500,00
15276 - 500,00
15324 - 500,00
15342 - 2.000,00
15349
10.000,00 cruzeiros
15350 - 500,00
15369 - 500,00
15376 - 500,00
15392 - 1.000,00
15424 - 500,00
15450 - 500,00
15457 - 1.000,00
15462 - 2.000,00
15469 - 500,00
15476 - 500,00
15524 - 500,00
15526 - 2.000,00
15545 - 2.000,00
15550 - 500,00
15569 - 500,00
15576 - 500,00
15624 - 500,00
15650 - 500,00
15664 - 1.000,00
15669 - 500,00
15676 - 500,00
15698 - 1.000,00
15724 - 500,00
15727 - 1.000,00
15750 - 500,00
15764
10.000,00 cruzeiros
15769 - 500,00
15776 - 500,00
15811 - 1.000,00
15824 - 500,00
15850 - 500,00
15869 - 500,00
15876 - 500,00
15894 - 1.000,00
15896 - 2.000,00
15913 - 2.000,00
15924 - 500,00
15950 - 500,00
15969 - 500,00
15976 - 500,00

16

16024 - 500,00
16050 - 500,00
16069 - 500,00
16076 - 500,00
16124 - 500,00
16130 - 1.000,00
16137 - 1.000,00
16147 - 8.000,00
16150 - 500,00
16151 - 1.000,00
16169 - 500,00
16176 - 500,00
16179 - 1.000,00
16218 - 1.000,00
16224 - 500,00
16230 - 5.000,00
16250 - 500,00
16269 - 500,00
16276 - 500,00
16279 - 1.000,00
16324 - 500,00
16350 - 500,00
16369 - 500,00
16376 - 500,00
16386 - 1.000,00
16424 - 500,00
16450 - 500,00
16452 - 8.000,00
16469 - 500,00
16476 - 500,00
16479 - 1.000,00
16524 - 500,00
16550 - 500,00
16569 - 500,00
16576 - 500,00
16587
20.000,00 cruzeiros
16608
10.000,00 cruzeiros
16619 - 1.000,00
16624 - 500,00
16650 - 500,00
16669 - 500,00
16676 - 500,00
16690 - 1.000,00
16705 - 1.000,00
16724 - 500,00
16746 - 1.000,00
16750 - 500,00
16769 - 500,00
16776 - 500,00
16824 - 500,00
16849
10.000,00 cruzeiros
16850 - 500,00
16869 - 500,00
16876 - 500,00
16903 - 5.000,00
16917 - 3.000,00
16924 - 500,00
16950 - 500,00
16969 - 500,00
16976 - 500,00
16979 - 1.000,00
16981 - 5.000,00

17

17024 - 500,00
17047 - 3.000,00
17050 - 500,00
17069 - 500,00
17076 - 500,00
17119 - 2.000,00
17124 - 500,00
17150 - 500,00
17169 - 500,00
17176 - 500,00
17224 - 500,00
17250 - 500,00
17269 - 500,00
17276 - 500,00
17324 - 500,00
17328 - 1.000,00
17338 - 1.000,00
17350 - 500,00
17369 - 500,00
17376 - 500,00
17404 - 5.000,00
17424 - 500,00
17437 - 1.000,00
17450 - 500,00
17458
10.000,00 cruzeiros
17469 - 500,00
17476 - 500,00
17512 - 1.000,00
17524 - 500,00
17550 - 500,00
17569 - 500,00
17576 - 500,00
17624 - 500,00
17650 - 500,00
17669 - 500,00
17676 - 500,00
17699 - 1.000,00
17724 - 500,00
17750 - 500,00
17769 - 500,00
17776 - 500,00
17824 - 500,00
17836 - 3.000,00
17850 - 500,00
17869 - 500,00
17876 - 500,00
17924 - 500,00
17950 - 500,00
17969 - 500,00
17976 - 500,00

18

18024 - 500,00
18043 - 1.000,00
18049 - 2.000,00
18050 - 500,00
18069 - 500,00
18072 - 3.000,00
18076 - 500,00
18100 - 3.000,00
18108 - 1.000,00
18124 - 500,00
18138 - 3.000,00
18150 - 500,00
18169 - 500,00
18176 - 500,00
18207 - 1.000,00
18224 - 500,00
18228 - 2.000,00
18250 - 1.000,00
18250 - 500,00
18269 - 500,00
18276 - 500,00
18324 - 500,00
18350 - 500,00
18369 - 500,00
18376 - 500,00
18392 - 2.000,00
18424 - 500,00
18447 - 2.000,00
18450 - 500,00
18462 - 1.000,00
18469 - 500,00
18476 - 500,00
18524 - 500,00
18550 - 500,00
18569 - 500,00
18576 - 500,00
18587 - 5.000,00
18624 - 500,00
18634 - 1.000,00
18650 - 500,00
18669 - 500,00
18676 - 2.000,00
18676 - 500,00
18679 - 1.000,00
18724 - 500,00
18733 - 1.000,00
18743 - 1.000,00
18750 - 500,00
18751 - 1.000,00
18752
10.000,00 cruzeiros
18769 - 500,00
18776 - 500,00
18778 - 1.000,00
18789
10.000,00 cruzeiros
18799 - 1.000,00
18824 - 500,00
18831 - 1.000,00
18850 - 500,00
18862 - 2.000,00
18869 - 500,00
18876 - 500,00
18908 - 2.000,00
18918 - 2.000,00
18924 - 500,00
18942 - 1.000,00
18950 - 500,00
18969 - 500,00
18976 - 500,00

19

19024 - 500,00
19050 - 500,00
19069 - 500,00
19076 - 500,00
19080 - 2.000,00
19124 - 500,00
19131 - 1.000,00
19150 - 1.000,00
19150 - 500,00
19169 - 500,00
19176 - 500,00
19195 - 1.000,00
19224 - 500,00
19250 - 500,00
19269 - 500,00
19276 - 500,00
19324 - 500,00
19328 - 1.000,00
19350 - 500,00
19369 - 500,00
19376 - 500,00
19421 - 1.000,00
19424 - 500,00
19450 - 500,00
19451 - 1.000,00
19459 - 5.000,00
19469 - 500,00
19476 - 500,00
19489 - 3.000,00
19524 - 500,00
19550 - 500,00
19569 - 500,00
19576 - 500,00
19608
20.000,00 cruzeiros
19624 - 500,00
19649 - 1.000,00
19650 - 500,00
19669 - 500,00
19676 - 500,00
19724 - 500,00
19750 - 500,00
19754 - 3.000,00
19769 - 500,00
19776 - 500,00
19797 - 2.000,00
19810 - 5.000,00
19824 - 500,00
19850 - 500,00
19869 - 500,00
19876 - 500,00
19915 - 1.000,00
19924 - 500,00
19950 - 500,00
19969 - 500,00
19975 - 1.000,00
19976 - 500,00

20

20003 - 3.000,00
20024 - 500,00
20029 - 1.000,00
20050 - 500,00
20069 - 500,00
20076 - 500,00
20124 - 500,00
20150 - 500,00
20169 - 500,00
20176 - 500,00
20224 - 500,00
20225 - 2.000,00
20236 - 1.000,00
20250 - 500,00
20269 - 500,00
20276 - 500,00
20308
10.000,00 cruzeiros
20324 - 500,00
20350 - 500,00
20367 - 3.000,00
20369 - 500,00
20376 - 500,00
20424 - 500,00
20450 - 500,00
20451
20.000,00 cruzeiros
20457 - 2.000,00
20469 - 500,00
20476 - 500,00
20524 - 500,00
20543 - 8.000,00
20550 - 500,00
20569 - 500,00
20576 - 500,00
20596 - 2.000,00
20624 - 500,00
20650 - 500,00
20669 - 500,00
20676 - 500,00
20724 - 500,00
20745 - 1.000,00
20750 - 500,00
20769 - 500,00
20773 - 1.000,00
20776 - 500,00
20824 - 500,00
20850 - 500,00
20869 - 500,00
20876 - 500,00
20908 - 1.000,00
20924 - 500,00
20950 - 500,00
20969 - 500,00
20976 - 500,00
20988 - 3.000,00

21

21024 - 500,00
21042 - 1.000,00
21050 - 500,00
21055 - 1.000,00
21069 - 500,00
21076 - 500,00
21124 - 500,00
21150 - 500,00
21163 - 5.000,00
21169 - 500,00
21175 - 1.000,00
21176 - 3.000,00
21176 - 500,00
21224 - 500,00
21250 - 500,00
21269 - 500,00
21276 - 500,00
21300 - 2.000,00
21324 - 500,00
21336 - 1.000,00
21345 - 1.000,00
21350 - 500,00
21358 - 1.000,00
21369 - 500,00
21370 - 3.000,00
21376 - 500,00
21424 - 500,00
21447 - 1.000,00
21450 - 500,00
21469 - 500,00
21476 - 500,00
21477 - 1.000,00
21522 - 3.000,00
21524 - 500,00
21550 - 500,00
21569 - 500,00
21572
20.000,00 cruzeiros
21576 - 2.000,00
21576 - 500,00
21624 - 500,00
21650 - 500,00
21669 - 500,00
21670 - 5.000,00
21676 - 500,00
21724 - 500,00
21750 - 500,00
21769 - 500,00
21776 - 500,00
21824 - 500,00
21850 - 500,00
21869 - 500,00
21876 - 500,00
21924 - 500,00
21950 - 500,00
21969 - 500,00
21976 - 500,00

22

22016 - 2.000,00
22024 - 500,00
22050 - 500,00
22064 - 2.000,00
22069 - 500,00
22073 - 3.000,00
22076 - 500,00
22105 - 1.000,00
22124 - 500,00
22150 - 500,00
22169 - 500,00
22176 - 500,00
22224 - 500,00
22250 - 500,00
22252 - 1.000,00
22269 - 500,00
22277 - 3.000,00
22276 - 500,00
22299 - 1.000,00
22319
10.000,00 cruzeiros
22324 - 500,00
22350 - 500,00
22369 - 500,00
22376 - 500,00
22424 - 500,00
22450 - 500,00
22469 - 500,00
22476 - 500,00
22524 - 500,00
22550 - 500,00
22551 - 8.000,00
22569 - 500,00
22576 - 500,00
22624 - 500,00
22638
10.000,00 cruzeiros
22650 - 500,00
22669 - 500,00
22676 - 500,00
22677 - 2.000,00
22724 - 500,00
22750 - 500,00
22769 - 500,00
22776 - 500,00
22805 - 1.000,00
22824 - 500,00
22850 - 500,00
22869 - 500,00
22876 - 500,00
22924 - 500,00
22950 - 500,00
22969 - 500,00
22976 - 500,00

23

23024 - 500,00
23050 - 500,00
23055 - 1.000,00
23056 - 2.000,00
23069 - 500,00
23076 - 500,00
23124 - 500,00
23150 - 500,00
23169 - 500,00
23176 - 500,00
23224 - 500,00
23250 - 500,00
23269 - 500,00
23275 - 1.000,00
23276 - 500,00
23299 - 2.000,00
23318 - 2.000,00
23324 - 500,00
23350 - 500,00
23369 - 500,00
23376 - 500,00
23424 - 500,00
23450 - 500,00
23469 - 500,00
23476 - 500,00
23524 - 500,00
23550 - 500,00
23561 - 3.000,00
23569 - 500,00
23576 - 500,00
23578 - 1.000,00
23581 - 1.000,00
23588 - 1.000,00
23624 - 500,00
23646 - 2.000,00
23650 - 500,00
23669 - 500,00
23676 - 500,00
23688 - 5.000,00
23724 - 500,00
23733 - 1.000,00
23735 - 1.000,00
23750 - 500,00
23768 - 1.000,00
23769 - 500,00
23776 - 500,00
23794 - 1.000,00
23824 - 500,00
23838 - 1.000,00
23843 - 3.000,00
23850 - 500,00
23869 - 500,00
23876 - 1.000,00
23876 - 500,00
23896 - 1.000,00
23924 - 500,00
23950 - 500,00
23951 - 1.000,00
23967 - 1.000,00
23969 - 500,00
23976 - 500,00
23990 - 5.000,00

24

24001 - 1.000,00
24024 - 500,00
24048 - 1.000,00
24050 - 500,00
24054 - 1.000,00
24069 - 500,00
24076 - 500,00
24101 - 3.000,00
24122 - 1.000,00
24124 - 500,00
24125 - 1.000,00
24150 - 500,00
24162 - 1.000,00
24169 - 500,00
24176 - 500,00
24224 - 500,00
24250 - 500,00
24253 - 2.000,00
24269 - 500,00
24276 - 500,00
24324 - 500,00
24350 - 500,00
24369 - 500,00
24376 - 500,00
24424 - 500,00
24450 - 500,00
24469 - 500,00
24476 - 500,00
24524 - 500,00
24550 - 500,00
24567 - 1.000,00
24569 - 500,00
24576 - 500,00
24585 - 1.000,00
24624 - 500,00
24650 - 500,00
24659 - 2.000,00
24669 - 500,00
24676 - 500,00
24724 - 500,00
24750 - 500,00
24769 - 500,00
24776 - 500,00
24779 - 1.000,00
24798 - 1.000,00
24824 - 500,00
24850 - 500,00
24869 - 500,00
24876 - 500,00
24916 - 3.000,00
24924 - 500,00
24934 - 1.000,00
24950 - 500,00
24952 - 1.000,00
24969 - 500,00
24976 - 500,00

25

25021
10.000,00 cruzeiros
25024 - 500,00
25050 - 500,00
25067 - 3.000,00
25069 - 500,00
25076 - 500,00
25124 - 500,00
25136 - 2.000,00
25150 - 500,00
25169 - 500,00
25176 - 500,00
25224 - 500,00
25250 - 500,00
25269 - 500,00
25276 - 500,00
25324 - 500,00
25327 - 1.000,00
25350 - 500,00
25369 - 500,00
25376 - 500,00
25417
10.000,00 cruzeiros
25424 - 500,00
25450 - 500,00
25469 - 500,00
25476 - 500,00
25482 - 3.000,00
25521 - 500,00
25550 - 500,00
25569 - 500,00
25576 - 500,00
25624 - 500,00
25650 - 500,00
25656 - 3.000,00
25669 - 500,00
25676 - 500,00
25724 - 500,00
25750 - 500,00
25769 - 500,00
25776 - 500,00
25824 - 500,00
25850 - 500,00
25869 - 500,00
25876 - 500,00
25920 - 2.000,00
25924 - 500,00
25950 - 500,00
25969 - 500,00
25976 - 500,00

26

26020
Aproximação
50.000,00 cruzeiros

26021
2.000.000,00 de Cruzeiros
Porto Alegre

26022
Aproximação
50.000,00 cruzeiros

26024 - 500,00
26030 - 1.000,00
26050 - 500,00
26069 - 500,00
26076 - 500,00
26124 - 500,00
26150 - 500,00
26151
10.000,00 cruzeiros
26169 - 500,00
26176 - 500,00
26224 - 500,00
26250 - 500,00
26269 - 500,00
26276 - 500,00
26292 - 2.000,00
26324 - 500,00
26350 - 500,00
26369 - 500,00
26376 - 500,00
26424 - 500,00
26450 - 500,00
26469 - 500,00
26476 - 500,00
26488 - 2.000,00
26512 - 1.000,00
26524 - 500,00
26550 - 500,00
26569 - 500,00
26576 - 500,00
26620 - 1.000,00
26624 - 500,00
26650 - 500,00
26669 - 500,00
26676 - 500,00
26724 - 500,00
26750 - 500,00
26761 - 1.000,00
26769 - 500,00
26773 - 1.000,00
26774 - 2.000,00
26776 - 500,00
26816 - 2.000,00
26824 - 500,00
26850 - 500,00
26869 - 500,00
26876 - 500,00
26924 - 500,00
26935 - 2.000,00
26950 - 500,00
26969 - 500,00
26976 - 500,00

27

27024 - 500,00
27050 - 500,00
27059 - 1.000,00
27069 - 500,00
27076 - 500,00
27081
10.000,00 cruzeiros
27083 - 1.000,00
27085 - 3.000,00
27124 - 500,00
27126 - 1.000,00
27150 - 500,00
27169 - 500,00
27174 - 3.000,00
27176 - 500,00
27224 - 500,00
27250 - 500,00
27269 - 500,00
27276 - 500,00
27307 - 1.000,00
27324 - 500,00
27350 - 500,00
27369 - 500,00
27376 - 500,00
27384 - 1.000,00
27424 - 500,00
27450 - 500,00
27469 - 500,00
27476 - 500,00
27521 - 5.000,00
27524 - 500,00
27538 - 2.000,00
27550 - 500,00
27569 - 500,00
27576 - 500,00
27611 - 2.000,00
27624 - 500,00
27628 - 1.000,00
27650 - 500,00
27659 - 2.000,00
27666 - 1.000,00
27667 - 3.000,00
27669 - 500,00
27676 - 500,00
27724 - 500,00
27750 - 500,00
27769 - 500,00
27776 - 500,00
27824 - 500,00
27839 - 1.000,00
27850 - 500,00
27869 - 500,00
27876 - 500,00
27883 - 1.000,00
27924 - 500,00
27950 - 500,00
27969 - 500,00
27976 - 500,00
27986 - 8.000,00

28

28002 - 2.000,00
28008 - 1.000,00
28024 - 500,00
28050 - 500,00
28053 - 1.000,00
28069 - 500,00
28076 - 500,00
28090 - 2.000,00
28124 - 500,00
28150 - 500,00
28169 - 500,00
28176 - 500,00
28224 - 500,00
28250 - 500,00
28269 - 500,00
28276 - 500,00
28315 - 1.000,00
28324 - 500,00
28350 - 500,00
28369 - 500,00
28376 - 500,00
28424 - 500,00
28450 - 500,00
28469 - 500,00
28476 - 500,00
28524 - 500,00
28550 - 500,00
28565 - 5.000,00
28569 - 500,00
28576 - 500,00
28624 - 500,00
28650 - 500,00
28669 - 500,00
28676 - 500,00
28678 - 2.000,00
28724 - 500,00
28750 - 500,00
28769 - 500,00
28776 - 500,00
28786 - 2.000,00
28812 - 1.000,00
28824 - 500,00
28850 - 500,00
28869 - 500,00
28873 - 3.000,00
28876 - 500,00
28924 - 500,00
28949 - 1.000,00
28950 - 500,00
28955 - 1.000,00
28969 - 500,00
28976 - 500,00

29

29024 - 500,00
29050 - 2.000,00
29069 - 500,00
29076 - 500,00
29086 - 5.000,00
29089 - 2.000,00
29124 - 500,00
29150 - 500,00
29155 - 1.000,00
29169 - 500,00
29176 - 500,00
29224 - 500,00
29250 - 500,00
29258 - 1.000,00
29269 - 500,00
29276 - 500,00
29280 - 1.000,00
29298 - 8.000,00
29324 - 500,00
29350 - 500,00
29369 - 500,00
29376 - 500,00
29424 - 500,00
29450 - 500,00
29451 - 8.000,00
29458 - 1.000,00
29469 - 500,00
29476 - 500,00
29495 - 5.000,00
29524 - 500,00
29539 - 1.000,00
29550 - 500,00
29569 - 500,00
29575 - 1.000,00
29576 - 500,00
29624 - 500,00
29650 - 500,00
29669 - 500,00
29676 - 500,00
29724 - 500,00
29750 - 500,00
29769 - 500,00
29773 - 5.000,00
29776 - 500,00
29815 - 8.000,00
29824 - 500,00
29835 - 2.000,00
29850 - 500,00
29869 - 500,00
29876 - 500,00
29908 - 5.000,00
29924 - 500,00
29950 - 500,00
29969 - 500,00
29975 - 1.000,00
29976 - 500,00

30

30024 - 500,00
30050 - 500,00
30069 - 500,00
30074 - 1.000,00
30076 - 500,00
30124 - 500,00
30150 - 500,00
30169 - 500,00
30176 - 500,00
30222 - 1.000,00
30224 - 500,00
30247 - 1.000,00
30250 - 500,00
30269 - 500,00
30276 - 500,00
30321 - 500,00
30346 - 1.000,00
30350 - 500,00
30369 - 500,00
30376 - 500,00
30424 - 500,00
30450 - 500,00
30469 - 500,00
30476 - 500,00
30524 - 500,00
30550 - 500,00
30569 - 500,00
30576 - 500,00
30607 - 2.000,00
30624 - 500,00
30650 - 500,00
30669 - 500,00
30676 - 500,00
30716 - 1.000,00
30724 - 500,00
30750 - 500,00
30769 - 500,00
30776 - 500,00
30812 - 2.000,00
30824 - 500,00
30850 - 500,00
30851 - 5.000,00
30859 - 1.000,00
30869 - 500,00
30876 - 500,00
30924 - 500,00
30950 - 500,00
30969 - 500,00
30976 - 500,00

31

31024 - 500,00
31026 - 1.000,00
31047 - 2.000,00
31050 - 500,00
31069 - 500,00
31071 - 1.000,00
31076 - 500,00
31124 - 500,00
31150 - 500,00
31169 - 500,00
31176 - 500,00
31224 - 500,00
31250 - 500,00
31259 - 1.000,00
31269 - 500,00
31276 - 500,00
31324 - 500,00
31350 - 500,00
31369 - 500,00
31376 - 500,00
31424 - 500,00
31442 - 1.000,00
31450 - 500,00
31469 - 500,00
31475 - 2.000,00
31476 - 500,00
31492 - 1.000,00
31522 - 2.000,00
31524 - 500,00
31550 - 500,00
31569 - 500,00
31576 - 500,00
31616 - 3.000,00
31620 - 1.000,00
31624 - 500,00
31631 - 1.000,00
31650 - 500,00
31669 - 500,00
31676 - 1.000,00
31676 - 500,00
31721 - 500,00
31727 - 1.000,00
31750 - 500,00
31752
10.000,00 cruzeiros
31769 - 500,00
31776 - 500,00
31824 - 500,00
31840 - 1.000,00
31850 - 500,00
31869 - 500,00
31876 - 500,00
31924 - 500,00
31950 - 500,00
31969 - 500,00
31976 - 500,00

32

32024 - 500,00
32050 - 500,00
32069 - 500,00
32076 - 500,00
32124 - 500,00
32135 - 5.000,00
32150 - 500,00
32168 - 1.000,00
32169 - 500,00
32175 - 1.000,00
32176 - 500,00
32178 - 2.000,00
32224 - 500,00
32229
10.000,00 cruzeiros
32250 - 500,00
32269 - 500,00
32276 - 500,00
32300 - 1.000,00
32324 - 500,00
32350 - 500,00
32369 - 500,00
32376 - 500,00
32420 - 1.000,00
32424 - 500,00
32426 - 1.000,00
32450 - 500,00
32469 - 500,00
32476 - 500,00
32493 - 1.000,00
32524 - 500,00
32550 - 500,00
32569 - 500,00
32576 - 500,00
32624 - 500,00
32650 - 500,00
32658 - 2.000,00
32669 - 500,00
32676 - 500,00
32693 - 1.000,00
32724 - 500,00
32750 - 500,00
32769 - 500,00
32776 - 500,00
32824 - 500,00
32850 - 500,00
32869 - 500,00
32876 - 500,00
32924 - 500,00
32950 - 500,00
32969 - 500,00
32976 - 500,00

33

33007 - 2.000,00
33024 - 500,00
33050 - 500,00
33069 - 500,00
33076 - 500,00
33093 - 5.000,00
33098 - 1.000,00
33124 - 500,00
33150 - 500,00
33169 - 500,00
33176 - 500,00
33216 - 1.000,00
33224 - 500,00
33250 - 500,00
33269 - 500,00
33276 - 500,00
33314 - 1.000,00
33324 - 500,00
33350 - 500,00
33369 - 500,00
33376 - 500,00
33424 - 500,00
33450 - 500,00
33469 - 500,00
33476 - 500,00
33506 - 1.000,00
33524 - 500,00
33550 - 500,00
33556 - 2.000,00
33569 - 500,00
33576 - 500,00
33624 - 500,00
33650 - 500,00
33661 - 1.000,00
33669 - 500,00
33676 - 500,00
33704 - 8.000,00
33724 - 500,00
33750 - 500,00
33769 - 500,00
33776 - 500,00
33798 - 1.000,00
33824 - 500,00
33850 - 500,00
33869 - 500,00
33876 - 500,00
33903 - 2.000,00
33923 - 1.000,00
33924 - 500,00
33950 - 500,00
33969 - 500,00
33976 - 500,00

34

34007 - 3.000,00
34024 - 500,00
34037 - 2.000,00
34050 - 500,00
34069 - 500,00
34076 - 500,00
34124 - 500,00
34150 - 500,00
34169 - 500,00
34176 - 500,00
34218 - 1.000,00
34224 - 500,00
34232 - 3.000,00
34250 - 500,00
34269 - 500,00
34272 - 3.000,00
34276 - 500,00
34279 - 2.000,00
34324 - 500,00
34331 - 5.000,00
34350 - 500,00
34369 - 500,00
34376 - 500,00
34424 - 500,00
34450 - 500,00
34469 - 500,00
34476 - 500,00
34482 - 1.000,00
34524 - 500,00
34545 - 3.000,00
34550 - 500,00
34569 - 500,00
34576 - 500,00
34623
10.000,00 cruzeiros
34624 - 500,00
34633 - 1.000,00
34650 - 500,00
34669 - 500,00
34676 - 500,00
34724 - 500,00
34750 - 500,00
34769 - 500,00
34776 - 500,00
34824 - 500,00
34827 - 1.000,00
34850 - 500,00
34869 - 500,00
34876 - 500,00
34924 - 500,00
34950 - 500,00
34969 - 500,00
34976 - 500,00
34988 - 1.000,00

35

35006 - 5.000,00
35014 - 2.000,00
35024 - 500,00
35050 - 500,00
35069 - 500,00
35076 - 500,00
35111 - 1.000,00
35124 - 500,00
35150 - 500,00
35165 - 8.000,00
35169 - 500,00
35171 - 1.000,00
35176 - 500,00
35203 - 8.000,00
35204 - 1.000,00
35224 - 500,00
35227 - 1.000,00
35250 - 500,00
35269 - 500,00
35276 - 500,00
35304 - 5.000,00
35324 - 500,00
35350 - 500,00
35369 - 500,00
35376 - 500,00
35400 - 2.000,00
35401 - 5.000,00
35416 - 1.000,00
35424 - 500,00
35450 - 500,00
35469 - 500,00
35476 - 500,00
35509 - 1.000,00
35524 - 500,00
35550 - 500,00
35551 - 5.000,00
35569 - 500,00
35576 - 500,00
35624 - 500,00
35650 - 500,00
35669 - 500,00
35676 - 500,00
35724 - 500,00
35750 - 500,00
35751 - 2.000,00
35757 - 1.000,00
35769 - 500,00
35776 - 500,00
35824 - 500,00
35850 - 500,00
35853 - 1.000,00
35869 - 500,00
35876 - 500,00
35924 - 500,00
35933 - 3.000,00
35950 - 500,00
35969 - 500,00
35976 - 500,00
35982 - 2.000,00
35993 - 5.000,00

Prêmios maiores

26021 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre

769 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

7976 — 400.000,00 cruzeiros — Porto Alegre

3150 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO

4524 — 100.000,00 cruzeiros — Porto Alegre

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADO.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

109.ª Extração — Concessionário: MANOEL CAMPELL PENNA — Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE ANDRADE — 109.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

O EMPRÉSTIMO INTERNO

O CHAMADO "Plano Lafer", que inicialmente seria contido em apenas um projeto de lei a ser enviado pelo Poder Executivo à consideração do Congresso Nacional, foi, até o momento desdobrado em três partes distintas e complementares para efeito de julgamento dos representantes do povo. Uma primeira parte, instituindo os adicionais a serem exigidos dos contribuintes do imposto de renda; uma segunda, tratando especificamente dos empréstimos externos; e, finalmente, uma terceira, regulando o resgate e o serviço de juros dos títulos a serem emitidos e criando o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Uma parte importante, porém, até o momento não foi objeto de cogitações: Os planos concretos para a aplicação dessa vultosa quantia ainda não são conhecidos. Até o momento cuidou-se apenas de obter os recursos através de empréstimos internos e externos. Os contribuintes já conhecem em todos os detalhes os encargos a que estarão sujeitos; sabem que deverão entregar Cr$ 10.000.000.000,00 ao Govêrno, que no futuro terão que arcar com os juros e o resgate dos empréstimos externos que forem obtidos, mas... quanto à aplicação dêsse dinheiro têm apenas uma idéia muito vaga. Sabem apenas que um certo plano de reaparelhamento nacional e de desenvolvimento de indústrias básicas e de agricultura será realizado.

Ora, Cr$ 10.000.000.000,00 e outros tantos em dólares, se bem que representem uma elevada quantia para as nossas possibilidade, são, quando comparados com as nossas necessidades, importância muito pequena. Basta ver que somente para a solução do problema do petróleo pretende o Govêrno inverter, no mesmo período, quantia idêntica. Apesar do vulto da quantia, é indispensável a organização de um plano geral a fim de estabelecer-se as indispensáveis prioridades. O povo, porém, não conhece êsse plano. Os legítimos representantes dêsse mesmo povo não tiveram ainda a oportunidade de julgar tal plano, mesmo em linhas gerais. Até o momento, apenas um pequeno período numa lei diz, de forma vaga e imprecisa, a finalidade das operações de crédito programadas.

ENQUANTO, em relação a êsse ponto, nada mais foi adiantado, já está em discussão na Câmara Federal a segunda parte do plano. Em mensagem recentemente enviada ao Congresso Nacional, o Poder Executivo solicitou a aprovação de um projeto de lei autorizando-o a dar garantia do Tesouro Nacional para as operações de crédito até o limite de US$ 750 milhões, que serão realizadas com organismos internacionais e estrangeiros.

Dessa importância, 500 milhões de dólares destinar-se-ão à execução direta do programa de investimentos a que nos vimos referindo. Os restantes 250 milhões serão obtidos por entidades, firmas, organizações ou sociedades brasileiras de direito privado, desde que se destinem ao financiamento de programas, obras, projetos, indústrias ou serviços de interêsse público.

Êsses últimos 250 milhões de dólares são já uma ampliação do projeto inicial. De início, os créditos externos montariam a apenas 500 milhões de dólares. Com essa ampliação, o plano ascende a 25 biliões de cruzeiros. Terá pois o contribuinte que arcar com mais essa responsabilidade. Naturalmente que não entra aí com uma obrigação direta de pagar, no futuro, êsse adicional de 250 milhões de dólares, e sim apenas como co-obrigado. De qualquer forma isto representará um peso a mais no sentido de restringir futuramente o crédito brasileiro no exterior. Isso, é claro, se realmente tais créditos vierem a ser concedidos.

Poderá, entretanto, ocorrer que algumas das grandes empresas exploradoras de serviços públicos no Brasil venham a obter créditos substanciais no exterior, em prejuízo da parte principal do plano que deverá ser gerida pelo futuro Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, prejudicando dessa forma a aplicação dos Cr$ 10.000.000.000,00 a serem obtidos através do empréstimo interno. Seria mais prudente, ou não conceder autorização para essa parte, subordinando cada caso à apreciação do Congresso Nacional, ou incluir um dispositivo dando prioridade para a primeira parte. Assim, só seria possível obter créditos no exterior, com garantia do Tesouro Nacional, após terem sido obtidos os 500 milhões de dólares para a parte básica do chamado "Plano Lafer".

NO QUE TANGE com a parte referente ao empréstimo interno, o último número de "Conjuntura Econômica" divulga interessante estudo. Após analisar a situação atual do mercado de títulos públicos,

Os Onus Futuros do "Plano Lafer"

tenta realizar um prognóstico da possível cotação dos novos títulos a serem lançados no mercado bolsista.

Essa revista, porém, não entra no custo dêsse empréstimo para o Tesouro Nacional, e, em última análise, para o contribuinte. Um empréstimo interno, como é geralmente admitido na doutrina financeira, nada mais é do que uma antecipação de impostos. Necessitando o Estado de recursos suplementares para fazer face à realização de um programa especial, e não podendo lançar novos impostos, lança mão do crédito público. O empréstimo, porém, será nos anos futuros resgatado com o produto dos impostos, parceladamente. A renda nacional do país não se altera quanto ao total. Há apenas um deslocamento de rendas, primeiro dos portadores de títulos para o Estado, depois, quando se iniciar o resgate e o pagamento de juros, dos contribuintes em geral para os portadores de títulos. O total da renda nacional permanecerá o mesmo, nas duas ocasiões, salvo quanto a crescimento vegetativo ou ao decorrente da aplicação dos recursos captados através do empréstimo, se tal aplicação se fizer em setor econômico mais rentável do que o peculiar à aplicação privada.

No caso de uma dívida externa, as coisas se passam de forma diversa. Primeiro, há um deslocamento de rendas do exterior para o Estado e, depois, uma transfusão dos contribuintes para o exterior.

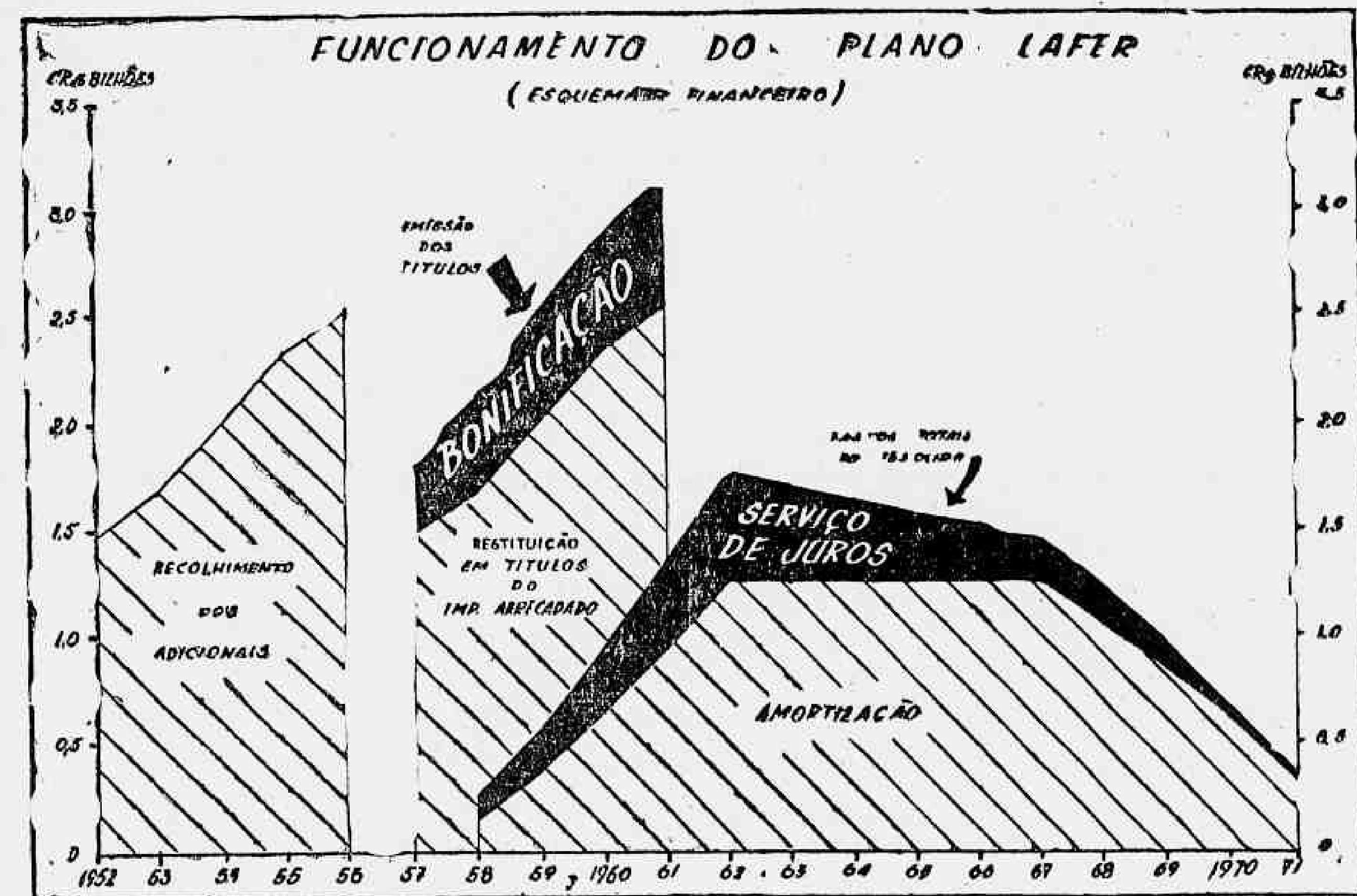
Vejamos, na parte que se refere com o empréstimo interno, qual a importância do deslocamento de rendas que o esquema financeiro do chamado "Plano Láfer" virá provocar.

SEGUNDO o esquema de resgate dos títulos públicos a serem emitidos, como restituição das importâncias pagas por fôrça da imposição dos adicionais de 15 e 3 por cento, constantes da lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951, o Tesouro Nacional terá que arcar, no período compreendido entre os exercícios de 1958 a 1971, com uma despesa suplementar que variará de 276,4 milhões a 1.771,5 milhões de cruzeiros.

No período de 1952 a 1956, segundo as estimativas oficiais, a arrecadação do adicional será de 1.475 milhões de cruzeiros em 1952, de 1.690 em 1953, de 2.005 em 1954, de 2.320 em 1955 e de 2.535 em 1956, totalizando 10.025 milhões de cruzeiros. Essas importâncias, nos cinco exercícios subsequentes, serão devolvidas aos contribuintes em títulos da dívida pública acrescidas de uma bonificação de 25%. A emissão dos títulos, portanto, será respectivamente de 1.843 milhões de cruzeiros em 1957, de 2.113 milhões em 1958, de 2.506 em 1959, de 2.900 em 1960 e de 3.169 em 1961, totalizando cêrca de 12.531 milhões de cruzeiros.

O resgate será iniciado em 1958, quando o Tesouro Nacional terá que amortizar 10 por cento da emissão realizada em 1957. Neste mesmo exercício terá que pagar os juros correspondentes aos títulos em circulação. Em 1959 terá que resgatar 1 por cento das emissões realizadas em 1957 e 1958, bem como pagar os juros relativos a êsses títulos. Irá crescendo o ônus até o exercício de 1962, quando já terão sido emitidos todos os títulos. Nesse ano, o orçamento federal terá que arcar com uma despesa adicional de cêrca de 1.771,5 milhões de cruzeiros. Daí em diante começará essa quantia a decrescer, uma vez que os serviços de juros irá diminuindo. A amortização, porém, permanecerá constante, num nível de 1.253,1 milhões de cruzeiros até o exercício de 1967, quando a emissão rea-

(Conclui na 10.ª pag.)



OS PROBLEMAS DO MATE

AS CONTROVÉRSIAS surgidas últimamente no Parlamento Nacional, juntamente com a proximidade de um ajuste comercial com a Argentina, chamam atenção para a economia da erva-mate. E' importante que se coloque em foco os principais problemas dessa economia, porque, em consequência da retração do mercado argentino, o escoamento do produto, que é tipicamente de exportação, não obstante o seu elevado consumo no sul do país, terá de ser dirigido para outros países. Enquanto a produção brasileira cai, aumenta a argentina. Os números abaixo são bastantes expressivos:

PRODUÇÃO DA ERVA — MATE
Toneladas

Ano	Argent.	Brasil
1938	72.211	94.216
....	......	......
1947	96.838	72.541
1948	......	65.772
1949	117.000	73.473
1950	103.000	70.000

O representante do Instituto Nacional do Mate, numa das audiências públicas promovidas pelo Itamarati para discussão dos problemas do próximo ajus-

Necessidade de Novos Mercados

te Brasil-Argentina, manifestou a convicção de que é indispensável para a economia ervateira nacional a obtenção de uma quota de 25.000 toneladas, fazendo, porém, ressalva quanto à possibilidade de a quota aventada do mate beneficiado, 5.000 t., ser aceita pelos negociadores platinos. Mais importante foi a informação do sr. Mader, de que realmente o mercado argentino precisa dêsse mate. À primeira vista não parece óbvia essa indicação, uma vez que, como se pode vêr das cifras alinhadas acima, a produção argentina é hoje maior que a brasileira, fato que não resolve todas as dúvidas, é certo, em vista de ser conhecido de todos o alto consumo do mercado argentino.

Na última mensagem do presidente Perón, ao Congresso Argentino, é dito, porém que a economia ervateira argentina se encontra num regime de contrôle estatal, com o qual se procura evitar a superprodução. Durante o ano de 1950, esclarece-se nesse documento, o perigo do desequilíbrio foi afastado pela limitação das colheitas e pela suspensão das importações.

MAS o argumento mais ponderável de que lança mão o Instituto para mostrar a legitimidade da sua pretensão é o de que o mate brasileiro é indispensável para a mistura com o produzido nos ervais cultivados pelos argentinos. Na realidade, mais que o govêrno, estariam interessados numa substancial importação do produto brasileiro, os comerciantes argentinos, que, nêsse caso, conseguiriam um prêço mais alto para o mate misturado, uma vez que se trata de mercadoria tabelada.

A Argentina, aliás, não só não tem comprado a quota estipulada nos ajustes comerciais com o Brasil, como vem fazendo últimamente concorrência ao mate brasileiro em outros mercados. Como já foi noticiado há pouco tempo, os exportadores brasileiros de erva-mate enfrentaram uma séria situação, em virtude do prêço considerado por êles excessivamente baixo, pelo quel era oferecido o mate no mercado chileno. Estaria caracterizado, segundo êles, um caso típico de "dumping".

De quaquer modo, parece fora de dúvida que a exportação para a Argentina não voltará ao nível anterior, ou melhor, o mercado argentino rigorosamente deve ser considerado desde já como comprador precário, dependendo no máximo de pequena quantidade do mate brasileiro para mistura, dependência, convenhamos, bastante aleatória, posto que, como diz o ditado — "gosto não se discute" —, e onde entra em campo a economia dirigida, menos ainda. Assim, estariam melhor orientados os exportadores e responsáveis pela política econômica da erva-mate se começassem a pensar sériamente noutros mercados para o produto.

O caso é interessante porque é idêntico ao que tem acontecido com outros produtos brasileiros no intercâmbio Brasil-Argentina. Na reflexão dos problemas desse intercâmbio, não se pode deixar de verificar uma incontestável superioridade dos platinos na execução dos seus planos econômicos. Não se trata de procura criar dificuldades para a Argentina, que, cremos, deve ser encarada como mercado importante para os produtos brasileiros. Se a Argentina procura tornar-se auto-suficiente em mate, não nos resta outro caminho senão reconhecer a legitimidade dos seus programas, e procurar desenvolver a nossa produção de trigo. A despreparação brasileira, que, diga-se de passagem, não incide ùnicamente nas relações comerciais com a Argentina, tem se manifestado nesta parte com particular infelicidade. Houve ocasião, por exemplo, em que o govêrno brasileiro alegou o prejuízo de os exportadores brasileiros venderem mate cancheado, em vez do produto beneficiado. Os argentinos souberam responder muito bem, dizendo que certamente não era lícito uma exigência dêsse tipo, quando o Brasil não importava farinha, e sim trigo em grão. A história do mate no intercâmbio Brasil-Argentina é interessante ser aventada, por demonstrar como os argentinos sabem desenvolver um programa de auto-suficiência, inclusive criando uma taxa móvel sôbre o mate brasileiro, pautada pela diferença de prêço entre o produto importado e o nacional.

POR ISSO TUDO, não há para nós outra saída senão procurar conquistar outros mercados para a nossa erva-mate. São conhecidas as medidas tomadas pelo Instituto Nacional do Mate, para conquistar o mercado norte-americano. Há um ano mais ou menos, remeteu para os EE. UU., consignada a uma firma comercial estadunidense, uma substancial partida do produto, a título de propaganda. Segundo os melhores conhecedores do assunto, há certas dificuldades de ordem técnica, para assegurar o completo êxito da colocação do produto nêsse mercado, mesmo tomando-se como garantido que o mesmo será de pronta aceitação por parte do público americano. Entre outros, o Instituto procurou resolver, por exemplo, a da embalagem, questão que assumia certa importância diante das exigências comerciais americanas. Naturalmente esta é uma questão de detalhe.

Dificuldades substanciais, porém, parecem existir para que o produto brasileiro encontre em outros mercados compensação para a perda do mercado argentino. Em geral admite-se que a indústria moageira do mate no Brasil é muito rudimentar, e que a política de exportar mate beneficiado encontrará no futuro empecilhos cada vez maiores. O Uruguai, recentemente, reclamou um aumento da quota de mate cancheado, alegando o seu direito a essa reivindicação, uma vez que tem acôrdo com o Brasil, pelo qual lhe é assegurado o tratamento de nação mais favorecida. Ora, como a Argentina vem comprando muito pouco mate beneficiando nos últimos anos, o Uruguai pedia o aumento referido.

O problema, aliás, não é novo, visto como em 1948 o Ministro da Economia do Uruguai em entrevista à imprensa focalizou o mesmo, considerando a política brasileira de verdadeira discriminação contra o seu país. O argumento utilizado pelo presidente do Instituto do Mate na ocasião foi o de que não se compreendia a razão de dar-se tratamento igual à Argentina e ao Uruguai, posto que a primeira tinha criado uma indústria moageira, enquanto a república oriental não podia invocar a proteção desses interêsses constituídos.

A política de importar matéria prima e beneficiá-la no país é, porém, como é fartamente sabido, política econômica geral do Uruguai.

QUANTO ao Chile, atualmente o nosso terceiro importador, já vimos que os argentinos tinham criado no início dêste ano uma situação difícil para os exportadores brasileiros, oferecendo o produto nêsse mercado a preços considerados pelo Instituto do Mate como tìpicamente de "dumping". De qualquer modo, há o problema da contrapartida a ser dada pelo Chile para o Brasil, que em alguns anos já se tem apresentado de difícil solução.

Segundo os mais ... não será de muita ... aceitação pelos ... contingentes da quota ... Instituto, mesmo porque ... mentam êles, os nossos ...

(Conclui na 10.ª pag.)

NOTAS E IDÉIAS

NÃO obstante a elevação dos preços de vários produtos nacionais de exportação, o artificialismo das taxas de conversão cambial continua a dificultar o escoamento para o exterior de grande parte dêsses produtos. O artifício de que se valeu o Govêrno anterior, para vencer essa dificuldade — as chamadas operações vinculadas — foi encarado como ilegítimo e prejudicial pelas autoridades ora responsáveis pela política de comércio exterior, conquanto continuassem a processar-se exportações dessa natureza, à conta de autorizações anteriormente concedidas. Isso impediu, aliás, que o problema se tornasse mais agudo.

Entretanto, as antigas autorizações estão prestes a esgotar-se e o problema permanece de pé.

Arroz Versus Ônibus

Que o digam os encarregados de descobrir um meio de colocar no exterior os nossos excedentes de arroz, da safra passada, às vésperas de uma nova safra...

Primeiro, tentou-se trocar o arroz por navios japoneses. Os navios sairiam muito caros, porém, em virtude do ágio que o estabelecimento de crédito financiador dos estoques não pode òbviamente dispensar. Depois, surgiram outras tentativas de exportação vinculada, ao lado da mistura de arroz à farinha de trigo, de que, aliás, não poderemos fugir, diante da insuficiência dos suprimentos externos de grão. Agora, anuncia-se a concessão de autorizações de compra de ônibus no exterior, para pagamento com arroz. Será uma saída, por certo, do tipo das encontradas até o início dêste ano, mas com uma característica especial, que convém assinalar.

Com efeito. Preliminarmente, trata-se de retornar às operações vinculadas, até há pouco condenadas pelo que significam para o encarecimento dos produtos importados. Mas, as circunstâncias levam, por vezes, a essas situações algo contraditórias; outro não é o motivo por que os antigos costumavam aconselhar não se dissesse que desta água não beberei... O que é de fato estranhável é a escolha da mercadoria com a qual se irá realizar a troca de arroz.

Escolhiam-se num passado ainda não muito remoto as bebidas, os objetos de luxo e os carros de uso individual, para essas trocas. Agora, escolhe-se um veículo de uso coletivo. O ágio de 60 por cento será coberto, portanto, por quem não disponha de transporte próprio, pela coletividade que transporta de ônibus. Por êsse lado a solução encontrada não parece de todo justificável. Não concorda o leitor conosco?

DIFICULDADES DE SUPRIMENTO DE ENXOFRE

HÁ CERCA de dois anos se vem delineando uma crise mundial de abastecimento de enxofre, produto cada vez mais difícil de obter no mercado norte-americano, que contribui com perto de 60 por cento para o consumo internacional.

Tal crise é atribuída ao fato de que o crescimento da demanda por parte dos mercados consumidores ultrapassa em um milhão de toneladas longas a capacidade dos países produtores. Anuncia-se, ainda, que o irrompimento da guerra da Coréia, em julho do ano passado, veio agravar mais a situação, por isso que substanciais volumes dêste importante elemento tiveram que ser desviados para a produção de guerra e para o programa de estocagem de materiais estratégicos, o que conduziu o Govêrno norte-americano a controlar rigidamente a exportação estabelecendo quotas que no ano corrente, foram reduzidas em 25%, em relação a 1950.

Esta explicação, como veremos, é verdadeira apenas parcialmente, existindo causas mais profundas para a crise.

No Brasil a falta de enxofre assumiu proporções alarmantes, estando ameaçadas de paralisação, pela falta deste metalóide, cêrca de duas mil indústrias do Estado de São Paulo, refletindo-se a situação inclusive sôbre a lavoura algodoeira que se acha na perspectiva sombria de ficar sem suprimento dos inseticidas e fungicidas necessários ao combate às pragas que assolam as plantações. A indústria do açúcar também está sob essa ameaça.

O consumo do enxofre em nosso país mostrou o seguinte crescimento percentual pelos diversos setores industriais, no período 1949-51:

Industrias de fertilizantes, tecidos e metalurgia, que utilizam o enxofre sob a forma de ácido sulfurico	33%
Indústrias de polpa de madeiras para papel (bióxido de enxofre ou gás sulfuroso)	43%
Industria de Raion	56%
Indústrias de inseticidas, borraca, tintas, explosivos, baterias de automóveis, etc.	44%

Restrições Mais Severas do Mercado Norte-Americano No Futuro

AS QUOTAS que os Estados Unidos liberaram para fornecimento ao Brasil durante o ano de 1951 totalizaram aproximadamente 45.000 toneladas, ou seja, 23.000 toneladas a menos do que importamos no ano passado. Se admitirmos, entretanto, que houve um acréscimo de nossas necessidades da ordem de 40 por cento, teremos que, no ano corrente nossa indústria precisou, e não obteve, de cêrca de 50.000 toneladas de enxofre.

Será pois o caso de se formularem duas questões importantes: a) quais os fatores básicos determinantes dessa crise? b) quais os elementos de que dispõe o Brasil para resolver o seu problema de abastecimento desse metalóide? Procuraremos resumir o mais possível as respostas apesar de o assunto comportar um desenvolvimento extensíssimo.

Como é do conhecimento geral, o enxofre é encontrado na natureza sob duas formas: de enxofre elementar e de compostos (piritas, as blendas, gás sulfuroso e gás sulfídrico).

Os compostos são substâncias relativamente abundantes, ocorrendo associados ao carvão mineral, ao petróleo e aos gases naturais, como elementos indesejáveis. O enxofre elementar só se encontra em determinados países como na Itália, Estados Unidos, Chile e outros. As maiores jazidas de enxofre natural, entretanto, estão localizadas no Taxas e na Califórnia.

DURANTE o século 19, o monopólio da produção do enxofre pertenceu à Itália, cujas jazidas, localizadas na Sicília, abasteciam a indústria mundial.

Os produtores italianos, entretanto, percebendo a importância do enxofre e a sua situação privilegiada no mercado sulfureiro mundial, enveredaram por uma política altista alarmante que por pouco não provocou um conflito armado com a Inglaterra, principal consumidor da época, que na defesa da sua florescente indústria manufatureira enviou vasos de guerra à Itália para forçar uma situação mais favorável (1839)... Datam dessa época as primeiras iniciativas no sentido de se produzir enxofre e ácido sulfúrico, industrialmente, a partir da pirita.

Em 1890, Hermann Frash patenteou um processo para a extração do enxofre dos lençóis subterrâneos mediante a sua fusão no subsolo por meio de injeção, com sonda, de água aquecida. Êsse processo que, apesar de se ter mostrado extremamente eficiente, despertou pouco interesse de vez que sua aplicação demandava grande consumo de combustível, tornou-se, com a descoberta de petróleo nas zonas sulfureiras do Texas, econômicamente aplicável, o que permitiu a produção de enxofre elementar a preço baixíssimo. E' quase desnecessário dizer que a indústria sulfureira italiana entrou em crise lançando no desemprêgo milhares de mineiros sicilianos.

Logo depois à "Union Sulfur Co.", norte-americana, associou-se o "Conzorsio di Zolfo", italiano, estabelecendo-se um acôrdo de elevação dos preços, segundo o qual os produtores italianos recuperaram alguns de seus mercados e a "Union Sulfur Co." se locupletou com os polpudos lucros que lhe proporcionava o baixo custo de produção facultado pelo processo Frasch.

Em 1913 o cartel foi desfeito pela lei antitrust norte-americana. Em 1922 o cartel recompoz-se contando, então, com mais um membro, a emprêsa norueguesa "Orkla", detentora de patente para a extração do enxofre das piritas. O segundo conflito mundial desarticulou êste cartel.

OS PRODUTORES norte-americanos do enxofre, entretanto, ocupavam e ocupam ainda privilegiada situação no mercado municipal, o que lhes confere o poder de ditar os preços-teto.

Os Estados Unidos podem fornecer o enxofre bruto a 23 dólares a tonelada longa, fob fonte de produção, enquanto que os seus concorrentes não conseguem produzir por menos de 100 dólares a tonelada. Êsses concorrentes, que hoje já não exportam, compram o enxofre norte-americano para equilibrar os preços do seu mercado doméstico.

A liderança norte-americana no mercado sulfureiro mundial, entretanto, tem forçado uma exploração intensiva e crescente de suas jazidas no Texas e na Califórnia, o que vem reduzindo as reservas conhecidas.

Assim, em 1944, as reservas norte-americanas conhecidas eram da ordem de 80 milhões de toneladas longas. No corrente ano foram estas reservas avaliadas em menos de 60 milhões e os estudos realizados pelo "Bureau of Mines" indicam que, se a exploração do enxofre nativo continuar no mesmo ritmo, dentro de 12 anos estarão esgotadas.

Os Estados Unidos, reconhecendo a situação, vêm, nos últimos anos, forçando uma política de restrições à exportação e procurando, por todos os meios, desenvolver a produção doméstica de enxofre pirítico, bem como expandindo os processos de recuperação dos gases industriais.

AS RECOMENDAÇÕES da Comissão do Enxofre da Conferência Internacional de Materiais Estratégicos põe bem à mostra esta orientação:

a) os países membros da Conferência devem estudar com interesse as possibilidades de desenvolvimento de seus recursos domésticos de enxofre, elementar ou não;

b) aos países desprovidos de reservas de enxofre, nativo ou associado, recomenda-se o exame da possibilidade de produzirem-no a partir de matérias primas importadas de outros países; a produção do ácido sulfúrico, em particular, deve, sempre que possível, ser feita pela queima de piritas, reduzindo-se o consumo de enxofre elementar ao mínimo indispensável;

c) os países fabricantes de equipamentos para o beneficiamento e transformação da pirita devem franquear o seu fornecimento a todos os países interessados em utilizar êste minério como fonte de produção de enxofre;

d) recomenda-se o estabelecimento de controle rígido no consumo de enxofre sob a forma elementar.

Bastante significativo, também, é o depoimento de um dos líderes da produção norte-americana de enxofre, sr. Langbourne Williams Jr., da "Freeport Sulfur Co.", no qual êste cavalheiro chama a atenção, com veemência, para o fato de que os consumidores do enxofre deixam de desenvolver a produção e a recuperação doméstica do enxofre, apoiando-se exclusiva e comodamente nos fornecimentos baratas do "brimstone" norte-americano.

A conclusão a tirar é a de que não deveremos contar para o futuro com fornecimentos norte-americanos ao comodo preço de 50 lólares por tonelada cif Santos. Os Estados Unidos não exportarão mais o enxofre do Texas e da Califórnia. Guarda-lo-ão como reserva para os anos mais difíceis e para utiliza-lo como trunfo decisivo para manter a fôrça de concorrência de sua indústria manufatureira nos mercados internacionais.

NO BRASIL o problema parece estar na seguinte posição: As necessidades anuais brasileiras são da ordem de 70.000 toneladas longas, com tendência para crescer à razão de 20% anualmente.

O Govêrno brasileiro, tendo em vista superar a crise, criou uma Comissão Executiva do Enxofre. Esta Comissão acha-se empenhada no estudo de duas soluções paralelas que resolveriam parcialmente a nossa penúria de enxofre:

a) instalação, junto à usina de lavagem de carvão da Cia. Siderúrgica Nacional, em Tubarão, Santa Catarina, de uma usina de recuperação e concentração da pirita resultante do beneficiamento do carvão;

b) desenvolvimento da exploração das piritas de Ouro Preto e Rio Claro, mediante a mecanização.

Além disso, os fabricantes de ácido sulfúrico modificariam suas instalações no sentido de passarem a queimar, como já vem fazendo, há muitos anos, a fabrica de Piquete, do Exército, pirita de Tubarão ou de Ouro Preto em substituição ao enxofre elementar. A solução parece razoável se considerarmos que 65 por cento do enxofre elementar que importamos é transformado em ácido sulfúrico.

O inconveniente mais sério resulta do fato de que o transporte da pirita das fontes de produção aos centros transformadores, na sua maioria localizados em São Paulo, ocuparia nos navios e nos trens precioso espaço, reservado ao carvão e a outras mercadorias.

Por esta razão está sendo estudada uma segunda solução orientada no sentido de ser a pirita transformada nos locais de extração em enxofre elementar. Esta solução, entretanto, demanda tempo e grandes capitais. Está planejada uma emprêsa mista com capital de Cr$ 200.000.000,00 integralizados em 51 por cento pela Cia. Siderúrgica Nacional e os restantes 49 por cento pelos principais consumidores.

A instalação em referência produziria cêrca de 70.000 toneladas de enxofre elementar, o que chegaria para as necessidades nacionais durante algum tempo.

ECONOMIA & FINANÇAS

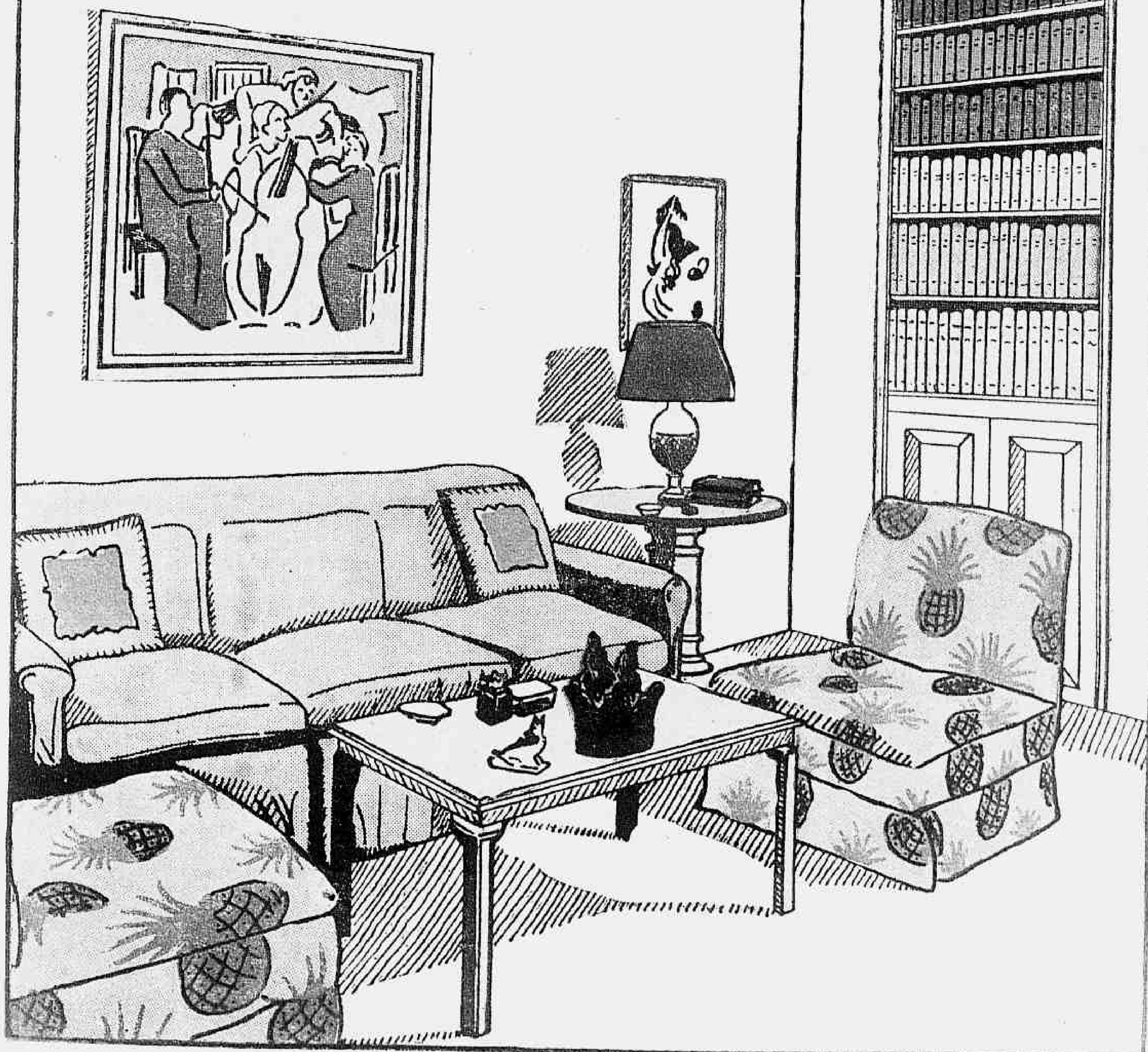
O nosso companheiro J. Soares Pereira, que, até hoje, chefiava a equipe de "Economia & Finanças", afasta-se provisoriamente do DIARIO CARIOCA, em gozo de licença. Assume o seu lugar o sr. R. de Araujo Castro, a quem, de agora em diante, devem ser dirigidas as publicações e a correspondência referentes aos assuntos desta página.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1951





HOROSCOPO

16 DE DEZEMBRO

Você se interessa enormemente pelos estudos. Esteta de natureza, você demonstra grande originalidade em seus talentos. E' profunda a sua devoção.

Nascidos neste dia: **Ludwig van Beethoven, Noel Coward, Frances Day, Dorothy Abbott.**

17 DE DEZEMBRO

Apaixonados por natureza, tornam-se presas de suas emoções, os nascidos nesta data. O respeito e o estimulo das pessoas com as quais mantêm amizade lhes são incentivos.

Nascidos neste dia: **Richard Long, Maxwell Anderson, Patricia Plunkett, Aubrey Mather.**

18 DE DEZEMBRO

Uma fé inabalavel em si proprio e em seus amigos o guiará a uma carreira feliz. Seu encanto pessoal e seu espirito são notaveis...

Nascidos neste dia: **Betty Grable, Célia Johnson, Mona Barrie, Gladys Cooper.**

19 DE DEZEMBRO

Os traços caracteristicos dos que nasceram hoje indicam uma retidão absoluta e uma firme vontade de vencer. A sorte lhes sorrirá. Antes de qualquer outra coisa, o que lhes preocupa é o bem-estar dos seus.

Nascidos neste dia: **Louis Jouvet, Ralph Richardson e Gordon Jackson.**

20 DE DEZEMBRO

Dono de uma personalidade original e de idéias avançadas, você, no entanto, é impaciente para com tudo que seja vulgar ou prosaico. Seu poder de analisar é raro e bem-desenvolvido.

Nascidos neste dia: **Irene Dunne, Audrey Totter, Ann Richards, Charley Grapewin.**

21 DE DEZEMBRO

De natureza afável, leal e generosa, os nascidos nesta data demonstram dons para a música e estão sempre em busca da harmonia e da perfeita combinação ao redor de si. São essencialmente estétas...

Nascidos neste dia: **André Kostellanetz, Kathleen Ryan, Florence George, Harry Revel.**

22 DE DEZEMBRO

A sua imaginação é fertilíssima e grande a habilidade para executar os seus planos. Deve a sua popularidade a um espirito livre de muitos preconceitos e a uma natureza filosófica.

Nascidos neste dia: **Frankie Darro, Peggy Ashcroft, Elliot Makehan, Noel Howlett.**

FOLHINHAS

Americanas "VITÓRIA" e "UNIVERSAL" (de luxo). Vendemos por atacado e varejo, mais baratas e mais bonitas

RUA REGENTE FEIJÓ, 82 — LOJA — TEL.: 43-2424

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

LAR, DOCE LAR:

A Mulher Que Trabalha Fora Deve Planificar o Trabalho Doméstico

Resultados de um inquérito recente — Velho provérbio que mais uma vez se confirma... — Oito pontos importantes para a solução do problema

MARIA HELENA

(Especialista em assuntos domésticos)

A maioria das mulheres tem hoje seus trabalhos fora do lar, em escritorios, fabricas, etc., permanecendo muitas horas por dia fora de casa. E porque elas são as responsaveis pelo lar, aquelas que trabalham se vêm obrigadas a resolver problemas importantes. E' realmente um quebra-cabeça a solução dos problemas de dezenas de milhares de mulheres, moças ou idosas, pobres ou de classe media. Elas se mostram sorridentes, alegres, elegantemente vestidas; mas cada uma delas, após o seu ganha pão diario, tem muito que fazer ainda em casa.

Realizado um inquerito entre as mulheres que trabalham fora e têm a seu cargo os deveres domesticos, resultou que a maioria é de opinião que se deve planificar precisamente o trabalho, sem perda de um minuto do tempo livre, pois esse minuto no caso dessas donas de casa, tem valor superior ao dinheiro. Numerosas mulheres afirmaram (confirmando mais uma vez um velho provérbio) que nunca se deve deixar para amanhã o que se pode fazer hoje...

OITO PONTOS IMPORTANTES

São estes os conselhos que resultaram do inquérito levado a efeito recentemente:

I

E' necessário, durante o tempo livre, fazer as compras, arrumar a casa e lavar roupa miuda e cozinhar as refeições. Em nenhum caso a mulher que trabalha fora de casa pode lavar roupa pesada, fazer limpeza geral, ou ocupar-se de costura.

II

Ao levantar-se pela manhã deve-se imediatamente arrumar o quarto, lavar-se, tomar o desjejum; no dia de feira, sair o mais cêdo possivel, a fim de fazer as compras até a feira seguinte. Infelizmente, a maioria das feiras, mesmo aos sábados, vão apenas até meio-dia, e as mulheres que teriam tempo livre no fim da semana pouco podem aproveitar.

III

Antes de sair para o trabalho, deve a mulher preparar o que vai cozinhar para o almoço. Em vários paises podem-se comprar legumes e batatas já cozidos; nesse caso, o trabalho de preparar a refeição é mais fácil.

IV

Voltando para o almoço, deve encontrar as coisas já preparadas, para esperar apenas que o gás ou a eletricidade se incumbam de cozer os alimentos. A escolha dos pratos depende do tempo que dispõe para voltar ao trabalho.

V

A noite, o jantar pode ser preparado com mais cuidado, pois sobra mais tempo. E' mais prático estabelecer com antecedencia o menu da semana fazendo uma lista completa das compras necessarias. Nada se deve deixar à memoria, pois é comum esquecer pequenas coisas, perdendo-se depois tempo em procurá-las ou comprá-las.

VI

E' claro que todo êsse trabalho doméstico não pode influir no tempo dedicado aos divertimentos: cinema, teatro, etc. Muitas mulheres que responderam a êsse inquérito observaram que a mulher não pode ser escrava, nem do trabalho, nem da casa. A vida muito ativa pode esgotar as forças, levando-as às moléstias. A distração é necessária, de acôrdo com o gosto de cada uma. E' necessário reservar tempo também para ler livros, jornais ou revistas, nunca porém além de dez horas da noite. A leitura é um repouso para o espirito, mas não deve constituir uma fadiga para os olhos.

VII

A fim de facilitar o trabalho, convém conservar em ordem tôda a casa, devendo cada objeto encontrar-se sempre no seu lugar próprio, o que poupará o tempo de procurar.

VIII

Naturalmente, há as visitas. Mas a mulher inteligente deve ter sempre uma maneira de prevenir suas amigas de que não devem esperar grande coisa...

PARA CONSERVAR O PÃO FRESCO

O melhor processo para conservar o pão fresco é embrulhá-lo num pano polvilhado de farinha.

COMO GUARDAR FARINHAS

A farinha não deve ser conservada em sacos grandes ou em lugares escuros. Deve ser guardada em caixas colocadas em lugares secos e onde o ar circule; de vez em quando convém revolvê-la.

LIMPEZA DE ESCOVAS

Os métodos comuns para limpar escovas de cabelo, de roupa, etc. apresentam o inconveniente de fazer descolar a parte de madeira da escova. O melhor processo é passar o pente fino algumas vezes na escova, esfregando esta em seguida pelo papel branco. Pode-se tambem limpá-la com pano molhado em benzina, ou mesmo mergulhá-la em benzina.

LIMPEZA DE TAPETES

A limpeza de tapetes faz-se muitas vezes com o aspirador. Mas, principalmente no caso dos tapetes de Syrna, esse trabalho exige grande cautela, tomando cuidado para que os bordos do aspirador não partam os fios de lã do tapete.

A FERRUGEM NO NIQUEL

Para tirar a ferrugem que muitas vezes se forma sôbre objetos de niquel deve-se untar antes com vaselina, deixando-os assim por alguns dias. Depois, esfregam-se com um pano umedecido de amoniaco, passando em seguida pó ou liquido próprio para lustrar, esfregando-os com camurça.



— o mais puro e nutritivo leite em pó para crianças.

Procedente da Holanda — pais das mais ricas pastagens e dos mais sadios rebanhos do mundo — o leite em pó "Heino" se recomenda como o mais saudável e garantido para a alimentação do seu bebê.

PEÇA A OPINIÃO DO SEU MÉDICO SÔBRE O "HEINO"!



À venda nas farmácias, drogarias e mercearias

LEITE EM PÓ "HEINO"

Garantia holandêsa de qualidade

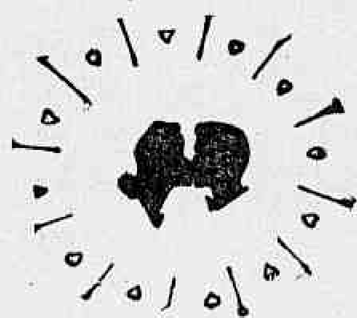
DISTRIBUIDORA "HENEX" COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga 227 - 3.º andar
Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro

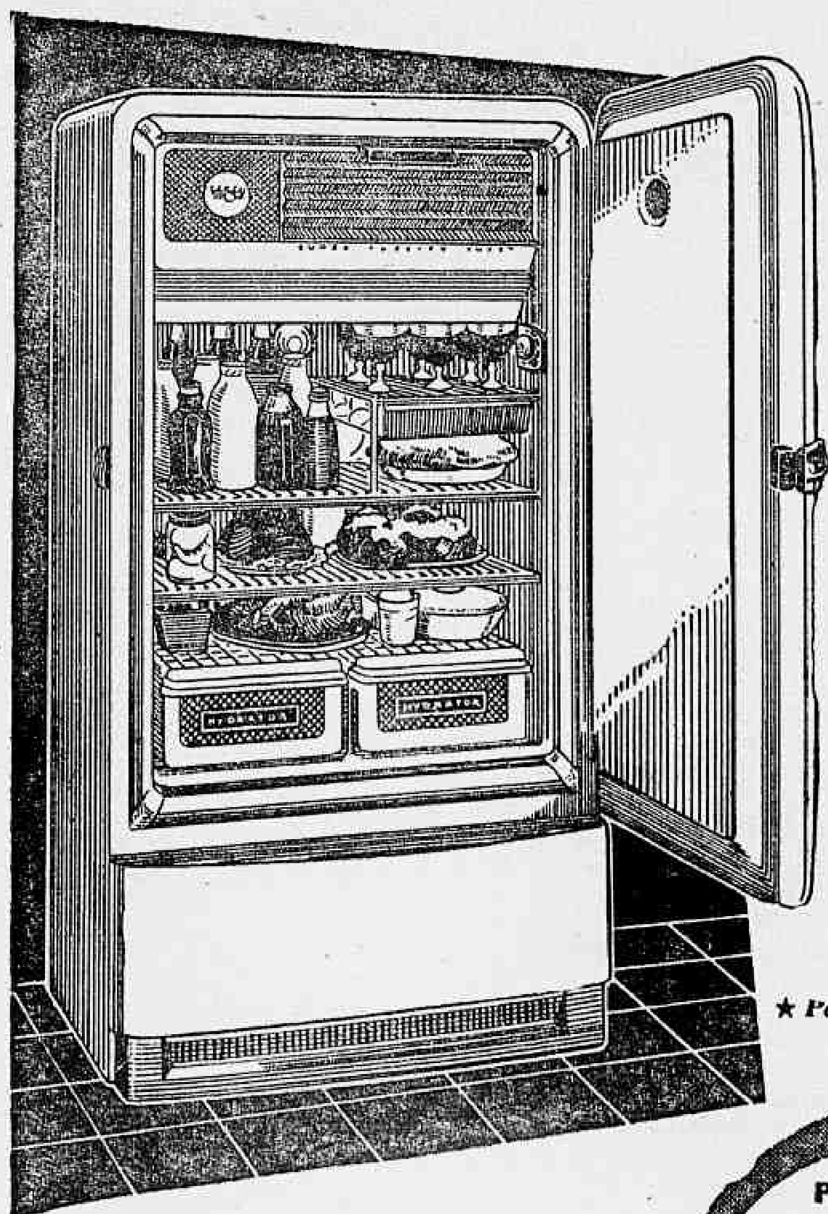
IMPERIAL

e a felicidade continúa...

Depois de um Dia Feliz – o Dia da INAUGURAÇÃO de

CASSIO MUNIZ —





VEM AGORA

a hora de comprar

Os famosos
Refriaeradores Americanos

FRIGIDAIRE

MM-74 E DM-90 SUPER-LUXC

Importados diretamente dos EE.UU. para V.S. — com garantia de 5 anos da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A

★ Para o seu confôrto, ar condicionado em todos os Departamentos





Eis um magnífico presente que Cassio Muniz sugere ao público para as festas de Natal e Ano Bom. V. não precisa esperar! É só ver o modêlo FRIGIDAIRE que mais lhe agradar e no mesmo dia poderá tê-lo em sua casa. Faça as suas compras em CASSIO MUNIZ, em ambiente confortável e refrigerado.



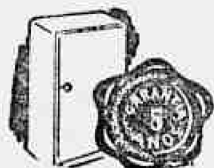
CASSIO MUNIZ S.A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

a grande loja

Em São Paulo desde 1910

VENDAS À VISTA
E A PRAZO



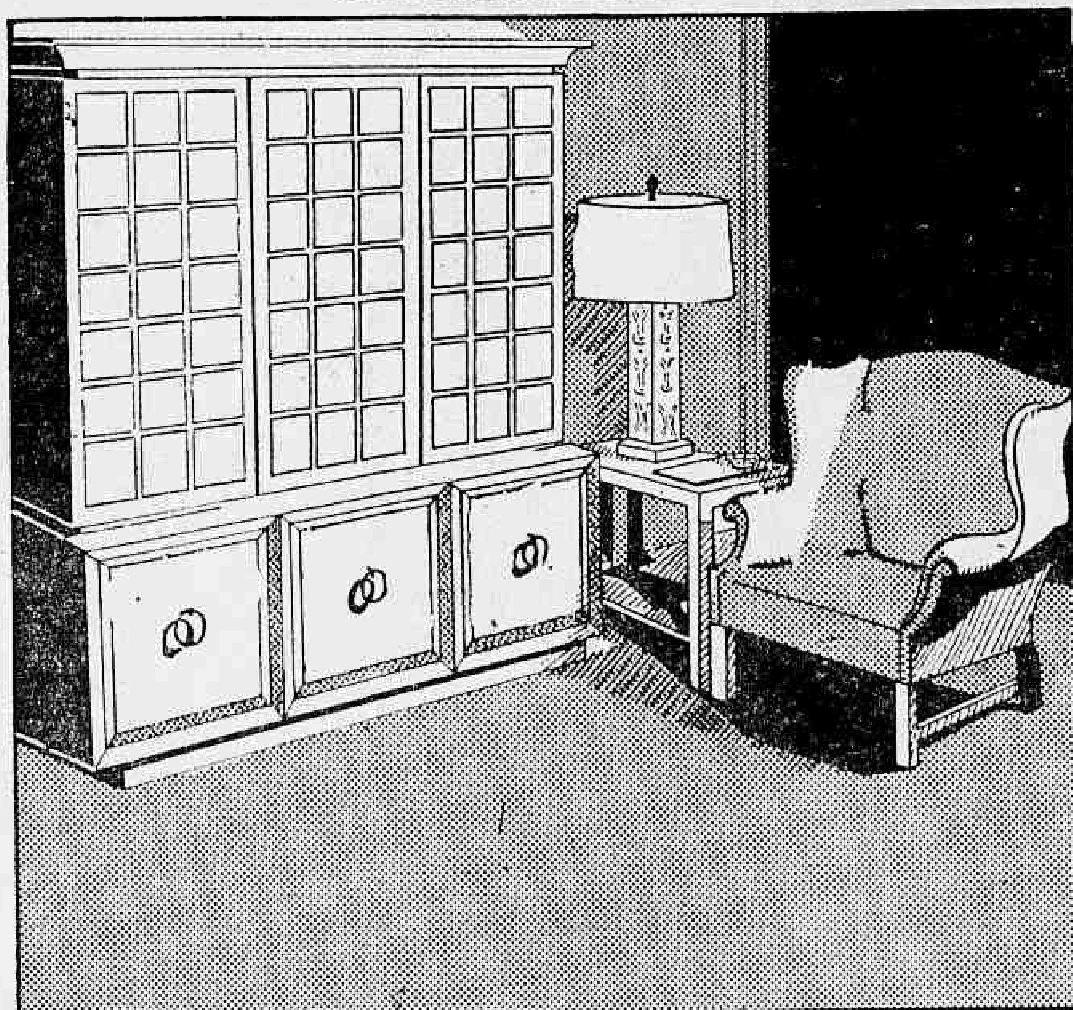
e agora no Rio:

SEN. DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA

A arte de DECORAR INTERIORES

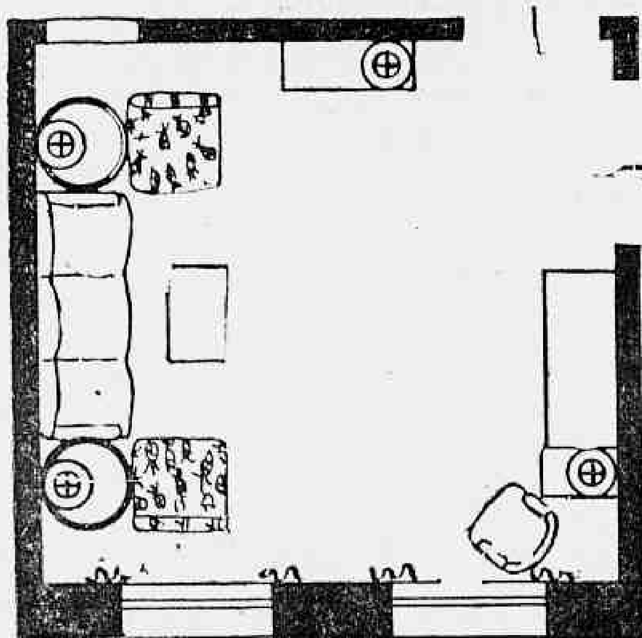
Por J. Goulart Soares

CORRESPONDÊNCIA



LEITORA ASSÍDUA — Após pequena demora, por motivos alheios à nossa vontade, atendemos hoje, à sua carta, apresentando sugestões para a decoração dos cômodos citados, em sua missiva.

Sendo uma leitora assídua, deve ter notado que, ao invés de apresentar em sua capa um figurino, como faz habitualmente, o nosso Suplemento Feminino vem brindar as suas leitoras com a decoração de um living, apresentado em cores, proporcionando uma idéia mais perfeita do seu arranjo.



PLANTA DO LIVING

O interior ilustrado na capa de hoje, é a nossa sugestão para o arranjo do living de sua nova residência. Assim, a nossa "Leitora Assídua", teve o previlégio de ser a primeira a ser atendida com a publicação, em côres, de nossas sugestões, na capa dêste Suplemento.

Passamos agora a descrever primeiramente o living, para depois tratarmos da decoração da sala de jantar.

OS MÓVEIS E SUA DISTRIBUIÇÃO — Não nos pareceu aconselhável o emprêgo de móveis modernos, pelo fato de ter o cômodo a altura de 5 metros, comum aos prédios antigos, em pleno desacôrdo com o gênero moderno, que requer uma construção idêntica, cujo "pé direito" (altura do cômodo) é quase sempre de 3 metros. Assim, a sua escolha cairá num dos tipos das duas casas citadas em sua carta que poderão ser utilizados indiferentemente. No que diz respeito à sua construção, a escolha dos móveis será mais difícil, por se tratarem, ambas as casas, de estabelecimentos comerciais já bastante conhecidos por todos nós e merecedores de nossa confiança.

Para a distribuição dos móveis, consideramos um minimo de peças de mobiliário que se compõe do seguinte: um sofá, três mesas de lado, uma mesinha de centro, três cadeiras estofadas, uma rádio-vitrola e um armário.

De modo a proporcionar uma boa circulação, a disposição das peças junto às paredes, facilita o acesso e a utilização de cada peça do mobiliário. Conforme se vê nas ilustrações, dispusemos ao lado da porta de entrada, o armário-estante citado em sua carta. Cremos que, a leitora terá uma certa dificuldade em encontrar pronto o armário que atenda às suas necessidades.

Na parede oposta à porta principal colocamos o sofá, duas mesas de lado, a mesinha de centro e duas cadeiras estofadas, formando uma unidade de palestra.

Dispusemos junto ao armário estante, a terceira cadeira estofada e uma mesinha de lado.

E finalmente na parede oposta às janelas colocamos a rádio-vitrola, peça que consideramos praticamente indispensável a um living. Nessa mesma parede, por acharmos inteiramente i n a d e quada uma comunicação direta entre o quarto principal e o living, sugerimos que a porta de comunicação entre esses dois cômodos seja transformada, por meio de pequenas prateleiras, em estante para livros ou bibelots.

ILUMINAÇÃO — Satisfazendo o seu desejo, a iluminação é conseguida mediante o emprêgo de quatro abat-jours, distribuidos no cômodo da seguinte forma: Na unidade de palestra, dois abat-jours sôbre as mesas de lado; um sôbre a rádio-vitrola e outro sôbre a mesa de lado, junto ao armário-estante.

Desta forma, conseguimos uma boa iluminação, bem distribuida e, também, adequada à leitura, cuja unidade está situada junto a uma das janelas do living.

ESQUEMA DE CÔRES — Considerando que, pela orientação o cômodo deve ser quente, aconselhamos um plano que empregue uma ligeira predominância de côres frias. Assim, sugerimos para as duas cadeiras estofadas da unidade de palestra um tecido estampado sôbre fundo verde, que também deverá ser utilizado nos reposteiros das cortinas das janelas. Os dois abat-jours dêste agrupamento, em azul-rei, se harmonizam com o cinza azulado do sofá, que é contrastado pelo brique das almofadas.

O abat-jour sôbre à rádio-vitrola poderá ser do mesmo tom de verde que as cadeiras estofadas e cortinas.

A poltrona destinada à leitura, no mesmo tecido do sofá, é contrastada pelo vermelho-sangue do abat-jour dessa unidade.

Um tapete liso, retangular, na côr beije, ou oval em listas de colorido vivo, completa a decoração, estando em perfeita harmonia com o assoalho de peroba.

SALA DE JANTAR — Consideramos o indispensável para a sua sala de jantar os seguintes móveis: mesa, 6 cadeiras, um buffet e um carrinho de chá para o serviço no living.

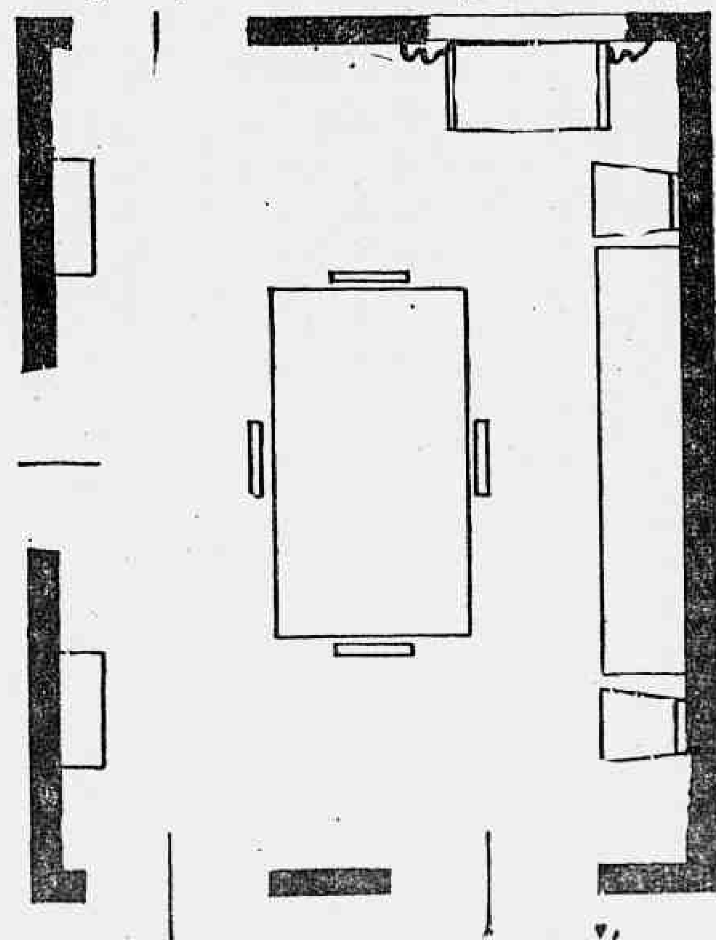
A planta mostrando a disposição dêsses móveis e ainda a posição de dois pequenos consolos, que servem como aparadores, dispensa outros comentários.

Achamos interessante a sua idéia de colocar prateleiras para plantas na janela e sugerimos a colocação de dois pequenos painéis de espelho sôbre os consolos.

No plano de côres sugerimos, para os assentos das cadeiras, um tecido azul-esverdeado claro e para o tapete um azul-rei.

A cortina, em tecido es-

(Conclui na 15.ª página)



PLANTA DA SALA DE JANTAR

DR. ALBERTO R. ISRAEL
· REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

CABELEIRAS, COQUES
Apliques, cachos, etc. para uso natural e festas. Executamos qualquer encomenda com perfeição. Compram-se cabelos cortados de qualquer côr. Atelier de Cabelos Postiços "Fischpen". Rua 7 de Setembro, 217 — Tel.: 43-1016

Ultimas de HOLLYWOOD

ESPECIAL PARA "DIÁRIO CARIOCA"

Por Louella O. Parsons



Angela Lansbury e seu marido, Peter Shaw, um antigo ator, acham-se muito felizes, atualmente, com a perspectiva da chegada do seu primeiro rebento. Casados, em Londres, em 1949, ambos são inglêses. Vemo-los, na foto, no Rodeo Room, da terra do cinema, durante um "cock-tail"

HOLLYWOOD — Quase não reconheci Ivone de Carlo quando ela entrou no meu escritório a fim de me contar suas experiências no Estado de Israel, aquela que eu conhecia quando de "Salome where She Danced".

A Ivone primitiva fôra "construida" por seus agentes de imprensa que a transformaram numa jovem futil que nunca sabia se resolvia se casar ou não com este ou aquele milionário.

No dia em que veio me visitar, embora fizesse um calor terrivel, ela usava um casaco. Posteriormente, revelou-me que sentia um calor terrivel mas que "como tinha acabado de comprar o casaco, tinha que usá-lo de qualquer maneira".

Mas é sobre a nova Ivone que hoje quero falar. Foi ela a primeira artista norte-americana a ir numa "tournée" pelo Estado de Israel e muito tinha a contar sobre o que viu nesta nova terra.

"Todo mundo em Israel foi amavel para comigo" — começou ela. "Nunca esquecerei do discurso do prefeito de Jerusalem, Rabbi Shragar. Teve que ser traduzido, pois êle falou em hebraico. E' um judeu ortodoxo e vive de acordo com a sua religião.

"Recebeu-me na Prefeitura e serviu-me o delicioso café turco. Revelou-me que nenhuma mulher jamais tinha sido convidada a tomar café com ele e que eu era a primeira. Deu as boas-vindas em nome de Jerusalem e de um modo tão amavel que nunca me esquecerei.

"Deu-me o que se chama uma "benção especial" não somente para mim como para todos os artistas que ali chegariam depois.

"Quando cheguei a Tel Aviv, minhas malas com sapatos e roupas ficaram em Londres. Precisava de sapatos e fui comprá-los imediatamente, mas tive uma dificuldade enorme, pois tudo em Israel está racionado.

Visitou ela, quando naquele país, Haifa, Jerusalem, Jaffa, Nazareth, Galiléia, Monte Carmelo e, naturalmente, Tel Aviv, a capital.

Contou-me, em seguida, que viajara tanto na vida que aprendera o espanhol e o francês, falando estas duas linguas fluentemente.

"Tenho muita facilidade em aprender linguas. Quando ouço uma palavra em determinada lingua nunca me esqueço da mesma. Durante minha permanencia em Israel aprendi um pouco de hebraico.

"Você possivelmente tem a impressão que em Israel ninguem se preocupa com Hollywood e seus filmes. Pois está redondamente enganada. Tinha que ter uma guarda especial durante as 24 horas do dia para me proteger dos fãs".

Seu ultimo filme é "Saara Hotel", uma comédia que fez em Londres com Peter Usinoff, que é o "Nero" em "Quo Vadis".

Referiu-se com palavras elogiosas a Mario Cabre, o toureiro espanhol, que se apaixonou por Ava Gardner. Mas desmentiu que o rapaz quisesse se casar com Ava.

Pretende ela agora visitar a America do Sul, inclusive o Brasil, embora ainda não tenha data marcada para a sua partida.



A linda Mala Powers, uma das novatas de Hollywood, tem aparecido nos "night clubs" em companhia do produtor Warner Taub. Desconhecida até há pouco tempo, esta morena obteve o sucesso inicial com sua brilhante "performance" em "Cyrano de Bergerac", que está alcançando sucesso



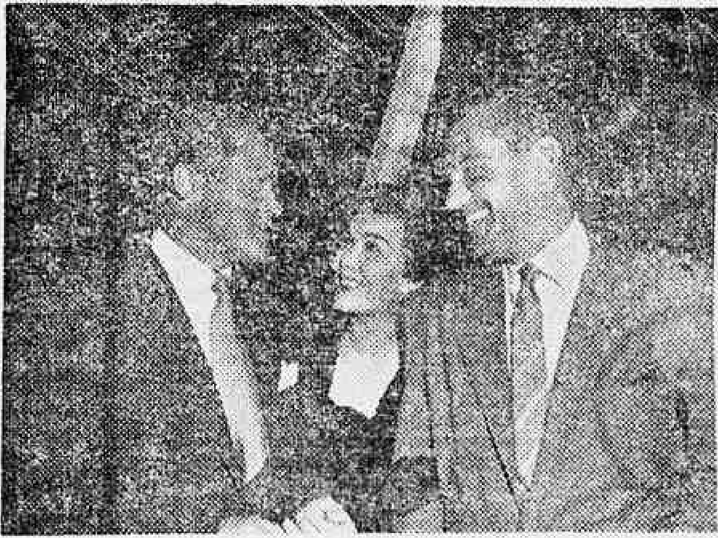
Rosalind Russel está sempre à mão quando há necessidade de algum trabalho de caridade em Hollywood. Fotografada com seu marido, Freddie Brisson, Rose parece muito satisfeita nesta festa. Muito felizes no casamento, êles estão "amarrados" há dez anos, possuindo um filho já crescido



Howard Keel e sua loura espôsa, Helen Anderson, uma antiga atriz, têm motivos para sentir-se felizes enquanto passam uma noite no Club Mocambo, de Hollywood. Howard era desconhecido dos "fans" até pouco tempo atrás, mas graças à sua voz de baritono, conseguiu um bom contrato com a Metro



Paul Douglas e suas espôsa-atriz, Jan Sterling, foram apanhados num flagrante sério, no "Ciro's", de Hollywood. O casal volta a Hollywood após uma longa temporada no estrangeiro, onde estiveram filmando. Paul obteve sucesso como ator cômico, após iniciar a carreira como locutor esportivo



Com sua "verve" inimitável, Bob Hope entretém Jane Wyman e o advogado Greg Bautazer com uma nova piada. Não é nova, entretanto, a amizade entre Jane e seu companheiro. Seus constantes encontros nos últimos meses levam os amigos a esperar para breve um anúncio de casamento. Casada anteriormente com Ronald Reagan, Jane encontra-se entre o número de atrizes contempladas com o "Oscar" da Academia. Pequenos papeis em filmes musicais levaram-na à estrada que a levaria ao pináculo da glória, obtida quando do filme "Belinda"



Bob Fallon ganha um sorriso de Marie Wilson, seu romance atual, ao voltar com alguns gelados, durante o intervalo do espetáculo dos "Ice Follies". Um novato cheio de futuro, Fallon tem-se encontrado seguidamente com Marie Wilson, desde que esta se divorciou de Allan Nixon

SALÃO DE BELEZA

COMO DEVEM SER FEITAS AS MÁSCARAS DE BELEZA

Requisitos Indispensáveis Para se Conseguir o Desejado — O Perigo Dos Resultados Contrários — Cuidados Preliminares

CLAUDETTE
Técnica em cosméticos de Paris)

Para fazer uma mascara de beleza é necessário tempo e tranquilidade: um minimo de meia hora, e se não se dispuser desse tempo, o melhor é desistir de fazê-la. Mas para se fazer uma mascara com calma, aplicando-se antes massagem com creme nutritivo, deve-se dispor pelo menos de uma hora. Ao aplicar a mascara e ao conservá-la sôbre o rosto deve-se manter absoluta tranquilidade; deve-se esquecer de falar, evitar qualquer discussão com quem quer que seja, de modo a conservar absoluta estabilidade do rosto durante vinte minutos, a fim de que a mascara exerça sua ação. Convém também não esquecer que há certas mascaras muito ativas e que fixam as linhas da pele: se não houver tranquilidade e calma absoluta poderão produzir-se rugas e curvas que se fixarão, uma vez tirada a mascara.

Resultados Contrários

A mascara deve ser feita quando se dispõe de ambiente sereno e alegre; se ela for feita enquanto estivermos sob a ação de um aborrecimento, de cólera, ou de um sentimento muito impressionante, o resultado será exatamente contrário: permanecerão fixados no rosto todos esses sinais de nervosismo. A mascara feita enquanto o espirito se mantém calmo, otimista, sabendo que ao fim de meia hora o efeito obtido será um acrescimo de beleza, dará resultado muito melhor.

O mais aconselhavel e agradável é fazer a mascara antes de sair para um baile, um teatro ou uma visita. Esse trabalho, que requer um repouso de vinte minutos, faz desaparecer realmente todos os sinais de cansaço de um dia inteiro.

Cuidados Preliminares

Deve-se começar por afastar com o pente todos os cabelos da testa, amarrando-os com uma fita ou cobrindo-os com um lenço. Lava-se depois o rosto, ou limpa-se com creme de limpeza. Quando a pele estiver sêca, passa-se creme nutritivo e faz-se massagem durante o tempo disponivel. Em seguida retira-se o creme com papel absorvente. Tudo está pronto, então, para se colocar a mascara sôbre o rosto e o pescoço, pondo-se sôbre os olhos compressas com liquido próprio. Depois de vinte minutos, retira-se a mascara com algodão embebido em água morna. Enxuga-se o rosto com papel absorvente e faz-se a maquilagem normal.

Como Aplicar os Cosmeticos

Nem tôdas as mulheres que usam cosmeticos sabem aplicá-los corretamente: por isso fui consultar um técnico em tratamento de beleza de uma casa mundialmente conhecida.

A regra básica para tôdas que usam maquilagem é: removê-lo perfeitamente antes de deitar. Use uma loção de limpeza, lave com água e um bom sabão supergorduroso, depois faça massagem com creme nutritivo.

As peles secas, se sensiveis, necessitam creme nutritivo tôdas as noites. As oleosas também, mas especialmente como meio de massagem; portanto, em menor quantidade e menos frequentemente. Mas é preciso ter cuidado com a maneira de fazer massagem facial. Feita erradamente, pode arruinar sua beleza.

"Muitas são as mulheres que fazem massagem com grande entusiasmo" — diz o especialista — "A maneira correta é usar três dedos de cada mão e trabalhar rápida e levemente através do queixo, acima e abaixo dos ossos do rosto e em pequenos circulos na testa".

Um tratamento equilibrado para sua pele, de acôrdo com o tipo, sêca ou oleosa, é importantíssimo. Por exemplo, é inutil aplicar creme nutritivo a uma pele sensivel antes de deitar, e depois estragar êsse trabalho no dia seguinte, lavando-a com um sabonete áspero.

A maquilagem deveria ser aplicada "sobre" e não "na" pele. Para uma pele gordurosa, use base de pó liquida; para a pele sêca base emoliente.

O regime hodierno tende a tornar a pele sêca. As mãos, pés e pernas são pontos perigosos de uma loção para mãos, ou oleo para o corpo.

Os Cremes Protetores

Sôbre os cremes protetores, assim se expressam os especialistas de beleza: "Não são luvas de borracha... Logo, não isolam completamente. E não pensa que pode usar terebentina ou qualquer caustico forte para limpar as mãos sòmente porque aplicou creme protetor antes..."

A Maquilagem Ideal

De acordo com os mais famosos especialistas de Paris, a maquilagem ideal deste meio-século é de uma extrema delicadeza e de grande sutileza. Deverá limitar-se a pôr em relêvo as partes do rosto sôbre as quais deverá fixar-se a atenção, disfarçando-lhes os defeitos.

Tendências

Desaparece da maquilagem o tom alaranjado, que dá lugar ao ruge fraco, luminoso, cuidadosamente espalhado no resto e nos lábios. A nova tendencia requer sobrancelhas pouco depiladas, marcando apenas o traçado natural, quando necessario prolongando ligeiramente a linha classica além dos limites normais. As palpebras devem ser escuras, para ressaltar a cor das pupilas, realçando-lhes o brilho.

Epiderme Sadia e Lisa Para a Maquilagem

Estão de acordo os especialistas americanos, inglêses e franceses, em que nenhuma maquilagem terá efeito se a epiderme não fôr sadia e lisa. Daí a regra geral de que, antes de mais nada, será necessário eliminar as imperfeições da pele. Massagem, mascara, depilação tornaram-se familiares às mulheres; naturalmente, essas operações exigem um mínimo de perseverança, de atenção e de paciencia.

A Arte da Maquilagem

A arte da maquilagem guia-se sempre pelas regras impostas pela moda. Tôdas as fantasias e tôdas as iniciativas são permitidas: cada mulher poderá escolher os tons preferidos, e se algumas cores de base convém às morenas, outras são apropriadas às loiras ou ruivas; existe uma gama quase ilimitada de nuanças em cada côr.



Sim, LA FAMILIA vale mais do que você paga porque lhe proporciona inúmeras vantagens, como revista feita especialmente para orientar a mulher moderna, no lar e fora dêle. Por isso LA FAMILIA conquistou milhares de leitoras em tôda a América. Nas páginas de LA FAMILIA você encontrará um belo suplemento de bordados, um pano riscado, os mais modernos e variados figurinos, receitas de tricô e crochê, arte culinária, bem como ensinamentos e conselhos práticos sôbre todos os problemas femininos. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de LA FAMILIA, em qualquer banca de jornal, por apenas **Cr$10,00.**

À venda em tôdas as bancas de jornais.

Agora, exija também o texto das receitas em português, que acompanha cada número de LA FAMILIA.

DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL:

FERNANDO CHINAGLIA
AV. PRES. VARGAS, 502-19º - RIO DE JANEIRO

A INTELECTUAL LTDA.
VIADUTO DE SANTA EFIGÊNIA, 281 - SÃO PAULO

A ARTE de Comer Bem

Do livro de Rosa Maria, editado pela Livraria São José (20.ª edição — 100.º milheiro)

A arte de ler bem tem muito dos requintes delicados da arte de comer. — J. E. DE MACEDO SOARES

SALADAS

1. Maionese Monte Branco

Abra uma lata de lagosta, salmão ou atum, retire as peles e espinhas e parta em pedaços de 2 cms. Tome 2 latas de palmito, escorra, escalde e corte em rodelas de 2 cms. Abra uma lata de petit-pois e escorra. Parta 2 bananas prata e 2 maçãs em cubos de 1 cm.. Pique 10 nozes. Misture tudo e tempere com 2 colheres de molho de maionaise. Corte 2 pés de alface em tirinhas, espalhe no fundo de um prato redondo e grande; sôbre as alfase arrume os ingredientes misturados. Cozinhe 12 ovos, descasque, divida ao meio pela largura e aplique sôbre a salada com a gema para baixo. Tinja o resto do molho com gelatina vermelha dissolvida em pouca água, ponha no saco de confeiteiro e, deite, como um cordão, bordando ao redor dos ovos. Fica muito interessante.

Salada de Couve-Flôr

Cozinhe um couve-flor pequena e divida em raminhos. Cozinhe 3 cenouras e um punhado de vagens e parta em tirinhas; parta também o branco de meio pé de aipo em tiras como fios de lã. Misture tudo e tempere com o seguinte molho: Bata 2 colheres de creme de leite, junte 1 colher de molho de tomate ketchup, 1 pitada de sal e gotas de limão.

Salada Monte Carlo

Parta 6 laranjas ao meio, sôbre a largura, retire os gomos e reserve os de 4 laranjas; retire os caroços e as peles e divida em pedacinhos. Corte abacaxi e 200 gramas de lingua afiambrada em cubos de 1 cm.. Cozinhe 2 beterrabas com casca, descasque, retire bolinhas como ervilhas e deite numa chícara com 1 colher de chá de vinagre, 1 de açucar e deite numa chícara com uma colher de chá de molho de maionaise. Tempere com limão e 1 colher de creme. Ponha 1 punhado de alface picadinha em cada 1/2 laranja, deixando cair um pouco de fora. Deite no fundo 1 colher de chá do molho e encha com os cubos de abacaxi, lingua e laranja. Deite 1 cordão fino de maionaise, ao redor, na borda da laranja, e enfeite o cordão com as bolinhas de beterraba.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Um Pouco de Psicologia Feminina

CARACTERES FEMININOS

TIPOS CARACTERÍSTICOS AO HOMEM E À MULHER

(Prof. N. C. de Oliveira)

1 — Apresentamos, duas semanas faz, as três possíveis características fundamentais de qualquer temperamento: "emotividade", "atividade", "primariedade ou secundariedade", isto é, segundo se age conforme o primeiro impulso ou se reflete longamente.

Pois bem, sabeis agora quais as vossas três características a tal respeito. Podeis, então, vos classificar numa destas oito categorias abaixo descritas Correspondem elas a tipos humanos bem definidos e distintos. Suponhamos, por exemplo, que obtivestes os três números:; 3, 7, 4. Podeis traduzir isto dos seguinte modo: **"não emotiva", "ativa", "primária"**. Consultando a tabela, que hoje vos apresentamos, vereis que pertenceis à categoria dos tipos sanguíneos (tipo Mazarin, ministro de Luiz XIV, um dos representantes mais genuinos desta categoria). Encontrareis, em seguida, uma breve descrição do tipo sanguíneo.

2. — Nomenclatura Dos Oito Tipos

1) — **Caráter Emotivo — Ativo — Secundário** (que reflete antes de agir): destas três características pessoais resulta o tipo chamado **"apaixonado"** (exemplo: Pascal).

2) — **Caráter Emotivo — Ativo — Primário** (que age conforme o primeiro impulso): constitui o tipo conhecido por **"colérico"** (exemplo: Victor Hugo).

3) — **Caráter Emotivo — Não Ativo — Secundário:** constitui o tipo **"sentimental"** (exemplo: Mme Bovary).

4) — **Caráter Emotivo — Não Ativo — Primário:** constitui o tipo **"nervoso"** (exemplo: Chopin).

5) — **Caráter Não Emotivo — Ativo — Secundário:** dá-nos o tipo **"fleugmático"** (exemplo: Joanne D'Arc).

6) — **Caráter Não Emotivo — Ativo — Primário:** é o tipo **"sanguineo"** (Mazarin).

7) — **Caráter Não Emotivo — Não Ativo — Secundário:** resulta o tipo **"apático"** (exemplo: Luiz XVI).

8) — **Caráter Não Emotivo — Não Ativo — Primário:** resulta o tipo **"amorfo"** (exemplo: La Fontaine).

3. — Eis Aqui a Descrição de Cada Tipo

1) TIPO APAIXONADO — Possuis ambições que têm êxito, geralmente. Extremamente preocupada, concentrais vossa atividade acêrca de um fim único. Oe um temperamento dominador, sois naturalmente apta ao exercicio da chefia e da autoridade, pois sabeis vos impor e utilizar vossa violência. Sois serviçal, amais a família, a pátria, a religião. Tendes o senso da grandeza e não hesitais, na ocasião oportuna, em subjugar vossos instintos, e até sacrificá-los, em benefício da obra ou ação que cumpris. Há em vós uma tendência ao ascetismo.

2) TIPO COLÉRICO — Transbordante de vitalidade, sois generosa, cordial, exuberante, otimista, quase sempre de bom humor, malgrado vossos repentinos acessos de cólera. Mas não tendes um sentido muito preciso da medida nem um gôsto muito acertado... Vossa atividade é intensa, mas múltipla: a dispersão é vosso escolho. Vós vos interessais da política, amais a humanidade, crêdes no progresso. Tendes boa apresentação, sois impetuosa, sabeis prender os outros, convencê-los. Vosso valor predominante: a ação!

3) TIPO SENTIMENTAL — Sois ambiciosa, mas vossas ambições não ultrapassam o estado de aspiração. Quase que exclusivamente voltada para vosso interior, sois meditativa, frequentemente melancólica, descontente de vós mesma, tímida, vulnerável, escrupulosa; lembrais vosso passado para alimentar vossa vida interior. Não sois muito feliz nas vossas relações e apresentais uma tendência à misantropia. Incapaz de lutar, vos resignais àquilo que vos toca sem mesmo ensaiar evitá-lo. Individualista, temeis as sociedades numerosas. Amais porém a natureza e a intimidade.

4) TIPO NERVOSO — Vosso humor é instável. Possuis o desejo de atirar sôbre vós mesma a atenção dos outros... Tudo o que é objetivo vos é indiferente. Sentis a necessidade de embelezar a realidade e a expressão, a necessidade de poder passar da simples mentira à ficção poética. Tendes um gôsto pronunciado pelo macabro, pelo bizarro, pelo horrível, pelo trágico. Não trabalhais ordinàriamente senão no que vos agrada, e ainda tendes necessidade de um excitante para vos tirar da inação e do enfado. Facilcilmente seduzida, fàcilmente abandonada, fàcilmente consolada: sois uma inconstante! Uma necessidade domina tôdas as vossas atitudes: o passatempo, a distração.

5) **Tipo fleugmático** Amais vossos hábitos, sois respeitosa nos vossos princípios. Sois pontual, objetiva, digna de fé e ponderada. Vosso adversário vos encontra impassível, mas na ação sois também paciente e tenaz. Sois desprovida de tôda a afetação. Vossa sociabilidade é profunda. Vossa religião tem um caráter muito mais moral que sentimental. Não tendes menos senso de humor e gôsto de abstração. Uma palavra vos resume: a lei! Em tudo a vedes, sempre a obedeceis.

6) **Tipo sanguineo.** Voltada para a vida exterior, tendes o gôsto das observações exatas e muito senso prático. Gostais da sociedade, geralmente fina no trato, espirituosa, irônica e céptica. Hábil diplomata... Sois liberal e tolerante. Manifestais pouco respeito para com os grandes sistemas e principios. Vós vos apegais mais à experiência, à iniciativa, à presença de espirito. Facilmente oportunista. Vosso escopo na vida é: o êxito social!

7) **Tipo apático** Rides pouco, sois, sobria, taciturna. Calma, discreta, fria, reflexível. Viveis em vos mesma e portanto não tendes uma vida exterior intensa. Tenaz nas vossas amizades, vos reconciliais dificilmente. Sendo a menos "tagarela" das mulheres, vós vos acomodais esplendidamente bem à solidão. A vida social vos é indiferente; entretanto vós vos conduzis como pessoa de fino trato. Vosso maior desejo: a tranquilidade!

8) **Tipo amorfo.** Sempre conciliadora, tolerante com indiferença, indiferente por natureza, sois entretanto capaz de uma obstinação tenaz. Negligente e levada à preguiça, faltais fàcilmente à pontualidade. Sois ainda mais indiferente em relação ao passado que ao futuro: vós não vos interessais senão do presente. Porém, tendes disposições artisticas, sobretudo em relação à música e no teatro. A's vezes, sarcástica... O princípio de vossa vida é: o prazer!

CANTO DE PÁGINA

R. S. DANTAS

A INCONSTÂNCIA DE CADA QUAL

Constantemente ouvimos alguém se referir a outrem, julgando-o sem caráter, por ser inconstante, ou mudar de idéias como os ventos de direção, revelando irresolução em seus atos e contradição em seus pronunciamentos. Ocorrem, porém, que o mesmo julgamento poderia ser repetido pela criatura a quem nos referimos, pois o vício mais comum e visível de nossa natureza são a irresolução e a inconstância. Essa verdade alguém já registrou examinando a si próprio, concluindo que a qualidade dominante em cada qual é a inconstância. Considerando-se a si como a medida da humanidade inteira, disse mais Montaigne que não é possivel dirigir a vida de acôrdo com um principio geral, nem adotar um esquema, ou uma maneira de pensar, sem ter em conta as inclinações de nossos instintos. Não pode haver harmonia completa, num ser humano — esta a lição que extraimos das reflexões do mais antigo dos humanistas. E ainda á de seu testemunho que recolhemos o exemplo de que qualquer um pode destacar-se numa atividade como o mais capaz e finar-se como o menos indicado para semelhante tarefa, como também que um estado de espírito nunca se repete duas vezes numa só circunstância. Certa vez ouvi de um personagem — personagem que passou a ser um de meus fantasmas, como tantos outros com os quais tenho topado nesta minha vida cheia de altos e baixos — que se sentia possuído por fôrças antagônicas, sendo que em cada oportunidade uma delas se fazia prevalecer. Era como se fôsse possuído ora pelo gênio do bem — digamos assim — ora pelo gênio do mal. Êste personagem — eu mesmo o observei várias vezes — era campo aberto às influências do acaso, dos humores, das mudanças do tempo, do dormir mal, enfim, era o exemplar típico daquele ser retratado pelo próprio Montaigne, no ensaio que o leitor poderá encontrar no "Livro Segundo", dos ENSAIOS. Do capítulo que desde o início venho citando, e cujo título é "Da Inconstância das Nossas Ações", destaco o seguinte: "Não somos mais do que seres fragmentários de uma contextura informe e diversa. Cada peça dos que nos formam, e cada momento de nossa vida, constituem um jôgo distinto. Destacamos diferença tão grande entre nós e nós mesmos, com o que existe entre nós e os demais homens".

ENCERADEIRAS desde 1.000,00

(VISITAS A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO)

Das mais afamadas marcas (Eletrolux, Citilux, etc.) novas e usadas, à vista e a prazo, sem fiador e sem entrada. Trocam-se enceradeiras velhas por novas, pagando-se o justo valor Atendemos aos domingos e feriados. — AVENIDA MEM DE SA, 67 — Sobrado — Telefone: 22-7428



O Natal vem aí... Naturalmente, como espôso e pai extremoso, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista *mais êste presente, que se prolonga pela vida inteira:* uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto ilustrado sôbre o Natal ou outro com informações sôbre o seguro de vida. Indique qual dos dois deseja.

Nome

Data do Nasc.: dia mês ano

Profissão Casado? Tem filhos?

Rua N.º Bairro

Cidade Estado

12-DDDD. 6 9

Para que as FLORES durem nos vasos

Se você, minha amiga, receia colher flores para os ramalhetes de adorno caseiro, por vê-las tantas vezes murchar-se ou despetalar-se quase antes de arranjá-las nos vasos, deve então aprender certos artificios muito simples no modo de cortá-las, bem como no seu acondicionamento e preservação, que as fará durar toda uma semana e mesmo mais.

Primeiro de tudo, no decurso do dia, existem a boa e a má hora para o apanho das flores. Um ótimo momento situa-se pouco antes das oito da manhã, pois então os caules acham-se mais rijos e as folhagens mais crespas e fragrantes após o frescor noturno. Outra excelente ocasião é à noitinha, logo depois do escurecer, quando os rebentos se carregam do orvalho e recuperam-se do calor deprimente da tarde. Durante o periodo cálido, evapora-se a umidade do caule e das folhas mais rapidamente do que a agua pelos mesmos haurida do solo monta pelos canaliculos renovadores da seiva, disso resultando o aspecto fenecido de muitas plantas.

Conquanto um cesto seja mais pitoresco para a safra diária, um balde leve de metal torna-se eminentemente prático e preferivel. Encha-o dagua pela metade, ou pouco menos, para que não fique sensivelmente pesado. A' medida em que você colher as flores, vá colocando-as imediatamente nesta vasilha a fim de evitar a perda séria da umidade. Para as plantas de caule curto, como as violetas, pode-se usar um recipiente menor, mesmo um simples prato com agua.

O numero de dias em que as flores se conservam frescas no interior das casas depende, de certo modo, do tempo decorrido de desabrochadas antes de serem colhidas. A maioria delas resistem mais se apanhadas logo após a eclosão, quando as suas cores são frescas e o botão ainda não inteiramente aberto.

Há entretanto exceções a essa regra. Por exemplo: corte as gladiolas ao arrebentar-se o primeiro florão de uma palma, os demais se espandirão depois nas jarras. Da mesma forma as lanceoladas, como os tinhorões e begonias, requerem ser cortados logo à abertura dos primeiros rebentos. Para as rosas, o bom instante de colhê-las é com botões apenas semicerrados. Assim, escolha aquelas cujas sepalas se fenderam o estrito para distinguir-se a cor da pétala, o que geralmente se dá à noitinha, a maioria dos botões já se apresentando completamente desabrochados, na manhã segunte. Dalias e crisantemos porém conservam-se muito mais tempo, se apanhados depois de plenamente expandidos.

Existem tesouras especiais para a colheita das flores que talham com absoluta precisão sem esfacelar os caules e mesmo certo tipo segura-os depois de cortados, o que dispensa o emprego de ambas as mãos. Uma faca bem afiada constitui excelente instrumento, se você não se importa de danificar toda a planta ao podar um só dos seus ramos.

Depois de cortar as flores, a primeira coisa a fazer é endurecê-las. Este importante processo assegura longa vida aos cortes, provendo os caules e folhas do máximo possivel de agua para mantê-los rijos. Para isso mergulhe os caules em uma cuba ou balde cheio dagua, de modo a só deixar de fora as cabeças floridas.

Deixe tudo em lugar fresco (um porão serve perfeitamente) durante pelo menos 3 horas. Apanhando os botões entreabertos à noitinha, você gozará assim da vantagem de deixá-los endurecendo até o dia seguinte. Se, por acaso, comprar as suas flores em um desses mercados de arrabalde, ou tiver a boa sorte de obtê-las gentilmente do jardim de um amigo, não se esqueça de endurecê-las, de modo a só dispô-las nos vasos, depois de perfeitamente preparadas.

Ao cortar os caules nos comprimentos próprios para os bouquets, faça-o porem imersos nagua a fim de evitar a formação de bolhas de ar nos canaliculos, as quais poderiam ocludir a livre circulação da seiva.

Procure talha-los de bisel, de modo que o pé dos mesmos não se apoie de chapa no fundo da vasilha e sim, com uma inclinação permitindo o máximo de entrada à umidade vivificante da planta.

Os crisantemos, os cravos e magnolias aproveitarão muito mais em quebrar-se-lhes os caules, sob a agua, em vez de cortá-los, o que se pode efetuar com os dedos. Mas, nesta ocasião, não deixe de remover todas as folhas que estiverem submersas, pois que perecerão rapidamente, dificultando a circulação da planta. Atente ainda em jamais apinhar as flores nos recipientes.

Há pequeno grupo, inclusive as camelias, as hortencias, algumas dálias, o heliotropo e certos parasitas que soltam espessa resina ao corte. Portanto, torna-se preciso calafetar-se imediatamente a superficie talhada, operação que se pode realizar, quer expondo o pé do caule à chama de uma vela, durante alguns segundos, quer mergulhando-o em agua fervente, por um minutos, atentando-se todavia em que as pétalas não sejam atingidas pelo vapor.

Ao colocar ramalhetes pela casa, lembre-se de que as flores cortadas temem o sol ardente, as lufadas das janelas e o calor excessivo. Empregue alguns minutos diários em mudar a agua dos vasos a fim de obstar-se a proliferação de bacterias e aproveite o ensejo para aparar uma polegada ou pouco menos do caule a fim de remover-se uma possivel decomposição, proporcionando, ao mesmo tempo, novo acesso da agua na vascularização.

Se as suas flores estiverem arranjadas em um recipiente raso, mude-as para uma jarra cheia dagua, em que passarão a noite.

Estimulantes como a aspirina, o sal, o açucar e o ácido bórico não são nocivos, embora jamais se provassem de real proveito como conservantes. E' sobretudo nos cuidados devidos de preservação que reside o fator principal, mantendo as sua flores em boas condições durante vários dias até uma semana inteira.

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI—KUNGO

OS ESTAMPADOS ESTÃO NA MODA

1 — Vestido para tarde em seda estampada. A saia, reta, mantem o drapeado por um "paneaux" duas vezes apanhado do lado direito. Mangas 3/4 japonesas e grande decote

2 — Também para a tarde êsse modêlo em fino estampado. O corpete é justo e guarnecido de grande gola "fichu", e pequenos botões cobertos a completam. A saia é estreita, alargando-se em cima por dois bolsos embutidos

3 — Vestido em que o grande decote contrasta com as mangas 3/4 e é todo trabalhado em "drapé". Saia ampla, com um original trabalho em preguinhos junto à cintura

4 — Elegantissimo êsse modêlo, cuja tunica em espiral se prolonga pela blusa original reverso, indo terminar por uma longa "echarpe"

5 — Outro modêlo de longa "écharpe", que pode ser solta ou presa à cintura formando laço. A saia é muito estreita, com uma túnica "godet"

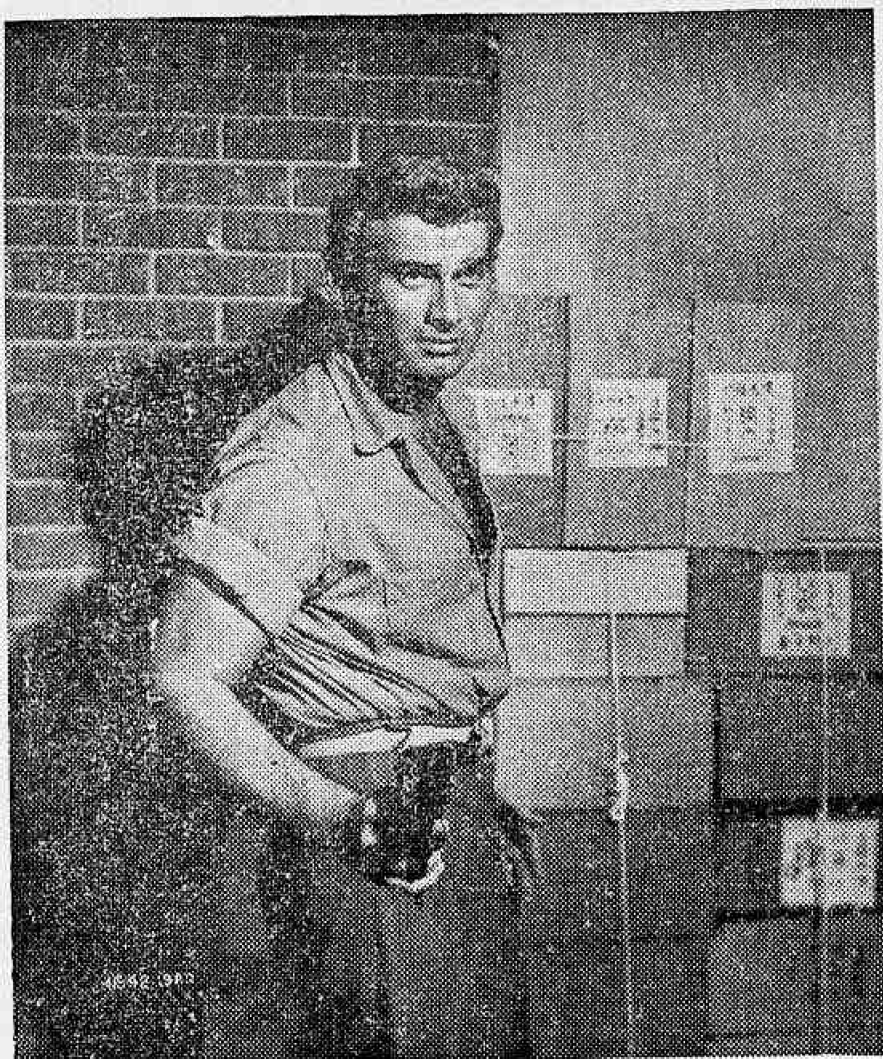
6 — Muito original êsse modêlo abotoado de alto a baixo, cuja amplitude da saia é tôda apanhada na frente com um efeito cruzado

7 — Estampado em que o tom amarelo deve predominar, pois dessa côr são forrados os babados da saia. Grande laço no ombro, também amarelo

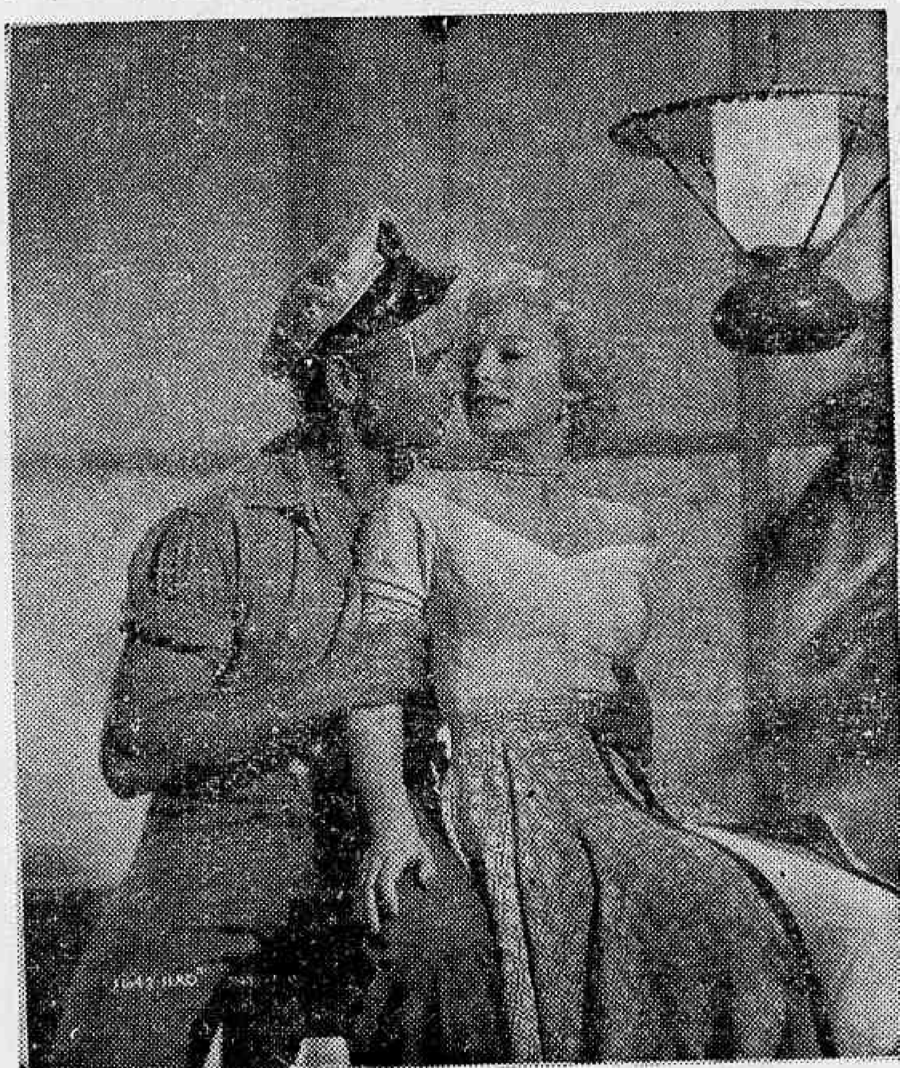
8 — Bonita "toilette", em que a gola, muito exagerada, toma um aspecto de pelerine. A saia forma uma basque, inteira na parte de trás e prolongando-se na frente até a bainha

9 — O originalidade e o efeito dêsse vestido residem no drapeado aplicado sôbre a saia estreita. O corpete leva como detalhe dois babados enviezados

10 — Êsse modêlo simula duas peças. Babados modelam a blusa e seguem o movimento da "basque". Mangas japonesas, 3/4. Saia bem estreita, aberta



Jeff Chandler, o novo "mocinho" da tela, que tem um papel vigoroso nesta pelicula de aventuras da Universal-International



Jeff Chandler e Evelyn Keyes, a dupla amorosa deste filme que fará vibrar de emoção os amantes dos filmes fortes

PIRATAS DOS MARES DA CHINA

(SMUGGLER'S ISLAND)

ENRÊDO

Steve Kent (Jeff Chandler) está a ponto de perder seu barco e equipamento de pesca que estão hipotecados a Lark (David Wolfe) um banqueiro sem escrúpulos da Ilha Macau, quando aparece em cena Vivian Craig (Evelyn Keyes) e lhe empresta dinheiro para pagar a dívida, sob a condição de que venha lhe prestar serviços de mergulho retirando do fundo do mar um carregamento de drogas medicinais.

Quando Steve consegue trazes para o toldo do barco uma caixa do carregamento, descobre que não se tratava de drogas, mas sim de ouro contrabandeado, verdadeiro sangue da vida de Macau e resolve então fazer entrega do achado às autoridades da ilha. Porém, deante das súplicas de Vivian, êle se arrepende, já a está altura havia entre ambos algo mais forte do que um simples entendimento material.

Allan Craig (Philip Friend), esposo de Vivian, aparece na ilha e força a situação, exigindo sua parte dos 200 mil dolares constantes do tesouro encontrado e em troca promete não ligar mais à Vivian concedendo-lhe divórcio. Em virtude de semelhantes condições, ambos embarcam para Hong-Kong, escondendo o ouro entre um carregamento de fogos de artifício, mas acontece que êles não contavam com Bok-Ying (Marvin Miller) um desalmado pirata chinês, o qual reclama a metade do tesouro, sob ameaça de morte a todos Steve concorda em aceder ao pedido, porém num lugar distante de Macau, mas no íntimo estava resolvido a enganá-lo.

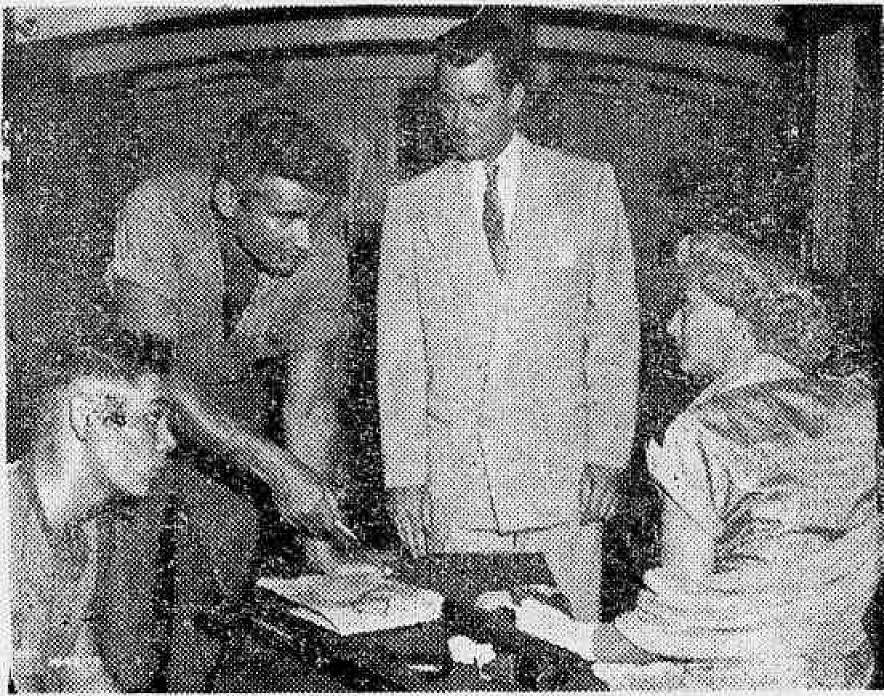
No trajeto para Hong-Kong, Steve consegue burlar a vigitância de um guarda-costas avisado por Lorca, mas fracassa quando tenta o mesmo com



Steve Kent (Jeff Chandler) e seu empregado Chang (H. T. Tsiang) olham com espanto o representante da autoridade que veio lhes comunicar que êles não vão poder dispôr do barco e do escafandro que estão hipotecados por 2.000 dólares, porque o prazo está vencido e o mandante da apreensão em cujo poder estão barco e aparelhamento, um tal Lorca (David Wolfe) está em Macau e disposto a executar a hipoteca



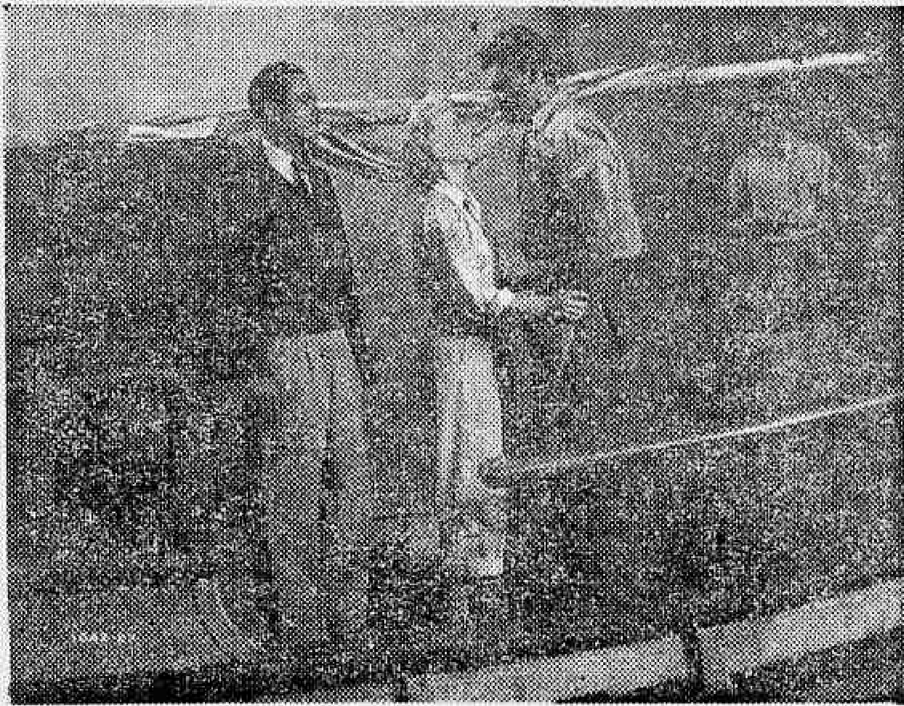
Nesse interim chegou a Macau Vivian Craig, casada com Allan (Philip Friend), homem de poucos escrúpulos. Macau é o centro de contrabandistas e aventureiros e quando Steve é procurado por Vivian, a qual está interessada em retirar do fundo do mar um carregamento de drogas, conforme dizia ela, concorda em aceitar em troca do serviço o resgate da divida. Acontece, porém, que a carga constava de barras de ouro no valor de 200 mil dólares e quando o marido de Vivian sabe que o ouro está a salvo, vem apressadamente para Macau para compartilhar da preciosa carga



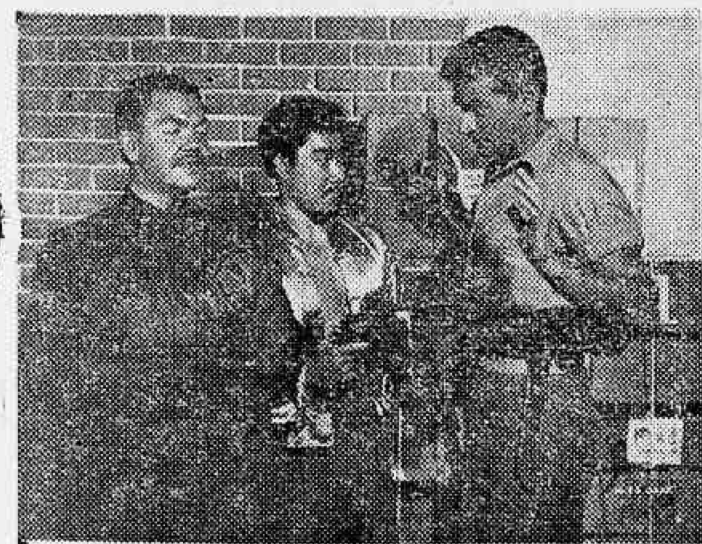
Steve, o qual havia prometido a Vivian levar o carregamento de ouro para Hong Kong, apesar disto ser contrário às suas normas de homem honrado, quando sabe que Vivian é casada, procura romper o compromisso feito. Vivian o persegue então, dizendo-lhe que o marido dela queria apenas sua participação do ouro, nada mais sentia por ela e que êle estava disposto a aceitar o divórcio. Steve então aceita a incumbência de levar o barco para Hong Kong



Para esconder a carga sem levantar as suspeitas dos guardas da Alfandega, Steve adquire um carregamento de fogos de artificios que pretende levar para Hong Kong, enganando assim os guardas do pôrto. A paixão que o audacioso aventureiro sente por Vivian está aumentando com o passar das horas. Do outro lado, nuvens carregadas de perigo pesam sôbre os participantes do plano maquiavélico



Um pirata chines, modernizado, Bok-Ying (Marvin Miller), inteirado dos planos, convida Steve, Vivian e Allan para fazer-lhe uma visita. O "gangster" chines lhes oferece proteção na travessia mediante o pagamento da metade do tesouro ou então êles irão morrer, não há outra alternativa. Steve aceita o negócio, mas desde o inicio estuda o meio mais fácil de se ver livre de tão nefasto individuo



Iniciam a viagem. O barco de Steve com Vivian, Allan e Chang se vê perseguido pelas autoridades portuárias e por Bok-Ying. Steve consegue se livrar do guarda português mas não tem sorte no caso de Bok-Ying. Steve resolve então alcançar o barco pirata a nado e consegue colocar a bordo do mesmo uma bomba de alto poder explosivo.

Bok-Ying. Protegido pela neblina que cobria o mar, Steve coloca uma bomba no barco do pirata. Chang (H. T. Tsiang), o criado fiel de Steve, se compromete a fazer a bomba explodir, quando Craig procura se apoderar do ouro. Craig faz a bomba explodir antes do tempo e trava luta com Chang. Vivian foge num pequeno bote e salva Steve no momento em que Craig e o ouro vão para o fundo do mar? ao mesmo tempo que os fogos de artifício estouram e iluminam o horizonte cheio de promessa de felicidades para Steve e Vivian.



Allan, muito afoito, faz com que a bomba exploda antes do tempo. Vivian procura socorrer Steve enquanto que Allan procura se apoderar do ouro, o barco pega fogo e se afunda e com êle Allan, deixando a jovem viúva entregue aos cuidados de seu apaixonado

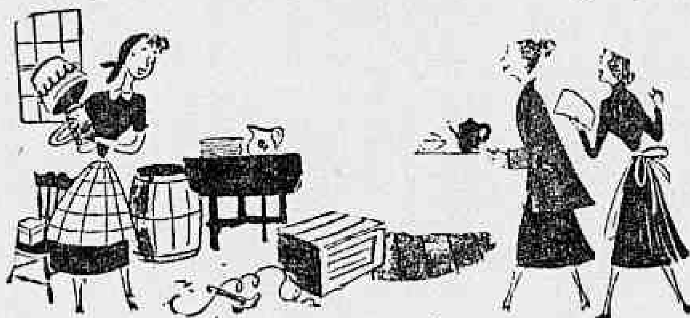
GUIA CINEMATOGRAFICO DE
LEONARD LEE
DIRIGIDO POR
EDWARD LUDWIG
PRODUZIDO POR
TED RICHMOND

Diretor de Fotografia — Maury Gertsman, A.S.C.
Consultor do Tecnicolor — William Fritzsche.
Direção Artistica - Bernard Herzbrun e Alexander Golitzen.
Musica — Joseph Gershenson.
Editor Gráfico — Ted J. Kent.
Som — Leslie I. Carey e Robert Pritchard.
Guarda-roupa — Bill Thomas.
Penteados - Joan St. Oegger.
Maquilagem — Bud Westmore.

PROTAGONISTAS

Steve Kent — Jeff Chandler.
Vivian Craig — Evelyn Keyes
Allan Craig — Philip Friend
Bok-Ying — Marvin Miller.
Lorca — David Wolfe.
Espinosa — Jay Novello.
Chang — H. T. Tsiang

a encantadora boa vizinhança



Toda vez que transferimos a residencia de uma cidade para outra, até então desconhecida para nós, sempre sentimos a impressão de completo isolamento. Foi esse sentimento que me assaltou, pungentissimo, na ultima vez em que tive de mudar-me, por algum tempo, para certa localidade proxima de Nova York.

Eu e o meu marido haviamos resolvido que os mistéres inumeros do arranjo e instalação da nová morada nos ocupariam completamente os primeiros dias, de modo a impossibilitar-nos a imediata frequencia à igreja e aos clubes, lugares, onde já nos ensinara a experiência, se fazem comumente as amizades.

Mas, logo no segundo dia, pela manhã, a campainha do nosso lar ainda em absoluta desorganização, tocou de repente. Limpei apressadamente a poeira do rosto e corri a abrir. Uma mulher plantava-se à porta, com um sorriso de simpatia no semblante amavel, trazendo nas mãos uma bandeja sobre a qual se viam uma cafeteira, várias xicaras e um prato de rosquinhas.

Apresentou-se na qualidade de vizinha do lado oposto da rua, depois do que, entrando comigo, serviu-nos a deliciosa bebida; distribuiu os biscoitos às crianças e declarou-se afinal chamar-se a sra. Mills.

Conversando após a colação matinal, ela me pôs ao corrente das coisas da cidade, especialmente sobre o distrito que mal começaramos a habitar. Informou-se dos nomes dos outros vizinhos e de várias particularidades sobre os mesmos: onde trabalhavam os homens e o que faziam, etc.. Falou-me do clube de tennis do bairro, ao qual o meu marido devia levar-me logo que tivesse algumas horas de folga por semana.

Conquistou tambem a simpatia dos meus filhos, convidando-os a irem brincar com os seus, na própria casa, ainda naquela mesma tarde. Quando se despediu, senti-me realmente confortada e feliz, como que aquecida por dentro. Pensei nessa visita o resto do dia, enquanto desfazia malas e caixotes.

A minha vizinha em questão acabava de trazer-me as crianças, de volta, cerca das cinco horas, quando o telefone chamou. Apressei-me a responder, grandemente ansiosa de saber quem seria. A voz desconhecida, que me enviava um cordial olá! aconteceu ser da sra. Hart, que morava na terceira casa, ao lado, a contar da minha.

— A sra. Mills parou comigo, um instante, para comunicar-me a sua chegada e assim fiquei ciente de que você está tão ocupada que não lhe sobra o tempo nem de comer sossegada. Mas como tenho aqui uma carne assada bastante apetitosa, traga toda a sua familia para jantar conosco e não admito desculpa de especie alguma!

Tentei expor-lhe o estado de desalinho em que nos encontravamos, mas a boa vizinha limitou-se a rir das minhas maneiras cerimoniosas.

— Já me mudei bastante — replicou-me então — para bem avaliar que você não se acha precisamente nas condições de ir a um baile de gala ou aos concertos na Opera, portanto não insista na recusa! Venha com o pessoal na sua hora habitual de comer.

No dia seguinte, outra vizinha, a sra. Carter, visitou-me para dois dedos de palestra, na qual me pôs ao corrente de mais pormenores da localidade. Indicou-me o leiteiro que servia a nossa rua e a hora certa da sua passagem. Recomendou-me os melhores armazens, as duas padarias da sua confiança e onde ficava a feira das frutas frescas. Sugeriu-me varios açougues, bem como o nome dos empregados aos quais eu devia dirigir-me. Mencionou-me os tintureiros escrupulosos e o mais conveniente banco local, declarando ainda que, na minha primeira saida a compras, fazia questão de acompanhar-me, a fim de apresentar-me para a imediata facilidade dos negócios.

Aconselhou-me tambem alguns médicos e dentistas, o jardim de infancia frequentado pelos próprios filhos, alem de nomear varias amas secas de reputação firmada. Afinal referiu-se ao seu clube recreativo, intimando-me, e ao meu marido, para ali comparecermos na noite do sábado próximo, como seus convidados. Ao sair, deixou-me uma lista completa de lojas e telefones.

Depois da sua partida, quedei sentada, a pensar na maravilhosa hospitalidade que me dispensaram naquela cidade, tão diferente das outras vezes em que me mudei. Anteriormente, eu sempre tivera o maior desejo de entabular relações e falar com todos, mas invariavelmente encontrava as pessoas preocupadas com a própria vida e já possuindo tantos amigos que não lhes interessava mais algum.

O certo porém é que os moradores novos de um lugar gostam de ser notados, de u'a maneira ou de outra. Muito contenta-os saber de que os vizinhos estão satisfeitos com a sua vinda.

Nem sempre podem comparecer de imediato, à igreja e aos clubes, e, neste caso, é que se tornam inestimaveis os vizinhos como esses Mills, Carters e Harts. Mas a cordialidade por estes mostrada não foi, de modo algum, casual. Mais tarde, certifiquei-me de que tudo planejaram cuidadosamente.

Convencidos de que as antiquadas normas da boa vizinhança deviam tornar-se obsoletas e abandonadas, reuniram-se em confabulação e resolveram levar a peito a necessaria reforma de tais praxes.

Assim, [illegible] de aparecer, com o café e biscoitos, na casa do recém-chegado e convidá-lo a jantar, logo no primeiro dia, com um dos moradores antigos. Confeccionaram previamente a preciosa lista dos mercados e endereços e distribuiram-se, revezando-se neles, os vários encargos de tão generoso e humano desiderato.

Agora que tambem faço parte dessa organização revolucionaria, qualquer dia destes me caberá a vez, e como já conheço, com o vigor da experiência, o que tais gestos representam em alegria e conforto moral, cumprirei a minha tarefa com redobrado zêlo.

Custa tão pouco dar tanta felicidade a uma familia inteira em momento dificil!

Dr. Boavista Nery
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.° andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888



— Ei, não pode ficar aqui. Tem quinze minutos para arranjar companhia!

O QUE ELES DIZEM A RESPEITO DO CASAMENTO

E' melhor casar do que morrer queimado.

Saint Paul

Só um filósofo pode ser feliz no casamento, e os filósofos não casam.

Schopenhauer

Casamento é a única aventura aberta aos covardes.

Voltaire

O casamento talvez seja uma boa coisa mas, sôbre ela, os sábios refletirão tôda a sua vida.

Leibnitz

E' melhor ficar acordado à noite inteira do que ir para a cama com uma fúria.

Jeremy Taylor

SURDEZ?



Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ ESTADO ____
ATENDEMOS A DOMICILIO

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA · APERITIVA
FORTIFICANTE

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PIANOS NOVOS
VENDAS SEM ENTRADAS
ALEMÃES — INGLÊSES — FRANCESES
Vendas sem entrada e sem fiador, sòmente esta semana como bonificação de Natal. Aproveitem esta oportunidade de obter um luxuoso piano, não dependendo de fabulosas entradas.
Chegaram dos melhores fabricantes do mundo, de apartamento, armário e ¼ de cauda. — RUA SENADOR DANTAS, 31 — 2.º ANDAR (Altos do Hotel Continental). Grandes estoques.

Emagreça Comendo

Capítulo 2 — PORQUE VOCE NÃO EMAGRECE

Incluindo a Verdade Sôbre o Alcool

É uma sensação maravilhosa saber que, se você se deitar de costas o dia todo e deixar o mundo girar, o seu corpo queimará umas 1700 calorias, quantidade de energia necessária apenas para mantê-la viva. Acrescente-lhes ainda 800 calorias para a energia despendida em sentar, jogar, lavar pratos ou trabalhar sete a oito horas numa mesa de escritório, e terá um total de 2.500 calorias que você precisa ingerir sob forma de alimento, simplesmente para manter o seu pêso estacionário. Estes números servem se você pesar cêrca de 80 quilos.

Suponhamos que você já tenha ingerido a sua quota de 2.500 calorias, quando vê um bolinho, o único, deixado no prato de sobremesa. Coitadinho! Tão abandonado que a bôrra do café e a casca do melão. Seria uma pena! Então você o come. E será uma pena!

Aquele bolinho solitário é uma influência traiçoeira e subversiva. Contém um punhado de 200 calorias. Ele eleva a sua ingestão diária de calorias a 200 graus acima do normal, a um total de 2.700. É êste excesso de calorias, que você não necessita, que não a deixam ficar esbelta.

Realmente, nem tôdas as calorias, neste caso do bolinho supérfluo, se acumulam em forma de gordura. Devido ao efeito estimulante do próprio alimento, e através de outros meios reguladores que ninguém compreende muito bem, você pode dispôr de uma pequena porção dêsse excesso de calorias para as suas lides.

Em têrmos práticos, entretanto, a ingestão diária de 200 a 300 calorias, além do necessário, resulta num aumento de 8 a 10 quilos por ano. Apenas 300 gramas de aumento, num ano, é admissível; pelo menos êste é o aumento comum, anual, das pessoas normais, à medida que vão ficando mais velhas. Um pesquisador de memória diabolicamente matemática, calculou que um pouquinho de manteiga por dia, acima das necessidades de uma pessoa, acrescerá 82 quilos a seu peso, em vinte anos.

Quando você ingerir mais alimentos do que necessita, será aconselhável fazer um pouco mais de exercício para evitar que êles se transformem em gordura. Mas devemos ser honestos conosco mesmos. Precisamos muito mais exercício do que pensamos. Por exemplo:

Se você consome mais calorias do que as requeridas para a sua manutenção —

Um bolinho (200 calorias)

Um sorvete de creme (150 calorias).

Um pouco de "marshmallow" (20 calorias).

Um pequeno caramelo de chocolate e amêndoas (80 calorias).

Duas tâmaras (56 calorias).

— o exercício suplementar necessário para queimar estas calorias excedentes exigirá de você:

Dirigir uma orquestra durante duas horas e meia.

Lavar pratos durante 2,3/4 horas.

Escrever durante 1 hora

Escrever à máquina 1 1|2 h.

Ler em voz alta 2 horas.

Um "pé-de-moleque", de amendoim (350 calorias).

Um copo de soda, com sorvete e chocolate (400).

Um pedaço de torta de abóbora (360).

Duas "Castanhas do Pará" (90 calorias).

Um pouco de recheio de galinha (275).

Uma colher de môlho grosso (50 c).

Uma garrafa de refrigerante, tipo guaraná ou cola (120 calorias).

Lavar roupa 3 horas.

Serrar lenha 35 minutos.

Nadar 1 3/4 horas.

Caminhar devagar durante 45 minutos.

Varrer assoalhos, 2, 1/2 horas.

Tricotar, 1, 1/2 horas.

Tocar violino 2, 1/2 horas.

Sombria perspectiva, não? Cada quilo horroroso de gordura alojado em sua pessoa representa cêrca de 4.000 calorias, e para eliminá-las seria preciso que você subisse escadas durante quatro horas. Eis por que, mesmo como esplendido acessório, o exercício não é um método básico para emagrecer. Ou você é mais cabeçuda do que pensamos?!

Café, Chá, Cacau e Refrigerantes

Café e chá nunca a farão engordar. Sua dieta permite tomá-los, se quiser, até aborrecer

FESTAS DE FORMATURA

MADAME ZOÉ executa qualquer modêlo de vestidos e confecções para crianças. Rua Arthur Araripe, 63 — Apto. 104 — Gávea. Aceitam-se encomendas pelo tel. 27-2982

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

MÁQUINAS DE ESCREVER

(OFERTA PARA NATAL)

Cr$ 200,00.

Prestação mensal para compra de uma REMINGTON portátil, nova, último modêlo, com tôda garantia. LAUMAR RUA DO OUVIDOR, 41-Loja



QUAL SERIA A RAZÃO POR QUE CEDRIC PALMER ME ODIAVA TANTO? E QUANDO DEIXARIA DE ODIAR-ME? ATÉ QUANDO ÊSSE MALDITO ÓDIO PREJUDICARIA MINHA VIDA AMOROSA? POR QUANTO TEMPO AINDA SERIA UM IMPECILHO NA VIDA DE UMA MOÇA QUE SONHAVA COM...

BEIJOS AO LUAR

6614









o estômago. **Mas note que isto se refere somente ao café puro e ao chá puro.** Tomadas nesta forma, estas infusões inspiradoras classificam-se como calorias ZERO. Acrescente leite, creme e açúcar, entretanto, e as calorias aumentarão vertiginosamente. A fixação destas é que a faz engordar.

Uma colherinha de açúcar e duas colheres de creme de leite dão a uma xicara de café o valor de 85 calorias — em grande parte calorias de gordura, exatamente do tipo que a pessoa em dieta menos precisa. Muitos dos tomadores de café (de olhar brilhante e mente inalterável) não avaliam o que é ingerir cinco ou seis taças por dia. O creme e o açúcar existentes nessas xicaras de café representam, em calorias, quase que a mesma coisa que você iria obter comendo uma saborosa e temivel torta "à la mode". Eis um caso em que você poderá comer, se preferir, um pedaço de torta e tambem o seu café, desde que êste seja puro.

Sôbre o café, aliás, cada um de nós possui a sua opinião própria a respeito. Em vez de tomá-lo puro, adicione-lhe outro tanto de leite quente. Você tem direito ao leite em sua dieta, portanto, o total de calorias não será afetado. Prepare o seu café um pouco mais forte, se a dilulção estiver muito fraca para o seu paladar. O cálcio do leite pode até agir como calmante, se por acaso você não estiver absorvendo o suficiente dêste mineral indispensável. O mesmo princípio de diluição do leite aplica-se ao chá.

O açúcar do café é um caso igual ao das lentes bifocais, que tanto aumentam o cabelo grisalho: se você puser tanto açúcar que a colher fique em pé, pensarão que você está caducando. As crianças são grandemente sensíveis aos doces, não só na língua, mas tambem no rosto e na garganta. À medida que envelhecemos, a percepção gustativa diminui e é preciso uma grande quantidade de açúcar para nos dar a mesma sensação doce. Naturalmente nem todos se apercebem disto, mas aquele vizinho bisbilhoteiro, que mora do outro lado da rua, talvez se tenha inteirado do segrêdo.

Não há quase o que dizer contra os refrigerantes, com referência à saúde. Muitas beberagens carbonadas, hoje em dia, são perfeitamente puras. A água gasosa que elas contêm é agradável, forte e gostosa. O gengibre é uma bebida favorita nos hospitais, para os pacientes que necessitam de líquidos.

Mas quando em dieta para emagrecer, você deve abster-se de gasosas e outras bebidas sem álcool. Com poucas exceções, são feitas com água de soda e xaropes de sabores diversos. Como o açúcar no seu café, elas fornecem *apenas* calorias de carboidratos. A maior parte das garrafas de bebidas tipo Guaraná ou essas diversas Cocas, contêm o equivalente a três colherinhas de açúcar; as de tamanho duplo contem, no mínimo, seis. Se você tomar, ou comer o açúcar em torrões, a soma total será a mesma.

Uma garrafa, apenas, de refrigerante dar-lhe-á 120 calorias. Imagine o que lhe fariam elas numa dieta! Você poderia ter comido sorvete simples ou com frutas, pela mesma quantidade de calorias daquele refresco. Por certo você há de preferir a bebida ao sorvete, o que está acima da crítica. Estamos apenas tentando trazer à baila este ponto: enquanto muitos pensam que um refresco é tão inofensivo quanto a água, êste, na realidade, está impregnado de um punhado de substâncias calóricas que devem ser levadas em conta, em qualquer dieta controlada.

O suco de frutas esta também anotado na tabela de calorias. Um copo grande de limonada feita com água, dois limões e três colherinhas de açucar, atinge um nivel de cêrca de 140 calorias. Os sucos de frutas, entretanto, contêm vitaminas importantes. Se você encontrar um refrigerante qualquer que tenha uma quantidade apreciável de caldo de fruta, poderá classificá-lo em grau superior a todos os outros. Aqui está uma advertência sôbre as calorias:

Cinco ou seis colherinhas de açucar por dia, em igual número de taças de café, dão-lhe um minimo de 100 calorias de carboidrato puro, sem proteínas, sem vitaminaas, nem minerais. Açucar puro em excesso tem o efeito quase certo de desequilibrar a dieta. Uma pastilha de sacarina é suficiente para adoçar uma chicara de café e satisfazer aos mais exigêntes. A sacarina é uma substância quimica encontrada nas farmácias e que, com raras exceções, pode ser usada em quantidades razoáveis. Os diabéticos são os seus maiores consumidores.

Por conseguinte, o café e o chá são semelhantes a medicamentos, pois seu elemento peculiar é a cafeina, comprovado estimulante do sistema nervoso e muito usado na medicina. A cafeina aumenta a pressão arterial, revigora as pulsações do coração, diminuindo-as; estimula a função dos rins e dá uma tal sensação de energia, que torna o café e o chá apeteciveis a quase todos nós. Indubitàvelmente estas bebidas, tomadas em grande quantidade, causam uma insuportável irritação nervosa, mas esta é uma questão entre você e a sua capacidade

Em se tratando de chá, um quarto de limão ou laranja é um excelente substituto do açucar. O sumo dessas frutas dá sabor à bebida e contém uma respeitável quantidade de vitamina C.

O cacau, também, contém uma substância semelhante à cafeina, denominada teobromina. Você não precisa se preocupar muito com ela, mas se está em dieta, deve ter cuidado com as calorias que uma chicara de cacau com leite fornece: 200 calorias. O cacau é uma bebida saudável — excelente, na verdade para quem quer engordar, — mas é difícil enquadrar suas calorias numa dieta rigorosa para emagrecer, por causa dos outro

RÁDIOS-ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Maquinas de costura — Bicicletas, etc.

Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Av. Mem de Sá, 151 — **LOJAS CHUÁ**

BEIJOS AO LUAR — Capítulo 2

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5598
Diàriamente: 4 às 6 horas

alimentos que você terá que suspender, em favor dêste.

Refrescos à base de xarope: 1 copo pequeno 60 calorias

"Ginger ale" (bebida refrigerante usual nos Estados Unidos e já introduzida entre nós): 1 copo pequeno 85 calorias.

Cerveja: 1 copo pequeno 85 calorias.

Tome seu açucar, se quiser, mas não se esqueça de incluí-lo no total diário de calorias, e lembre-se de que são calorias de carboidrato puro, sem elementos protetores ou renovadores de tecidos.

PORQUE O LEITE NÃO ENGORDA

Pode haver razões para que você não beba leite, mas: — "Ele me engorda" — não é uma delas.

Se o leite fôsse todo nata, fá-la-ia engordar. A gordura existente no leite não é excessiva, considerando os outros elementos vitais que êle generosamente fornece.

Ainda mais: as proteinas do leite, bem como as da carne, são "biològicamente completas". Isto significa que são fontes excelentes de cada um dos aminoácidos (cujo conjunto forma as proteinas) de que o corpo precisa, tanto quanto das vitaminas. Essas proteinas de cereais e de vegetais em geral são "incompletas", (*) mas quando acompanhadas das do leite, adquirem, as dos cereais, os aminoácidos de que necessitam, e então são capazes de agir com a maior eficiência.

Você pode ter quase certeza de estar descalcificada, enquanto a sua dieta não incluir, no minimo, um copo de leite por dia, leite que não precisa ser tomado puro, mas que pode ser adicionado aos alimentos em preparação. Sem cálcio você não poderia mover um dedo, e o coração pararia de bater.

O leite é um notável portador de vitaminas. E' melhor tomado puro, pois a vitamina A é uma substância solúvel nas gorduras e uma grande parte dela se perde, ao retirar-se a nata. Entretanto, quando o total diário de calorias não permitir que se tome leite completo — como no caso de muitas dietas — saiba que o leite magro é quase tão valioso quanto o gordo, a não ser em calorias, que nele estão reduzidas à metade. Desnate o leite para sua dieta, retirando simplesmente a nata que se formou na garrafa.

As vitaminas G e B, sendo soluveis em água, tanto existem no leite gordo como no desnatado. A quantidade de calcio no leite com ou sem nata é a mesma. O sôro do leite não engorda porque a maior parte da gordura é retirada. Pode ser substituido por leite desnatado, se você preferir.

(*) Existem algumas proteínas vegetais que são de "alto valor biológico", tal como as do leite e da carne. Por exemplo as proteinas da Castanha do Pará, o precioso alimento das florestas do Norte do Brasil (N. T.).

Como a Agua Faz Você Pesar Mais

Se você conseguisse um meio de eliminar a água existente em seu corpo, baixaria cêrca de 70 por cento de seu pêso.

Este processo de enxugar é muito conhecido pelos lutadores profissionais, que são obrigados a manter um pêso estipulado. Abstendo-se de ingerir liquidos e, ao mesmo tempo, tomando suadores em lutas forçadas com seus treinadores, perdem muitos quilos de água num curto espaço de tempo. Uma hora de pugilismo pode baixar a quatro quilos de peso pugilístico.

Sais, banhos a vapor, exercicios extenuantes e medidas semelhantes, tambem podem secar o seu corpo — mas o seu quociente de gordura sofrerá uma redução minima. A água perdida com ginásticas, ou por outro meio qualquer, é ràpidamente renovada, porque é humanamente impossivel passar um período muito grande sem tomar água. Mesmo que você, homem ou mulher, não a tome, estará sujeito a adquirí-la através da comida, porque até mesmo uma substância sêca como o presunto cru contem 50 por cento de água.

(Continua no proximo numero)

A ARTE DE...

(Conclusão da 4.ª página)

tampado sôbre fundo da mesma côr dos assentos das cadeiras, isto é, azul-esverdeado claro, juntamente com os complementos em vermelho-sangue, verde-esmeralda e branco formam um conjunto agradável.

Esperando que tenha sido do seu agrado, aqui fica mais "UMA SUGESTÃO PARA VOCÊ".

"SENHORA TIJUCA" — Infelizmente não pudemos atender à sua solicitação, por falta dos croquis dos cômodos e de outros elementos indispensáveis.

Aproveitamos a ocasião para tornar a publicar a relação dos elementos básicos à decoração, que as leitoras deverão responder, para que possamos fazer as nossas sugestões.

a) — finalidade do cômodo;

b) — sua forma e dimensões;

c) — condições de luz (se é sombrio ou não);

d) — quais as ligações com os outros cômodos;

e) — quantas pessoas dêle se utilizam;

f) — quais os hábitos e preferências de cada pessoa;

g) — quais as suas côres prediletas;

h) — quais os hábitos e preferências da pessoa principal (no que diz respeito à decoração): e

i) — qual a sua côr predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre útil, esses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário devem ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção que porventura tiver.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

BEIJOS AO LUAR — Capítulo 3







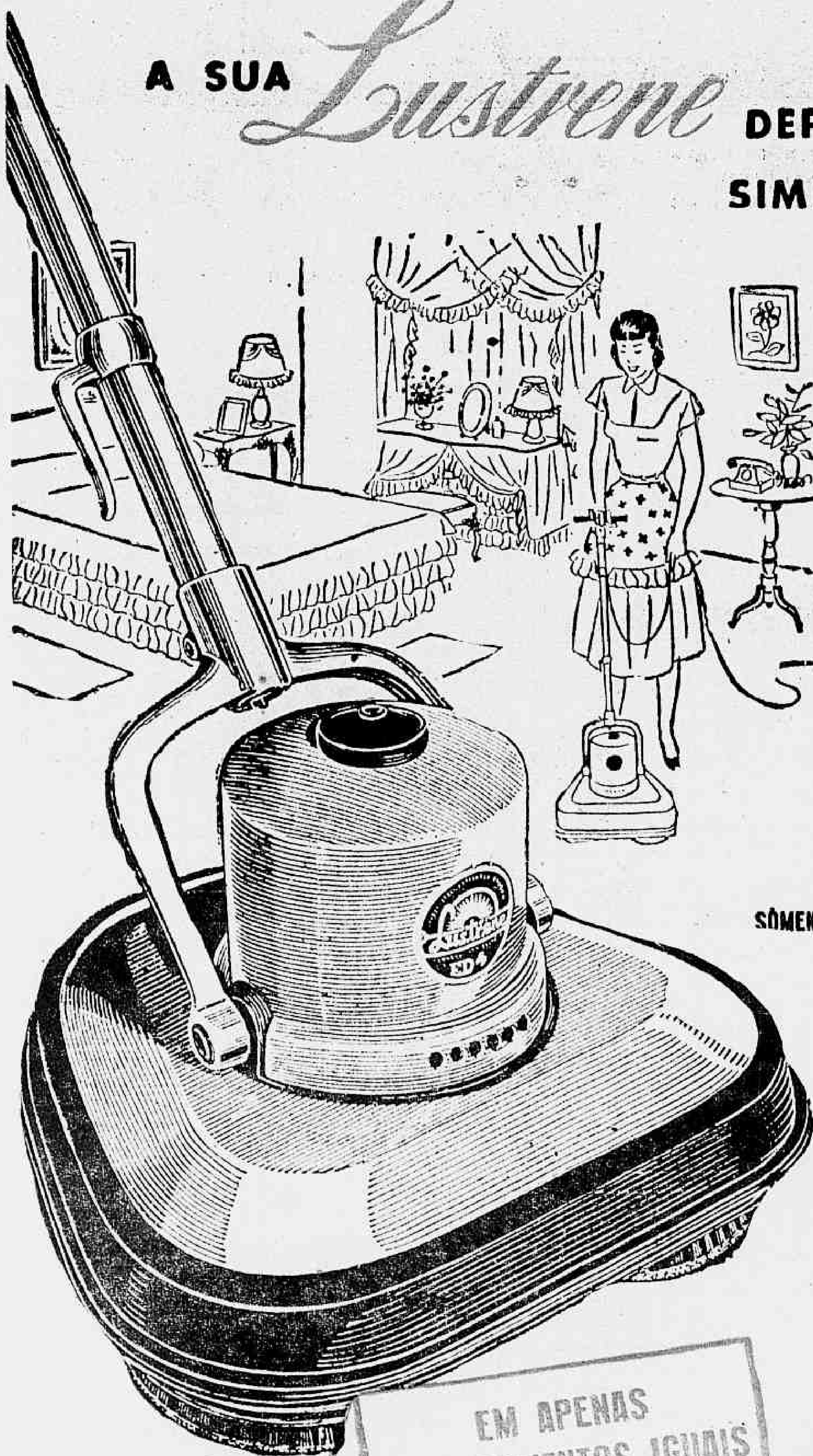






(Continúa no pr óximo domingo)

A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

SÔMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1. Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.
2. Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.
3. A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.
4. Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.
5. Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.
6. Proteção da chavo eletrica.
7. Novo acabamento, em lindo e suave côr azul claro.

DSTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 – SÃO JOSÉ, 83 e AV. BARAO DE TEFÉ, 34

NITEROI: Rua da Conceição, 77 - Tel.: 5288 — SÃO PAULO: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 33-3124 - Caixa Postal 636 e Rua João Adolpho, 118-2.º - Conjunto 201 - Tel.: 34-7719 — SANTOS: R. João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723 -- ARARAQUARA: R. 9 de Julho, 393 - Tel.: 162 — BAURÚ: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177. RIBEIRÃO PRETO: R. Gal. Osório, 540-Tel.:719-SOROCABA: R. S. Bento, 293 - Tel.: 571 – B. HORIZONTE: R. Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762—RECIFE: R. Nova, 310 - Tel.: 6855-C. P. 387

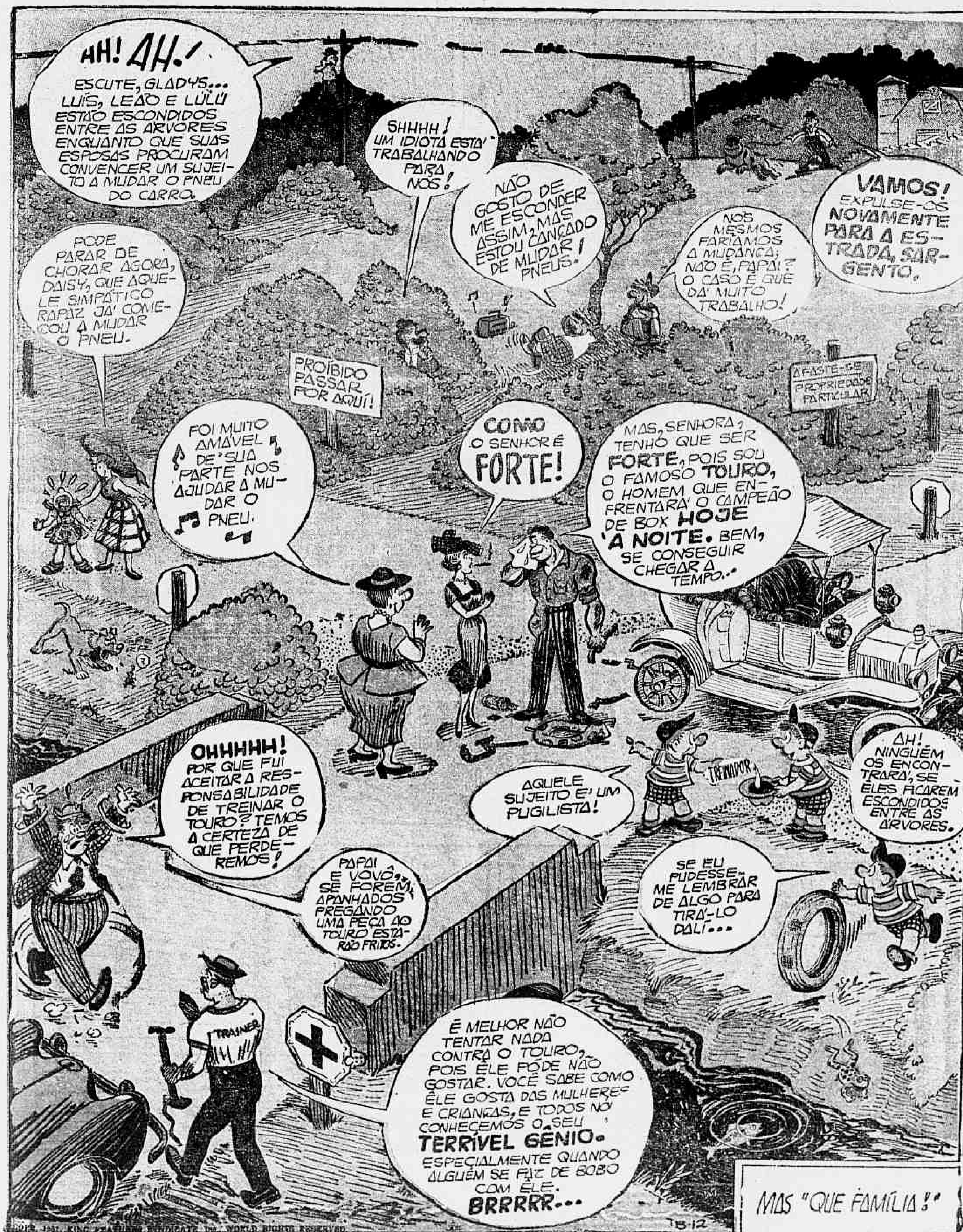
OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 – RIO DE JANEIRO

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
16 - 12 - 951
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"PENEU FURADO"



TIM DAS SELVAS

O TEMPLO NEGRO

CAPÍTULO 16

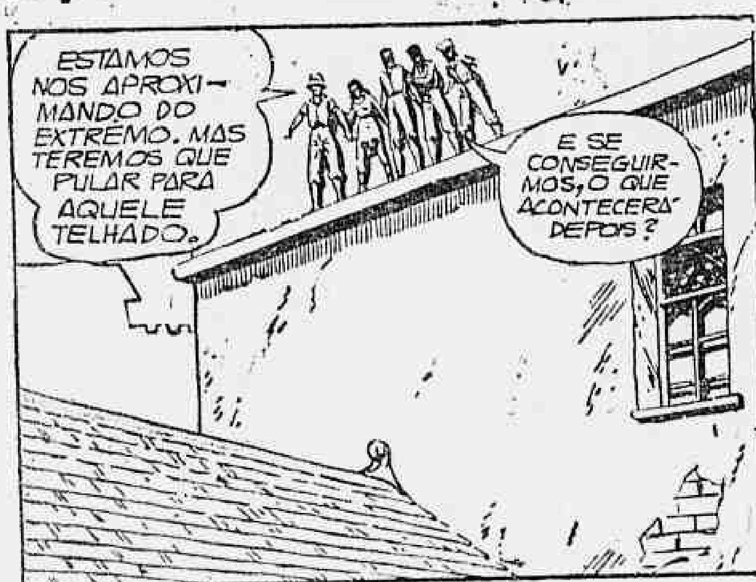
















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

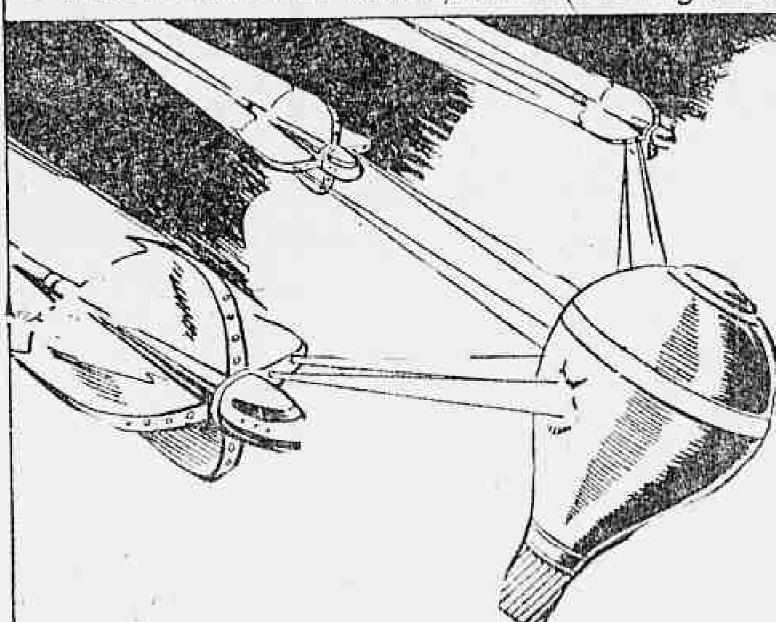



BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


Brick pretendia voltar para a terra, mas apesar de manejar o aparêlho os contrôles não não lhe obedecem...
OLHE, BRADFORD NA TELA!
HM-M!
1


ESTÃO NOS PERSEGUIN-DO!
TENHO RECEIO DE QUE SEJA MAIS GRAVE DO QUE PARECE. VEJA, LANÇARAM ESTRANHOS RAIOS SÔBRE NÓS!
2


ENTÃO É POR ISSO QUE O NOSSO APARÊLHO NÃO OBE-DECE AOS CONTROLES.
3


Estando no centro dos raios o aparêlho de BRICK é levado com tôda fôrça para certo lugar...
4


ISTO É INTERESSANTE. VAMOS VER O QUE ACONTECE. AGORA.
5


EMBORA TENHAM INUTILIZA-DO TEMPORARIAMENTE NOSSO APARÊLHO, PODERÍAMOS DESAPARECER AGORA MESMO, MAS QUERO VER O RESULTADO.
6


ENTÃO NÃO ESTAMOS EM PERIGO?
NÃO DISSE ISSO. APENAS É QUE ESTOU CURIOSO.
7
8-27
Continúa

os dois TIGRES

por EMILIO SALGARI

RESUMO: DARMA, FILHA DE TREMAL NAIK, É RAPTADA POR SEUS ETERNOS INIMIGOS, OS THUGS. PEDE, ENTÃO, O AUXÍLIO DOS PIRATAS JUSTICEIROS QUE SE PREPARAM PARA ATACAR OS BANDIDOS. DIRIGEM-SE ENTÃO AO PAGODE DE SUNDERGUNDS, ONDE SABEM QUE OS THUGS PREPARAM UM SACRIFÍCIO DE UMA VIÚVA, DIRIGIDOS PELO TERRÍVEL "MANTI" UM DOS RAPTORES...















EMBOSCADOS, SANDOKAN E SEUS HOMENS ESPERAM O MOMENTO OPORTUNO PARA AGIR...













ENQUANTO OS THUGS DEBANDAM EM TÔDAS AS DIREÇÕES, SANDOKAN E YANEZ SEGUEM O "MANTI"



OS DOIS TIGRES

por EMILIO SALGARI









APESAR DAS AMEAÇAS DO SAN-DOKAN, O SACER-DOTE NEGA-SE A FALAR ORDENA ENTÃO O TIGRE QUE O VELHO SEJA SUBMETIDO AO SUPLÍCIO.







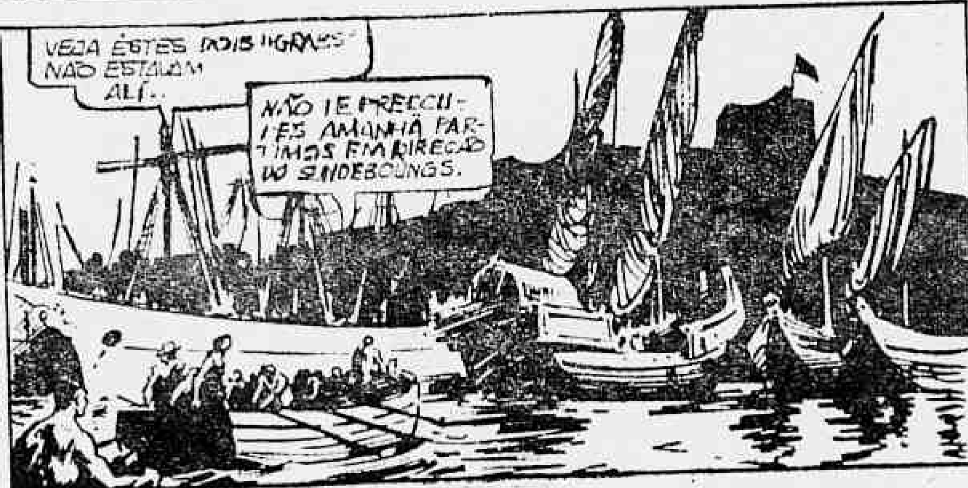


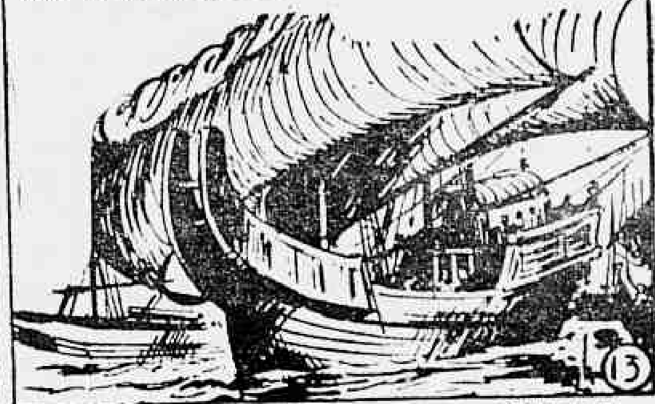






LEVANDO O SACERDOTE E A VIUVA, OS PIRATAS REGRES-SAM A CALCUTÁ...





CONTINUA

O Mistério da Corrente do Golfo

BASEADO NO ROMANCE de EMILIO SALGARI



O Mistério da Corrente do Golfo

BASEADO NO ROMANCE de EMILIO SALGARI

PROCURANDO ALCANÇAR A SUA LANCHA, WILSON E THOMPSON DESCEM FEBRILMENTE PELA ROCHA...

























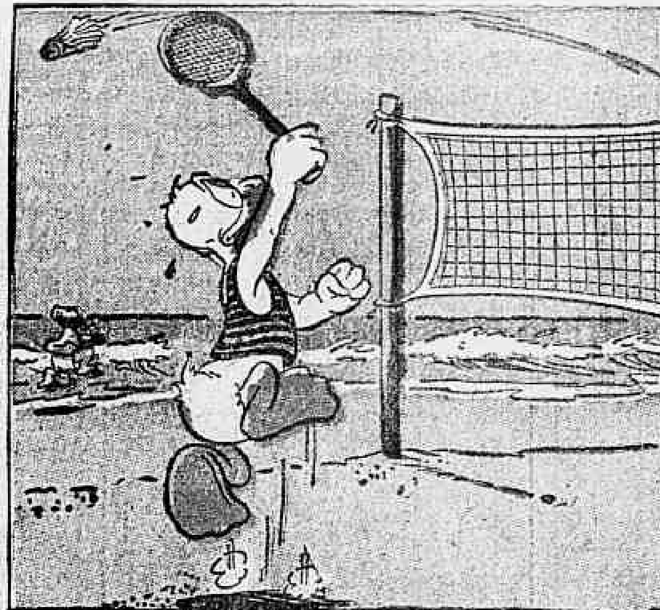





RALEIGH, PORÊM, OBSERVA TUDO...

PATO DONALD


VAMOS, SEU PREGUIÇOSO, VAMOS JOGAR TENIS-DE-PRAIA!
BEM, SE VOCÊ QUER...




BEM, VENCÍ TRÊS PARTIDAS SEGUIDAS. NÃO QUER DESCANSAR?
QUERO, SIM!


VAMOS VER QUEM CHEGA PRIMEIRO AO SORVETEIRO?
!




OH, VOCÊ CHEGOU AGORA? BEM, VOU TERMINAR O MEU SORVETE E DEPOIS. VAMOS CAIR NÁGUA, OKAY?
SORVETES SORTIDOS
UM CRUZEIRO




VAMOS VER QUEM CHEGA PRIMEIRO À BOIA?


ATÉ À VISTA, SEU MOLEIRÃO!
7-24


AGORA? POIS JÁ É TEMPO DE IRMOS VOLTANDO, MEU BEM!


RESERVADOS
Homens
AGORA, DEPRESSA, SENÃO PERDEREMOS O TREM DO HORÁRIO!
RESERVADOS
Mulheres
WALT DISNEY

